



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA (UESB)
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ (UESC)
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA – PPGEF UESB/UESC

**RELATÓRIO DA AUTOAVALIAÇÃO DOS DOCENTES, TÉCNICOS, DISCENTES E
EGRESSOS DO PPGEF UESB/UESC NO ANO 2025**

APRESENTAÇÃO

O Programa de Pós-graduação em Educação Física (PPGEF), em nível de mestrado, associado entre a Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) e Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC), iniciou suas atividades em 2021. O PPGEF UESB/UESC apresenta uma área de concentração “Movimento Humano e Saúde”, com duas linhas de pesquisa, (1) Epidemiologia da Atividade Física, que tem como foco estudos relativos à atividade física e ao comportamento sedentário, seus determinantes e consequências sobre diferentes indicadores de saúde, apropriando-se do referencial teórico-metodológico da epidemiologia e da saúde coletiva e (2) Respostas Biológicas e Mentais ao Exercício Físico, com foco em estudos acerca dos efeitos agudos e crônicos do exercício físico sobre parâmetros fisiológicos, morfofuncionais, afetivos e cognitivos em distintos grupos populacionais e condições de saúde.

Face ao exposto, o PPGEF UESB/UESC encontra-se em fase de consolidação tendo participado do seu primeiro ciclo avaliativo (quadriênio 2021-2024). Deste modo, considerando o processo avaliativo neste quadriênio (2025-2028), o PPGEF UESB/UESC, realiza seu processo contínuo de autoavaliação e planejamento estratégico. Diante deste cenário de consolidação do PPGEF UESB/UESC, as ações sobre essa compreensão e reflexão são fundamentais como forma de suscitar importantes contribuições para o fortalecimento do programa e consequentemente a formação em excelência em nível de mestrado em Educação Física.

Comissão de Autoavaliação do PPGEF UESB/UESC:

Thiago Ferreira de Sousa (Coordenador Geral do PPGEF UESB/UESC)

Saulo Vasconcelos Rocha (Representante dos docentes da UESB)

Silvio Aparecido Fonseca (Representante dos docentes da UESC)

Rodrigo Mercês Fonseca (Representante dos egressos da UESB)

Ramon Sena de Jesus dos Santos (Representante dos egressos da UESC)

Larissa Lima Leal (Representante dos discentes da UESB)

Djalma Pereira Santana (Representante dos discentes da UESC)

Neuma Lima (Representante dos técnicos-administrativos)

SUMÁRIO

	Pág.
INTRODUÇÃO.....	3
PROCEDIMENTOS PARA A OBTENÇÃO E TRATAMENTO DAS	
INFORMAÇÕES.....	4
RESULTADOS.....	7
Síntese dos resultados da autoavaliação do PPGEF UESB/UESC.....	7
Resultados dos docentes.....	9
Resultados dos técnicos-administrativos.....	52
Resultados dos discentes.....	54
Resultados dos egressos.....	94
Resultados da autoavaliação do PPGEF UESB/UESC na comparação de cada pergunta entre os seguimentos (docente, discente e egresso).....	133
CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES.....	137
REFERÊNCIA.....	138
APÊNDICE – QUESTIONÁRIOS.....	139

INTRODUÇÃO

Por intermédio das normas que regem o processo de autoavaliação do PPGEF UESB/UESC, realizou-se o procedimento de escuta dos atores principais do programa a saber, docentes, discentes, egressos e técnicos-administrativos. Esse levantamento teve como propósito identificar de forma crítica e participativa os pontos fortes e as fragilidades do programa neste primeiro ano do quadriênio 2025-2028. O referido processo foi conduzido pela Comissão de Autoavaliação e Planejamento Estratégico tendo como base a Norma Complementar para Política de Autoavaliação do PPGEF UESB/UESC.

Este documento foi organizado de maneira a oferecer uma visão ampla sobre o desempenho e a coerência das ações do PPGEF UESB/UESC, em relação à sua missão e aos planos institucionais das universidades associadas, tendo como base os segmentos (docentes, discente, egressos e técnicos-administrativos) envolvidos diretamente nesse processo. Destaca-se que o relatório desta etapa cumpre o papel de subsidiar o planejamento estratégico dos demais anos do quadriênio e orientar decisões institucionais em consonância com as diretrizes da CAPES e os planos de desenvolvimento da UESB e da UESC, e demais documentos norteadores. A autoavaliação reafirma-se como um instrumento permanente de reflexão e aprimoramento, contribuindo para o fortalecimento do programa e para o alcance de patamares mais elevados de qualidade e impacto social. Sendo assim, o objetivo deste documento é descrever a autoavaliação dos docentes, discentes, egressos e técnicos-administrativos do PPGEF UESB/UESC no ano de 2025.

PROCEDIMENTOS PARA A OBTENÇÃO E TRATAMENTO DAS INFORMAÇÕES

A Norma Complementar para Política de Autoavaliação do PPGEF UESB/UESC, representa o documento que regimenta internamente a autoavaliação do programa. Mediante o exposto, realizou-se os encontros iniciais da Comissão de Autoavaliação do PPGEF UESB/UESC no mês de agosto, que definiu os instrumentos a serem aplicados. Os referidos instrumentos foram elaborados e aprovados para a autoavaliação do ciclo avaliativo do quadriênio 2021-2024. Os instrumentos para os docentes, discentes e egressos, apresentam em sua essência medidas semelhantes, que assim permitem identificar padrões positivos, neutros e negativos. O questionário para os técnicos-administrativos identificar arcabouço de informações referente a atuação e contribuição no PPGEF UESB/UESC.

Entre os dias 08 e 30 de setembro de 2025 foi realizado o levantamento das informações de autoavaliação do PPGEF UESB/UESC. Foram convidados a participar, por meio do preenchimento de questionários (docentes, Apêndice I; discentes, Apêndice II; egressos, Apêndice III; técnicos-administrativos, Apêndice IV), elaborados em formulário do Google Forms®, sem a identificação dos respondentes. O convite foi realizado via e-mail encaminhado pela Coordenação Geral para os docentes, e Coordenações Locais para os discentes, egressos e técnicos-administrativos.

As informações sintetizadas da autoavaliação, visando a caracterização de forma global e em comparação entre os seguimentos participantes (docentes, discentes e egressos) foi empregada por meio de procedimento de agrupamentos dos indicadores que foram mensurados. As questões fechadas foram organizadas em 10 categorias temáticas (C1–C10), avaliadas em escala de 1 a 5, em que 1 equivale a “muito ruim/discordo totalmente” e 5 a “muito bom/concordo totalmente”. Foram considerados “positivos” os escores 4 e 5. As categorias foram organizadas conforme abaixo:

C1 – Proposta, missão, objetivos e coerência interna do PPGEF

Concentra as questões sobre missão, objetivos, estrutura macro e perfil do corpo docente.

- Q1–3 – Coerência entre missão/objetivos do PPGEF e:
 - proposta do Programa,
 - graduação,
 - inserção institucional (como um todo).
- Q4 – Coerência conceitual entre nome e objetivo do PPGEF.
- Q5–7 – Estrutura curricular:
 - desenvolvimento técnico-científico adequado às linhas,
 - formação didático-pedagógica e científica,
 - conteúdos específicos para as linhas de pesquisa.
- Q13 – Compatibilidade entre número de docentes e dimensão/diversidade da proposta.
- Q14 – Coerência epistemológica entre perfil dos docentes, formação, linhas, projetos e disciplinas.

C2 – Comunicação, páginas e acesso à informação

Concentra as questões sobre como o Programa e a instituição se comunicam e disponibilizam informações.

- Q8 – Página do PPGEF: informações sobre disciplinas obrigatórias/optativas.
- Q9 – Clareza sobre processo seletivo, critérios de avaliação, créditos obrigatórios/optativos.
- Q15 – Atualização e completude da página do PPGEF (docentes, grade, ementas, regulamentos).
- Q16 – Meios de informação usados para acompanhar o PPGEF (e-mail, site, redes, WhatsApp etc.).

- Q32 – Avaliação do site do PPGEF quanto às informações disponibilizadas.
- Q37 – Acesso à informação sobre projetos de pesquisa cadastrados.
- Q38 – Avaliação do site da instituição referente aos programas de pós-graduação.
- Q39 – Avaliação do portal acadêmico (planejamento de aula, conteúdos, frequência, notas).
- Q40 – Avaliação do SEI Bahia / sistema eletrônico de processos acadêmicos.

C3 – Disciplinas, ementas e participação em sala

Concentra as questões sobre a “sala de aula” do mestrado.

- Q10 – Qualidade das ementas: síntese dos conteúdos e bibliografia básica pertinente e atualizada.
- Q17 – Adequação das ementas das disciplinas à linha de pesquisa.
- Q18 – Avaliação dos conteúdos das disciplinas que ministra.
- Q19 – Participação e comprometimento dos discentes nas disciplinas.

C4 – Orientação e participação no Programa

Concentra questões sobre a atuação do respondente dentro do PPGEF e na relação de orientação.

- Q20 – Disponibilidade de tempo para orientação (ensino-aprendizagem).
- Q21 – Avaliação geral da sua participação no PPGEF.
- Q22 – Participação dos orientandos na decisão sobre a temática da dissertação.
- Q23 – Interação com orientandos em produções científicas (resumos, artigos, capítulos, livros).
- Q25 – Desempenho na orientação de discentes sob sua responsabilidade.

C5 – Produção científica do respondente

Concentra questões sobre a produção científica.

- Q24 – Desempenho na produção e publicação de trabalhos científicos.
- Q62 – Avaliação da produção científica em relação ao documento da Área (critérios da CAPES).
- Q65 – Avaliação das publicações em periódicos de maior impacto (ex.: CiteScore Scopus Q1 e Q2).

C6 – Produção, participação discente, inovação e impacto social

Concentra questões sobre a participação dos discentes na pesquisa, além de inovação e impacto.

- Q63 – Produção científica dos discentes.
- Q64 – Participação dos discentes nas publicações do respondente.
- Q66 – Potencial de inovação dos projetos/produtos gerados.
- Q67 – Impacto social das dissertações e/ou produtos.
- Q68 – Interação entre projetos de pesquisa e extensão na instituição.
- Q69 – Participação de bolsistas de Iniciação Científica (IC) nos projetos.
- Q70 – Participação de bolsistas de IC Júnior.
- Q71 – Participação de demais discentes (TCC, IC voluntário etc.) nos projetos de pesquisa.

C7 – Infraestrutura física, laboratorial, biblioteca e internet

Concentra questões sobre condições materiais para ensino, pesquisa e bancas.

- Q11 – Existência de laboratórios com equipamentos específicos para os projetos do PPGEF.
- Q12 – Formas de acesso à internet e tecnologias disponíveis para o PPGEF.
- Q35 – Serviços da biblioteca, incluindo acesso remoto e bases de dados.
- Q36 – Serviços de internet (rede wi-fi/cabeada) na instituição.
- Q41 – Infraestrutura para ministrar disciplinas (salas, recursos audiovisuais, quadro etc.).
- Q42 – Infraestrutura para bancas presenciais.
- Q43 – Infraestrutura para bancas remotas (videoconferência etc.).
- Q44 – Disponibilidade geral de infraestrutura para atividades acadêmicas.

- Q52 – Apoio institucional em relação à infraestrutura física (laboratórios, auditórios, espaços).

C8 – Gestão acadêmico-administrativa (secretarias e coordenação)

Concentra questões sobre como o programa é gerido no dia a dia.

- Q26 – Funcionamento da Secretaria Geral do PPGEF.
- Q27 – Funcionamento da Secretaria Local.
- Q28 – Atuação da coordenação na gestão de recursos financeiros.
- Q29 – Esforços da coordenação para o desenvolvimento do Programa.
- Q30 – Funcionamento da Coordenação Local.
- Q31 – Funcionamento da Coordenação Geral.

C9 – Interação e redes de pesquisa (nacional, internacional e interinstitucional)

Concentra questões sobre o quanto o programa está “conectado” em redes de pesquisa.

- Q45 – Interação com pesquisadores/grupos nacionais.
- Q46 – Interação com pesquisadores/grupos internacionais.
- Q47 – Colaboração em publicações com parceiros nacionais.
- Q48 – Colaboração em publicações com parceiros internacionais.
- Q49 – Colaboração conjunta com orientandos e parceiros nacionais/internacionais.
- Q50 – Interação com docentes do Programa na UESB.
- Q51 – Interação com docentes do Programa na UESC.

C10 – Apoio institucional, capacitação, bolsas e internacionalização

Concentra questões sobre recursos “intangíveis” que sustentam a vida acadêmica (além da infraestrutura física).

- Q33 – Alcance do Programa quanto à visibilidade nacional.
- Q34 – Alcance do Programa quanto à visibilidade internacional.
- Q53 – Apoio institucional em relação a recursos financeiros para condução de projetos.
- Q54 – Apoio para capacitação e atualização em sua área de conhecimento.
- Q55 – Apoio institucional para tradução de artigos, livros e capítulos.
- Q56 – Apoio institucional para submissão e publicação.
- Q57 – Apoio em relação às bolsas de Iniciação Científica e de Mestrado.
- Q58 – Oferta de cursos de língua estrangeira para docentes e discentes.
- Q59 – Estabelecimento de parcerias formais com instituições estrangeiras.
- Q60 – Disponibilização de oportunidades internacionais (editais, convênios, eventos).
- Q61 – Acolhimento e suporte a docentes/discentes estrangeiros.

Além disso, realizou-se a comparação individualizada de cada pergunta fechada entre os seguimentos, aplicando-se a classificação das respostas em: positiva (muito bom/bom e concordo totalmente/concordo parcialmente), neutra (regular e nem concordo/nem discordo) e negativa (ruim/muito ruim e discordo parcialmente/discordo totalmente).

As informações da autoavaliação do PPGEF UESB/UESC estão apresentadas de forma descritiva, por meio das frequências absolutas e relativas para as opções de resposta em escala nominal e ordinal. Para informações em escala quantitativa, resultados em média, desvio padrão, mínimo e máximo valores. Os resultados foram tratados diretamente no software Excel, versão 2023.

RESULTADOS

Síntese dos resultados da autoavaliação do PPGEF UESB/UESC

De modo geral, os resultados indicam que o PPGEF apresenta elevado grau de satisfação em relação à sua proposta formativa, organização curricular, processo de orientação e gestão acadêmico-administrativa. Por outro lado, observa-se uma apreciação intermediária nas categorias de infraestrutura, apoio institucional à pesquisa e internacionalização. Na Figura 1 é apresentada a autoavaliação do PPGEF UESB/UESC, considerando as informações agrupadas dos seguimentos dos docentes, discentes e egressos, e na Figura 2, a autoavaliação em separada para cada grupo.

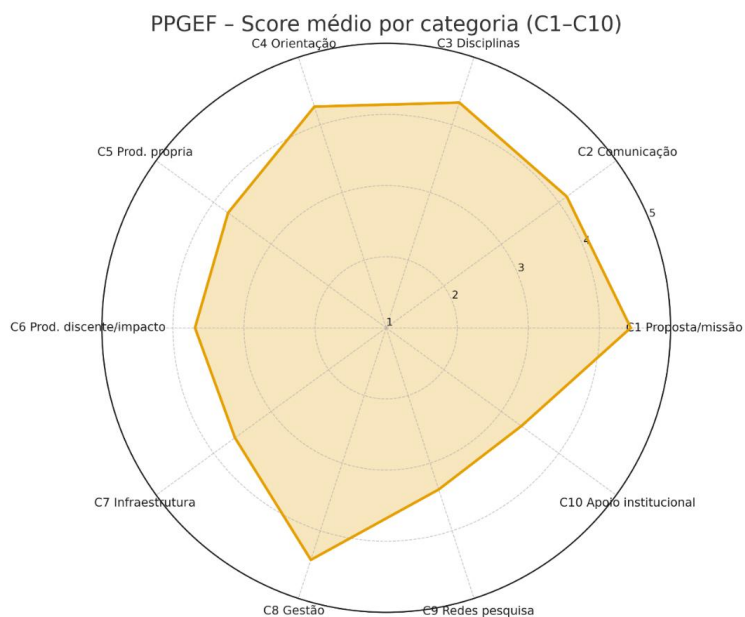


Figura 1 – Escore médio da autoavaliação do PPGEF UESB/UESC de forma global (docentes, discentes e egressos).

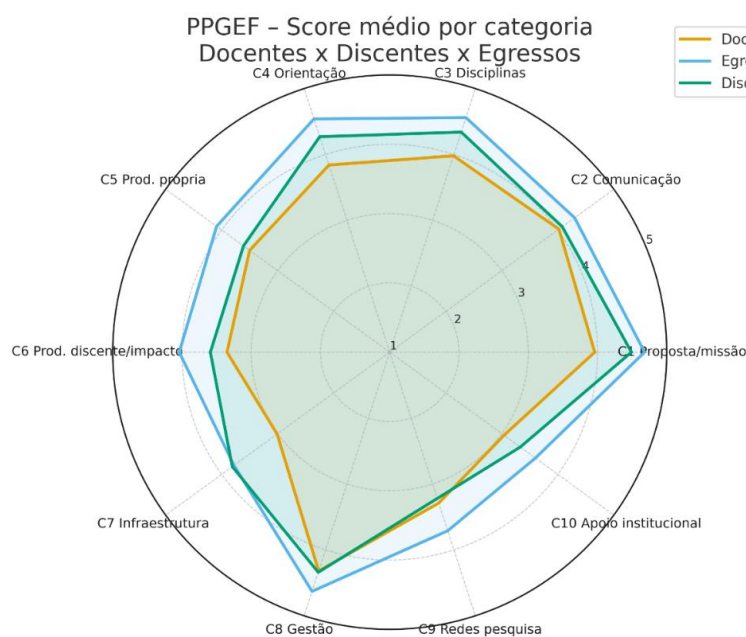


Figura 2 – Escore médio da autoavaliação do PPGEF UESB/UESC na comparação entre os seguimentos (docentes, discentes e egressos).

Entre os pontos fortes destacam-se:

- C1 – Proposta, missão, objetivos e coerência interna (média 4,44; $\approx 90\%$ de respostas positivas): há forte consenso de que o programa possui um projeto formativo coerente, bem estruturado e alinhado à missão institucional.
- C3 – Disciplinas, ementas e participação em sala (média 4,33) e C4 – Orientação e participação no Programa (média 4,27): as ementas, conteúdos, participação discente e a relação de orientação são avaliadas como muito satisfatórias, especialmente por discentes e egressos.
- C8 – Gestão acadêmico-administrativa (média 4,43): coordenação e secretarias (local e geral) são percebidas como organizadas, acessíveis e comprometidas com o desenvolvimento do programa, configurando um eixo de grande robustez institucional.
- C2 – Comunicação, páginas e acesso à informação (média 4,14) também apresenta bom desempenho, indicando que site, portal acadêmico e sistemas institucionais cumprem adequadamente seu papel, ainda que com espaço para melhorias pontuais.

As categorias ligadas à produção científica e impacto apresentam resultados intermediários:

- C5 – Produção científica do respondente (média 3,75) e C6 – Produção discente, inovação e impacto social (média 3,69) mostram que há produção em andamento e percepção de relevância, mas ainda abaixo do patamar observado para proposta, disciplinas e gestão. Egressos tendem a avaliar essas dimensões de forma mais positiva, sugerindo que parte dos objetivos de formação científica se concretiza ao longo do tempo, embora docentes e discentes sinalizem espaço para reforçar estratégias de publicação, inovação e articulação com a sociedade.

Os principais pontos críticos concentram-se nas categorias:

- C7 – Infraestrutura física, laboratorial, biblioteca e internet (média 3,63): embora avaliada como “regular a boa” no conjunto, os docentes atribuem médias mais baixas, indicando limitações na infraestrutura necessária para ministrar disciplinas, conduzir projetos e realizar bancas, especialmente no que se refere a laboratórios, conectividade e espaços físicos.
- C9 – Interação e redes de pesquisa (média 3,39; $\approx 49\%$ de respostas positivas): a interação com grupos nacionais e internacionais, publicações em colaboração e a articulação entre docentes de diferentes instituições ainda são percebidas como pouco robustas, configurando uma frente clara para fortalecimento da inserção do PPGEF em redes de pesquisa.
- C10 – Apoio institucional, capacitação, bolsas e internacionalização (média 3,35; $\approx 45\%$ de respostas positivas) é o bloco mais crítico: o apoio à captação de recursos, à tradução e submissão de artigos, à oferta de bolsas, aos cursos de línguas estrangeiras e às oportunidades internacionais é visto apenas como regular, sobretudo pelos docentes.

A análise comparativa entre os grupos mostra um padrão consistente: egressos tendem a atribuir as maiores médias em praticamente todas as categorias, seguidos por discentes, enquanto docentes são mais críticos, sobretudo nas dimensões que dependem de condições materiais e apoio institucional (infraestrutura, redes de pesquisa, financiamento e internacionalização). Isso é coerente com as diferentes posições no programa: docentes concentram as responsabilidades de produção, orientação, captação de recursos e gestão, enquanto discentes e egressos vivenciam mais diretamente o ganho formativo, o apoio pedagógico e a experiência acadêmica estruturada.

Resultados dos docentes

Houve a participação de 12 professores (taxa de resposta de: 52,2%). A maioria dos participantes na autoavaliação foi credenciada em 2021. Em 2023 o PPGEF não credenciou nenhum professor. Em relação à linha de pesquisa, houve equilíbrio na frequência dos participantes (Figura 2).

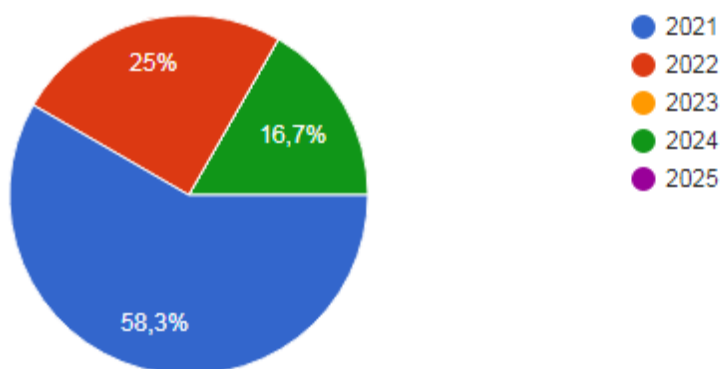


Figura 1 – Descrição da participação dos professores de acordo com o ano do credenciamento.

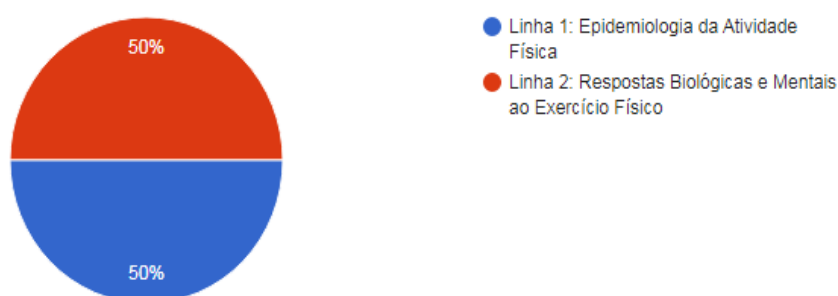


Figura 2 – Descrição da participação dos professores de acordo com a linha de pesquisa.

Observou-se uma percepção amplamente positiva entre os participantes quanto à coerência entre as áreas de concentração, linhas de pesquisa e projetos em andamento do PPGEF com a missão, os objetivos e a modalidade do programa (Figura 3). Metade dos respondentes (50,0%) afirmou concordar totalmente com essa afirmação, enquanto 33,3% declararam concordar parcialmente. Apenas uma pequena parcela (8,3%) manteve uma posição neutra, e o mesmo percentual indicou discordar parcialmente. Nenhum participante afirmou discordar totalmente.

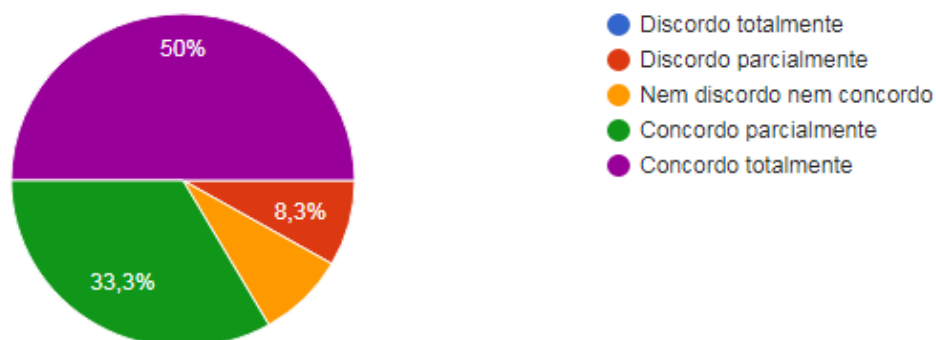


Figura 3 – Descrição da autoavaliação da concordância entre a articulação, aderência e atualização da área de concentração, linha de pesquisa e projetos em andamento com os objetivos, missão e modalidade do PPGEF

Os resultados apresentados (Figura 4) indicam uma percepção majoritariamente positiva em relação à adequação da estrutura curricular do PPGEF à sua missão, objetivos e modalidade. Entre os 12 respondentes, 33,3% afirmaram concordar totalmente com a afirmação e o mesmo percentual (33,3%) declarou concordar parcialmente. Por outro lado, 25,0% dos participantes disseram discordar parcialmente, enquanto 8,3% mantiveram posição neutra, sem concordar nem discordar. Nenhum respondente indicou discordar totalmente.

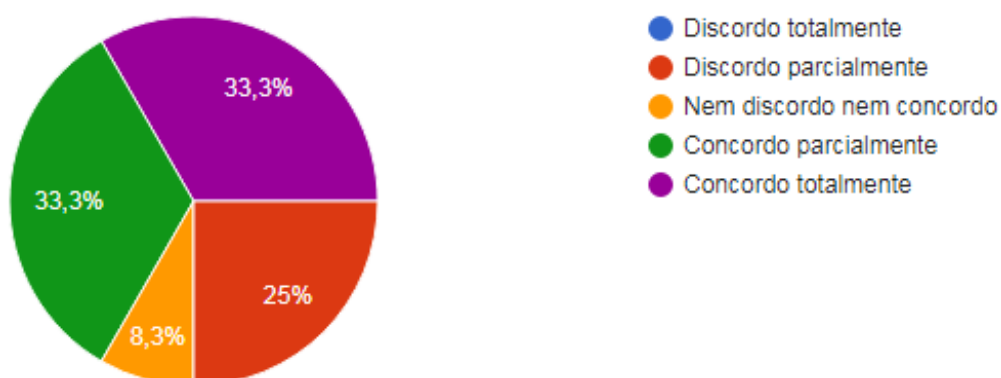


Figura 4 – Descrição da autoavaliação da concordância entre a articulação, aderência e atualização da estrutura curricular com os objetivos, missão e modalidade do PPGEF

Em relação à infraestrutura disponível no PPGEF (Figura 5). Dos 12 participantes, metade (50,0%) afirmou discordar parcialmente da afirmação de que a infraestrutura está de acordo com os objetivos, missão e modalidade do programa. Além disso, 16,7% dos respondentes declararam não concordar nem discordar, enquanto 8,3% concordaram parcialmente e 25,0% concordaram totalmente. Esses resultados indicam que, embora exista um grupo que reconhece avanços e adequação da infraestrutura, a maioria demonstra algum nível de insatisfação ou ressalvas, sugerindo que esse aspecto pode demandar maior atenção e aprimoramento por parte do programa.

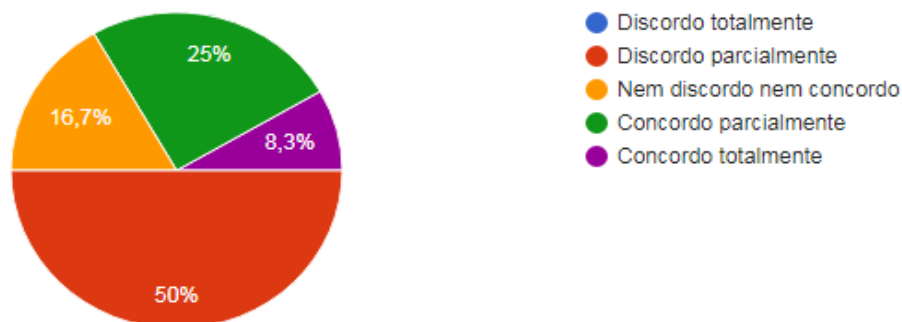


Figura 5 – Descrição da autoavaliação da concordância entre a articulação, aderência e atualização da infraestrutura disponível com os objetivos, missão e modalidade do PPGEF

Os resultados apresentados evidenciam uma percepção amplamente positiva sobre a coerência conceitual entre o nome e o objetivo do PPGEF (Figura 6). Entre os 12 respondentes, a maioria expressiva, correspondente a 58,3%, afirmou concordar totalmente com a afirmação, enquanto 25,0% disseram concordar parcialmente. Apenas 8,3% mantiveram posição neutra e nenhum participante declarou discordar totalmente. Esses dados indicam que os respondentes reconhecem uma clara sintonia entre a identidade nominal do programa e seus objetivos, demonstrando que o nome reflete adequadamente a proposta e o foco conceitual do PPGEF.

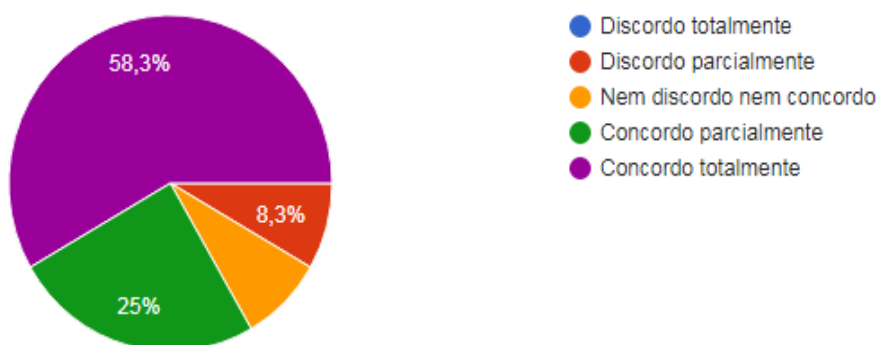


Figura 6 – Descrição da autoavaliação da coerência conceitual entre o nome e o objetivo do PPGEF

Os resultados indicam uma avaliação predominantemente positiva sobre a capacidade da estrutura curricular do PPGEF em promover o desenvolvimento técnico-científico adequado às suas linhas de pesquisa (Figura 7). Entre os 12 participantes, 41,7% afirmaram concordar parcialmente e 33,3% concordaram totalmente com a afirmação. Em contrapartida, 16,7% declararam discordar parcialmente e 8,3% manifestaram discordância total. Esses dados sugerem que a maioria dos respondentes reconhece que a estrutura curricular contribui de maneira significativa para o fortalecimento das competências técnico-científicas dos discentes e para o alinhamento das atividades às linhas de pesquisa do programa, embora haja uma minoria que perceba a necessidade de aprimoramentos nesse aspecto.

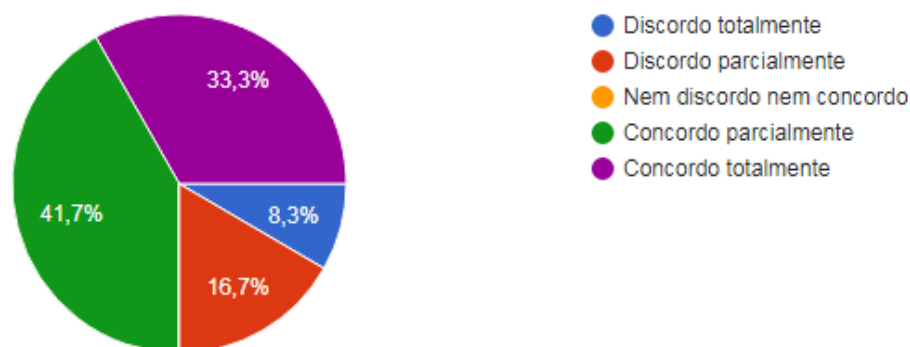


Figura 7 – Descrição da autoavaliação da estrutura curricular como promotora do desenvolvimento técnico-científico adequado às linhas de pesquisa do PPGEF

A maioria dos respondentes avalia positivamente a estrutura curricular quanto à garantia de uma formação didático-pedagógica e científica sólida (Figura 8). Metade dos participantes (50,0%) concorda parcialmente com essa afirmação, enquanto 41,7% concordam totalmente, indicando uma percepção amplamente favorável. Apenas 8,3% permaneceram neutros, afirmando que nem concordam nem discordam, e nenhum dos participantes expressou discordância. Esses resultados revelam uma visão majoritariamente positiva sobre a contribuição da estrutura curricular para a formação acadêmica e profissional dos envolvidos.

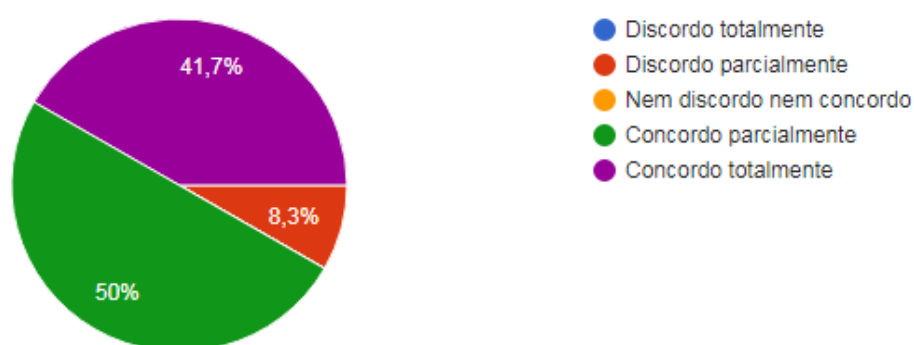


Figura 8 – Descrição da autoavaliação da estrutura curricular como promotora de uma sólida formação didática-pedagógica e científica

Observou-se na percepção dos docentes sobre a presença de conteúdos de formação específicos às linhas de pesquisa do PPGEF na proposta curricular (Figura 9), que 41,7% dos respondentes concordam totalmente com a afirmação e a mesma proporção, 41,7%, concorda parcialmente, indicando que a maioria reconhece essa adequação. Apenas 8,3% afirmaram discordar parcialmente e outros 8,3% declararam não concordar nem discordar. Esses dados demonstram uma avaliação predominantemente positiva, sugerindo que os conteúdos curriculares estão, em geral, alinhados às linhas de pesquisa do programa.

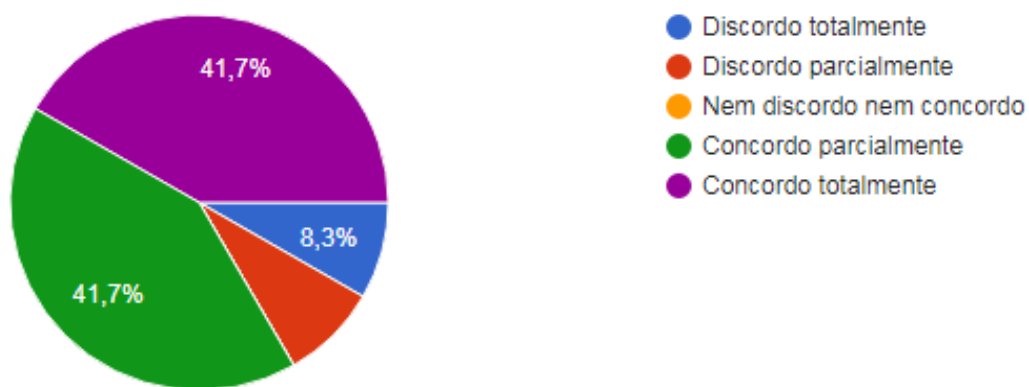


Figura 9 – Descrição da autoavaliação sobre a existência de conteúdos de formação específica nas linhas de pesquisa

A percepção dos docentes sobre a clareza das informações na página do PPGEF quanto ao conjunto de disciplinas oferecidas, especificando quais são obrigatórias e quais são optativas (Figura 10), mostrou maioria expressiva (equivalente a 83,3%), concorda totalmente que essas informações estão devidamente apresentadas no site. Em contraste, 16,7% concordam parcialmente com essa afirmação, não havendo registros de discordância ou neutralidade entre as respostas. Esses dados indicam uma avaliação amplamente positiva em relação à transparência e organização das informações disponíveis na página do programa.

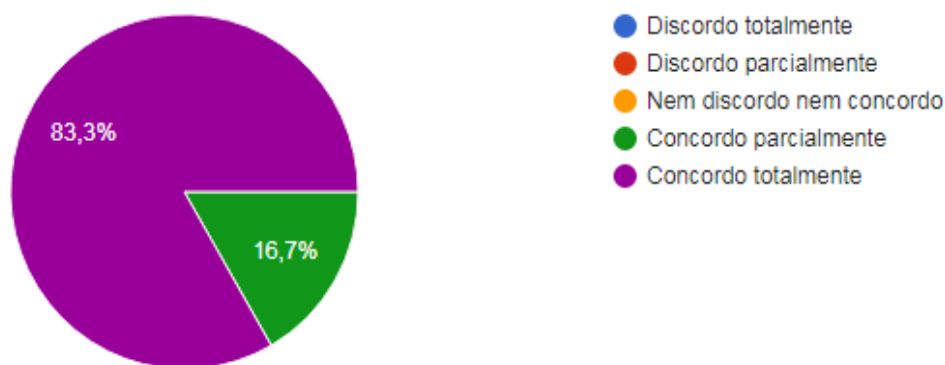


Figura 10 – Descrição da autoavaliação da apresentação do conjunto de disciplinas ofertadas (obrigatórias e optativas) na página do PPGEF na internet

A figura 11 mostra a autoavaliação dos docentes sobre a clareza das informações disponibilizadas pelo PPGEF quanto ao processo de seleção, periodicidade da matrícula, número de vagas, critérios de avaliação e quantidade de créditos obrigatórios e optativos. Observou-se que a maioria (83,3%) dos docentes, concorda totalmente que essas informações são explicitadas de forma satisfatória. Esses resultados indicam uma percepção predominantemente positiva em relação à transparência e à qualidade das informações fornecidas pelo programa.

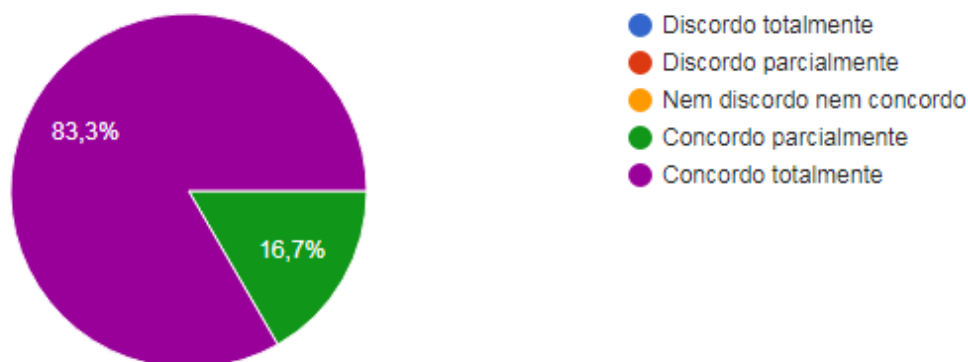


Figura 11 – Descrição da autoavaliação da clareza das informações disponibilizadas pelo PPGEF quanto ao processo de seleção, periodicidade da matrícula, número de vagas, critérios de avaliação e quantidade de créditos obrigatórios e optativos

A figura 12 apresenta a autoavaliação dos docentes sobre as ementas das disciplinas do PPGEF, avaliando se elas trazem uma síntese adequada dos conteúdos programáticos e uma bibliografia básica pertinente e atualizada. Verificou-se que a maioria, equivalente a 66,7% dos participantes, concorda parcialmente com essa afirmação, enquanto 25,0% concordam totalmente e apenas 8,3% discordam totalmente. Esses resultados indicam que, de modo geral, os participantes consideram que as ementas estão bem estruturadas e atualizadas, embora ainda haja espaço para aprimoramentos quanto à clareza ou atualização das referências apresentadas.

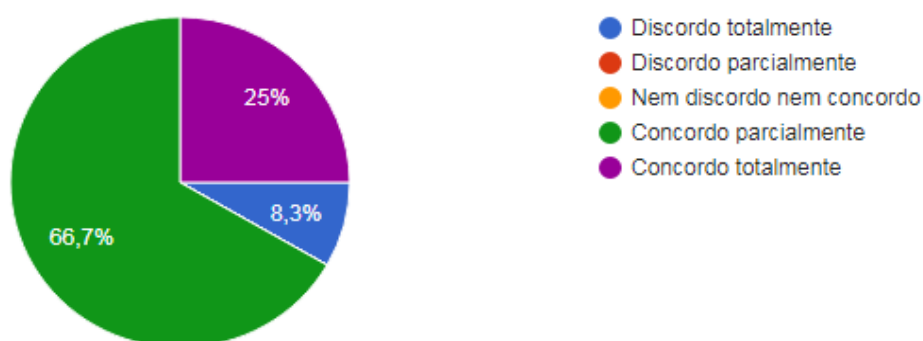


Figura 12 – Descrição da autoavaliação dos docentes sobre as ementas das disciplinas do PPGEF, avaliando se elas trazem uma síntese adequada dos conteúdos programáticos e uma bibliografia básica pertinente e atualizada

A figura 13 apresenta a autoavaliação dos docentes sobre a existência de laboratórios com equipamentos específicos para o desenvolvimento dos projetos de pesquisa do PPGEF. Observou-se que a maioria, correspondente a 58,3%, discorda parcialmente dessa afirmação, 8,3% afirmaram discordar totalmente, 8,3% permanecem neutros. Apenas 25,0% concordam parcialmente e não houve concordância total. Esses resultados indicam que, embora parte dos participantes reconheça a existência de infraestrutura laboratorial, prevalece a percepção de que ela é insuficiente ou não plenamente adequada às demandas das pesquisas do programa.

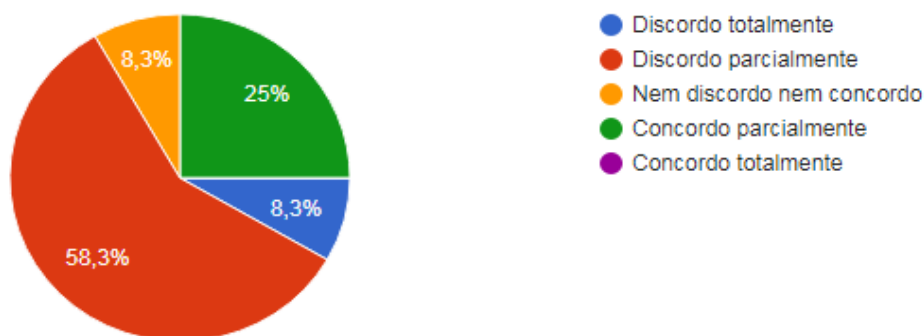


Figura 13 – Descrição da autoavaliação dos docentes sobre a existência de laboratórios com equipamentos específicos para o desenvolvimento dos projetos de pesquisa do PPGEF

A figura 14 apresenta a autoavaliação dos docentes sobre a existência de formas de acesso à internet e tecnologias disponíveis para o PPGEF. Observou-se que a maioria, representando 58,3% dos participantes, concorda parcialmente que essas condições estão presentes no programa. Além disso, 8,3% concordam totalmente, enquanto 16,7% discordam parcialmente, 8,3% discordam totalmente e outros 8,3% mantêm posição neutra. Esses resultados indicam que, embora a maior parte dos participantes reconheça a presença de recursos tecnológicos e acesso à internet, ainda há uma parcela que identifica limitações ou inconsistências nesses aspectos.

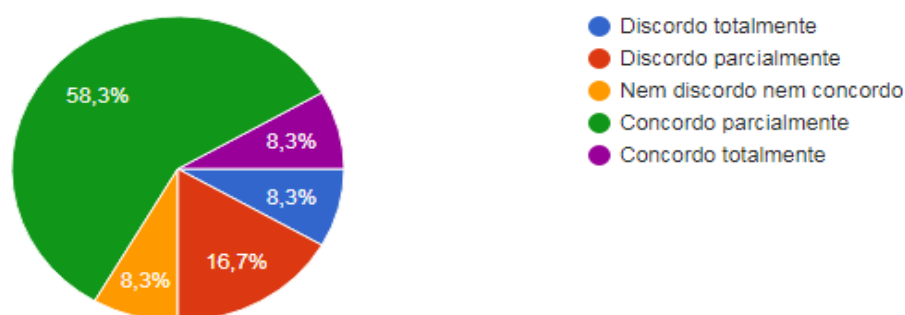


Figura 14 – Descrição da autoavaliação dos docentes sobre a existência de formas de acesso à internet e tecnologias disponíveis para o PPGEF

A figura 15 apresenta a autoavaliação dos docentes sobre a adequação numérica do corpo docente em relação à dimensão e à diversidade da proposta do PPGEF. Observou-se que a maioria dos participantes, equivalente a 58,3%, concorda parcialmente que o número de docentes é compatível com as demandas do programa, enquanto 25,0% concordam totalmente com essa afirmação. Apenas 8,3% dos respondentes mantêm posição neutra, e não houve manifestações de discordância total ou parcial. Esses resultados indicam que, de modo geral, os participantes consideram o quadro docente adequado às necessidades do programa.

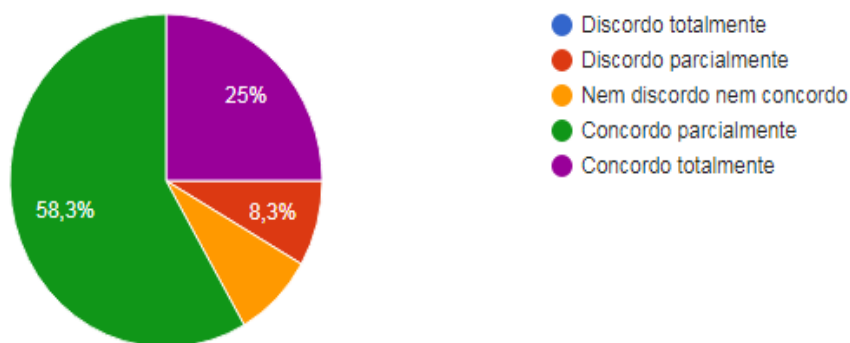


Figura 15 – Descrição da autoavaliação dos docentes sobre a adequação numérica do corpo docente em relação à dimensão e à diversidade da proposta do PPGEF

A figura 16 apresenta a autoavaliação dos docentes sobre a existência de coerência epistemológica entre o perfil dos docentes, incluindo permanentes, colaboradores e visitantes, e a proposta do PPGEF, que engloba áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos e disciplinas. Observou-se que a maioria, representando 58,3% dos participantes, concorda totalmente com essa coerência, enquanto 33,3% concordam parcialmente e apenas 8,3% discordam parcialmente. Esses resultados indicam uma avaliação amplamente positiva, sugerindo que os docentes do programa apresentam perfis alinhados à proposta epistemológica e às diretrizes acadêmicas do PPGEF.

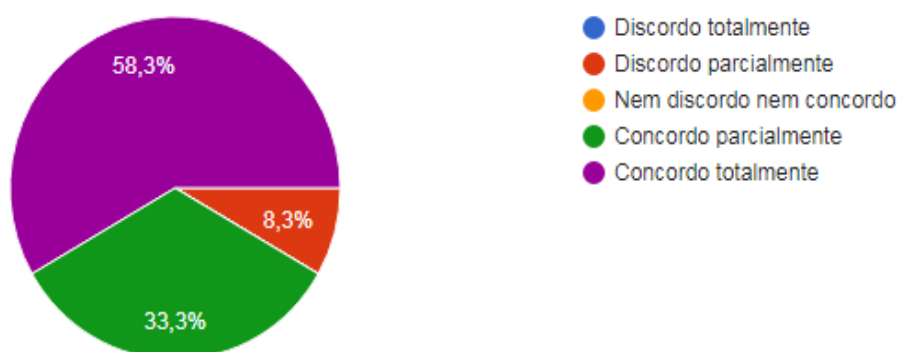


Figura 16 – Descrição da autoavaliação dos docentes sobre a existência de coerência epistemológica entre o perfil dos docentes, incluindo permanentes, colaboradores e visitantes, e a proposta do PPGEF, que engloba áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos e disciplinas.

A figura 17 apresenta a autoavaliação dos docentes sobre a atualização e a completude das informações disponíveis na página do PPGEF na internet, incluindo objetivos, perfil do egresso, áreas de concentração, linhas de pesquisa, orientadores, grade curricular, disciplinas com ementas e regulamentos. Verificou-se que metade dos participantes, ou seja, 50,0%, concorda totalmente que o site está atualizado e contém essas informações, enquanto 33,3% concordam parcialmente. Esses resultados indicam uma percepção majoritariamente positiva quanto à qualidade e atualidade das informações disponibilizadas na página do programa.

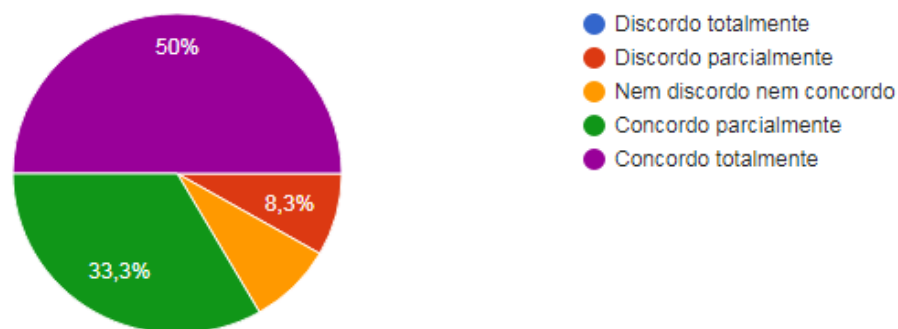


Figura 17 – Descrição da autoavaliação dos docentes sobre a atualização e a completude das informações disponíveis na página do PPGEF na internet, incluindo objetivos, perfil do egresso, áreas de concentração, linhas de pesquisa, orientadores, grade curricular, disciplinas com ementas e regulamentos

A figura 18 apresenta os meios utilizados pelos docentes para se manterem informados sobre as atividades e acontecimentos do PPGEF. Observou-se que a maioria, equivalente a 83,3%, utiliza o e-mail institucional como principal canal de comunicação, seguido pelo WhatsApp, mencionado por 66,7% dos participantes. O Instagram é utilizado por 58,3% dos respondentes, enquanto o e-mail pessoal e o site do PPGEF são apontados por 33,3% cada. Esses resultados evidenciam que os meios digitais, especialmente o e-mail institucional e o WhatsApp, são as principais formas de comunicação e disseminação de informações no programa.

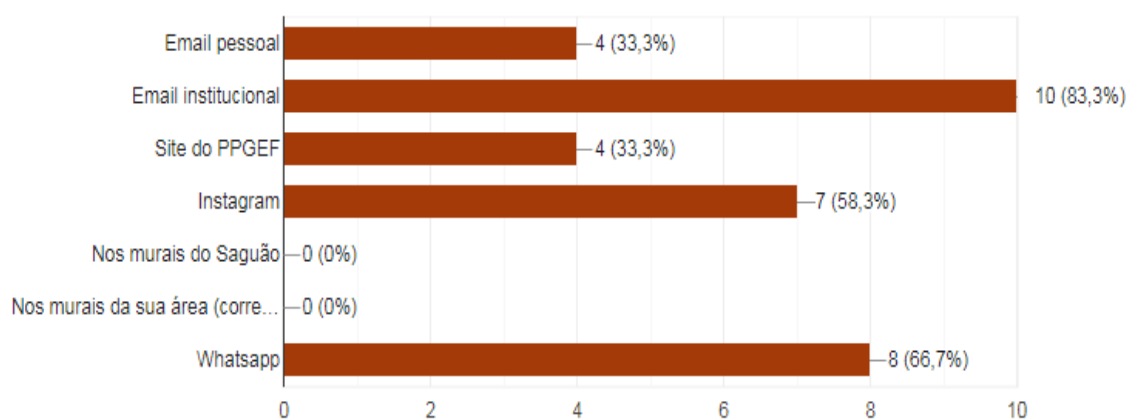


Figura 18 – Descrição da autoavaliação dos docentes sobre os meios utilizados para se manterem informados sobre as atividades e acontecimentos do PPGEF

A figura 19 apresenta a autoavaliação dos docentes sobre a adequação das ementas das disciplinas que ministram em relação às linhas de pesquisa do PPGEF. Observou-se que 66,7% dos participantes avaliaram essa adequação como “boa”, 25,0% classificaram como “muito boa” e 8,3% consideraram “regular”. Não houve respostas indicando as opções “ruim”, “muito ruim” ou “não se aplica”. Esses resultados revelam uma percepção amplamente positiva, indicando que a maioria dos docentes considera que as ementas estão adequadas e coerentes com as linhas de pesquisa do programa. Dentre as referidas respostas, dois docentes apresentaram comentários adicionais, sobre a necessidade de ajustes nas ementas e sobre a coerência das disciplinas optativas com as respectivas linhas de pesquisa.

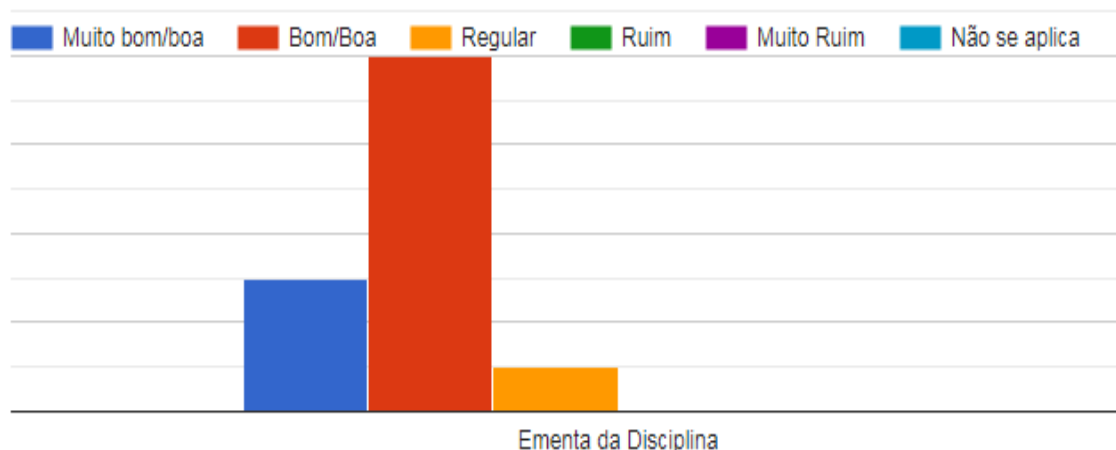


Figura 19 – Descrição da autoavaliação dos docentes sobre a adequação das ementas das disciplinas que ministram em relação às linhas de pesquisa do PPGEF

A figura 20 apresenta a autoavaliação dos docentes sobre os conteúdos das disciplinas que ministram no âmbito do PPGEF. Observou-se que 58,3% dos participantes classificaram os conteúdos como “bons”, enquanto 41,7% os consideraram “muito bons”. Não houve registros nas categorias “regular”, “ruim”, “muito ruim” ou “não se aplica”. Esses resultados indicam uma percepção amplamente positiva, sugerindo que os docentes consideram os conteúdos das disciplinas bem estruturados, atualizados e adequados aos objetivos formativos do programa. Dentre as referidas respostas, um docente apresentou comentário adicional, sobre a necessidade de ajuste no conteúdo da disciplina ministrada.

A figura 21 apresenta a autoavaliação dos docentes sobre a participação e o comprometimento dos discentes nas disciplinas que ministram no PPGEF. Verificou-se que 33,3% dos participantes consideraram esse aspecto como “regular”, enquanto 25,0% o avaliaram como “ruim”. Além disso, 25,0% classificaram como “bom” e 16,7% como “muito bom”. Não houve respostas indicando “muito ruim” ou “não se aplica”. Esses resultados revelam uma percepção relativamente equilibrada, mas com tendência a avaliações medianas, sugerindo que, embora alguns docentes reconheçam bom envolvimento dos alunos, ainda há uma parcela significativa que identifica limitações na participação e comprometimento discente. Dentre as referidas respostas, três docentes apresentaram comentários adicionais. Um docente destacou que embora tenha respondido “regular”, existe variação entre as turmas; o segundo docente destacou que os discentes esperam o conteúdo pronto e não se dedicam aos seminários da disciplina; e por fim, o último docente relatou que a disciplina que ministrou no semestre anterior à participação na autoavaliação docente, contou com apenas um (01) discente, em virtude de ser uma disciplina optativa, o que compromete à participação.

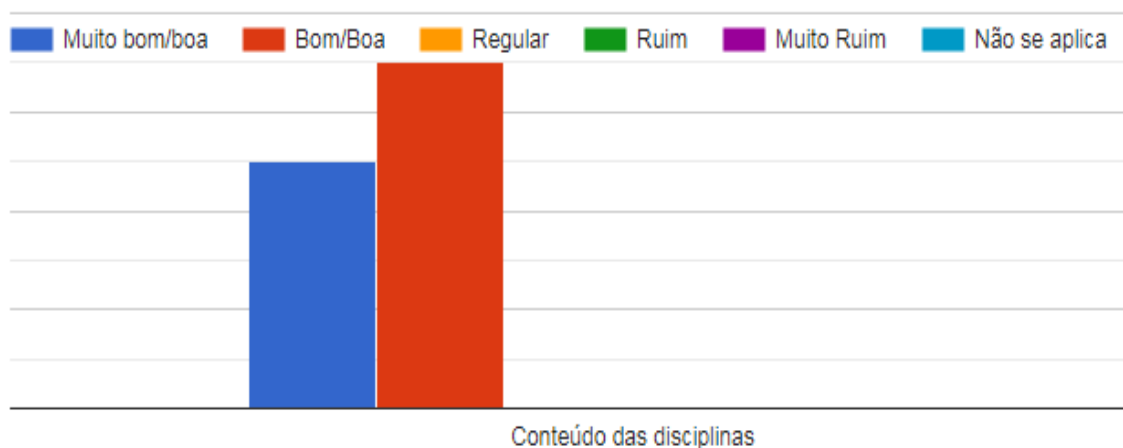


Figura 20 – Descrição da autoavaliação dos docentes sobre os conteúdos das disciplinas que ministram no âmbito do PPGEF

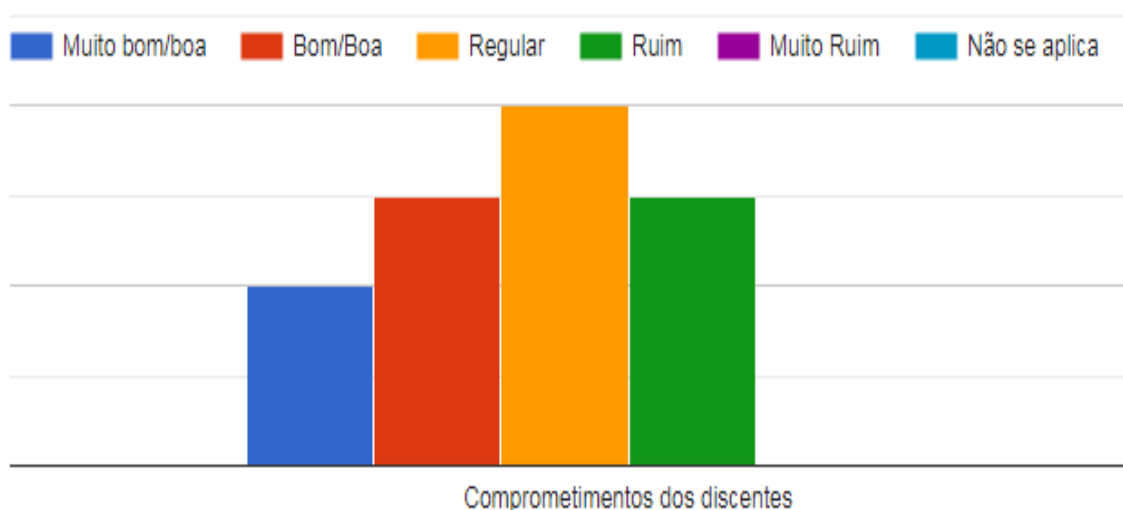


Figura 21 – Descrição da autoavaliação dos docentes sobre a participação e o comprometimento dos discentes nas disciplinas que ministram no PPGEF

A figura 22 apresenta a autoavaliação dos docentes sobre sua disponibilidade de tempo para as atividades de orientação no PPGEF. Observou-se que 41,7% dos participantes classificaram sua disponibilidade como “regular”, enquanto 33,3% a consideraram “boa” e 16,7% “muito boa”. Apenas 8,3% avaliaram sua disponibilidade como “muito ruim”, e não houve respostas nas categorias “ruim” ou “não se aplica”. Esses resultados indicam que, embora a maioria dos docentes perceba ter uma disponibilidade de tempo razoável para a orientação, ainda existe uma parcela que enfrenta limitações para dedicar-se plenamente a essa atividade. Dentre as referidas respostas, um (01) docente apresentou comentário adicional, que em virtude do número de atividades que está envolvido na instituição, considera que tem pouco tempo disponível para a orientação.

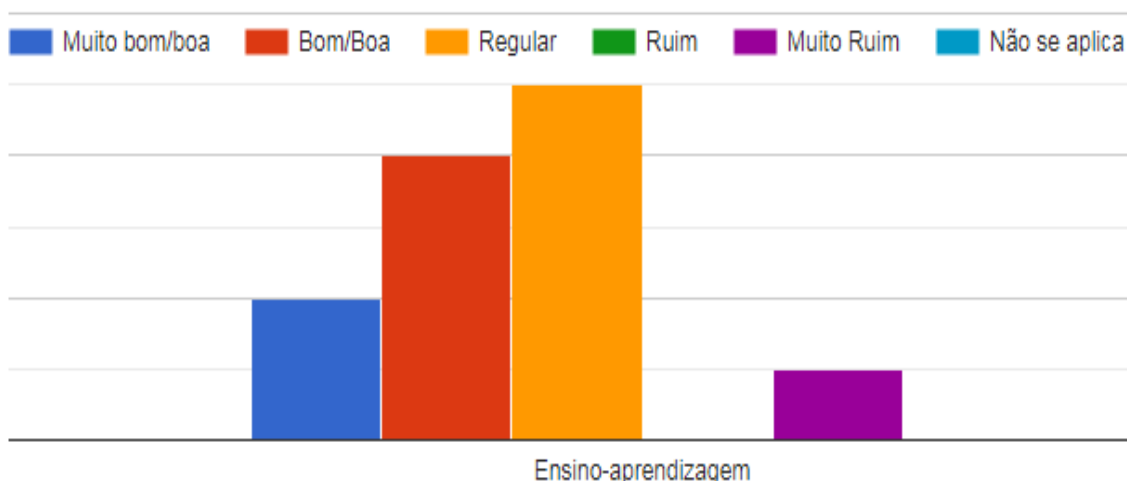


Figura 22 – Descrição da autoavaliação dos docentes sobre sua disponibilidade de tempo para as atividades de orientação no PPGEF

A figura 23 apresenta a autoavaliação dos docentes sobre sua participação geral no PPGEF. Verificou-se que 58,3% dos participantes classificaram sua participação como “boa” e 16,7% avaliaram como “muito boa”. Por outro lado, 25,0% consideraram como “regular”. Não houve respostas indicando as opções “ruim” ou “muito ruim”. Esses resultados indicam uma percepção predominantemente positiva, sugerindo que a maioria dos docentes considera sua atuação no programa satisfatória e alinhada às atividades e responsabilidade do PPGEF. Dentre as referidas respostas, dois docentes apresentaram comentários adicionais, sendo um, o desejo de ter mais tempo para a dedicação às atividades do PPGEF e o outro por estar em cargo de gestão, que assim que sair dessa função irá dedicar-se 100%.

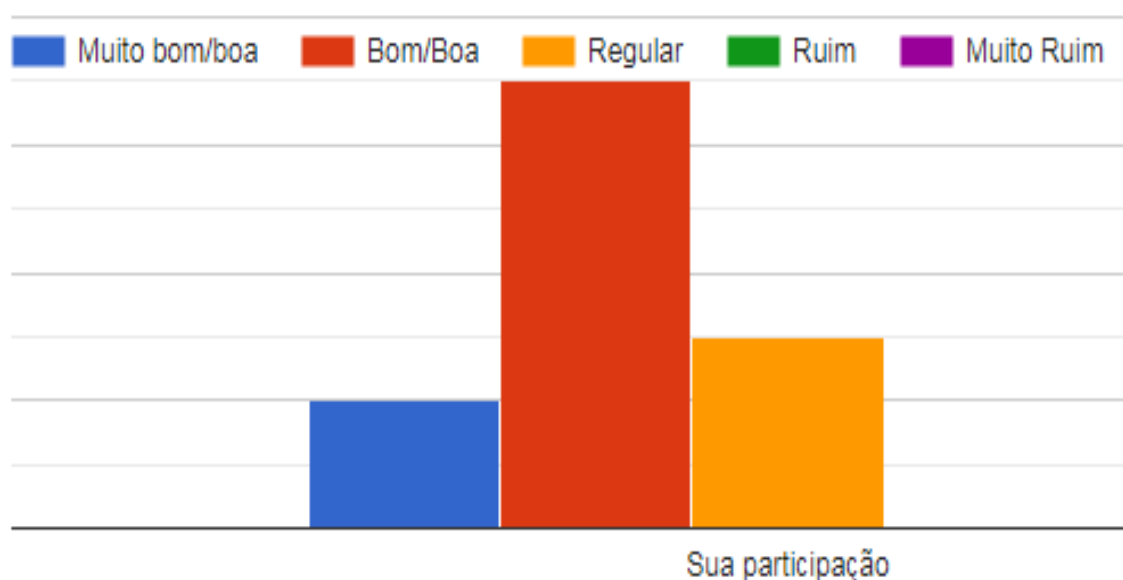


Figura 23 – Descrição da autoavaliação dos docentes sobre sua participação geral no PPGEF

A figura 24 apresenta a autoavaliação dos docentes sobre a participação de seus orientandos na tomada de decisão a respeito da temática da dissertação. Observou-se que 33,3% dos participantes classificaram essa participação como “boa”, enquanto 25,0% a consideraram “muito

boa” e outros 25,0% como “regular”. Além disso, 8,3% avaliaram como “ruim” e 8,3% indicaram a opção “não se aplica”. Esses resultados revelam que a maioria dos docentes percebe uma boa ou muito boa a participação dos orientandos na escolha dos temas de suas dissertações, embora ainda haja uma parcela que identifica o menor envolvimento nesse processo. Dentre as respostas dos docentes, um docente comentou que o perfil dos discentes, especialmente no que se refere à formação e ao conhecimento em pesquisa e ciência, limita a autonomia deles na escolha dos temas. Já o outro docente comentou que foi criado um espaço de discussão flexível, voltado a conciliar os interesses individuais e coletivos dos alunos, de modo que esses se alinhem tanto à linha de pesquisa quanto ao projeto guarda-chuva do orientador.

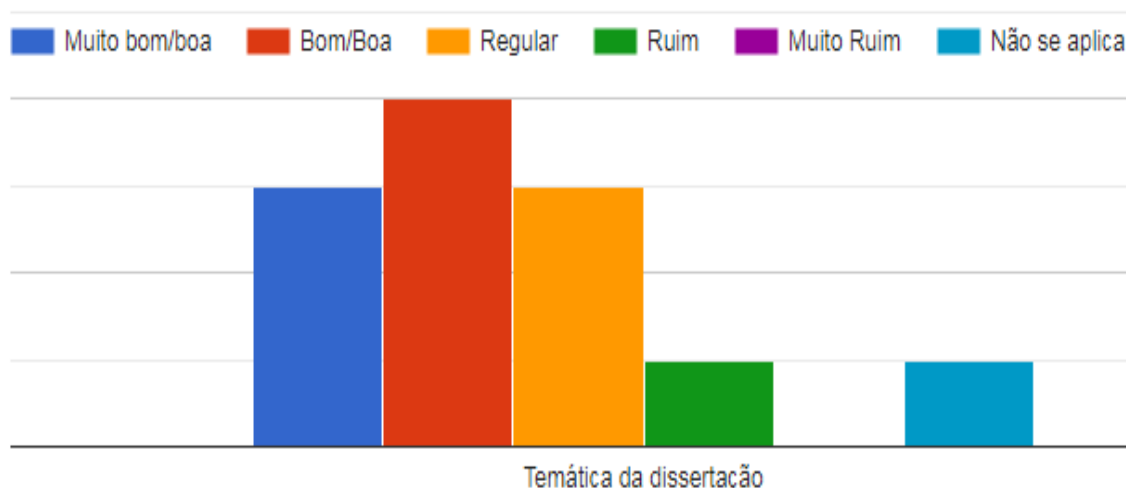


Figura 24 – Descrição da autoavaliação dos docentes sobre a participação de seus orientandos na tomada de decisão a respeito da temática da dissertação

A figura 25 apresenta a autoavaliação dos docentes sobre sua interação com os orientandos na produção e/ou publicação de trabalhos científicos, como resumos, artigos, capítulos de livros e livros. Observou-se que 50,0% dos participantes avaliaram essa interação como “boa” e 16,7% como “muito boa”, enquanto 25,0% a classificaram como “regular”. Além disso, 8,3% indicaram a opção “não se aplica”, e não houve respostas nas categorias “ruim” ou “muito ruim”. Esses resultados sugerem que, de modo geral, os docentes mantêm uma boa relação de orientação e colaboração científica com seus orientandos, embora parte deles reconheça espaço para aprimorar a produção e publicação conjunta. Dois docentes apresentaram observações adicionais sobre a interação com seus orientandos na produção e publicação de trabalhos científicos. Um dos comentários destacou que a dificuldade dos discentes com a escrita científica tem prejudicado a realização de produções conjuntas, refletindo um desafio recorrente na formação acadêmica. O outro comentário apontou a limitação de tempo como um fator que impede maior dedicação a essas atividades.

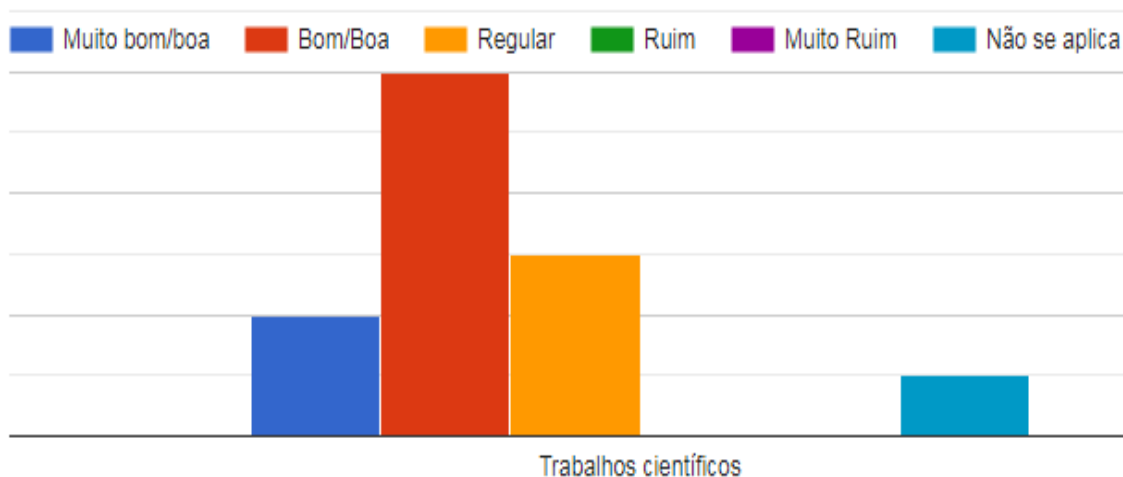


Figura 25 – Descrição da autoavaliação dos docentes sobre sua interação com os orientandos na produção e/ou publicação de trabalhos científicos, como resumos, artigos, capítulos de livros e livros

A figura 26 apresenta a autoavaliação dos docentes sobre o próprio desempenho na produção e publicação de trabalhos científicos. Observou-se que 41,7% dos participantes classificaram seu desempenho como “bom” e 8,3% avaliaram como “muito bom”, enquanto 41,7% o consideraram “regular”. Além disso, 8,3% como “ruim”. Não houve respostas nas categorias “muito ruim” ou “não se aplica”. Esses resultados indicam que, embora a maioria dos docentes perceba um desempenho satisfatório em suas atividades de produção científica, parte deles reconhece limitações ou desafios que afetam sua produtividade acadêmica.

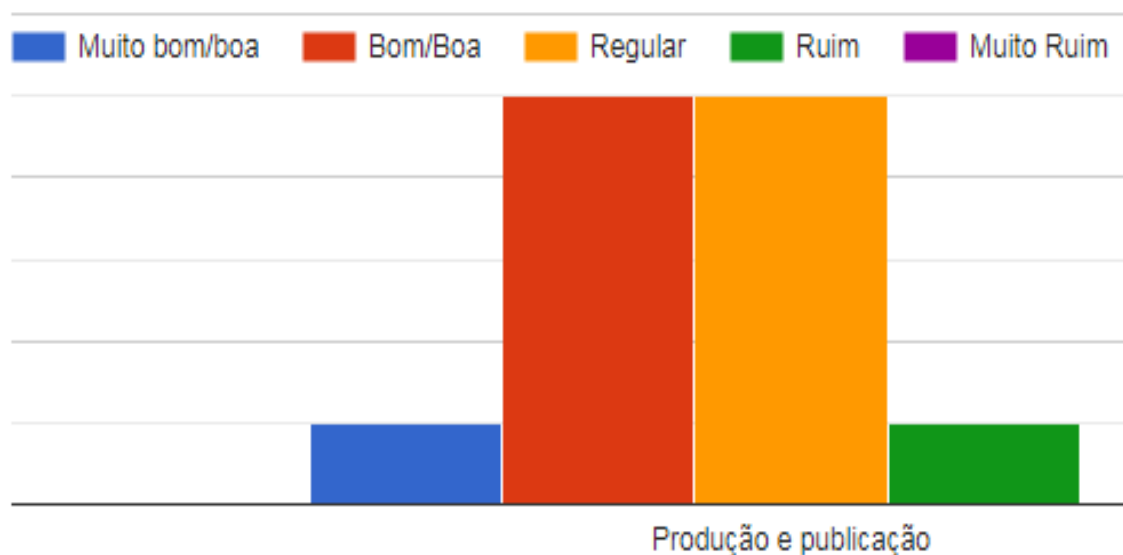


Figura 26 – Descrição da autoavaliação dos docentes sobre o próprio desempenho na produção e publicação de trabalhos científicos

Dois docentes apresentaram observações adicionais sobre sua autoavaliação em relação ao desempenho na produção e publicação de trabalhos científicos. Ambos os comentários destacam a falta de tempo como o principal obstáculo para uma dedicação mais efetiva à escrita acadêmica. Um dos respondentes mencionou explicitamente que não tem conseguido se dedicar à escrita como

deveria e gostaria, enquanto o outro reforça o desejo de ter mais tempo disponível para essa atividade

A figura 27 apresenta a autoavaliação dos docentes sobre o próprio desempenho na orientação dos discentes sob sua responsabilidade no PPGEF. Observou-se que 50,0% dos participantes avaliaram seu desempenho como “bom”, 25,0% o classificaram como “muito bom” e 16,7% como “regular”. Além disso, 8,3% indicaram a opção “não se aplica”, e não houve respostas nas categorias “ruim” ou “muito ruim”. Esses resultados demonstram uma percepção predominantemente positiva, indicando que a maioria dos docentes se considera satisfatoriamente engajada e eficaz nas atividades de orientação acadêmica. Dois professores apresentaram comentários adicionais sobre sua autoavaliação a respeito do desempenho na orientação dos discentes. Um dos comentários apontou o desejo de ter mais tempo disponível para se dedicar às atividades de orientação, sugerindo uma limitação relacionada à carga de trabalho ou à gestão de tempo. O outro comentário destacou que todos os discentes orientados pelo docente encontram-se atualmente no doutorado, o que pode indicar continuidade acadêmica e sucesso no processo formativo.

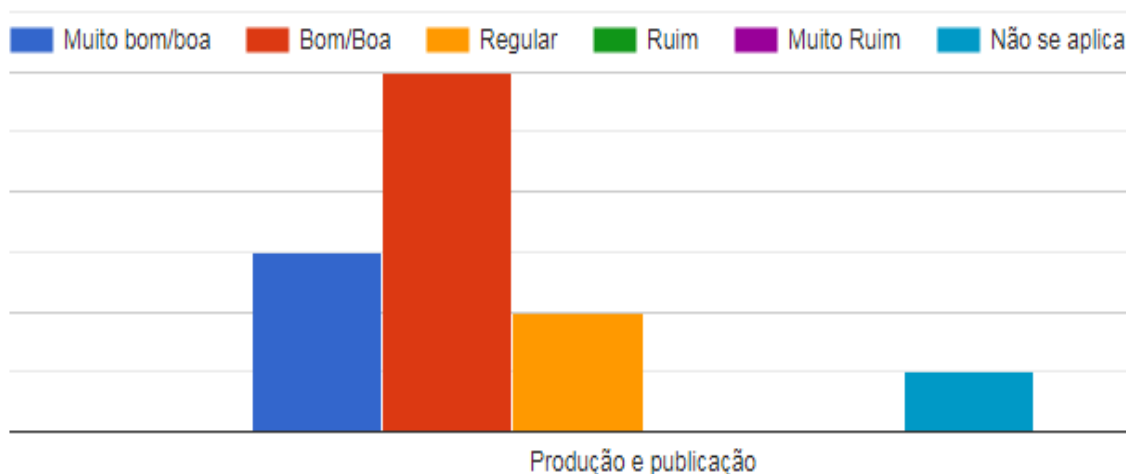


Figura 27 – Descrição da autoavaliação dos docentes sobre o próprio desempenho na orientação dos discentes sob sua responsabilidade se aplicabilidade no PPGEF

A figura 28 apresenta a autoavaliação dos docentes sobre o funcionamento da Secretaria Geral do PPGEF. Observou-se que 50,0% dos participantes consideraram o funcionamento “bom”, enquanto 25,0% o avaliaram como “muito bom” e outros 25,0% como “regular”. Não houve respostas nas categorias “ruim” ou “muito ruim”. Esses resultados indicam uma percepção predominantemente positiva em relação ao desempenho da secretaria, sugerindo que, embora o serviço seja bem avaliado pela maioria, ainda há espaço para aprimoramentos que possam elevar o nível de satisfação de todos os docentes. Uma observação adicional feita por um dos docentes sobre o funcionamento da Secretaria Geral do PPGEF, indicou desconhecimento quanto à existência dessa secretaria, sugerindo uma possível falha de comunicação interna ou falta de clareza sobre a estrutura administrativa do programa. Essa observação evidencia que, apesar das avaliações positivas de alguns participantes, há lacunas na divulgação ou no reconhecimento das instâncias administrativas do PPGEF por parte de alguns docentes.

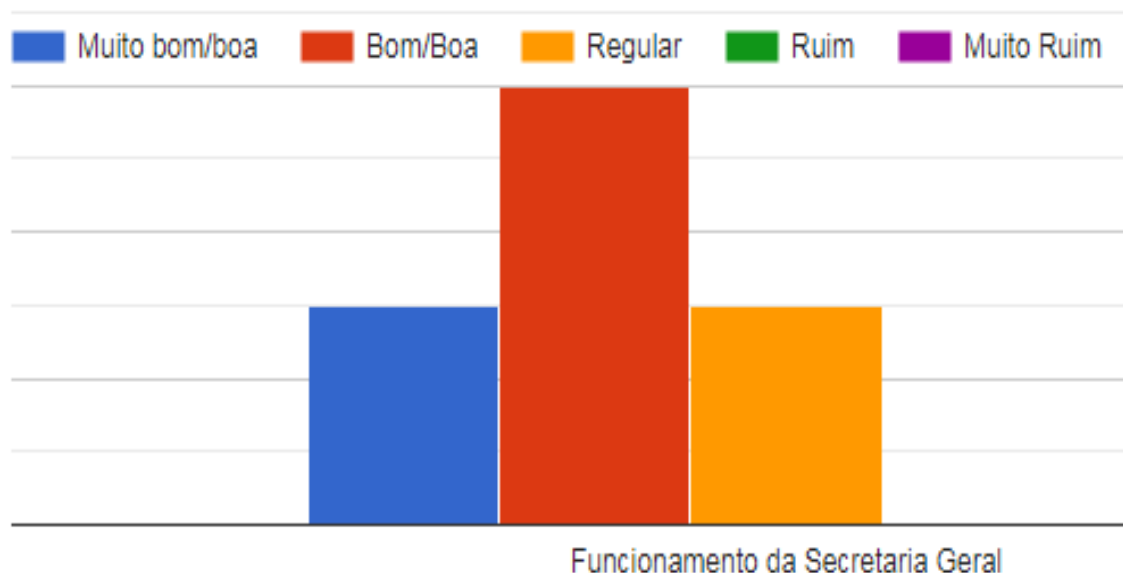


Figura 28 – Descrição da autoavaliação dos docentes sobre o funcionamento da Secretaria Geral do PPGEF

A figura 28 apresenta a autoavaliação dos docentes sobre o funcionamento da Secretaria Local do PPGEF. Observou-se que 58,3% dos docentes consideraram o funcionamento “muito bom”, enquanto 25,0% o avaliaram como “bom” e 16,7% como “regular”. Não houve respostas nas categorias “ruim” ou “muito ruim”. Esses resultados demonstram uma percepção amplamente positiva quanto ao desempenho da Secretaria Local, indicando que a maioria dos docentes reconhece eficiência e qualidade nos serviços prestados, embora uma pequena parcela perceba oportunidades de aprimoramento. Uma observação adicional feita por um docente sobre o funcionamento da Secretaria Local do PPGEF, mencionou que, considerando a ausência de um(a) secretário(a) em determinado período, não há motivo para reclamações. Essa observação sugere uma compreensão das limitações estruturais enfrentadas pelo programa e indica que, mesmo diante da falta de pessoal de apoio administrativo, os respondentes reconhecem as circunstâncias e aparentam adotar uma postura compreensiva quanto às dificuldades enfrentadas pela secretaria.

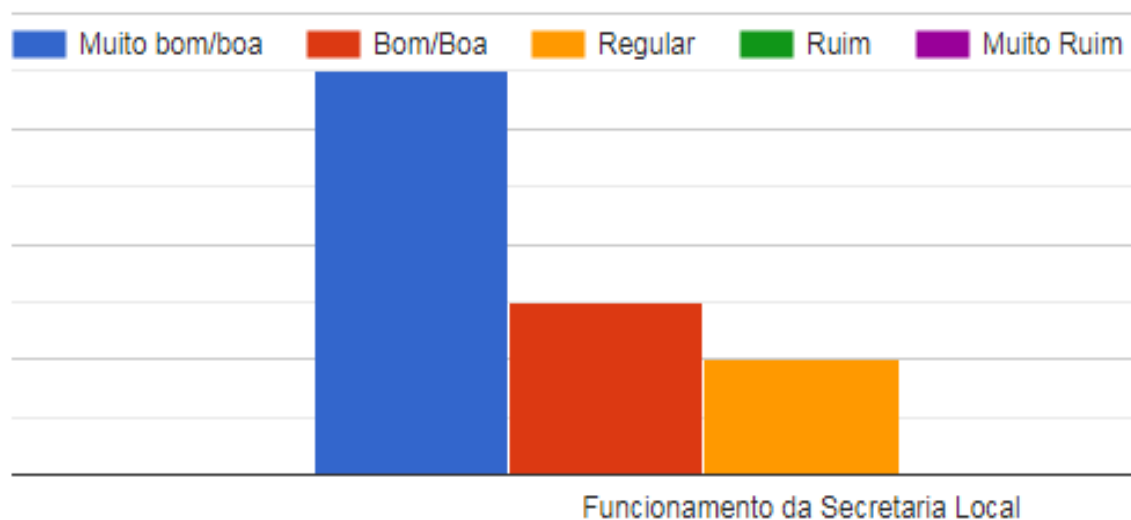


Figura 29 – Descrição da autoavaliação dos docentes sobre o funcionamento da Secretaria Local do PPGEF

A figura 30 apresenta a autoavaliação dos docentes sobre a atuação da Coordenação Geral ou Local do PPGEF em relação à gestão dos recursos financeiros. Observou-se que 58,3% dos participantes classificaram a gestão como “boa”, enquanto 33,3% a avaliaram como “muito boa” e 8,3% como “regular”. Não houve respostas nas categorias “ruim” ou “muito ruim”. Esses resultados indicam uma percepção amplamente positiva sobre a forma como os recursos financeiros do programa são administrados, sugerindo confiança e reconhecimento quanto à transparência e eficiência da coordenação na gestão financeira.

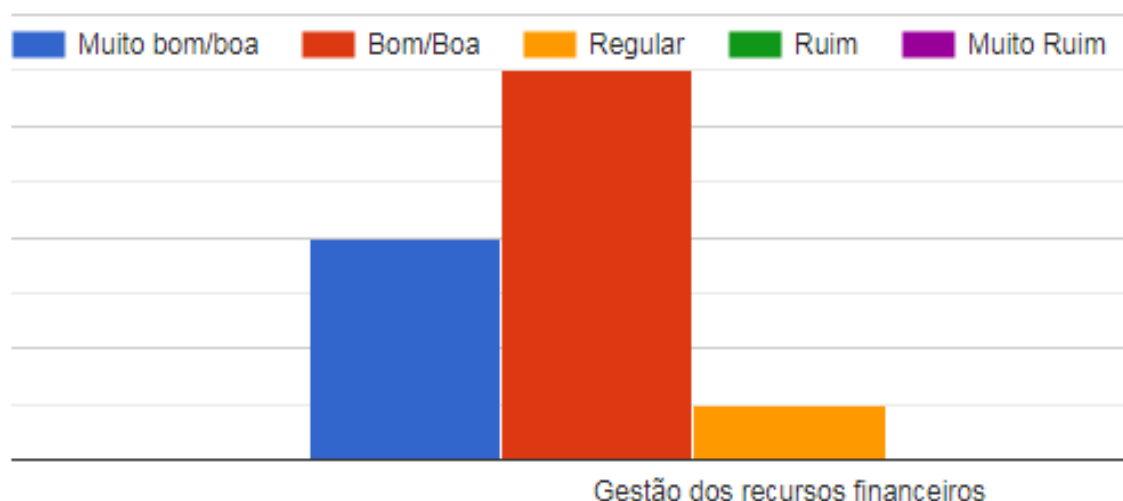


Figura 30 – Descrição da autoavaliação dos docentes sobre a atuação da Coordenação Geral ou Local do PPGEF em relação à gestão dos recursos financeiros

Uma observação adicional apresentada por um docente sobre a gestão dos recursos financeiros do PPGEF, destacou uma percepção positiva em relação à administração dos recursos, afirmando que o programa tem conseguido realizar uma boa gestão financeira. O respondente ainda compara o PPGEF com outros programas de pós-graduação que conhece, ressaltando que nesses há muito mais dificuldades na utilização dos recursos. Essa observação reforça a ideia de eficiência e boa organização financeira dentro do programa, conforme já indicado pelos resultados quantitativos.

A figura 31 apresenta a autoavaliação dos docentes sobre a atuação da Coordenação do PPGEF em relação aos esforços para o desenvolvimento do programa. Observou-se que 66,7% dos participantes classificaram esses esforços como “muito bom”, enquanto 16,7% avaliaram como “bom” e outros 16,7% como “regular”. Não houve respostas nas categorias “ruim” ou “muito ruim”. Esses resultados revelam uma percepção amplamente positiva por parte dos docentes, indicando reconhecimento do comprometimento e das ações da coordenação em prol do fortalecimento e aprimoramento do programa. Um docente observou, em comentário adicional, sobre a atuação da Coordenação do PPGEF, expressando o reconhecimento e satisfação em relação ao trabalho desenvolvido, destacando que a coordenação está de parabéns pelo empenho e pela forma profissional com que tem conduzido suas atividades. Essa manifestação reforça a percepção positiva observada nos resultados quantitativos, evidenciando o reconhecimento do esforço, da dedicação e da competência da equipe responsável pela gestão do programa.

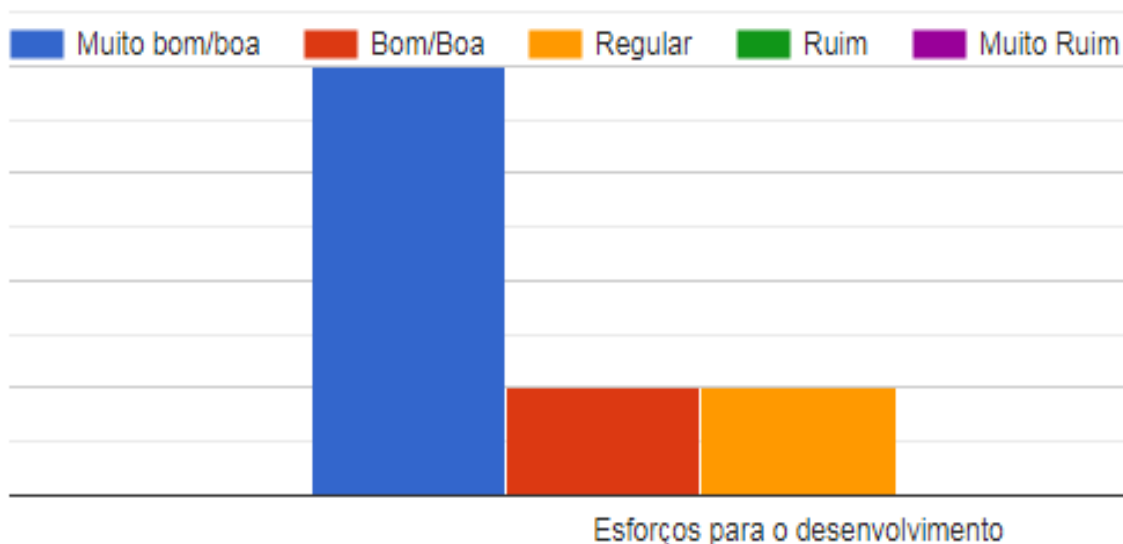


Figura 31 – Descrição da autoavaliação dos docentes sobre a atuação da Coordenação do PPGEF em relação aos esforços para o desenvolvimento do programa

A figura 32 apresenta a autoavaliação dos docentes sobre o funcionamento da Coordenação Local do PPGEF. Verificou-se que 58,3% dos participantes consideraram o funcionamento “muito bom”, enquanto 33,3% o avaliaram como “bom” e 8,3% como “regular”. Não houve respostas nas categorias “ruim” ou “muito ruim”. Esses resultados indicam uma percepção amplamente positiva sobre o desempenho da Coordenação Local, evidenciando o reconhecimento do comprometimento e da eficiência na condução das atividades do programa por parte da equipe responsável. Um comentário adicional de um docente sobre o funcionamento da Coordenação Local do PPGEF, expressou uma avaliação positiva, destacando que a coordenação local tem realizado um excelente trabalho.

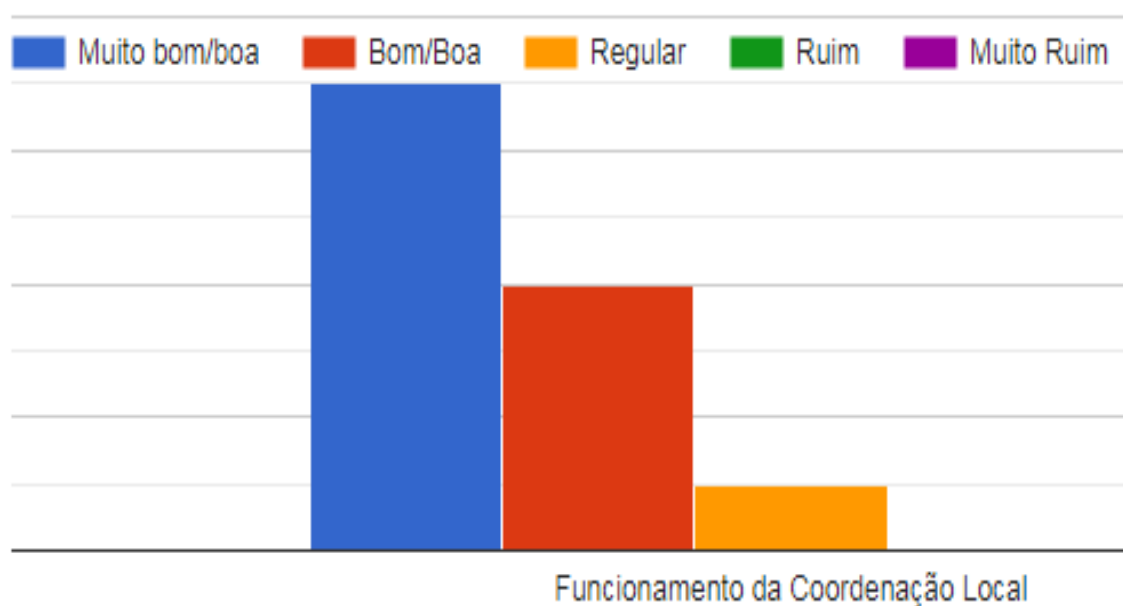


Figura 32 – Descrição da autoavaliação dos docentes sobre o funcionamento da Coordenação Local do PPGEF

A figura 33 apresenta a autoavaliação dos respondentes sobre o funcionamento da Coordenação Geral do PPGEF. Observou-se que 41,7% dos participantes consideraram o

funcionamento “muito bom”, enquanto outros 41,7% o classificaram como “bom” e 16,7% como “regular”. Não houve respostas nas categorias “ruim” ou “muito ruim”.

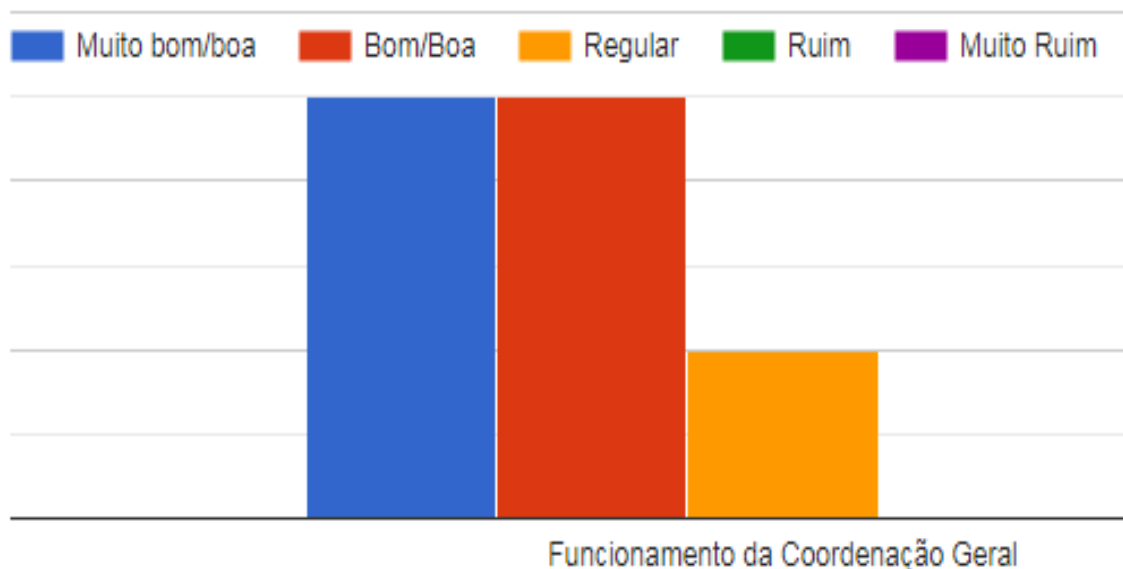


Figura 33 – Descrição da autoavaliação dos docentes sobre o funcionamento da Coordenação Geral do PPGEF

Além disso, um respondente acrescentou que não tem contato com a Coordenação Geral do programa, o que pode indicar uma distância ou falta de interação direta entre parte do corpo docente e a gestão geral. De modo geral, os resultados evidenciam uma percepção positiva sobre o desempenho da coordenação, ainda que haja espaço para ampliar o diálogo e a aproximação com todos os docentes.

A figura 34 apresenta a autoavaliação dos docentes sobre o site do PPGEF em relação à qualidade e à clareza das informações disponibilizadas. Observou-se que 66,7% dos participantes avaliaram o site como “bom”, 16,7% o classificaram como “muito bom” e 8,3% como “regular”. Não houve respostas indicando “ruim” ou “muito ruim”. Além disso, nas observações complementares, os respondentes destacaram a necessidade de adequações no site, as quais já estão em andamento, e mencionaram a ausência de um banco de dissertações como um ponto essencial a ser aprimorado. Esses resultados indicam uma percepção predominantemente positiva, mas também apontam para demandas específicas de melhoria na disponibilização e atualização das informações.

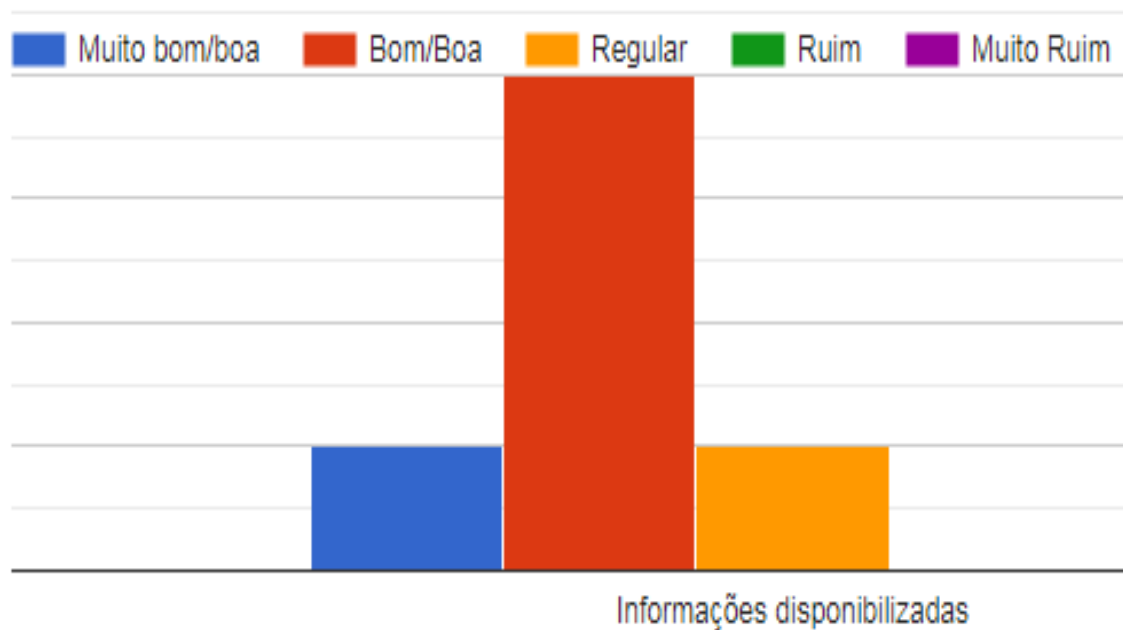


Figura 34 – Descrição da autoavaliação dos docentes sobre o site do PPGEF em relação à qualidade e à clareza das informações disponibilizadas

A figura 35 apresenta a autoavaliação dos respondentes sobre o alcance e a visibilidade nacional do PPGEF. Observou-se que 41,7% dos participantes classificaram a visibilidade do programa como “boa” e 8,3% avaliaram como “muito boa”, enquanto outros 41,7% a consideraram “regular”. Além disso, 8,3% avaliaram como “ruim” e sem registros nas categorias “muito ruim”. Nas observações adicionais, alguns respondentes destacaram a necessidade de avanços nesse aspecto, mencionaram desconhecimento sobre o alcance real do programa e apontaram que a visibilidade estadual é satisfatória. Esses resultados sugerem que, embora o PPGEF tenha uma presença reconhecida, especialmente em nível estadual, ainda há espaço para ampliar sua projeção em contextos mais amplos, como o nacional e internacional.

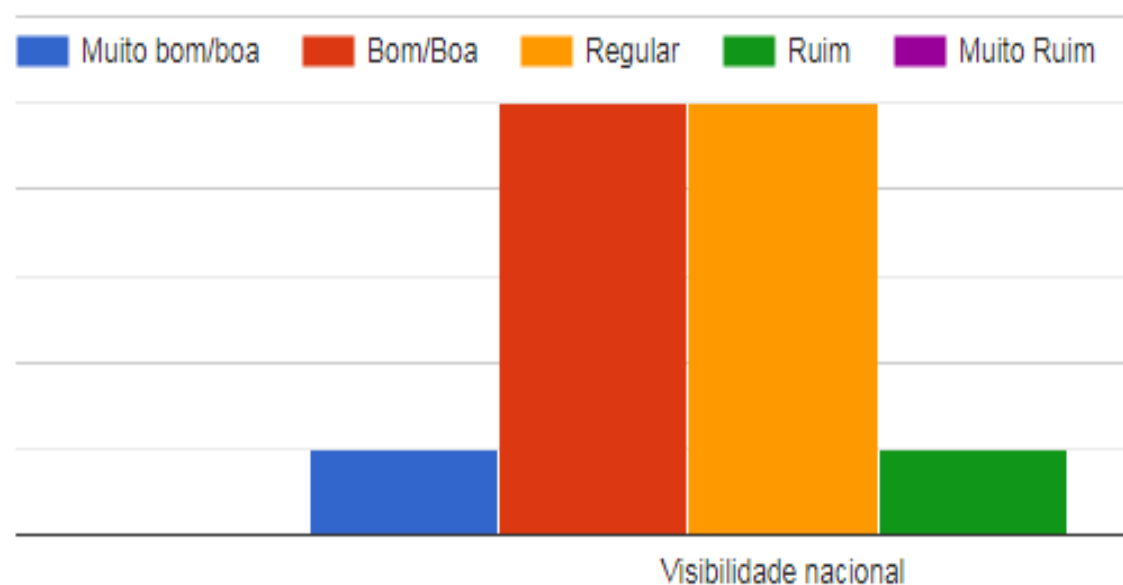


Figura 35 – Descrição da autoavaliação dos docentes sobre o alcance e a visibilidade nacional do PPGEF

A figura 36 apresenta a autoavaliação dos docentes sobre o alcance internacional do PPGEF. Observou-se que 41,7% dos participantes consideraram a visibilidade internacional do programa como “ruim”, enquanto 25,0% a classificaram como “regular”, 25,0% como “boa” e 8,3% como “muito ruim”. Não houve avaliações nas categorias “muito boa”. Esses resultados evidenciam uma percepção majoritariamente crítica quanto à presença internacional do programa, indicando que sua projeção fora do país ainda é limitada. Na observação complementar, um respondente comentou que, por se tratar de um programa com menos de cinco anos de existência, é natural que ainda não tenha alcançado visibilidade internacional expressiva, o que reforça a compreensão de que o PPGEF está em fase de consolidação nesse aspecto.

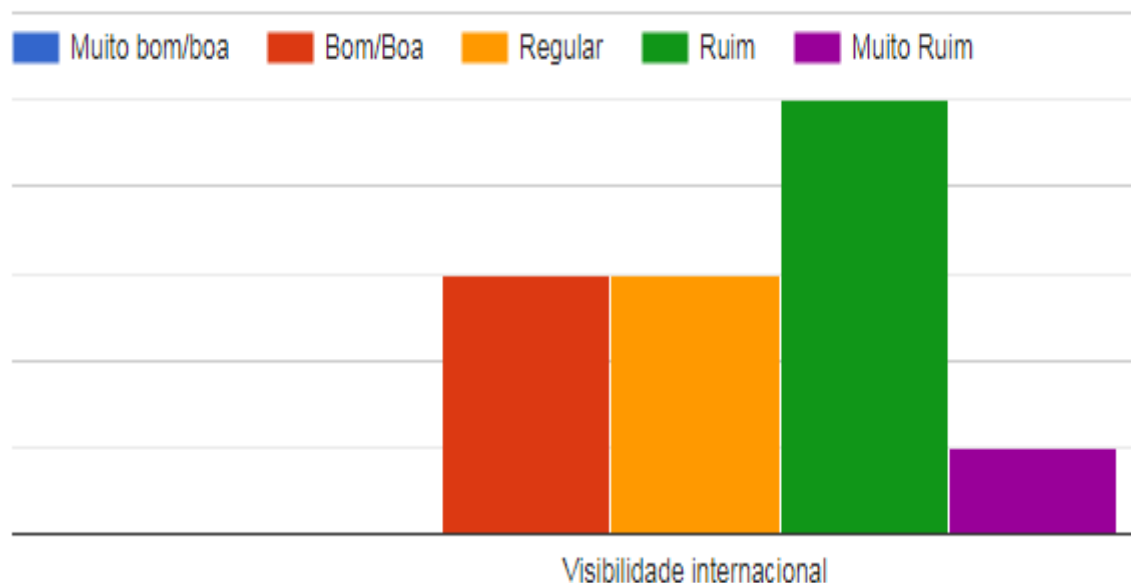


Figura 36 – Descrição da autoavaliação dos docentes sobre o alcance internacional do PPGEF

A figura 37 apresenta a autoavaliação dos respondentes sobre os serviços da biblioteca do PPGEF, levando em conta o acesso remoto e o uso de portais de pesquisa e bases de dados. Observou-se que 58,3% dos participantes classificaram esses serviços como “regular”, enquanto 16,7% os avaliaram como “bom”, 16,7% como “ruim” e 8,3% como “muito bom”. Não houve respostas nas categorias “muito ruim”. Esses resultados revelam uma percepção predominantemente mediana, sugerindo que, embora parte dos docentes reconheça algum nível de funcionalidade nos serviços oferecidos, ainda há limitações significativas relacionadas ao acesso remoto e à integração com bases de dados científicas.

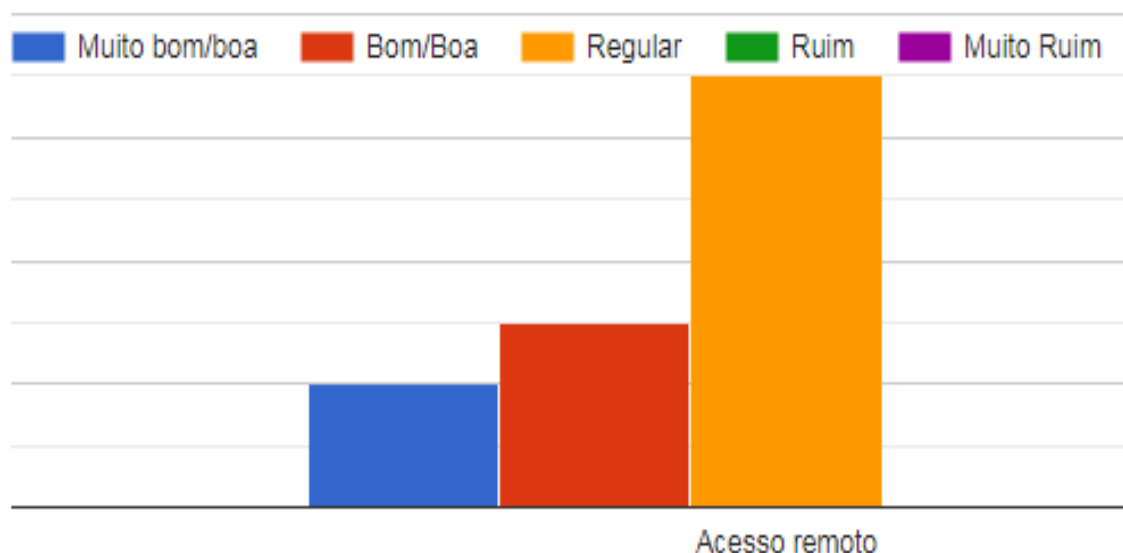


Figura 37 – Descrição da autoavaliação dos docentes sobre os serviços da biblioteca do PPGEF, levando em conta o acesso remoto e o uso de portais de pesquisa e bases de dados

A figura 38 apresenta a autoavaliação dos docentes sobre os serviços de acesso à internet, incluindo rede Wi-Fi e cabeada, disponibilizados pela instituição. Observou-se que 33,3% dos participantes consideraram o serviço “muito ruim”, 25,0% o classificaram como “ruim”, 16,7% o avaliaram como “regular” e outros 25,0% como “bom”. Não houve respostas indicando a opção “muito bom” ou “não se aplica”. Esses resultados revelam uma percepção majoritariamente negativa quanto à qualidade do acesso à internet, apontando limitações estruturais que impactam o uso adequado das redes institucionais para atividades acadêmicas e de pesquisa.

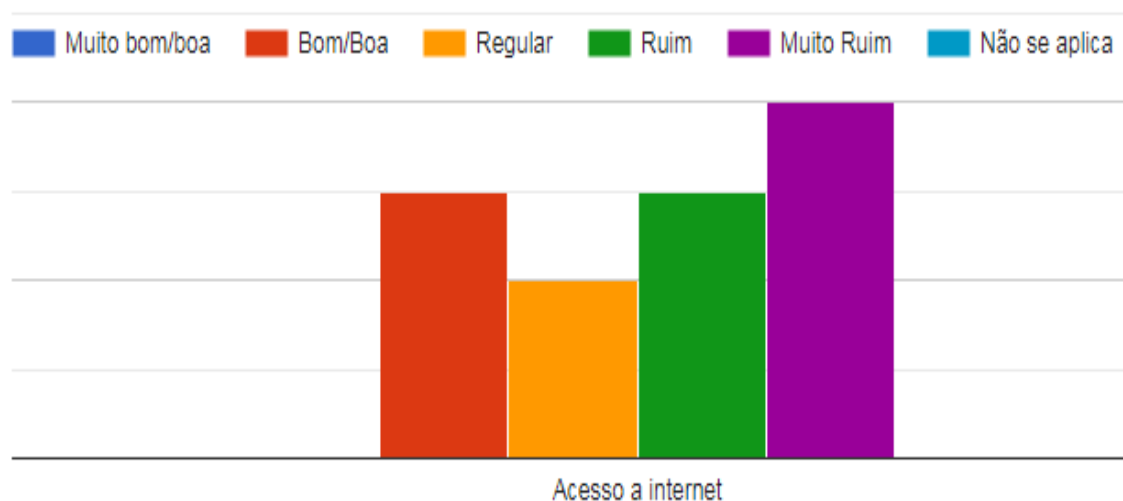


Figura 38 – Descrição da autoavaliação dos docentes sobre os serviços de acesso à internet, incluindo rede Wi-Fi e cabeada, disponibilizados pela instituição

A figura 39 apresenta a autoavaliação dos docentes sobre o acesso às informações relacionadas aos projetos de pesquisa cadastrados na instituição. Observou-se que 58,3% dos participantes classificaram esse acesso como “regular”, 33,3% o avaliaram como “bom” e 8,3% como “ruim”. Não houve respostas nas categorias “muito bom” ou “muito ruim”. Esses resultados indicam uma percepção intermediária, sugerindo que, embora o acesso às informações exista, ele ainda apresenta limitações quanto à visibilidade e à facilidade de consulta. Na observação

complementar, um respondente mencionou não ter encontrado essas informações disponíveis no site do PPGEF ou da UESB, destacando, entretanto, que elas são de fácil acesso por meio da Plataforma Lattes, o que reforça a necessidade de maior integração e transparência nas páginas institucionais.

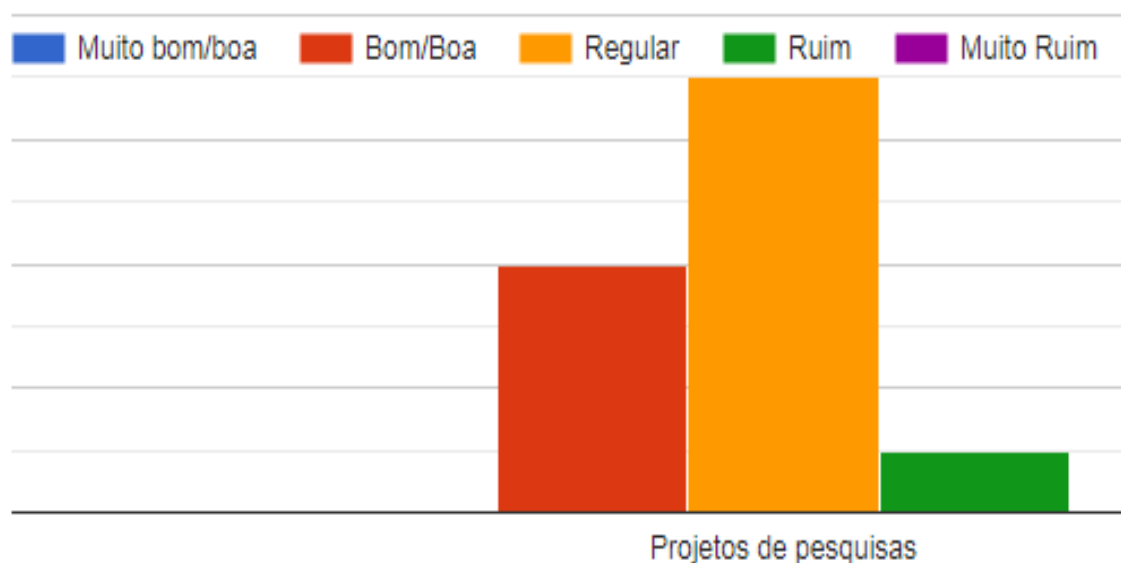


Figura 39 – Descrição da autoavaliação dos docentes sobre o acesso às informações relacionadas aos projetos de pesquisa cadastrados na instituição

A figura 40 apresenta a autoavaliação dos docentes sobre o site da instituição no que se refere às informações disponibilizadas sobre os Programas de Pós-Graduação. Observou-se que 66,7% dos participantes consideraram o site “regular”, 25,0% o avaliaram como “bom” e 8,3% como “muito bom”. Não houve respostas nas categorias “ruim” ou “muito ruim”. Esses resultados indicam que, embora a maioria reconheça que o site oferece informações básicas sobre os programas de pós-graduação, ainda há espaço para aprimorar a clareza, a atualização e a organização do conteúdo, a fim de tornar o acesso às informações mais eficiente e completo.

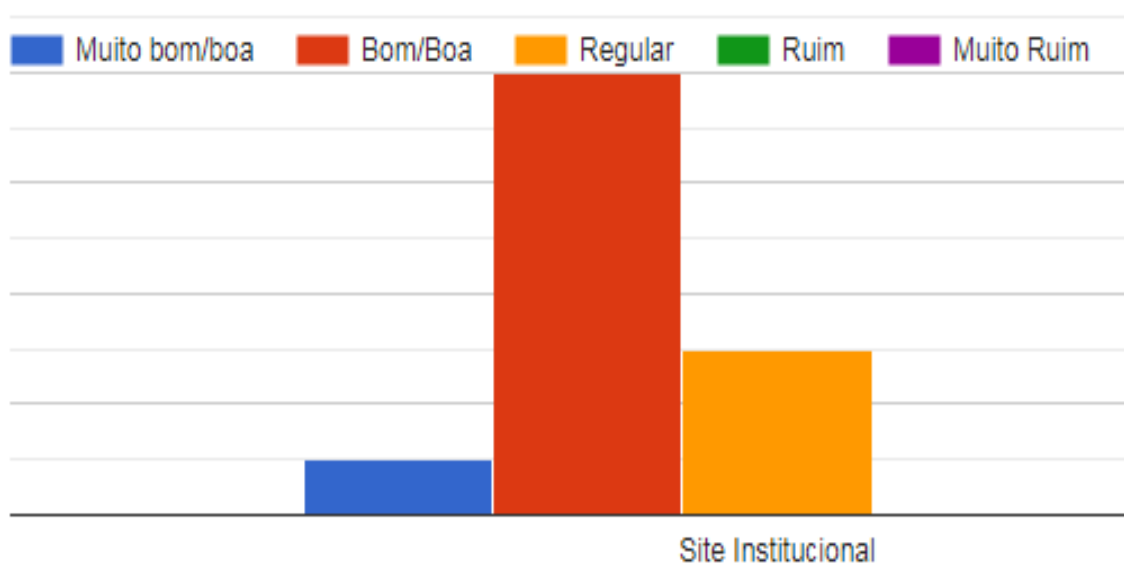


Figura 40 – Descrição da autoavaliação dos docentes sobre o site da instituição no que se refere às informações disponibilizadas sobre os Programas de Pós-Graduação

A figura 41 apresenta a autoavaliação dos docentes sobre o portal acadêmico da instituição, considerando aspectos como planejamento de aulas, conteúdo, frequência e notas. Observou-se que 41,7% dos participantes classificaram o sistema como “bom”, enquanto outros 41,7% o avaliaram como “regular” e 16,7% o consideraram “ruim”. Não houve respostas nas categorias “muito bom”, “muito ruim” ou “não se aplica”. Além disso, um respondente destacou que o sistema apresenta instabilidades, ficando fora do ar com certa frequência. Esses resultados indicam que, embora o portal acadêmico atenda parcialmente às demandas dos usuários, há uma percepção de que o sistema precisa de melhorias em sua estabilidade e funcionalidade para garantir um uso mais eficiente.

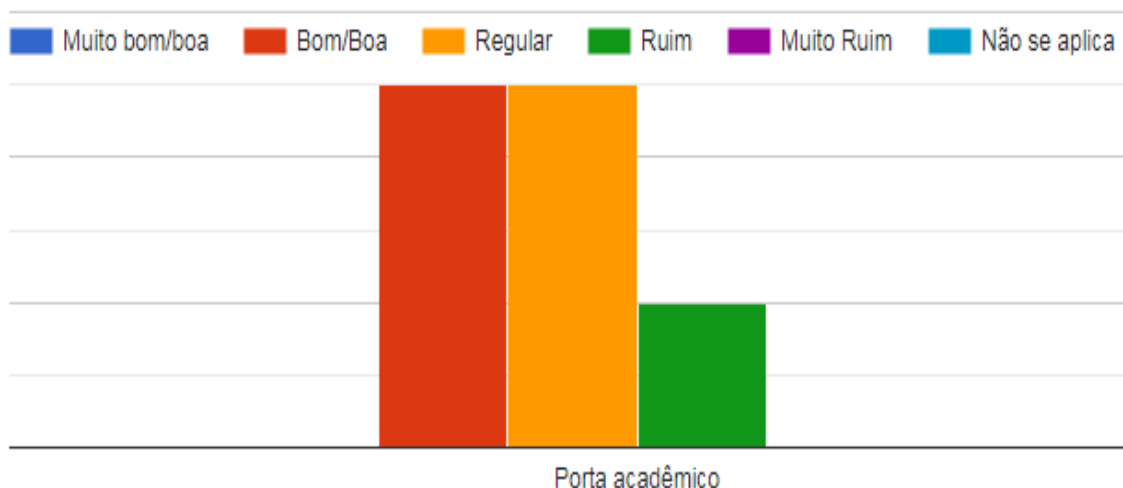


Figura 41 – Descrição da autoavaliação dos docentes sobre o portal acadêmico da instituição, considerando aspectos como planejamento de aulas, conteúdo, frequência e notas

A figura 42 apresenta a autoavaliação dos docentes sobre o sistema eletrônico de processos acadêmicos (SEI Bahia) utilizado na instituição. Observou-se que 75,0% dos participantes classificaram o sistema como “regular”, enquanto 8,3% o avaliaram como “muito bom” e 16,7% como “ruim”. Não houve respostas nas categorias “bom” ou “muito ruim”. Além disso, um respondente destacou que frequentemente não tem conhecimento de processos destinados a ele, o que indica possíveis falhas na comunicação ou na usabilidade do sistema. De modo geral, os resultados apontam que, embora o SEI Bahia seja reconhecido como funcional, há limitações perceptíveis na sua eficiência e acessibilidade para os usuários.

A figura 43 apresenta a autoavaliação dos docentes sobre a infraestrutura disponível para ministrar disciplinas na instituição, considerando aspectos como salas climatizadas, recursos audiovisuais e demais equipamentos. Observou-se que 50,0% dos participantes classificaram a infraestrutura como “regular”, 25% a avaliaram como “boa”, 8,3% como “muito boa” e 8,3% como “muito ruim”. Não houve respostas indicando a opção “ruim” ou “não se aplica”. Nas observações adicionais, um respondente considerou a infraestrutura adequada, destacando a existência de uma sala exclusiva para o PPGEF, enquanto outro apontou dificuldades logísticas, relatando a necessidade de chegar mais cedo para buscar e montar equipamentos audiovisuais, ao contrário de outros espaços que já dispõem de estrutura pronta. Esses resultados evidenciam uma percepção moderadamente positiva, mas com ressalvas quanto à praticidade e à disponibilidade dos recursos necessários para o bom andamento das aulas.

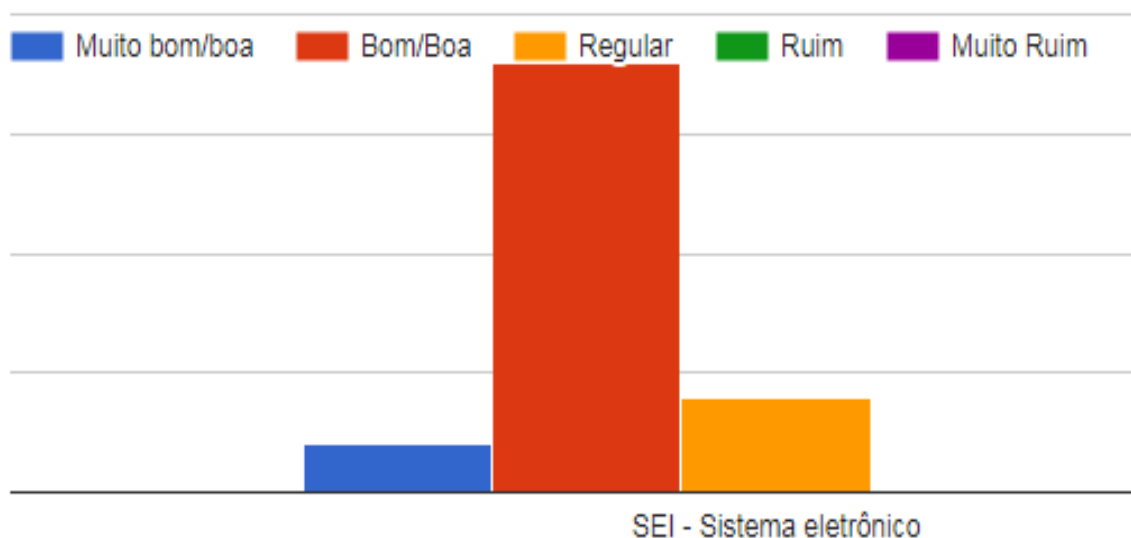


Figura 42 – Descrição da autoavaliação dos docentes sobre o sistema eletrônico de processos acadêmicos (SEI Bahia) utilizado na instituição

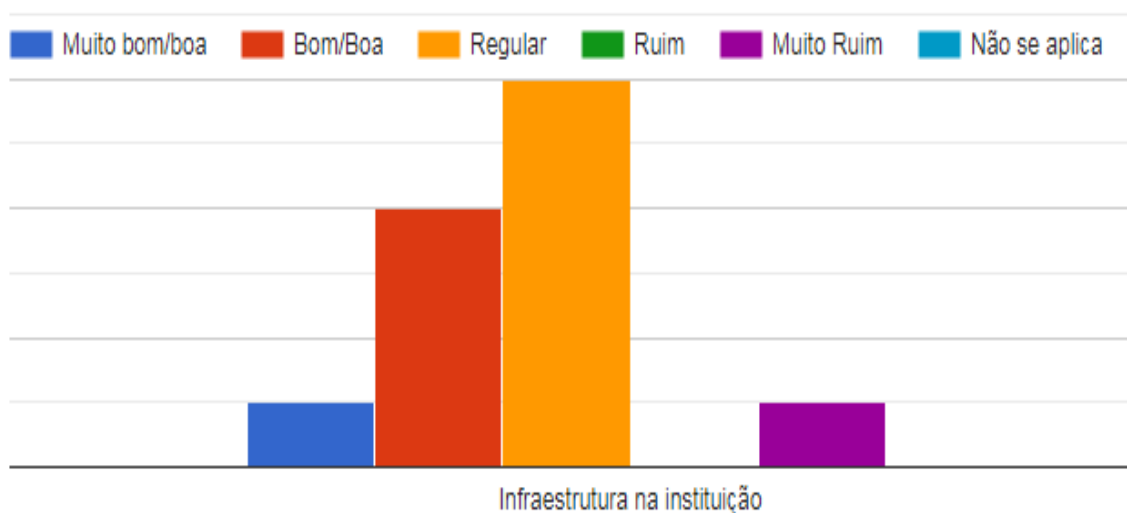


Figura 43 – Descrição da autoavaliação dos docentes sobre a infraestrutura disponível para ministrar disciplinas na instituição, considerando aspectos como salas climatizadas, recursos audiovisuais e demais equipamentos

A figura 44 apresenta a autoavaliação dos docentes sobre a infraestrutura disponível para a realização de bancas presenciais na instituição, considerando aspectos como salas climatizadas e recursos audiovisuais. Observou-se que 58,3% avaliaram a infraestrutura como “boa”, 25,0% como “regular”, 8,3% como “ruim” e 8,3% indicaram a opção “não se aplica”. Não houve respostas nas categorias “muito boa” ou “muito ruim”. Além disso, um respondente relatou não se sentir apto a opinar, justificando que todos os convidados externos das bancas nas quais participou estiveram presentes apenas de forma remota. Esses resultados indicam uma percepção predominantemente positiva, embora ainda existam pequenas limitações na infraestrutura e na experiência presencial de bancas, que podem estar relacionadas à predominância de participações virtuais.

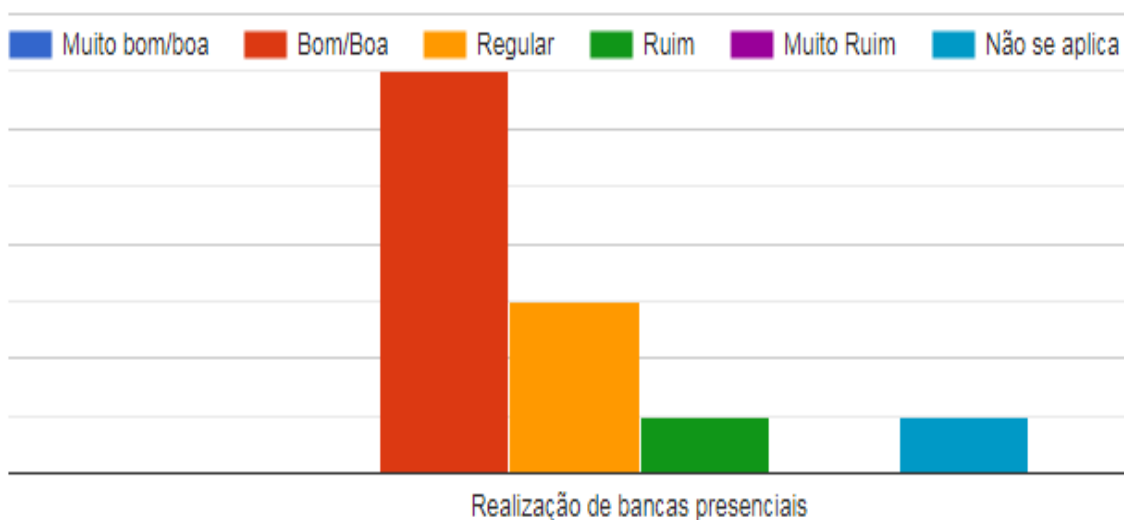


Figura 44 – Descrição da autoavaliação dos docentes sobre a infraestrutura disponível para a realização de bancas presenciais na instituição, considerando aspectos como salas climatizadas e recursos audiovisuais

A figura 45 mostra a autoavaliação dos docentes sobre a infraestrutura disponível para a realização de bancas remotas ou híbridas na instituição, considerando recursos como salas climatizadas, equipamentos audiovisuais e sistemas de videoconferência. Entre os 12 participantes, 41,7% avaliaram a infraestrutura como boa, 16,7% como regular, 25,0% como ruim e 16,7% como muito ruim, sem registros de respostas nas categorias muito boa ou não se aplica.

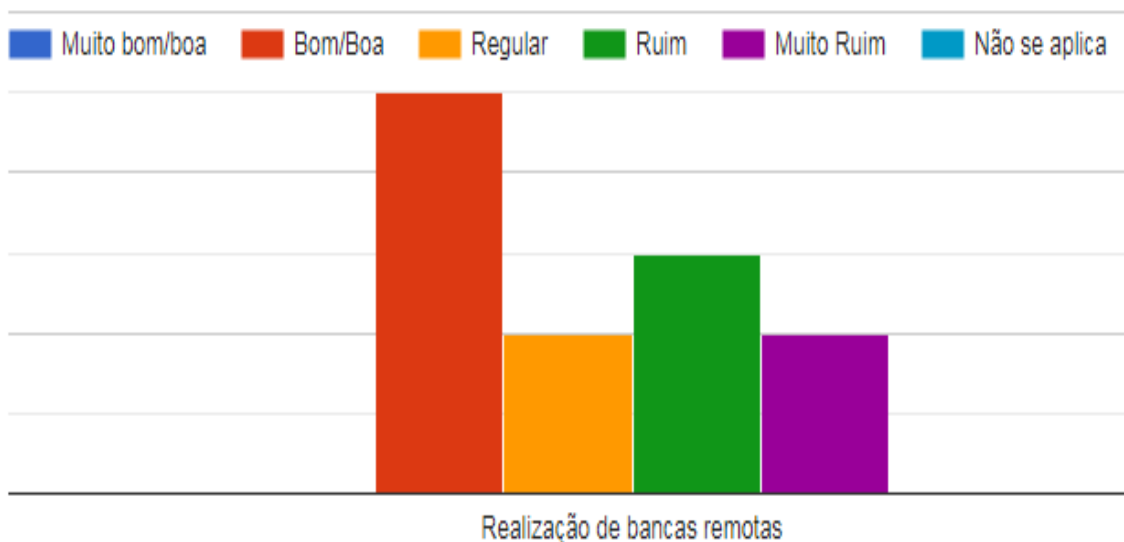


Figura 45 – Descrição da autoavaliação dos docentes sobre a infraestrutura disponível para a realização de bancas remotas ou híbridas na instituição, considerando recursos como salas climatizadas, equipamentos audiovisuais e sistemas de videoconferência

Nas observações, foi relatado que as bancas com convidados externos, realizadas de forma remota, enfrentam sérios problemas de conexão com a internet, ausência de suporte técnico do PPGEF para uso dos equipamentos e falta de disponibilidade adequada de espaços como o anfiteatro. Em alguns casos, as bancas ocorreram em salas comuns, sem a estrutura e formalidade

esperadas para o evento. Esses resultados evidenciam uma percepção majoritariamente crítica, refletindo dificuldades técnicas e operacionais que comprometem a qualidade das bancas remotas.

A figura 46 mostra a autoavaliação dos docentes sobre a disponibilidade de infraestrutura, como salas climatizadas, para a realização de atividades acadêmicas, incluindo orientações, reuniões e outras ações institucionais. Entre os 12 participantes, 33,3% avaliaram como “boa” e 33,3% como “regular”, enquanto 8,3% consideraram “ruim”, 16,7% “muito ruim” e 8,3% marcaram “não se aplica”. As observações complementares revelam que há limitações estruturais importantes, destacando-se que existe apenas um laboratório compartilhado entre docentes, o que restringe a realização simultânea de atividades de orientação e reuniões. Além disso, foi mencionada a ausência de espaços adequados para o trabalho acadêmico, o que reforça a percepção de que a infraestrutura atual é insuficiente para atender plenamente às demandas do programa. Esses resultados apontam para uma necessidade de ampliação e melhor adequação dos espaços físicos voltados às atividades docentes e discentes.

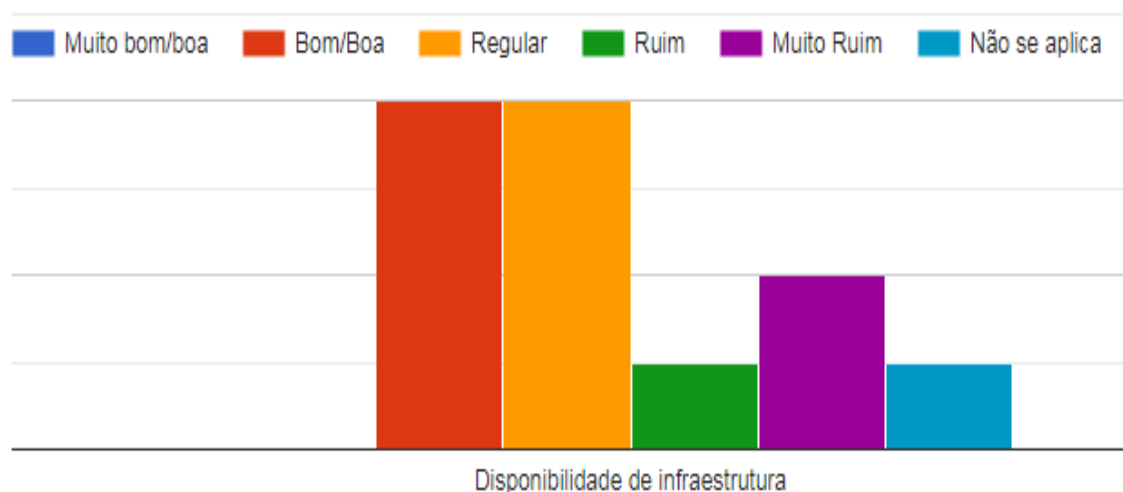


Figura 46 – Descrição da autoavaliação dos docentes sobre a disponibilidade de infraestrutura, como salas climatizadas, para a realização de atividades acadêmicas, incluindo orientações, reuniões e outras ações institucionais

A figura 47 apresenta a autoavaliação dos docentes sobre a interação com outros pesquisadores ou grupos de pesquisa nacionais. Entre os 12 participantes, 25,0% avaliaram essa interação como “muito boa”, 33,3% como “boa” e 41,7% como “regular”, não havendo registros de respostas nas categorias “ruim” ou “muito ruim”. Esses resultados sugerem que, embora exista um nível razoável de colaboração entre pesquisadores do programa e grupos de pesquisa nacionais, ainda há espaço para fortalecer essas parcerias, promovendo maior integração e cooperação científica em âmbito nacional.

A figura 48 apresenta a autoavaliação dos docentes sobre sua interação com outros pesquisadores ou grupos de pesquisa internacionais. Dos 12 participantes, 8,3% consideraram essa interação “muito boa”, 33,3% classificaram como “boa”, 25,0% avaliaram como “regular”, 16,7% como “ruim” e outros 16,7% como “muito ruim”. Esses resultados indicam que, embora uma parcela dos docentes tenha estabelecido algum nível de cooperação internacional, a maioria percebe essa interação como limitada ou insatisfatória, o que evidencia a necessidade de fortalecer as parcerias e promover ações que ampliem a internacionalização do programa.

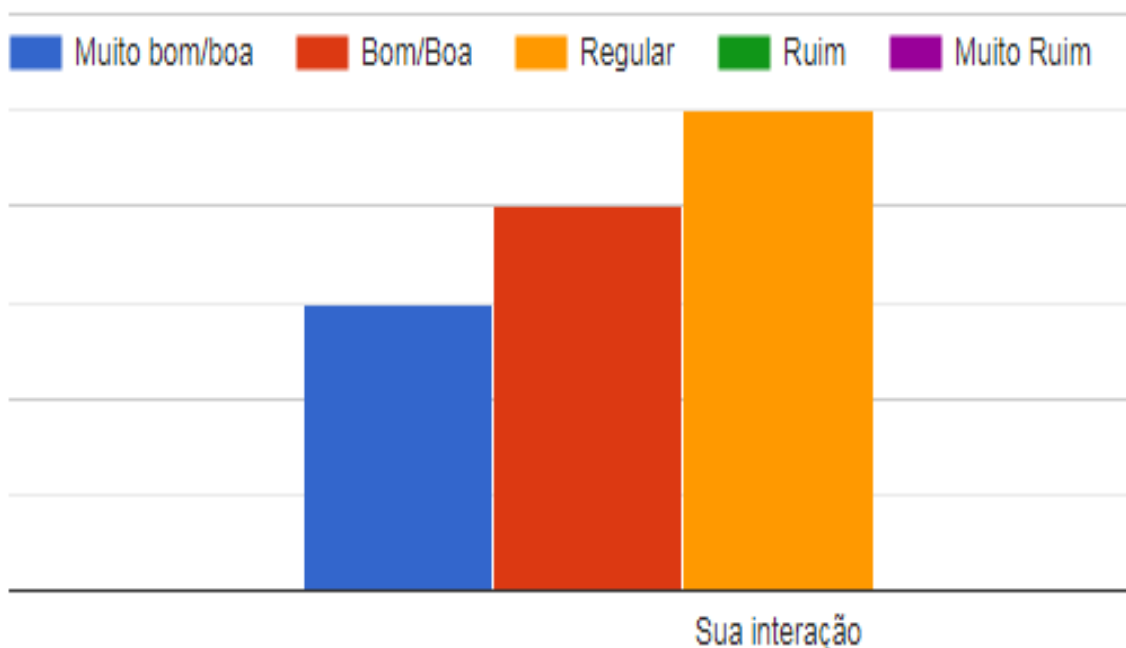


Figura 47 – Descrição da autoavaliação dos docentes sobre a interação com outros pesquisadores ou grupos de pesquisa nacionais

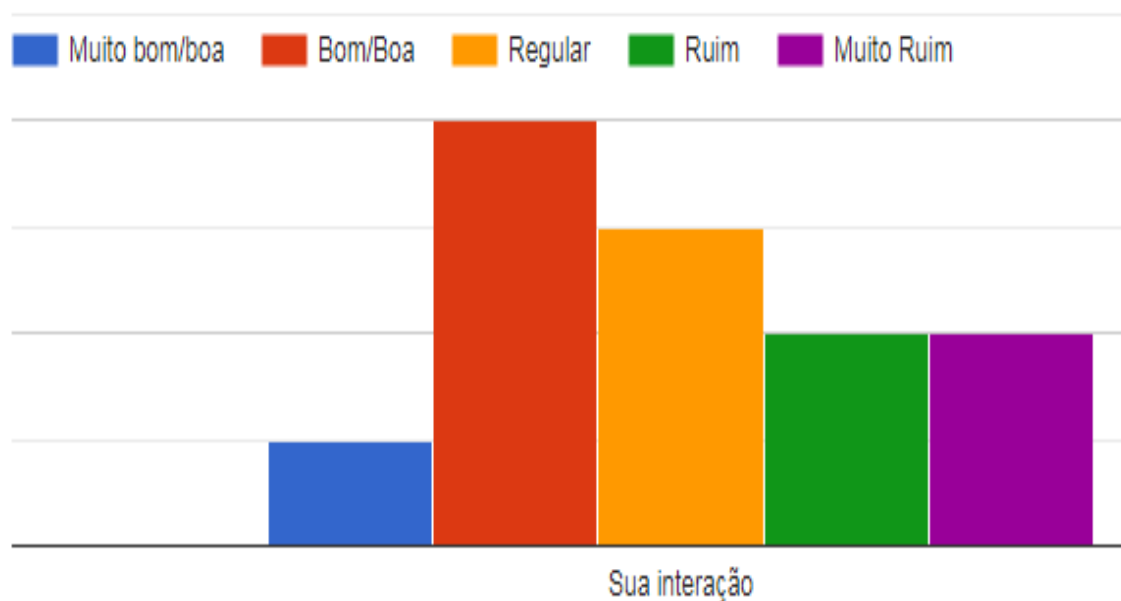


Figura 48 – Descrição da autoavaliação dos docentes sobre a interação com outros pesquisadores ou grupos de pesquisa internacionais

A figura 49 mostra a autoavaliação dos docentes sobre sua colaboração em publicações com parceiros nacionais. Entre os 12 participantes, 75,0% consideraram essa colaboração “boa” e 25,0% classificaram como “regular”, não havendo respostas nas categorias “muito boa”, “ruim” ou “muito ruim”. Esses resultados indicam que a maioria dos docentes percebe um bom nível de cooperação em publicações com pesquisadores de outras instituições nacionais, sugerindo a existência de parcerias produtivas no âmbito interno do país, embora ainda exista espaço para ampliar a intensidade e a frequência dessas colaborações.

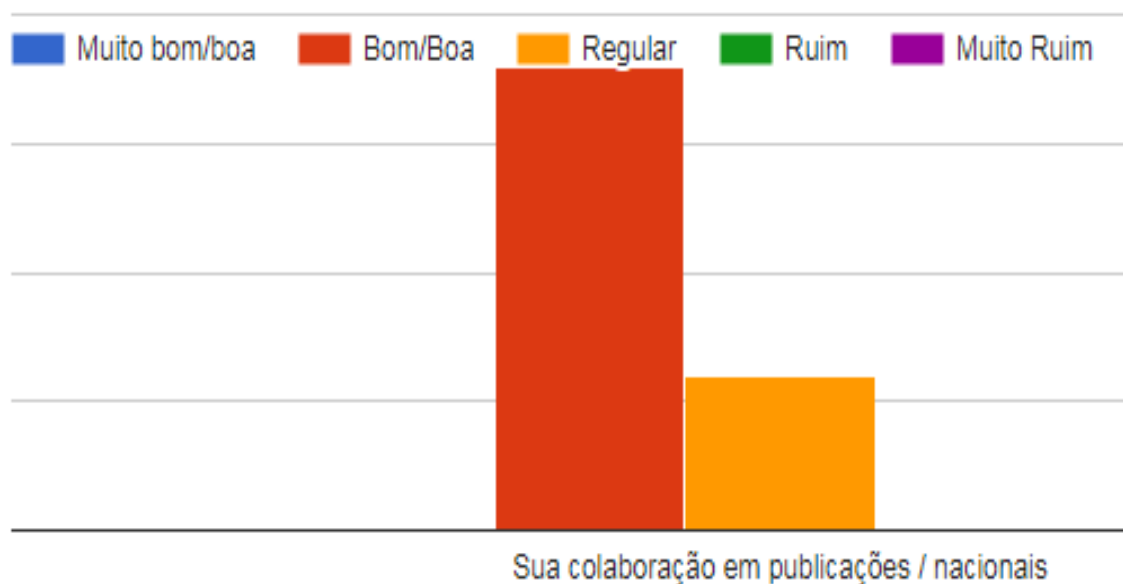


Figura 49 – Descrição da autoavaliação dos docentes sobre a colaboração em publicações com parceiros nacionais

A figura 50 apresenta a autoavaliação dos docentes sobre sua colaboração em publicações com parceiros internacionais. Dos 12 participantes, 25,0% classificaram essa colaboração como “boa”, 33,3% como “regular”, 16,7% como “ruim” e 25,0% como “muito ruim”, não havendo respostas na categoria “muito boa”. Esses resultados indicam que a maioria dos docentes percebe um nível limitado de cooperação internacional em publicações científicas, revelando fragilidades no processo de internacionalização do programa e sugerindo a necessidade de estratégias mais efetivas para ampliar a interação e a produção conjunta com pesquisadores de outros países.

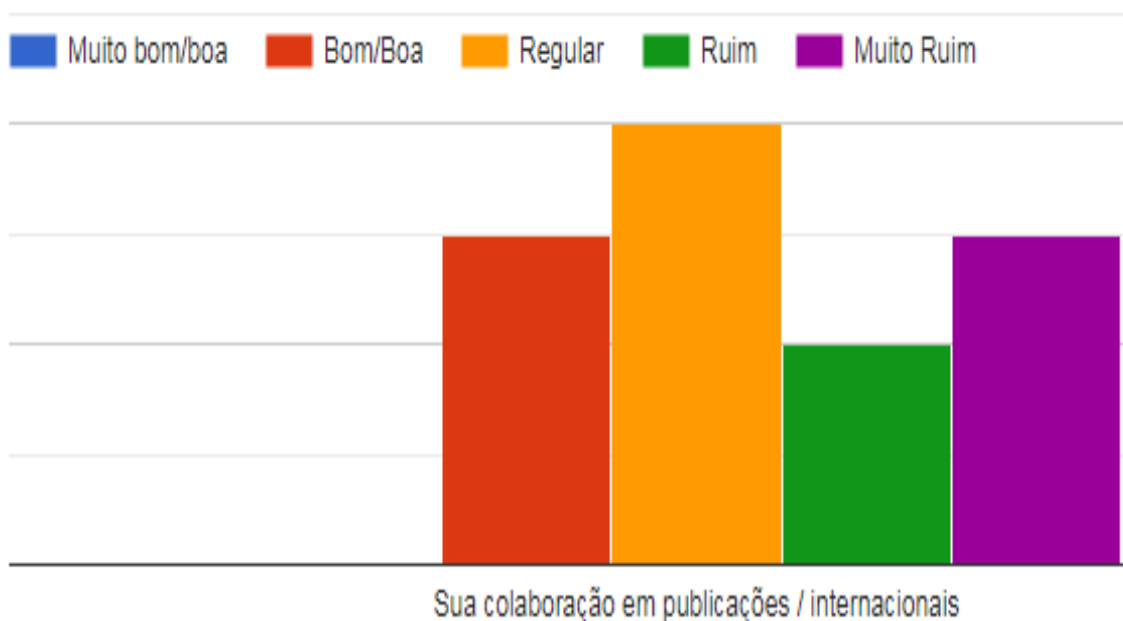


Figura 50 – Descrição da autoavaliação dos docentes sobre a colaboração em publicações com parceiros internacionais

A figura 51 apresenta a autoavaliação dos docentes sobre a colaboração conjunta com seus orientandos em publicações com parceiros nacionais e internacionais. Entre os 12 participantes,

8,3% avaliaram essa colaboração como “muito boa”, 41,7% como “boa”, 41,7% como “regular” e 8,3% indicaram que a questão “não se aplica”. Não houve respostas nas categorias “ruim” ou “muito ruim”. Esses resultados indicam que a maioria dos docentes reconhece uma boa relação de coautoria com seus orientandos em parcerias nacionais e internacionais, embora parte considere essa colaboração apenas mediana, o que sugere espaço para fortalecer a integração entre orientadores, discentes e pesquisadores externos nas atividades de produção científica.

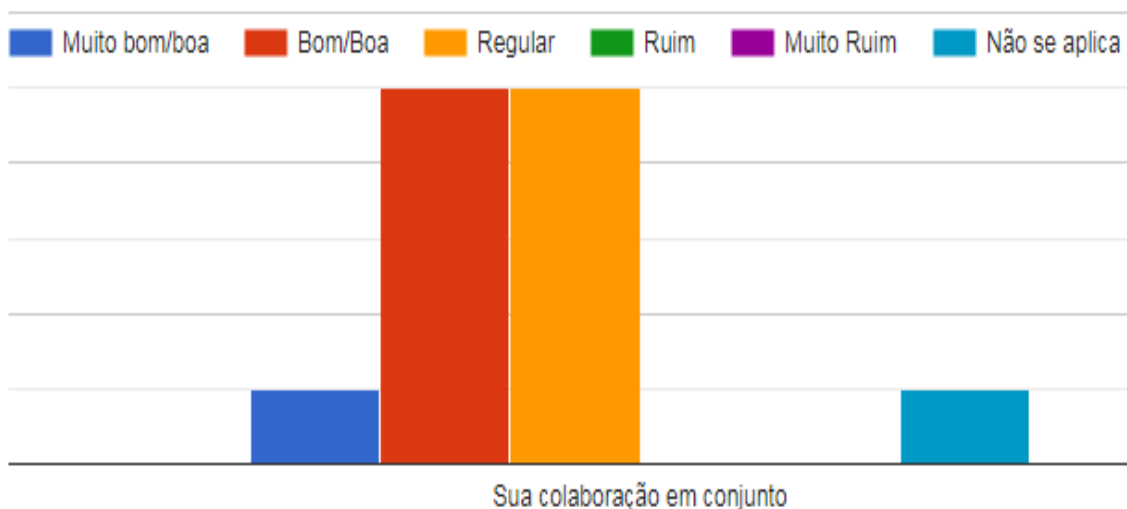


Figura 51 – Descrição da autoavaliação dos docentes sobre a colaboração conjunta com seus orientandos em publicações com parceiros nacionais e internacionais

A figura 52 apresenta a autoavaliação dos docentes sobre a interação com os docentes do Programa de Pós-Graduação em Educação Física da UESB. Entre os 12 participantes, 8,3% consideraram essa interação “muito boa”, 25,0% avaliaram como “boa”, 50,0% classificaram como “regular”, 8,3% como “ruim” e 8,3% como “muito ruim”. Esses resultados mostram que, embora uma parte dos docentes perceba uma boa interação interna, metade dos respondentes a considera apenas mediana, o que pode indicar a necessidade de fortalecer a comunicação, a cooperação e o trabalho integrado entre os professores do programa.

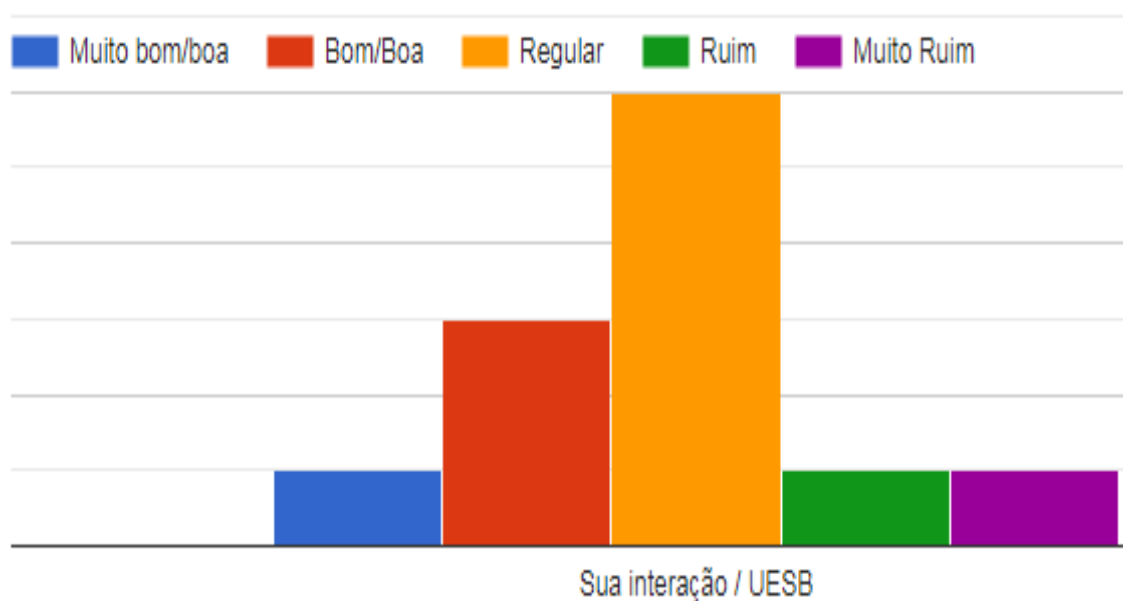


Figura 52 – Descrição da autoavaliação dos docentes sobre a interação com os docentes do Programa de Pós-Graduação em Educação Física da UESB

A figura 53 apresenta a autoavaliação dos docentes sobre a interação com os docentes do Programa de Pós-Graduação em Educação Física da UESB. Dos 12 participantes, 25,0% avaliaram essa interação como “muito boa”, 16,7% como “boa”, 16,7% como “regular”, 25,0% como “ruim” e 16,7% como “muito ruim”. Esses resultados revelam uma distribuição bastante equilibrada entre percepções positivas e negativas, indicando que, embora parte dos docentes reconheça uma boa cooperação, há uma proporção semelhante de respondentes que percebe fragilidades na interação, o que sugere a necessidade de aprimorar a integração e o trabalho colaborativo entre os professores do programa.

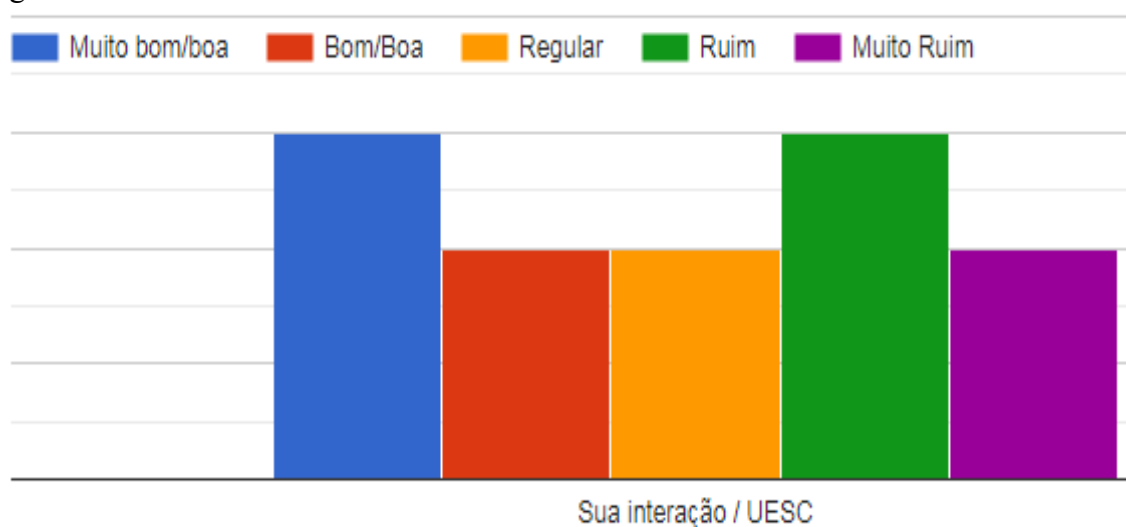


Figura 53 – Descrição da autoavaliação dos docentes sobre a interação com os docentes do Programa de Pós-Graduação em Educação Física da UESB

A figura 54 apresenta a avaliação dos respondentes sobre o apoio institucional em relação à infraestrutura física para o desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação. Entre os 12 participantes, 25,0% consideraram o apoio “bom”, 25,0% avaliaram como “regular”, 41,7% classificaram como “ruim” e 8,3% como “muito ruim”. Nenhum respondente avaliou o apoio como “muito bom”. Esses resultados indicam uma percepção predominantemente negativa quanto à infraestrutura oferecida para as atividades de pesquisa e pós-graduação, sugerindo que há carência de espaços adequados, como laboratórios, salas de aula e auditórios, o que pode impactar o pleno desenvolvimento das ações acadêmicas e científicas.

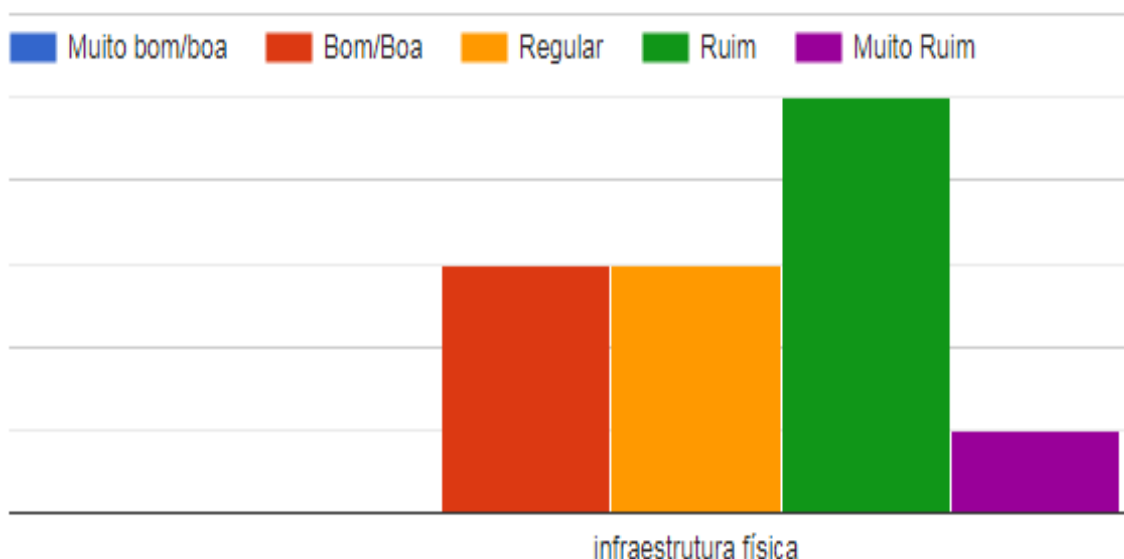


Figura 54 – Descrição da autoavaliação dos docentes sobre o apoio institucional em relação à infraestrutura física para o desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação

A figura 55 apresenta a autoavaliação dos docentes sobre o apoio institucional em relação aos recursos financeiros destinados à condução de projetos de pesquisa em suas áreas de conhecimento. Entre os 12 participantes, 25,0% consideraram esse apoio “bom”, 50,0% avaliaram como “regular”, 16,7% classificaram como “ruim” e 8,3% como “muito ruim”. Nenhum docente avaliou como “muito bom”. Esses resultados evidenciam uma percepção majoritariamente mediana sobre o suporte financeiro institucional, com metade dos respondentes apontando limitações e uma parcela significativa demonstrando insatisfação, o que sugere a necessidade de ampliação e melhor gestão dos recursos voltados às atividades de pesquisa.

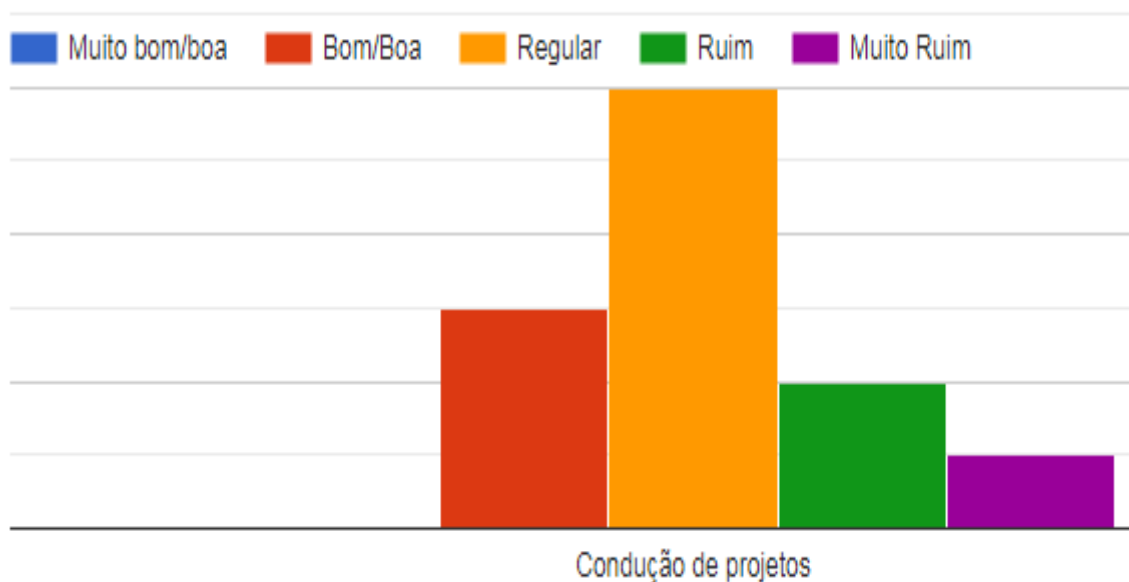


Figura 55 – Descrição da autoavaliação dos docentes sobre o apoio institucional em relação aos recursos financeiros destinados à condução de projetos de pesquisa em suas áreas de conhecimento

A figura 56 apresenta a autoavaliação dos docentes sobre o apoio institucional em relação aos recursos financeiros destinados à capacitação e atualização em suas áreas de conhecimento.

Entre os 12 participantes, 8,3% avaliaram o apoio como “muito bom”, 33,3% como “bom”, 41,7% como “regular”, 8,3% como “ruim” e 8,3% como “muito ruim”. Esses resultados mostram que a maioria dos docentes considera o suporte oferecido pela instituição apenas mediano, com uma parcela expressiva também apontando avaliações negativas, o que sugere que há carência de incentivos financeiros adequados para o desenvolvimento profissional e atualização continuada dos docentes.

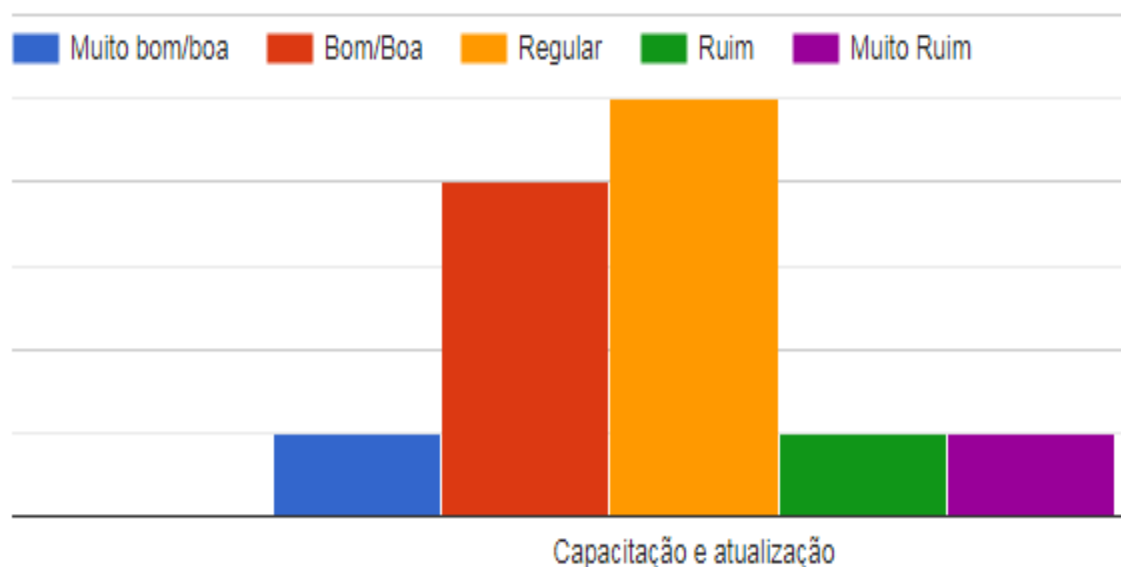


Figura 56 – Descrição da autoavaliação dos docentes sobre o apoio institucional em relação aos recursos financeiros destinados à capacitação e atualização em suas áreas de conhecimento

A figura 57 apresenta a autoavaliação dos docentes sobre o apoio institucional em relação aos recursos financeiros destinados à tradução de artigos, livros e capítulos de livros. Entre os 12 participantes, 41,7% consideraram o apoio “bom”, 33,3% avaliaram como “regular”, 16,7% classificaram como “ruim” e 8,3% como “muito ruim”. Nenhum respondente avaliou como “muito bom”. Esses resultados evidenciam que, embora parte dos docentes reconheça algum nível de suporte financeiro, a maioria avalia o apoio como insuficiente ou apenas moderado, indicando a necessidade de ampliar os investimentos institucionais voltados à internacionalização da produção científica.

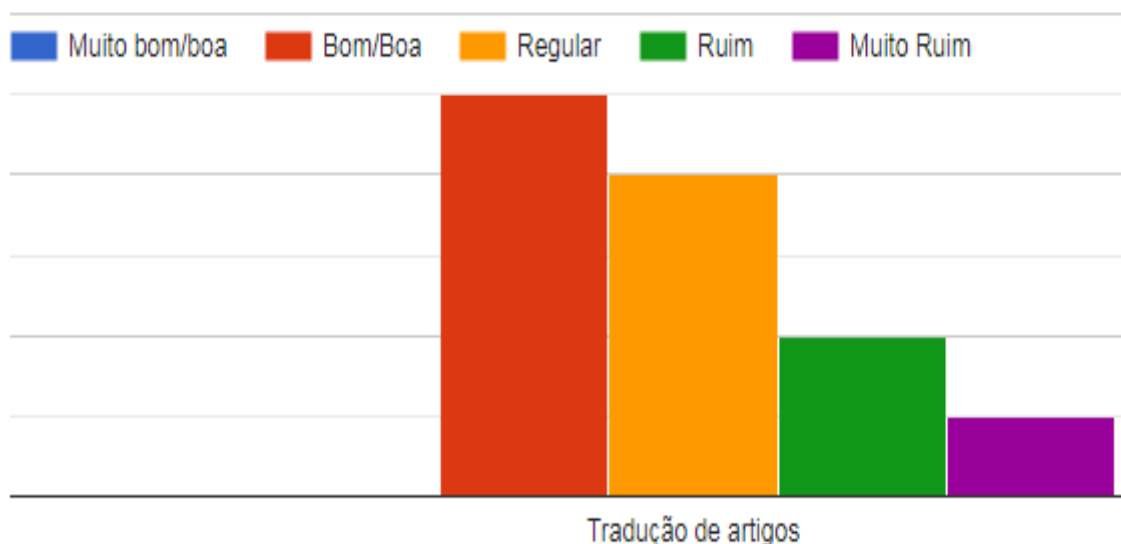


Figura 57 – Descrição da autoavaliação dos docentes sobre o apoio institucional em relação aos recursos financeiros destinados à tradução de artigos, livros e capítulos de livros

A figura 58 apresenta a autoavaliação dos docentes sobre o apoio institucional em relação aos recursos financeiros destinados à submissão e publicação de artigos, livros e capítulos de livros. Entre os 12 participantes, 8,3% avaliaram o apoio como “muito bom”, 25,0% como “bom”, 41,7% como “regular”, 8,3% como “ruim” e 16,7% como “muito ruim”. Esses resultados indicam que a maioria dos docentes considera o suporte oferecido pela instituição apenas mediano, enquanto uma parcela relevante demonstra insatisfação com o incentivo financeiro para publicações científicas, evidenciando limitações no apoio institucional à disseminação do conhecimento produzido.

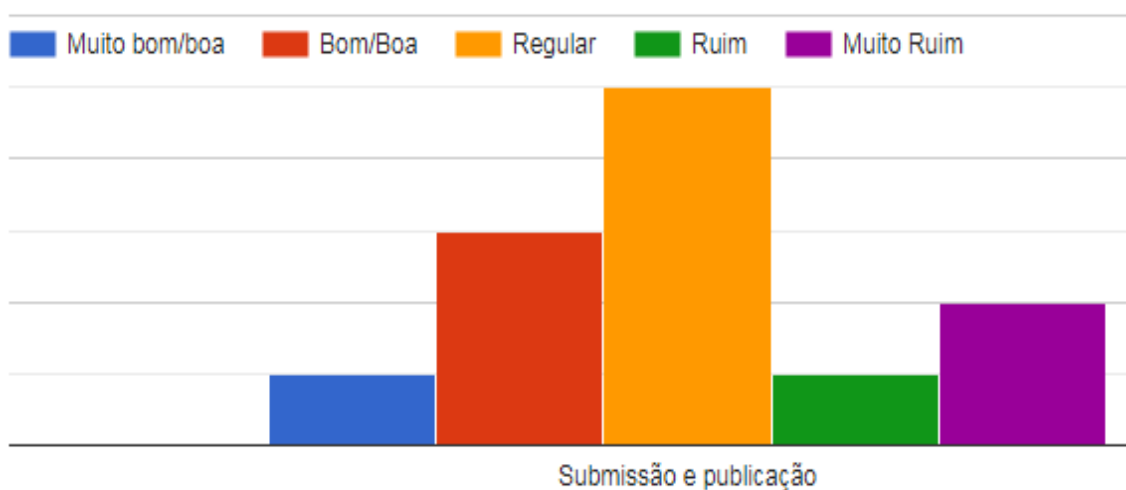


Figura 58 – Descrição da autoavaliação dos docentes sobre o apoio institucional em relação aos recursos financeiros destinados à submissão e publicação de artigos, livros e capítulos de livros

A figura 59 apresenta a autoavaliação dos docentes sobre o apoio institucional em relação aos recursos destinados às bolsas de Iniciação Científica e de Mestrado. Entre os 12 participantes, 16,7% avaliaram o apoio como “muito bom”, 41,7% como “bom”, 25,0% como “regular”, 8,3% como “ruim” e 8,3% como “muito ruim”. Esses resultados indicam que, embora a maioria reconheça um suporte satisfatório da instituição quanto à concessão de bolsas, ainda há uma parcela

considerável de docentes que considera o apoio limitado, o que pode refletir a necessidade de ampliação e estabilidade dos recursos destinados ao fomento estudantil.

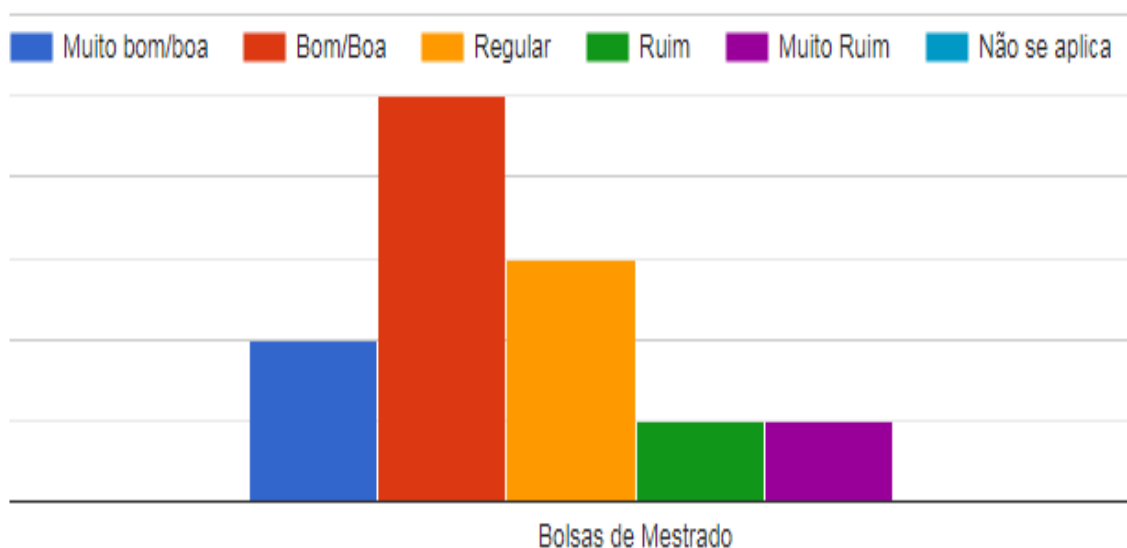


Figura 59 – Descrição da autoavaliação dos docentes sobre o apoio institucional em relação aos recursos destinados às bolsas de Iniciação Científica e de Mestrado

A figura 60 apresenta a autoavaliação dos docentes sobre o apoio institucional referente à oferta de cursos de língua estrangeira para docentes e discentes. Entre os 12 participantes, 16,7% avaliaram o apoio como “bom”, 33,3% como “regular”, 16,7% como “ruim” e 33,3% como “muito ruim”, não havendo avaliações para a opção “muito boa”. Esses resultados demonstram uma percepção predominantemente negativa ou mediana em relação à política institucional de internacionalização, indicando que a oferta de cursos de idiomas é considerada insuficiente e carece de maior investimento e regularidade para atender adequadamente às demandas de capacitação linguística do corpo docente e discente.

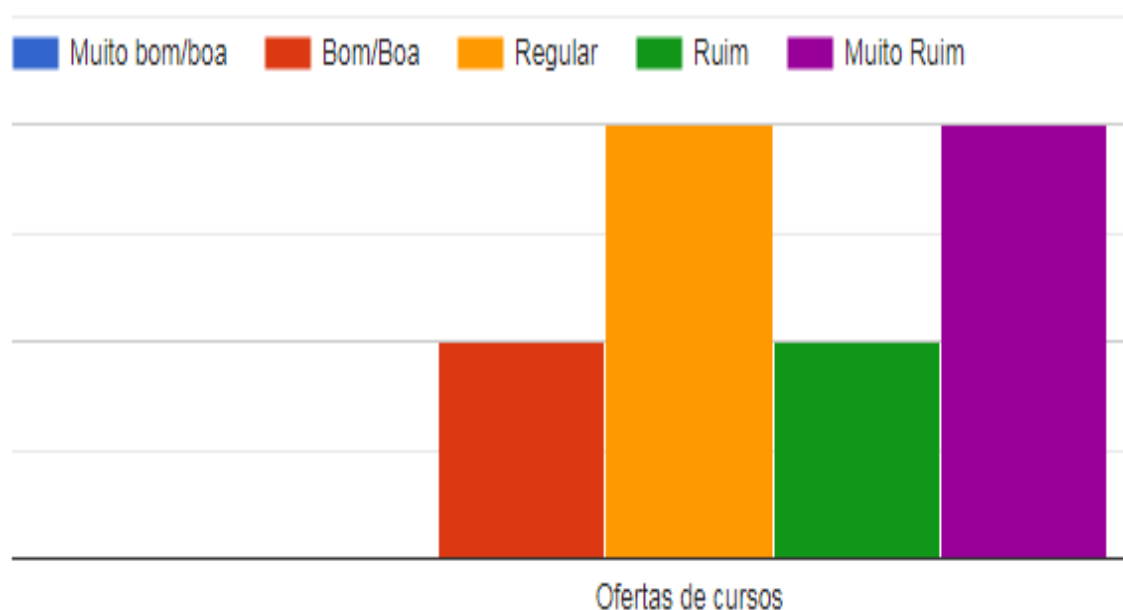


Figura 60 – Descrição da autoavaliação dos docentes sobre o apoio institucional referente à oferta de cursos de língua estrangeira para docentes e discentes

A figura 61 apresenta a autoavaliação dos respondentes sobre o apoio institucional em relação ao estabelecimento de parcerias formais com instituições estrangeiras. Entre os 12 participantes, 8,3% avaliaram como “muito bom”, 8,3% como “bom”, 66,7% como “regular”, 8,3% como “ruim” e 8,3% como “muito ruim”. Esses resultados indicam que a maioria dos docentes percebe o desempenho institucional nesse aspecto como apenas satisfatório, sugerindo que, embora existam esforços de cooperação internacional, eles ainda são limitados e concentrados em áreas específicas, o que restringe o alcance e o impacto das parcerias internacionais.

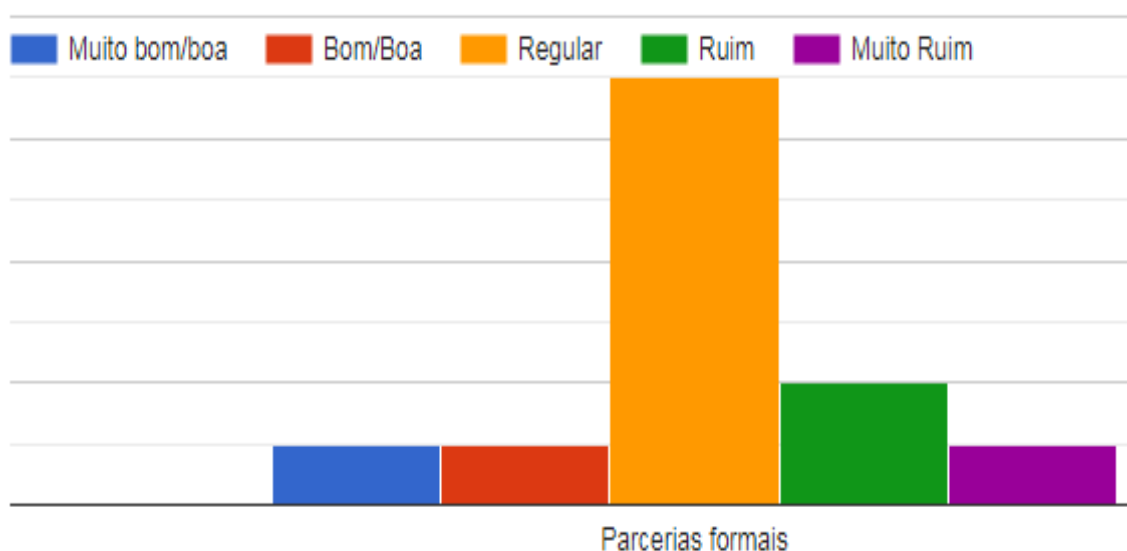


Figura 61 – Descrição da autoavaliação dos docentes sobre o apoio institucional em relação ao estabelecimento de parcerias formais com instituições estrangeiras

A figura 62 apresenta a autoavaliação dos docentes sobre a divulgação, disponibilidade e acesso às informações referentes às oportunidades internacionais, como bolsas, estágios e eventos. Entre os 12 participantes, 8,3% consideraram o desempenho institucional como “muito bom”, 16,7% como “bom”, 50% como “regular”, 8,3% como “ruim” e 16,7% como “muito ruim”. Esses resultados revelam que metade dos respondentes considera a atuação da instituição apenas mediana nesse aspecto, enquanto uma parcela expressiva percebe fragilidades na comunicação e no acesso às oportunidades internacionais, sugerindo a necessidade de estratégias mais eficazes de divulgação e incentivo à participação em iniciativas de internacionalização.

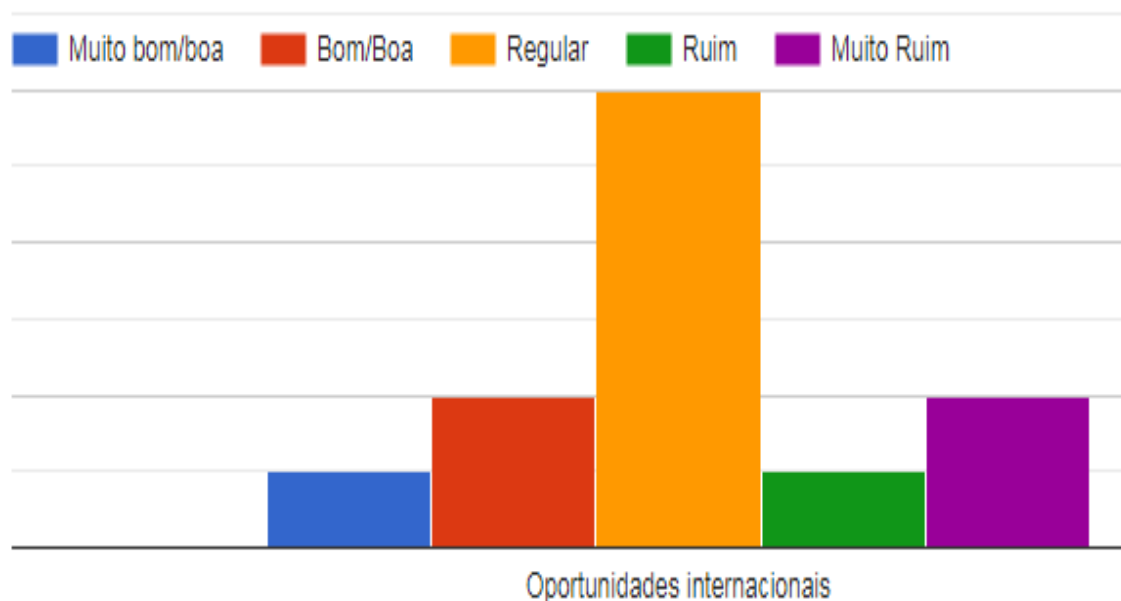


Figura 62 – Descrição da autoavaliação dos docentes sobre a divulgação, disponibilidade e acesso às informações referentes às oportunidades internacionais, como bolsas, estágios e eventos

A figura 63 apresenta a autoavaliação dos docentes sobre o apoio institucional relacionado ao acolhimento e suporte de discentes e pesquisadores estrangeiros na instituição. Entre os 12 participantes, 8,3% classificaram o apoio como “muito bom”, 8,3% como “bom” e 83,3% como “regular”, sem registros de avaliações “ruim” ou “muito ruim”. Esses resultados indicam que a maioria percebe a atuação institucional nesse aspecto como apenas satisfatória, sugerindo que, embora existam esforços pontuais de acolhimento, ainda há carência de políticas estruturadas e ações mais consistentes para fortalecer o suporte a estudantes e pesquisadores internacionais, especialmente no contexto da internacionalização acadêmica.

A figura 64 apresenta a autoavaliação dos docentes sobre sua produção científica em relação ao documento da área. Entre os 12 participantes, 16,7% classificaram sua produção como “muito boa”, 50,0% como “boa”, 25,0% como “regular” e 8,3% como “muito ruim”. Esses resultados indicam que a maioria dos docentes percebe sua produção científica como satisfatória e alinhada às expectativas da área, embora uma parcela considerável ainda aponte espaço para melhorias, o que pode refletir desafios relacionados à carga de trabalho, à disponibilidade de tempo para pesquisa e às condições institucionais para a realização de publicações científicas.

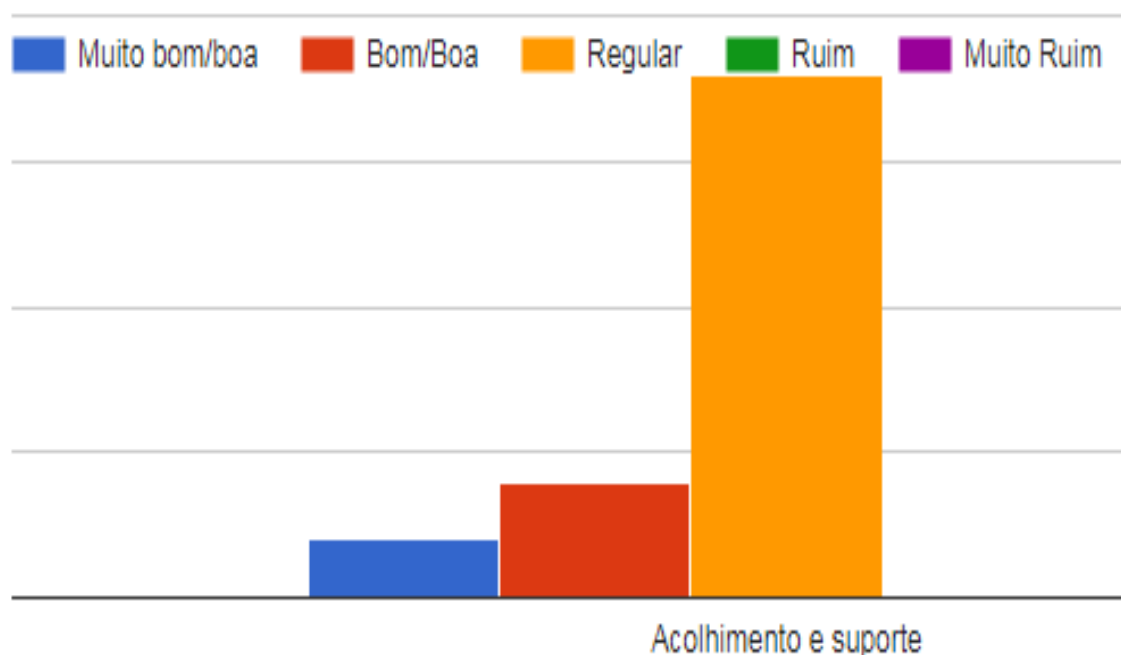


Figura 63 – Descrição da autoavaliação dos docentes sobre o apoio institucional relacionado ao acolhimento e suporte de discentes e pesquisadores estrangeiros na instituição

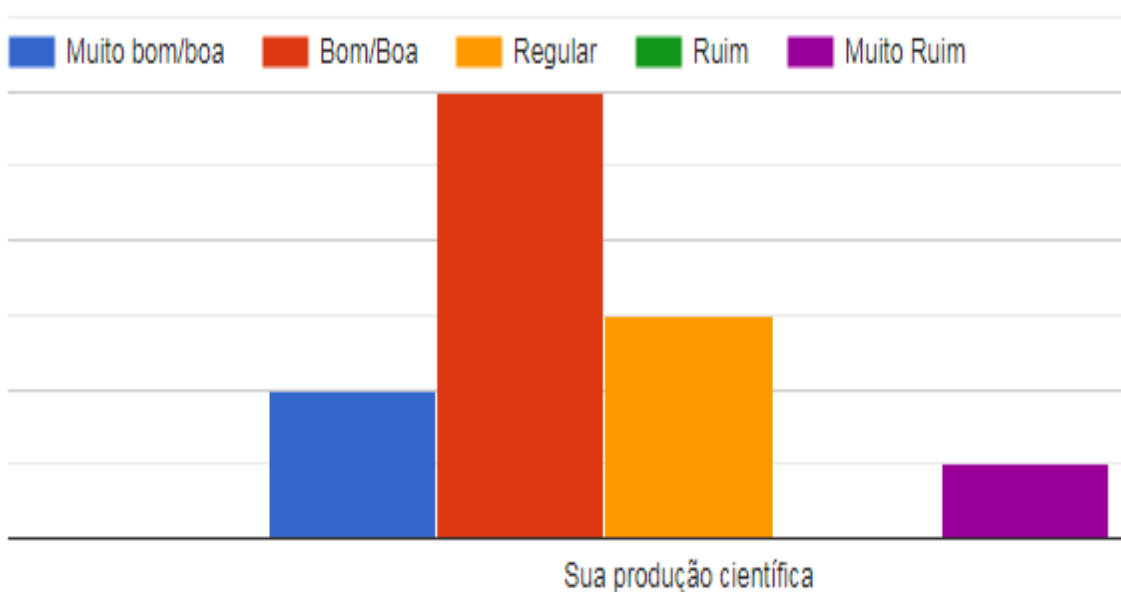


Figura 64 – Descrição da autoavaliação dos docentes sobre a produção científica em relação ao documento da área

A figura 65 apresenta a autoavaliação dos docentes sobre a produção científica de seus discentes. Entre os 12 participantes, 16,7% consideraram a produção dos orientandos como “boa”, 58,3% como “regular”, 16,7% como “ruim”, 8,3% como “muito ruim” e 8,3% indicaram que a questão “não se aplica”. Esses resultados demonstram que, embora a maioria perceba o desempenho dos discentes como mediano, há uma parcela relevante que identifica limitações na produção científica, o que pode estar relacionado à experiência dos alunos em formação, à disponibilidade de tempo para pesquisa e às condições institucionais de incentivo à produção acadêmica.

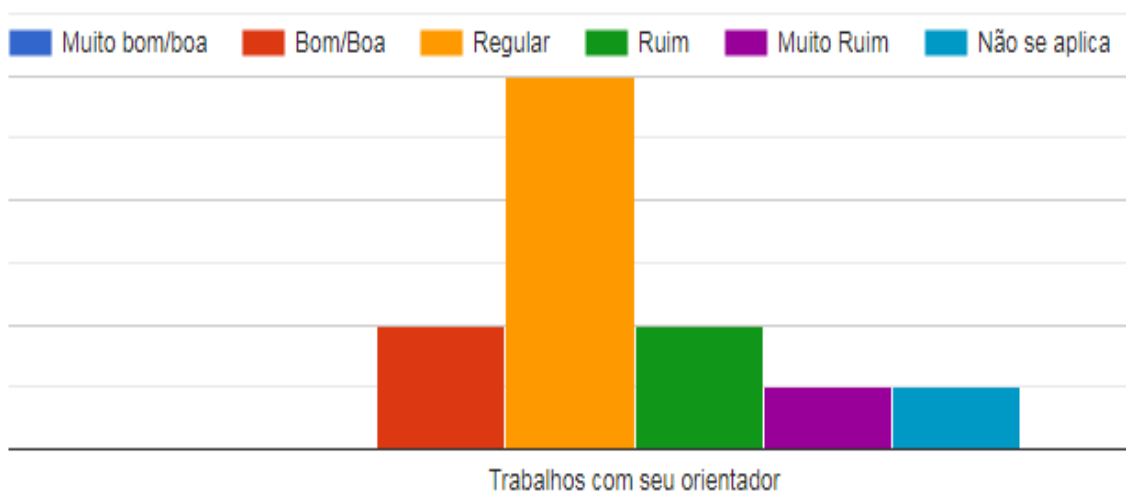


Figura 65 – Descrição da autoavaliação dos docentes sobre a produção científica de seus discentes

A figura 66 mostra a autoavaliação dos docentes sobre a participação de seus discentes em publicações científicas. Entre os 12 participantes, 41,7% consideraram essa participação “boa”, 33,3% avaliaram como “regular”, 8,3% classificaram como “ruim”, 8,3% como “muito ruim” e outros 8,3% indicaram que a questão “não se aplica”. Esses resultados sugerem que, embora parte dos discentes participe ativamente das publicações, ainda há limitações significativas nesse aspecto. A observação apresentada reforça essa percepção, destacando que muitos alunos ingressam com deficiências básicas de formação, incluindo dificuldades no domínio da língua portuguesa e na compreensão dos elementos que envolvem o desenvolvimento de um projeto de pesquisa e o exercício da capacidade crítica, o que impacta diretamente sua inserção na produção científica.

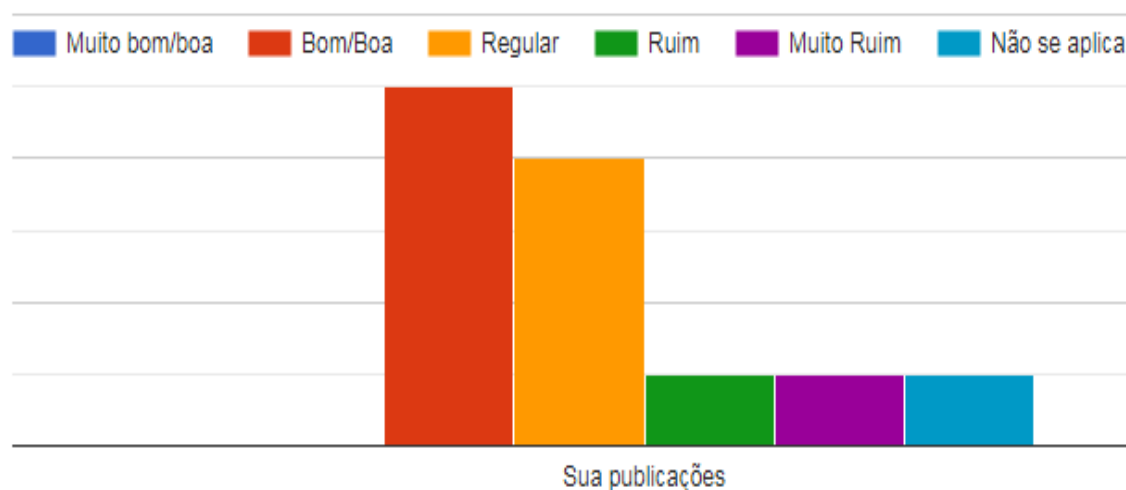


Figura 66 – Descrição da autoavaliação dos docentes sobre a participação de seus discentes em publicações científicas

A figura 67 apresenta a autoavaliação dos docentes sobre suas publicações em periódicos de elevado impacto na ciência, como aqueles classificados nos estratos Q1 e Q2 da Scopus. Entre os 12 participantes, 8,3% avaliaram seu desempenho como “muito bom”, 50% como “bom”, 16,7% como “regular”, 16,7% como “ruim” e 8,3% como “muito ruim”. Esses resultados indicam que, embora metade dos docentes reconheça um desempenho satisfatório em publicações de alto impacto, ainda

há uma parcela considerável que considera sua produção aquém do desejado, o que pode refletir tanto as dificuldades inerentes ao processo de publicação em periódicos de prestígio quanto os desafios institucionais e estruturais que limitam a competitividade científica do grupo.

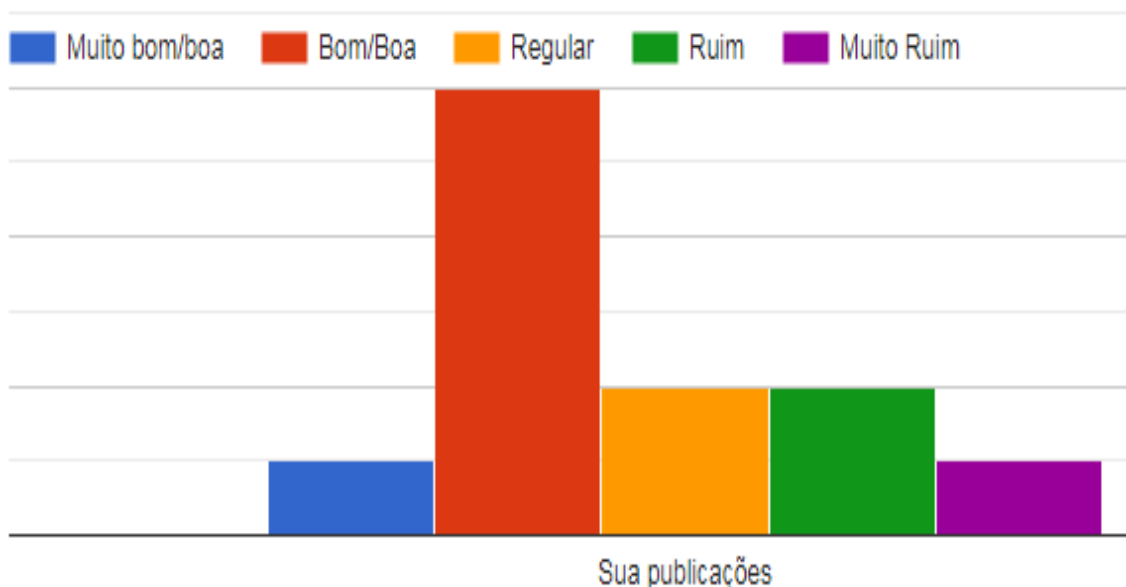


Figura 67 – Descrição da autoavaliação dos docentes sobre suas publicações em periódicos de elevado impacto na ciência, como aqueles classificados nos estratos Q1 e Q2 da Scopus

A figura 68 apresenta a autoavaliação dos docentes sobre o potencial de inovação das dissertações e/ou produtos gerados pelos seus discentes. Entre os 12 participantes, 8,3% avaliaram esse aspecto como “muito bom”, 25,0% como “bom”, 50,0% como “regular” e 16,7% como “ruim”. Esses resultados indicam que metade dos docentes considera o potencial de inovação dos trabalhos desenvolvidos pelos estudantes apenas mediano, enquanto uma parcela menor reconhece um desempenho satisfatório. A percepção predominante de regularidade pode refletir desafios na incorporação de práticas inovadoras nas pesquisas, seja pela natureza das investigações realizadas, pela limitação de recursos disponíveis ou pela falta de estímulo institucional à inovação aplicada no contexto da pós-graduação.

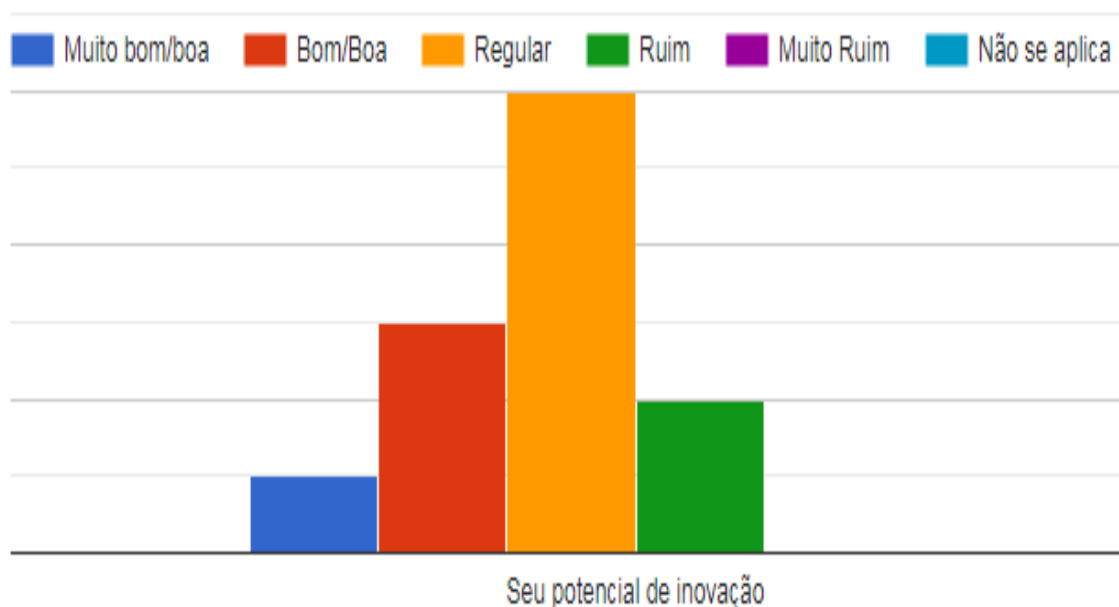


Figura 68 – Descrição da autoavaliação dos docentes sobre o potencial de inovação das dissertações e/ou produtos gerados pelos seus discentes

A figura 69 mostra a autoavaliação dos docentes sobre o impacto social das dissertações e/ou produtos gerados pelos seus discentes. Dos 12 participantes, 25,0% consideraram o impacto “muito bom”, 16,7% o avaliaram como “bom”, metade dos respondentes (50,0%) classificou como “regular” e 8,3% indicaram que a questão “não se aplica”. Embora parte dos docentes reconheça algum nível de contribuição social nas produções acadêmicas, a maioria percebe esse impacto como apenas moderado. Essa avaliação sugere que as dissertações e produtos desenvolvidos ainda carecem de maior alcance ou aplicabilidade prática na sociedade, possivelmente em razão de limitações estruturais ou da própria natureza dos trabalhos desenvolvidos.

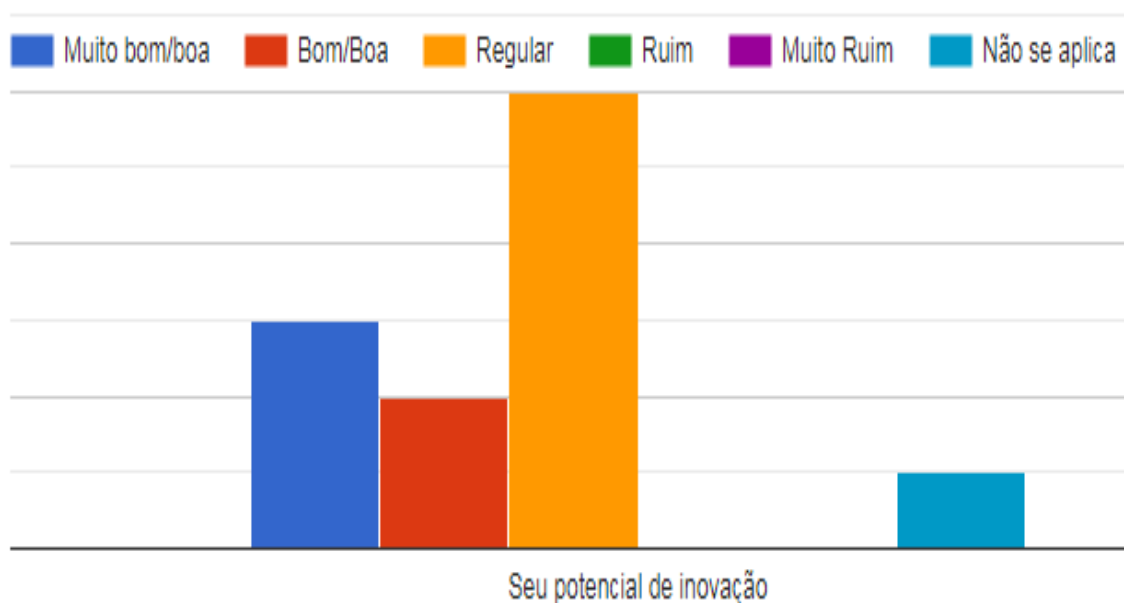


Figura 69 – Descrição da autoavaliação dos docentes sobre o impacto social das dissertações e/ou produtos gerados pelos seus discentes

A figura 70 apresenta a autoavaliação dos docentes sobre a interação entre seus projetos de pesquisa e as ações de extensão na instituição. Entre os 12 participantes, 16,7% classificaram essa interação como “muito boa”, 8,3% como “boa”, metade dos respondentes (50,0%) avaliou como “regular”, 16,7% consideraram “ruim” e 8,3% como “muito ruim”. Esses resultados indicam que, embora exista algum nível de integração entre pesquisa e extensão, a percepção predominante é de que essa relação ainda é limitada e necessita de fortalecimento. A avaliação majoritariamente mediana sugere que a articulação entre essas duas dimensões acadêmicas poderia ser mais efetiva, com incentivo institucional e melhores condições estruturais e administrativas para promover o diálogo e a colaboração entre projetos voltados à produção científica e às demandas sociais.

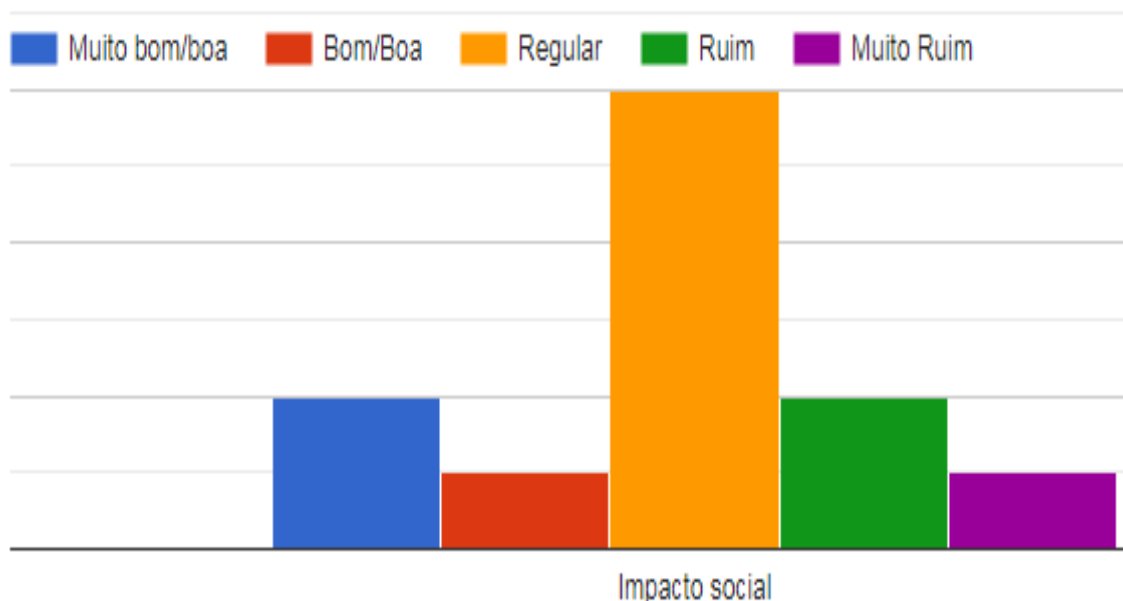


Figura 70 – Descrição da autoavaliação dos docentes sobre a interação entre seus projetos de pesquisa e as ações de extensão na instituição

A figura 71 apresenta a autoavaliação dos docentes sobre a participação dos bolsistas de iniciação científica em seus projetos de pesquisa. Dos 12 participantes, 33,3% avaliaram essa participação como “muito boa”, 50,0% como “boa”, 8,3% como “regular” e 8,3% como “muito ruim”. Esses resultados indicam uma percepção predominantemente positiva sobre o envolvimento dos estudantes de iniciação científica, sugerindo que a maioria dos docentes reconhece o engajamento e a contribuição dos bolsistas nas atividades de pesquisa. No entanto, a presença de avaliações menos favoráveis, ainda que minoritárias, aponta para possíveis desafios relacionados à formação inicial dos alunos ou à necessidade de maior acompanhamento e suporte para o desenvolvimento de habilidades científicas durante o processo de iniciação.

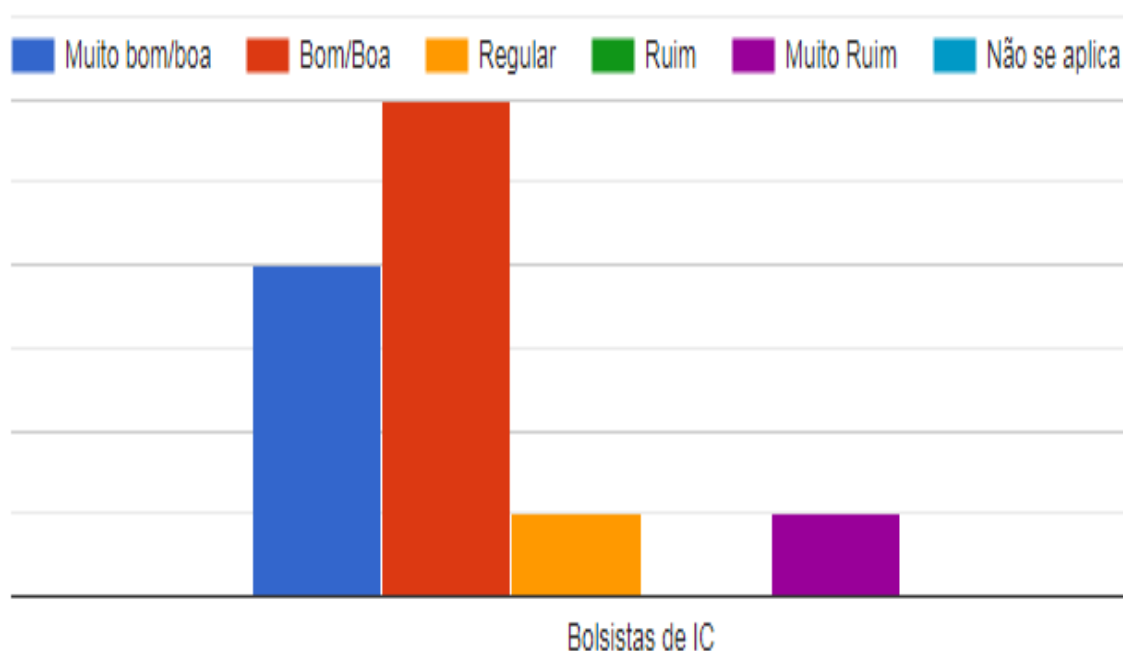


Figura 72 – Descrição da autoavaliação dos docentes sobre a participação dos bolsistas de iniciação científica em seus projetos de pesquisa

A figura 73 apresenta a avaliação dos docentes sobre a participação de bolsistas de iniciação científica júnior em seus projetos de pesquisa. Entre os 12 participantes, 25,0% avaliaram essa participação como “boa”, 8,3% consideraram “ruim” e 66,7% indicaram que a questão “não se aplica”. Esses resultados demonstram que a maioria dos docentes não possui vínculo ou experiência com bolsistas de iniciação científica júnior. Ainda assim, entre aqueles que possuem alguma interação com esses bolsistas, a percepção é moderadamente positiva.

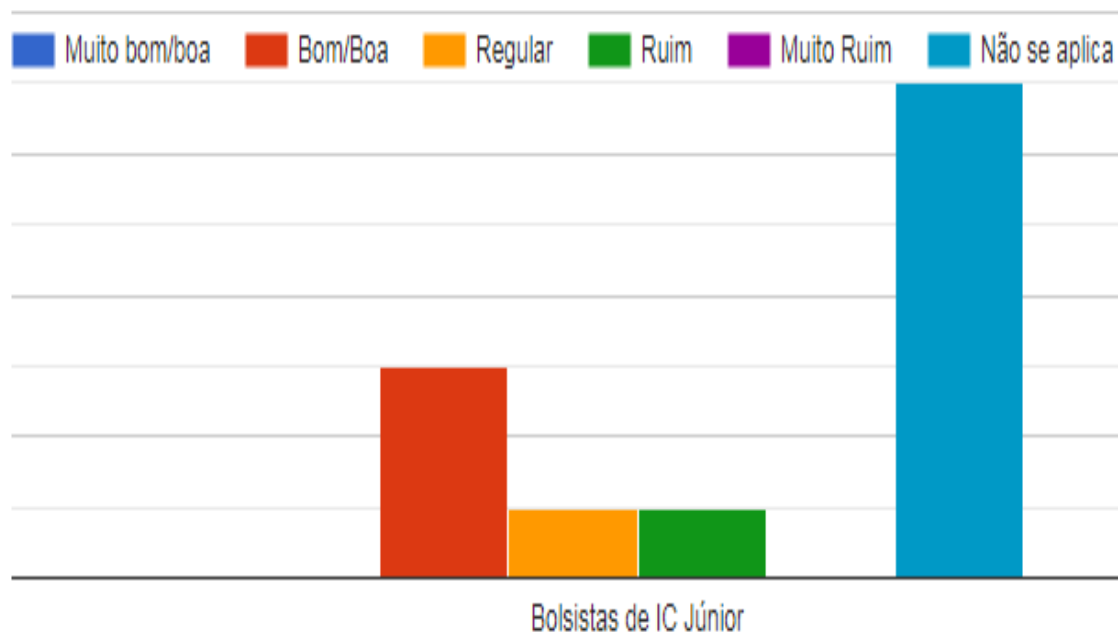


Figura 73 – Descrição da autoavaliação dos docentes sobre a participação de bolsistas de iniciação científica júnior em seus projetos de pesquisa

A figura 74 apresenta a autoavaliação dos docentes sobre a participação de demais discentes, como alunos de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e de iniciação científica voluntária, em seus projetos de pesquisa. Entre os 12 participantes, 8,3% consideraram essa participação “muito boa”, 50,0% avaliaram como “boa”, 25,0% classificaram como “regular” e 16,7% como “muito ruim”. Os resultados indicam uma percepção predominantemente positiva quanto ao envolvimento desses discentes, sugerindo que boa parte dos docentes reconhece a contribuição dos alunos em atividades de pesquisa. No entanto, a presença de avaliações regulares e negativas aponta para desafios relacionados à continuidade, engajamento ou preparo desses estudantes para participarem efetivamente dos projetos desenvolvidos.

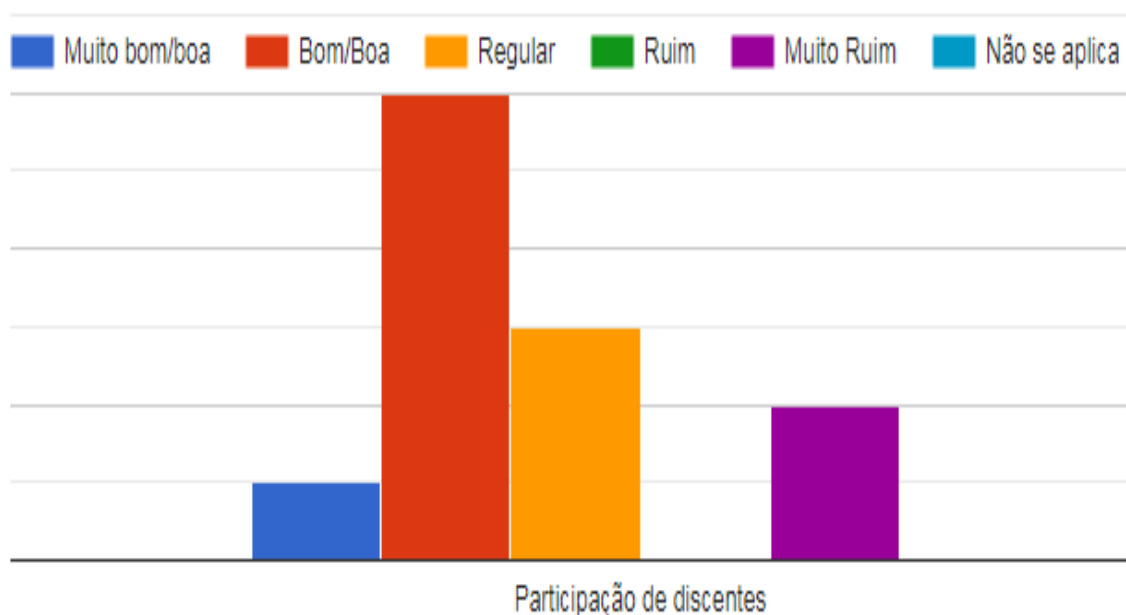


Figura 74 – Descrição da autoavaliação dos docentes sobre a participação de demais discentes, como estudantes da graduação e de iniciação científica voluntária

Sobre a quantidade de artigos submetidos no momento da autoavaliação, considerando a participação do docente na posição de primeiro, segundo, penúltimo ou último autor, observou-se média de 4,4 (desvio padrão: 2,7; mínimo: 1; máximo: 10) artigos. Já em relação a quantidade de artigos submetidos que os docentes estavam participando, mas não nas posições de autoria citadas acima, observou-se média de 1,8 (desvio padrão: 1,9; mínimo: 0; máximo: 5) artigos. Os docentes relataram que a quantidade pretendida de submissão de artigos nos próximos seis meses foi, em média, de 3,1 (desvio padrão: 1,8; mínimo: 1; máximo: 8) artigos.

Em relação a quantidade de livros ou capítulos de livro em processo de revisão ou publicação que os docentes são autores ou organizadores, observou-se média de 1,4 (desvio padrão: 3,3; mínimo: 0; máximo: 12) livros ou capítulos de livros. Os docentes relataram que a quantidade pretendida de submissão de livros ou capítulos de livros nos próximos seis meses foi, em média, de 0,4 (desvio padrão: 0,8; mínimo: 0; máximo: 2) livros ou capítulos de livros.

Resultados dos técnicos-administrativos

Na categoria técnicos, houve a participação dos três (03) participantes que atendem essa categoria, atualmente vinculados ao programa, sendo 01 técnico universitário, 01 prestador de serviço e 01 primeiro emprego. Sobre o grau de envolvimento dos participantes com as demandas relacionadas às rotinas da pós-graduação (Figura 74), dois (02) participantes afirmaram sempre estarem envolvidos com essas atividades. Apenas um (01) dos respondentes indicou que às vezes participa dessas demandas. Dessa forma, observa-se que a maior parte dos participantes possui um envolvimento constante com as rotinas da pós-graduação.

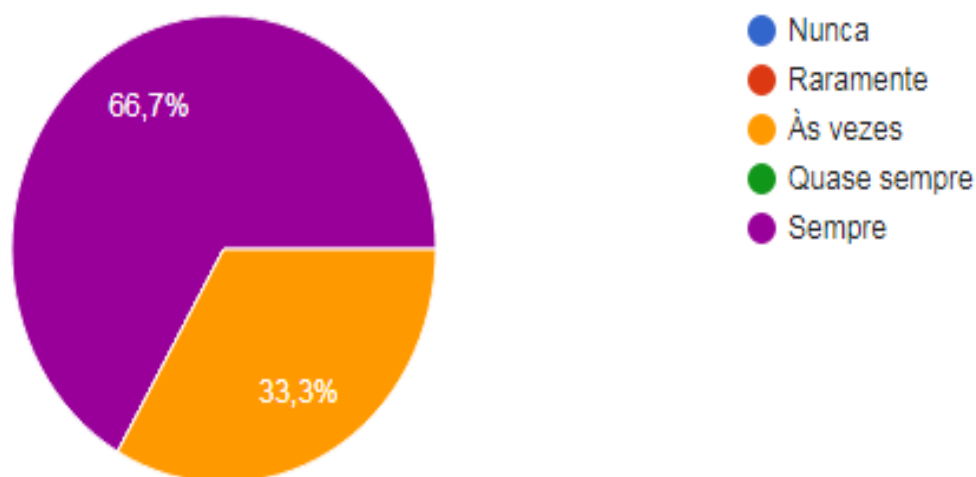


Figura 74 – Descrição da autoavaliação dos técnicos sobre o grau de envolvimento dos participantes com as demandas relacionadas às rotinas da pós-graduação

A figura 75 apresenta as principais atividades desempenhadas pelos participantes que afirmaram estar “quase sempre” ou “sempre” envolvidos com as demandas da pós-graduação. Entre as três respostas obtidas, todas (100%) indicaram que realizam auxílio às atividades administrativas e acadêmicas da pós-graduação. Além disso, 33,3% também mencionaram que prestam auxílio às atividades financeiras, como orçamentos, compras e outras tarefas relacionadas. Nenhum participante indicou envolvimento com trabalhos de pesquisa de docentes ou mestrados, auxílio aos pesquisadores externos ou outras atividades. Esses resultados mostram que o foco principal das funções está voltado para o suporte administrativo e acadêmico.

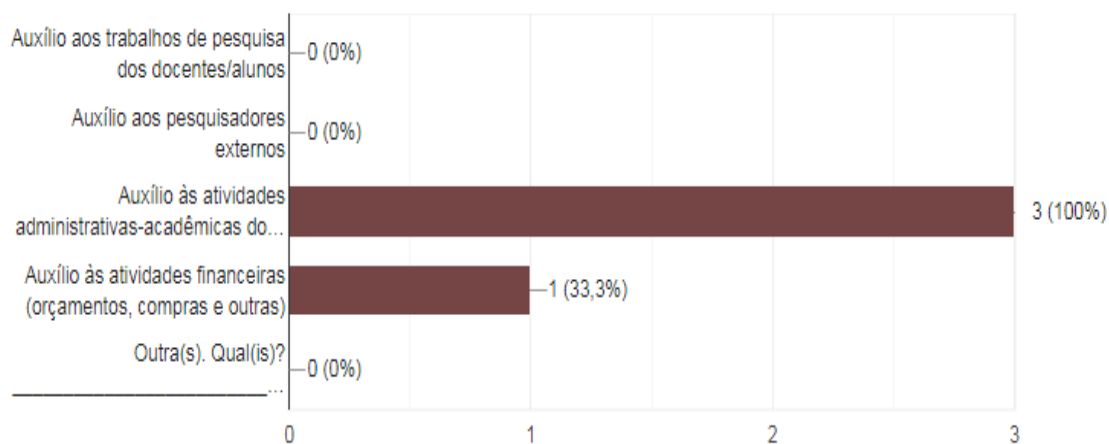


Figura 75 – Descrição da autoavaliação dos técnicos sobre as principais atividades desempenhadas

A figura 76 apresenta a autoavaliação dos técnicos sobre a qualificação ou atualização profissional para melhorar o desenvolvimento de suas atividades no setor. Todas os respondentes indicaram a opção “suficiente”. Isso demonstra que os respondentes consideram que sua qualificação atual atende de forma adequada às demandas e responão se aplicabilidades de suas funções.

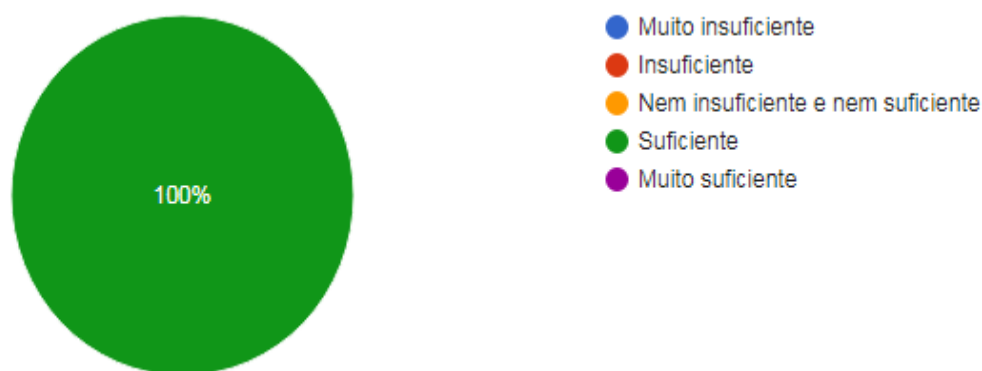


Figura 76 – Descrição da autoavaliação dos técnicos sobre a qualificação ou atualização profissional para melhorar o desenvolvimento de suas atividades no setor

Sobre o relato referente a rotina de trabalho no PPGEF, houve respostas sobre a inexistência de algo a pontuar sobre essa questão. Além disso, houve o relato de satisfação com a rotina de trabalho atual. Os relatos destacam a satisfação geral com as condições atuais, em virtude da percepção positiva e de estabilidade em relação ao ambiente e às práticas de trabalho desenvolvidas no programa.

Resultados dos discentes

Houve um total de 26 respondentes. No momento da autoavaliação do PPGEF UESB/UESC estavam matriculados 49 mestrandos (taxa de resposta de 53,1%). A figura 77 apresenta o ano de ingresso dos discentes no programa. Dentre os participantes, 44,0% ingressaram em 2024 e 56,0% em 2025. Esses resultados indicam uma distribuição relativamente equilibrada dos participantes com matrícula ativa, permitindo compreender percebido pelo público.

A figura 78 apresenta a quantidade de participantes por linha de pesquisado PPGEF UESB/UESC. Observou-se que 19 discentes (73,1%) estavam vinculados à linha Epidemiologia da Atividade Física, enquanto 07 (26,9%) integravam à linha Respostas Biológicas e Mentais ao Exercício Físico.

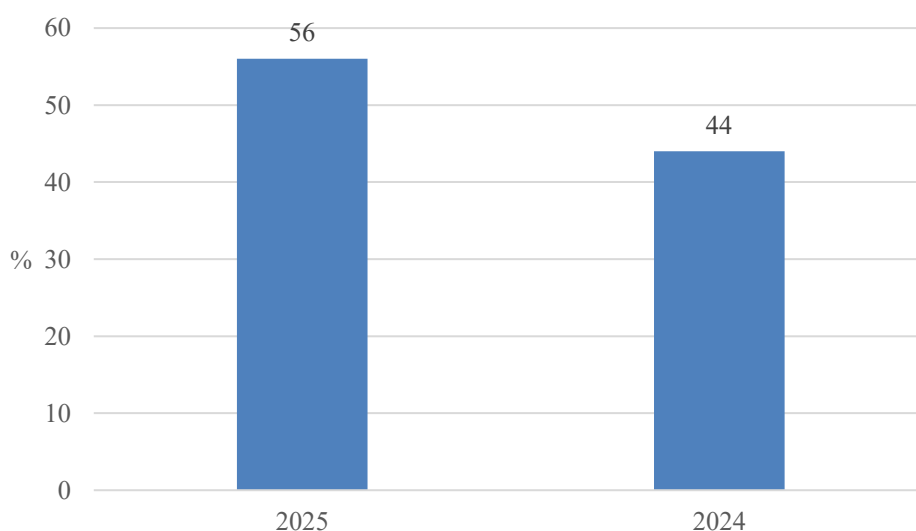


Figura 77 – Ano de entrada dos discentes junto ao Programa de Pós-graduação em Educação Física UESB/UESC

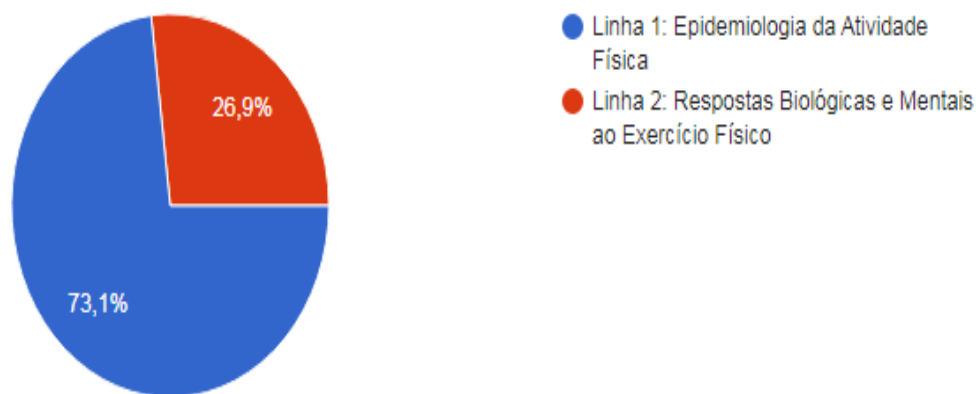


Figura 78 - Linha de pesquisa a qual o(a) respondente esteve vinculado(a) durante o PPGEF/UESC

A figura 79 apresenta a percepção dos discentes sobre a articulação e coerência entre a área de concentração, as linhas de pesquisa, os projetos e o andamento do programa em relação aos seus objetivos, missão e modalidade. Verificou-se que a maioria dos respondentes (76,9%) concorda totalmente que esses elementos estão alinhados, demonstrando uma avaliação positiva da coerência interna do PPGEF UESB/UESC. Uma parcela menor (19,2%) concorda parcialmente, enquanto os demais mantêm posição neutra, sem concordar nem discordar.

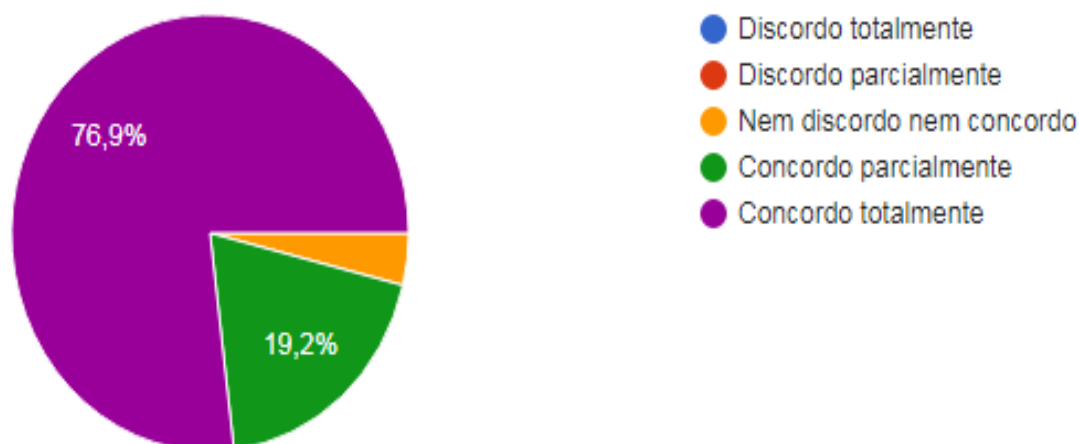


Figura 79 - Percepção dos discentes sobre a articulação e coerência das áreas e linhas de pesquisa com os objetivos e a missão do PPGEF UESB/UESC

A figura 80 apresenta a percepção dos discentes quanto à articulação, aderência e atualização da estrutura curricular em relação aos objetivos, missão e modalidade do PPGEF UESB/UESC. A maioria dos respondentes (53,8%) concorda totalmente que a estrutura curricular está em conformidade com as diretrizes do programa, evidenciando uma percepção positiva de alinhamento entre a formação oferecida e os propósitos institucionais. Uma parcela (34,6%) concorda parcialmente, sugerindo que, embora reconheçam coerência geral, alguns aspectos da organização curricular ainda podem ser aprimorados. Os demais participantes mantêm posição neutra ou discordam em menor proporção, sendo que a discordância parcial representa a menor parcela. De forma geral, os resultados apontam para uma avaliação favorável da estrutura curricular,

com destaque para o reconhecimento de sua pertinência e coerência com a missão e os objetivos do programa.

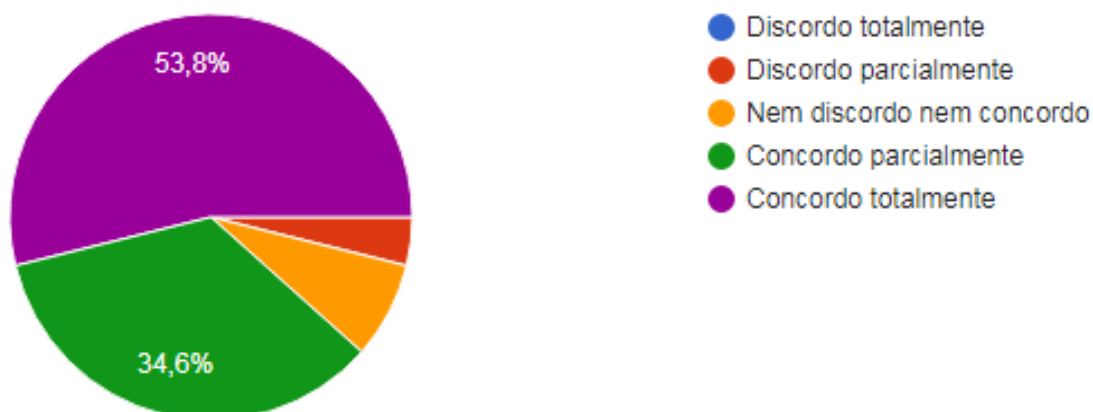


Figura 80 - Percepção dos discentes sobre a articulação, aderência, e coerência da estrutura curricular com os objetivos e a missão do PPGEF UESB/UESC

A figura 81 apresenta a percepção dos discentes acerca da articulação, aderência e atualização da infraestrutura disponível em relação aos objetivos, missão e modalidade do PPGEF UESB/UESC. Entre os participantes, 53,8% afirmaram concordar parcialmente que a infraestrutura está adequada e coerente com as diretrizes do programa, enquanto 23,1% concordaram totalmente, expressando satisfação com os recursos existentes. Por outro lado, 15,4% discordaram parcialmente, apontando possíveis fragilidades ou limitações na estrutura física e de apoio ao desenvolvimento das atividades acadêmicas. Os demais participantes mantiveram posição neutra, sem manifestar concordância ou discordância. De forma geral, os resultados revelam uma percepção predominantemente positiva, porém com indicações de que há espaço para aprimoramentos na infraestrutura, de modo a fortalecer ainda mais a aderência às metas e à missão do PPGEF.

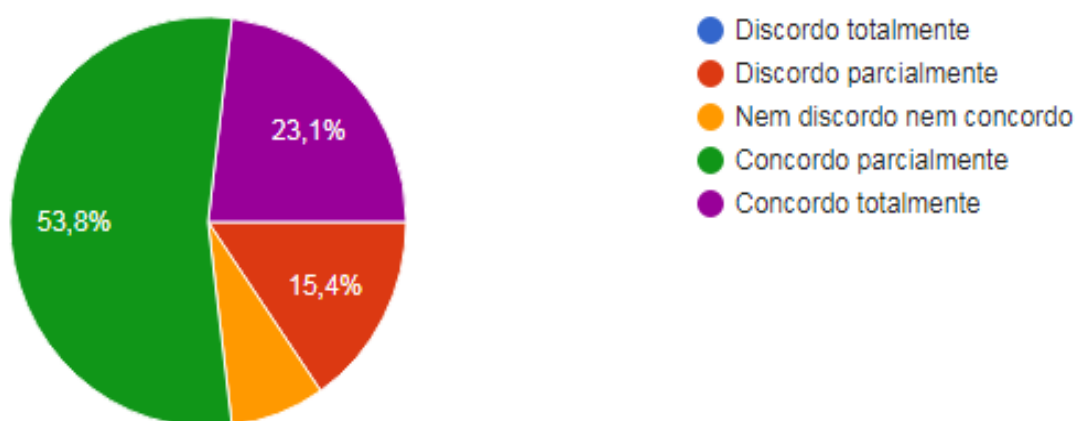


Figura 81 - Percepção dos discentes sobre a articulação, aderência e coerência da atualização da infraestrutura com os objetivos, missão, e modalidade do PPGEF

A figura 82 apresenta a avaliação dos discentes quanto à coerência conceitual entre o nome do programa e seus objetivos institucionais. Observou-se que a maioria dos respondentes (80,8%) concorda totalmente que existe correspondência entre a denominação do programa e seus

propósitos, revelando um reconhecimento expressivo da clareza e da identidade conceitual do PPGEF. Além disso, 15,4% concordam parcialmente. De modo geral, o resultado evidencia forte alinhamento entre o nome e os objetivos do programa, reforçando a consistência conceitual e a identidade acadêmica percebida pelos discentes.

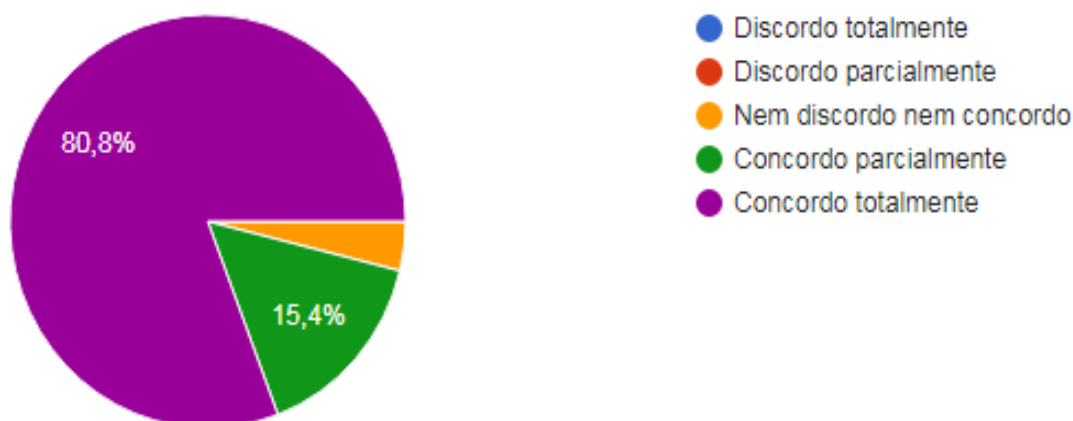


Figura 82 - Percepção dos discentes sobre a coerência conceitual entre o nome e o objetivo do PPGEF

A figura 83 apresenta a percepção dos discentes acerca de como a estrutura curricular contribui para o desenvolvimento técnico-científico nas linhas de pesquisa do PPGEF UESB/UESC. Entre os respondentes, 53,8% afirmaram concordar totalmente que o currículo favorece o desenvolvimento técnico e científico alinhado às linhas do programa, enquanto 42,3% concordaram parcialmente, reconhecendo avanços, mas apontando possíveis aspectos a serem fortalecidos. Os demais participantes discordaram parcialmente, o que indica a existência de percepções divergentes quanto à efetividade plena da formação oferecida. De modo geral, os resultados demonstram predominância de uma visão positiva, sugerindo que a estrutura curricular é percebida como um instrumento eficaz para a consolidação das competências científicas e técnicas previstas nas linhas de pesquisa do PPGEF.

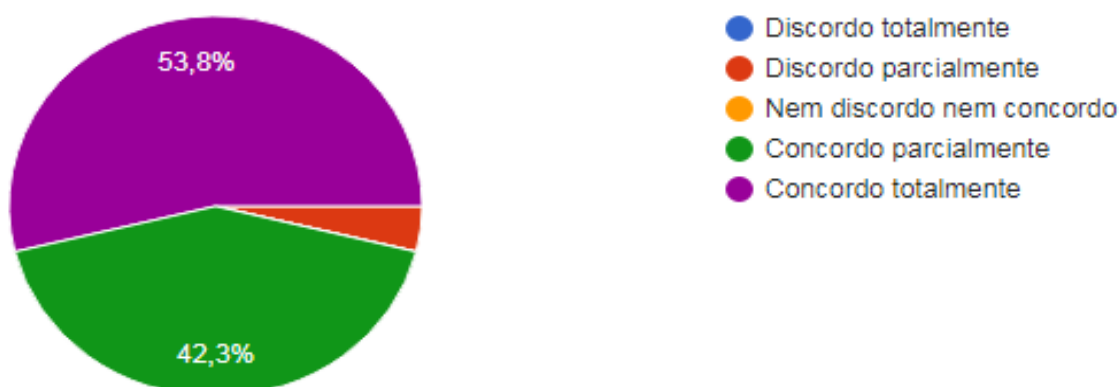


Figura 83 - Percepção dos discentes sobre o potencial da estrutura curricular para o desenvolvimento técnico-científico nas linhas de pesquisa do PPGEF

A figura 84 apresenta a percepção dos discentes acerca de como a estrutura curricular contribui para a formação didático-pedagógica e científica no PPGEF UESB/UESC. Observou-se que 46,2% dos respondentes concordam plenamente que o currículo oferece base sólida para o desenvolvimento dessas competências, enquanto 42,3% concordam parcialmente, reconhecendo a relevância da formação, mas apontando possíveis aspectos a serem aprimorados. Os demais participantes mantiveram posição neutra ou discordaram parcialmente, indicando variações na percepção sobre a efetividade plena do currículo nesse aspecto. De modo geral, os resultados apontam para uma avaliação majoritariamente positiva, sugerindo que a estrutura curricular do PPGEF é percebida como adequada para consolidar conhecimentos didático-pedagógicos e científicos essenciais à formação dos discentes.

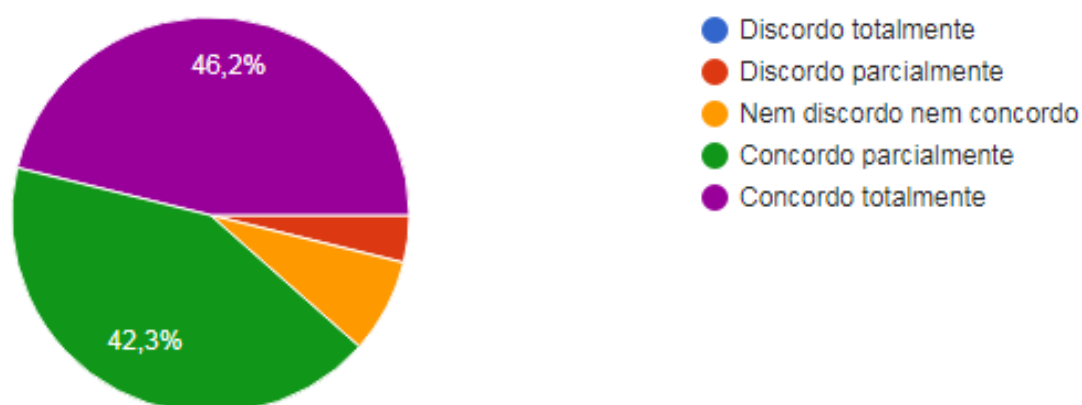


Figura 84 - Percepção dos discentes sobre a contribuição da estrutura curricular para a formação didático-pedagógica e científica no PPGEF

A figura 85 apresenta a percepção dos discentes acerca de quanto a proposta curricular do PPGEF UESB/UESC contempla conteúdos específicos relacionados às linhas de pesquisa do programa. A maioria dos respondentes (84,6%) concorda plenamente que os conteúdos oferecidos estão alinhados às linhas de pesquisa, indicando forte percepção de adequação e pertinência da formação. Além disso, 11,5% concordam parcialmente, sugerindo que, embora reconheçam a relevância da proposta, identificam oportunidades de aprimoramento em alguns conteúdos. Os demais participantes discordaram parcialmente, indicando percepções isoladas de lacunas na oferta de conteúdos específicos. De forma geral, os resultados demonstram que a proposta curricular é amplamente percebida como adequada e bem alinhada às linhas de pesquisa, reforçando a coerência da formação acadêmica no PPGEF.

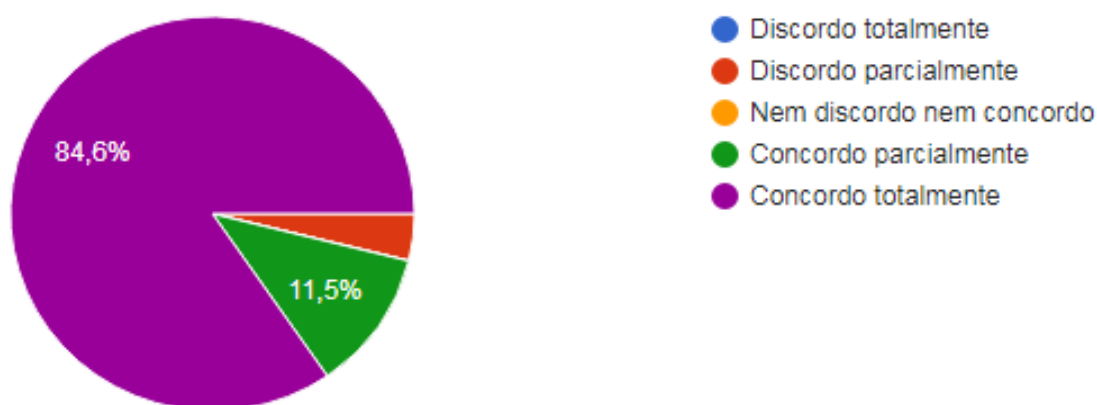


Figura 85 - Percepção dos discentes sobre a presença de conteúdos específicos às linhas de pesquisa da proposta curricular do PPGEF

A figura 86 apresenta a percepção dos discentes quanto à informação disponibilizada na página do PPGEF UESB/UESC na internet sobre o conjunto de disciplinas oferecidas, identificando as obrigatórias e optativas. A maioria dos respondentes (84,6%) concorda plenamente que a página apresenta essas informações de forma clara e acessível, demonstrando percepção positiva sobre a transparência e organização do conteúdo online. Uma pequena parcela (7,7%) nem concorda nem discorda, mantendo uma posição neutra sobre a clareza das informações. Os demais respondentes concordaram parcialmente, indicando que, embora considerem a página útil, ainda existem oportunidades de melhoria na apresentação das disciplinas. De modo geral, os resultados apontam que a página do PPGEF é percebida como uma ferramenta eficiente para consulta das disciplinas, com destaque para a identificação clara entre obrigatórias e optativas.

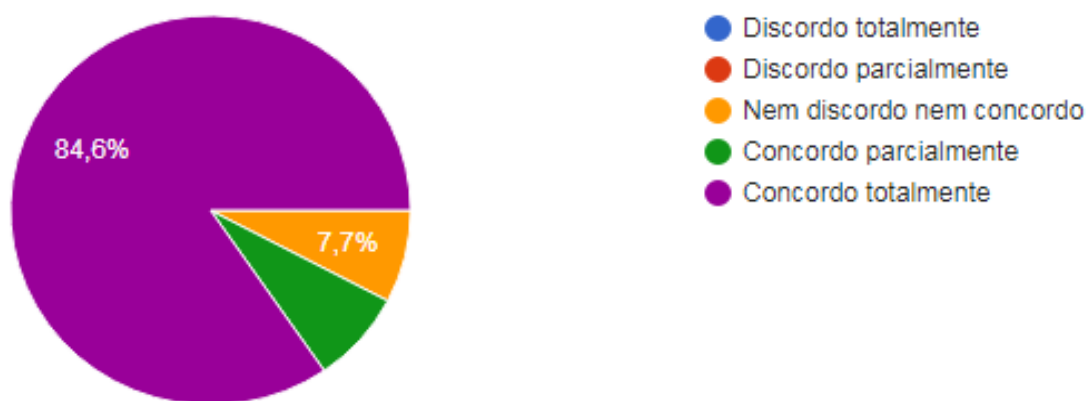


Figura 86 - Percepção dos discentes sobre a clareza das informações da página do PPGEF na internet sobre as disciplinas obrigatórias e optativas

A figura 87 apresenta a percepção dos discentes sobre como o PPGEF UESB/UESC explicita informações essenciais sobre o programa, incluindo o processo de seleção, periodicidade da matrícula, número de vagas, critérios de avaliação e créditos obrigatórios e optativos. A maioria dos respondentes (76,9%) concorda plenamente que essas informações são apresentadas de forma clara e satisfatória, enquanto 15,4% concordam parcialmente, indicando percepção positiva, ainda que com algumas ressalvas. Os demais participantes discordaram parcialmente ou totalmente, apontando que existem aspectos do processo que podem ser mais explicitados ou detalhados. De

modo geral, os resultados demonstram que o PPGEF é percebido como transparente e organizado na disponibilização das informações básicas do programa, embora haja espaço para pequenos ajustes que aumentem ainda mais a clareza.

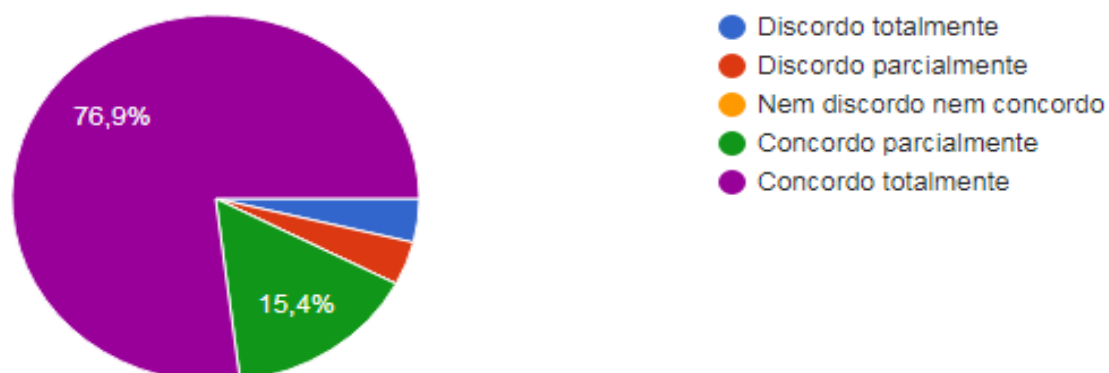


Figura 87 - Percepção dos discentes sobre a clareza das informações do PPGEF quanto ao processo de seleção, matrícula, número de vagas, critérios de avaliação e créditos

A figura 88 apresenta a percepção dos discentes sobre as ementas das disciplinas e sua síntese dos conteúdos programáticos e a bibliografia básica, de forma pertinente e atualizada. A maioria dos respondentes (57,7%) concorda totalmente que as ementas cumprem esse objetivo, enquanto 30,8% concordam parcialmente, reconhecendo que as informações são relevantes, mas podem apresentar pequenas oportunidades de aprimoramento. Os demais participantes mantiveram posição neutra ou discordaram parcialmente, indicando percepções divergentes sobre a completude ou atualização das ementas. De modo geral, os resultados sugerem que as ementas são percebidas como adequadas e atualizadas, proporcionando uma base sólida para o desenvolvimento acadêmico nas disciplinas do PPGEF, embora haja espaço para ajustes finos em algumas delas.

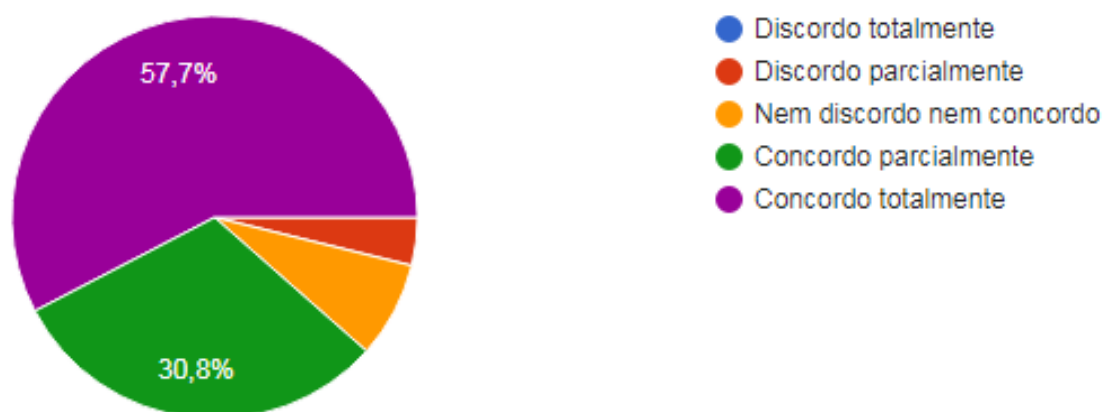


Figura 88 - Percepção dos discentes sobre a clareza e atualização das ementas das disciplinas do PPGEF

A figura 89 apresenta a percepção dos discentes acerca da existência de laboratórios equipados com recursos específicos necessários para o desenvolvimento dos projetos de pesquisa do PPGEF. A maioria dos respondentes (69,2%) concorda plenamente que há laboratórios adequados, enquanto 15,4% mantêm posição neutra, sem concordar nem discordar. Uma parcela menor (7,7%)

discorda totalmente, e os demais discordam parcialmente, indicando percepções divergentes quanto à suficiência ou qualidade dos equipamentos disponíveis. De modo geral, os resultados indicam que a infraestrutura laboratorial é percebida como adequada na maior parte dos casos, embora algumas lacunas ou limitações pontuais ainda sejam identificadas pelos discentes.

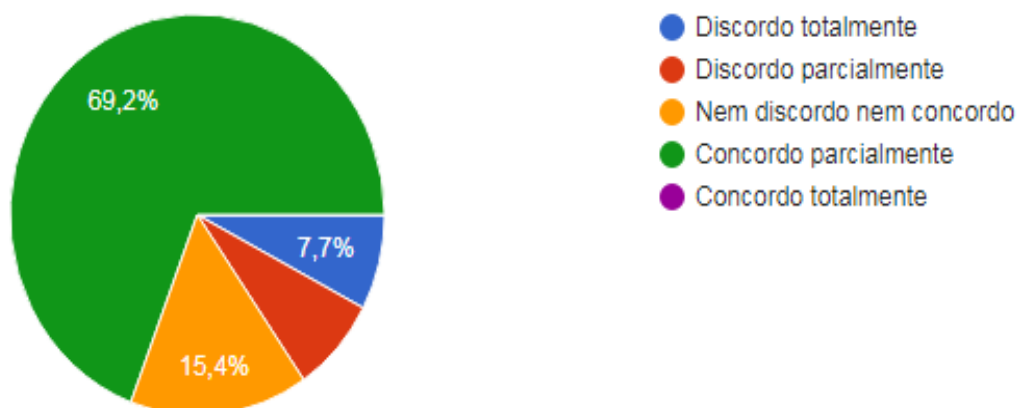


Figura 89 - Percepção sobre a disponibilidade de laboratórios com equipamentos específicos para os projetos de pesquisa do PPGEF

A figura 90 apresenta a percepção dos discentes acerca da existência de formas adequadas de acesso à internet e de tecnologias disponíveis para o desenvolvimento das atividades no PPGEF. Entre os respondentes, 46,2% concordam totalmente e 46,2% concordam parcialmente, indicando que a grande maioria percebe disponibilidade satisfatória de recursos tecnológicos e conectividade. Os demais participantes discordaram parcialmente ou mantiveram posição neutra, apontando algumas limitações pontuais no acesso ou na qualidade dos recursos tecnológicos. De modo geral, os resultados sugerem que o acesso à internet e às tecnologias é percebido como suficiente para atender às demandas acadêmicas, embora haja espaço para melhorias em alguns aspectos específicos.

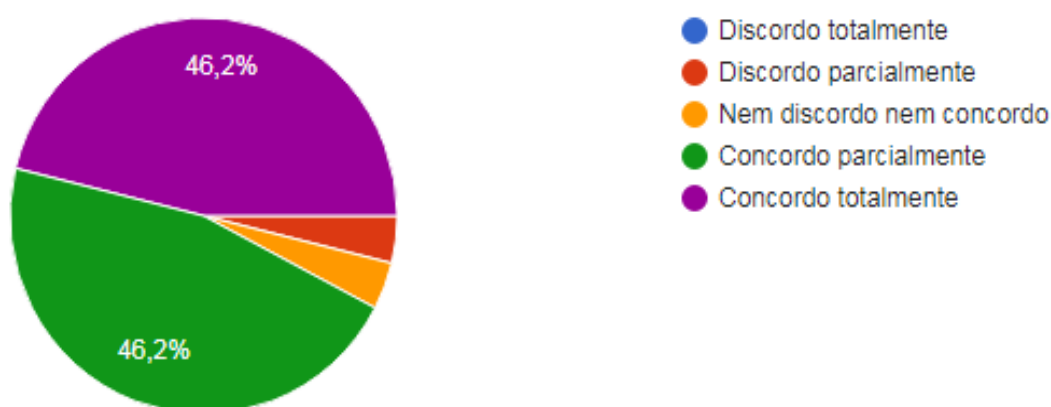


Figura 90 - Percepção dos discentes sobre a disponibilidade de acesso à internet e tecnologias no PPGEF

A figura 91 apresenta a percepção dos discentes sobre como o corpo docente do PPGEF se mostra numericamente compatível com a dimensão e diversidade da proposta do programa. Entre os respondentes, 46,2% concordam totalmente e 46,2% concordam parcialmente, indicando que a

maior parte dos participantes percebe adequação do corpo docente em termos de quantidade e diversidade para atender às demandas do programa. Os demais participantes discordaram parcialmente ou mantiveram posição neutra, sugerindo que há pequenas percepções de insuficiência ou lacunas em relação à cobertura de todas as áreas da proposta. De modo geral, os resultados evidenciam que o corpo docente é percebido como suficiente e compatível com a dimensão e diversidade do PPGEF, ainda que algumas melhorias possam ser consideradas para reforçar o atendimento pleno às linhas de pesquisa e áreas de atuação.

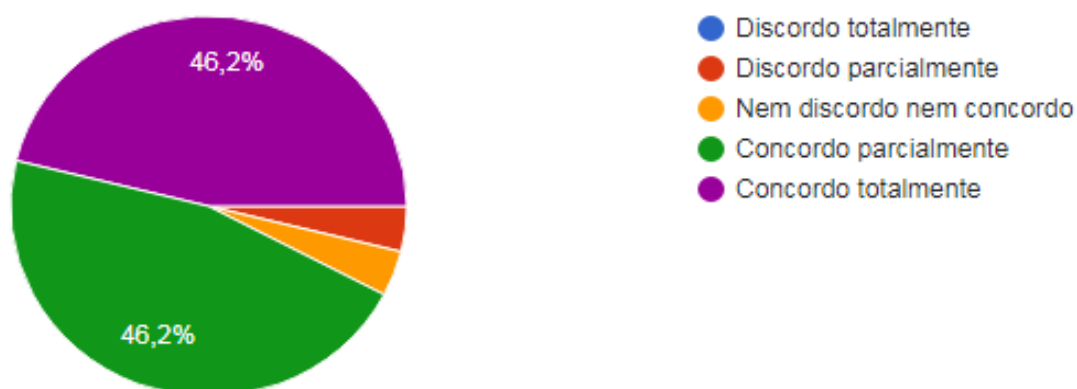


Figura 91 - Percepção dos discentes sobre a compatibilidade numérica do corpo docente com a dimensão e diversidade da proposta do PPGEF

A figura 92 apresenta a percepção dos discentes sobre a coerência epistemológica entre o perfil acadêmico e científico dos docentes e a proposta do PPGEF. Entre os respondentes, 76,9% concordam plenamente que o perfil dos docentes está alinhado à proposta do programa, enquanto 23,1% concordam parcialmente, indicando percepção positiva consistente em toda a amostra. Não houve registro de discordância, evidenciando que todos os participantes reconhecem alguma forma de alinhamento entre os docentes e a proposta do PPGEF. De modo geral, os resultados indicam que o corpo docente possui perfil epistemológico compatível com a missão e os objetivos do programa, reforçando a coerência entre formação, pesquisa e ensino.

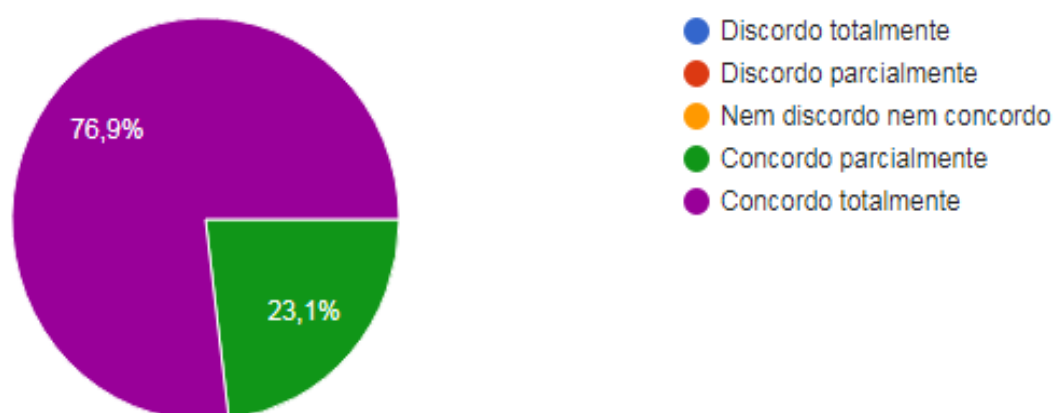


Figura 92 - Percepção dos discentes sobre a coerência epistemológica entre o perfil dos docentes e a proposta do PPGEF

A figura 93 apresenta a percepção dos discentes sobre como a página do PPGEF na internet está atualizada e disponibiliza informações sobre objetivos, perfil do egresso, áreas de concentração, linhas de pesquisa/atuação, orientadores, grade curricular, disciplinas com ementas e regulamento. Entre os respondentes, 61,5% concordam plenamente que a página apresenta essas informações de forma adequada, enquanto 15,4% concordam parcialmente, reconhecendo a relevância das informações, mas indicando pequenas lacunas ou oportunidades de melhoria. Uma parcela menor discordou totalmente (7,7%) ou discordou parcialmente (11,5%), apontando que algumas informações podem não estar totalmente acessíveis ou atualizadas. Os demais participantes mantiveram posição neutra, sem concordar nem discordar. De modo geral, os resultados indicam que a página do PPGEF é percebida como atualizada e informativa na maior parte dos casos, mas ainda há espaço para ajustes que aumentem a clareza, completude e acessibilidade das informações para todos os usuários.

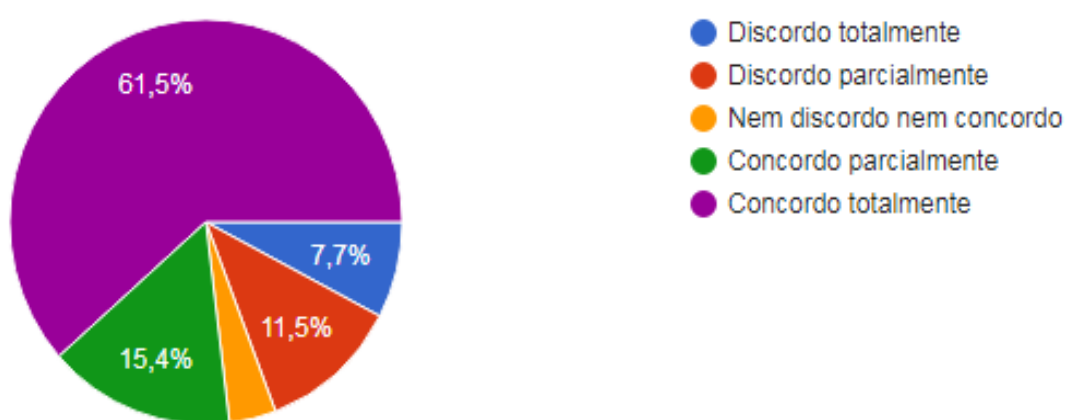


Figura 93 - Percepção dos discentes sobre a atualização e completude das informações na página do PPGEF

A figura 94 apresenta os meios pelos quais os mestrandos se mantêm informados sobre as atividades e informações do PPGEF. Entre os respondentes, os canais mais utilizados foram o e-mail institucional (88,5%), seguido pelo site do PPGEF (42,3%) e pelo Instagram (42,3%). O e-mail pessoal é utilizado por 34,6% dos participantes, enquanto os murais da área são acessados por 7,7%, e os murais do saguão não são utilizados por nenhum respondente (0%). De modo geral, os resultados indicam que a comunicação institucional digital (e-mail e site) é a principal forma de disseminação de informações, enquanto canais físicos, como murais, têm baixa ou nenhuma relevância para os mestrandos.

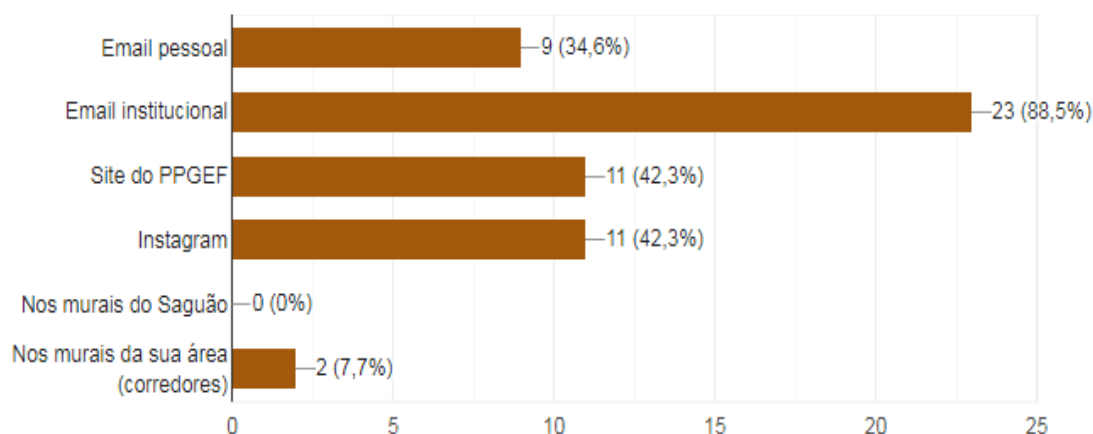


Figura 94 – Descrição dos canais utilizados pelos(as) mestrandos(as) para se manterem informados sobre o PPGEF

A figura 95 apresenta a percepção dos discentes sobre como avaliam o processo de agendamento do exame de qualificação no PPGEF. Entre os respondentes, 46,2% se dizem satisfeitos e 23,1% se consideram muito satisfeitos, indicando que a maioria percebe o processo como adequado e funcional. Além disso, 23,1% dos participantes informaram que a questão não se aplica, possivelmente por ainda não terem realizado o exame, e 7,7% se declararam indiferentes, sem atribuir avaliação positiva ou negativa. De modo geral, os resultados sugerem que o processo de agendamento do exame de qualificação é percebido de forma satisfatória, com destaque para a experiência positiva relatada pela maior parte dos mestrandos.

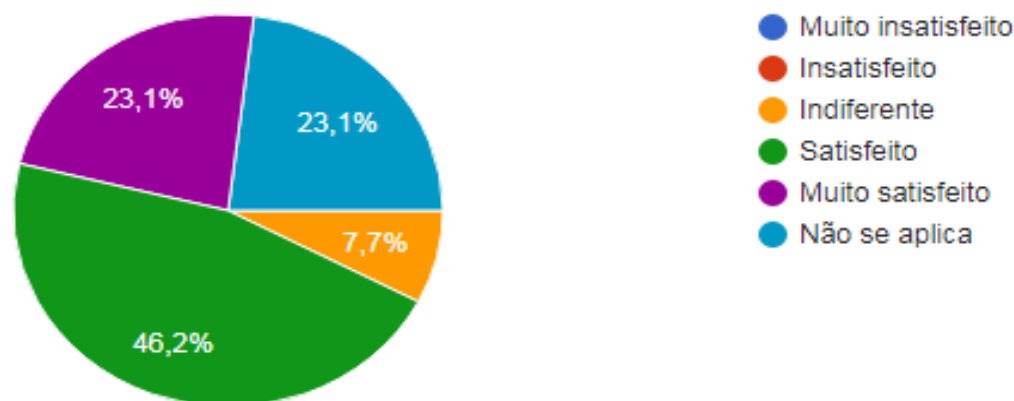


Figura 95 - Avaliação do processo de agendamento do exame de qualificação pelos(as) mestrandos(as) do PPGEF

A figura 96 apresenta a percepção dos discentes em relação aos níveis de satisfação com o processo de agendamento da defesa de dissertação no PPGEF. Entre os participantes, 11,5% relataram estar muito satisfeitos e 42,3% satisfeitos. Já 7,7% afirmaram sentir-se indiferentes em relação ao processo. A opção não se aplica foi relatada por 38,5% dos respondentes. De modo geral, observa-se uma divisão significativa nas percepções: embora parte expressiva dos respondentes avalie positivamente o agendamento. Esses resultados sugerem que há experiências positivas, porém o processo ainda apresenta aspectos que podem ser adequados.

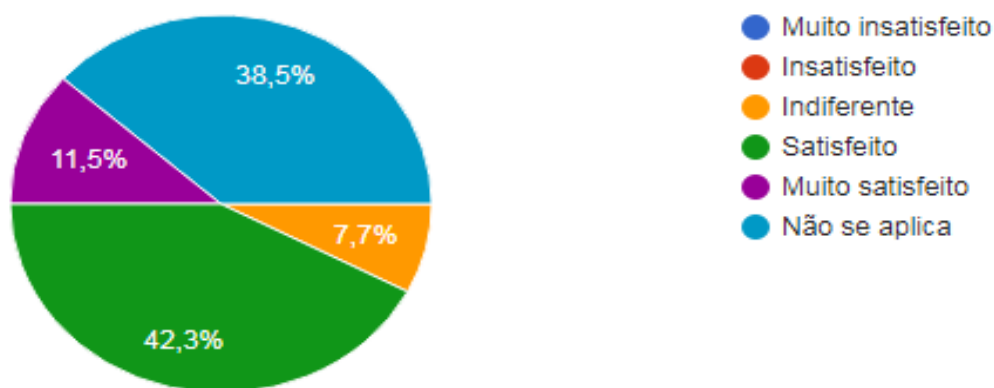


Figura 96 - Avaliação do processo de agendamento do exame de defesa da dissertação pelos(as) mestrandos(as) do PPGEF

A figura 97 apresenta a percepção dos discentes quanto à socialização dos critérios de avaliação nas disciplinas cursadas durante o programa. A maioria dos participantes (80,8%) afirmou que os critérios são apresentados no início das disciplinas e que esses aspectos são devidamente respeitados ao longo do processo avaliativo. Em contrapartida, 11,5% relataram que tais critérios não foram divulgados, enquanto 7,7% assinalaram a opção “outro”. Assim comentou, que a maioria das avaliações ocorreu por meio de apresentações em seminários ou discussões sobre temas específicos, e que apenas uma disciplina avaliou por meio de prova. De modo geral, os resultados evidenciam uma percepção positiva em relação à transparência e à coerência nos processos de avaliação, demonstrando que, para a maior parte dos mestrandos, os critérios são claramente comunicados e seguidos nas práticas pedagógicas do programa.

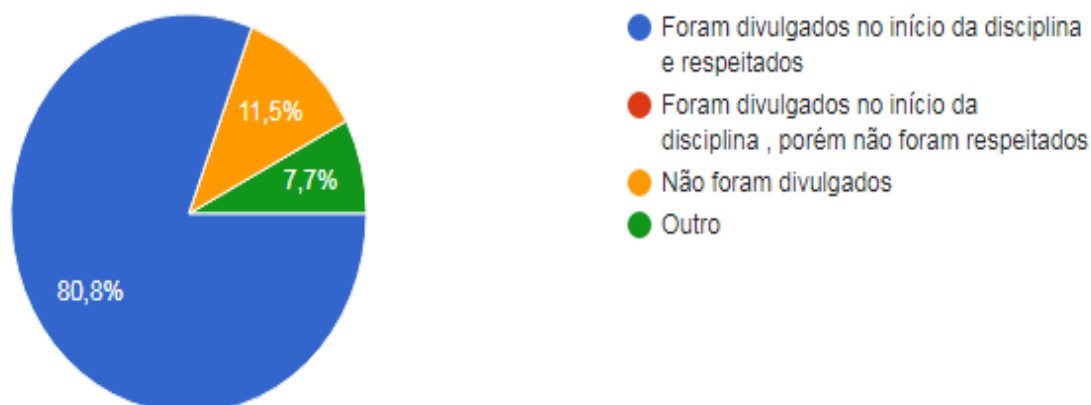


Figura 97 – Descrição da percepção dos discentes sobre a socialização dos critérios de avaliação nas disciplinas cursadas durante o programa

A figura 98 apresenta a avaliação sobre a adequação das ementas das disciplinas relacionadas às disciplinas. Entre os respondentes, 11 participantes classificaram-nas como muito boa, 13 como boa e apenas 2 como regular. Um dos mestrandos apresentou comentário, que algumas disciplinas têm aplicado a mesma metodologia e que envolve a apresentação de artigos. De modo geral, os resultados indicam uma avaliação amplamente positiva, sugerindo que atende às expectativas formativas e contribui de maneira significativa para a trajetória acadêmica dos mestrandos.

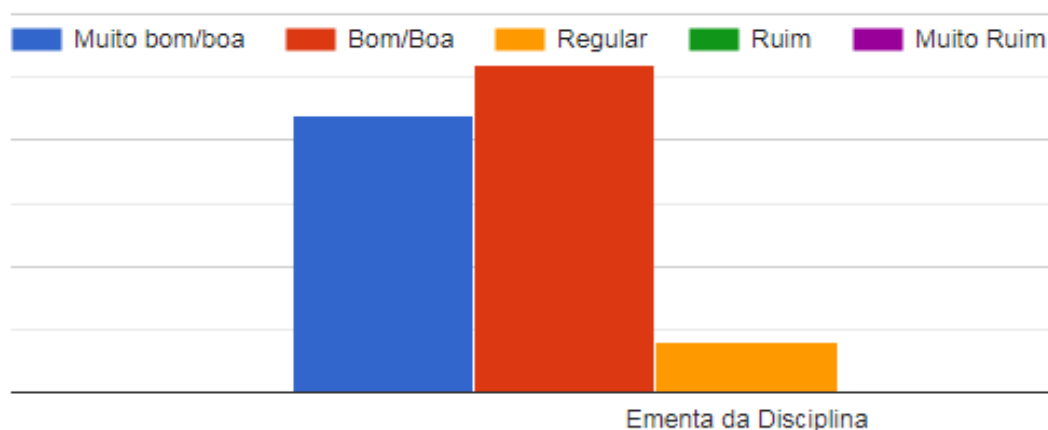


Figura 98 - Avaliação de adequação das ementas e disciplinas às linhas de pesquisa do PPGEF

A figura 99 apresenta a avaliação dos discentes sobre o conteúdo das disciplinas ofertadas. Entre os respondentes, 16 participantes classificaram-nas como boa, 08 como muito boa, 01 como regular, e 01 ruim. De modo geral, os resultados revelam uma percepção predominantemente positiva em relação ao conteúdo das disciplinas, com ampla maioria dos respondentes avaliando-o como bom ou muito bom. A presença de poucas respostas regulares ou negativas sugere que o conteúdo tem atendido às expectativas acadêmicas e formativas dos mestrandos, refletindo coerência entre as propostas curriculares e os objetivos do programa.

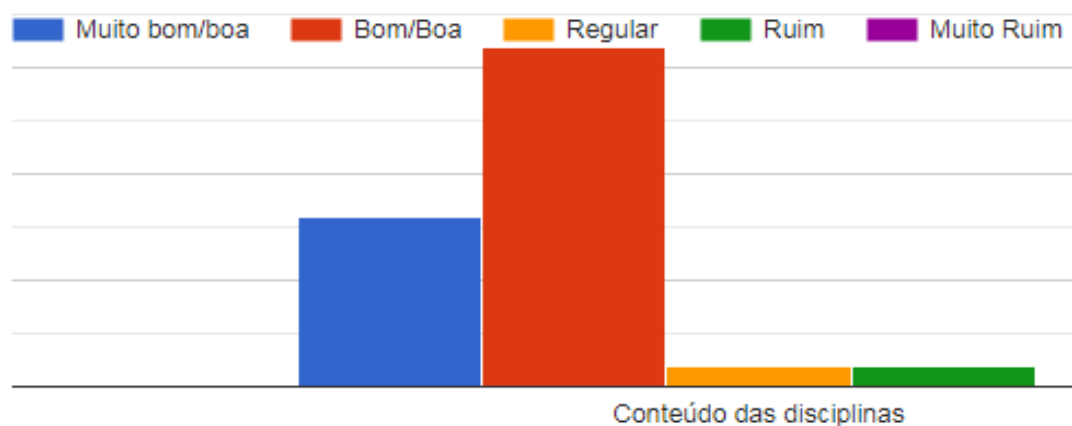


Figura 99 - Avaliação dos conteúdos das disciplinas ofertadas pelo PPGEF

A figura 100 apresenta a avaliação dos discentes sobre a participação e o comprometimento dos docentes nas disciplinas que ministram. Do total de 26 respondentes, 13 avaliaram o comprometimento como muito bom, 10 como bom, e apenas 01 participante classificou como regular. Um comentário adicional apresentado por um mestrando, destacou que os professores sempre estimulam a pesquisa dos temas das disciplinas visando o aprendizado de forma autônoma. De modo geral, observa-se uma percepção fortemente positiva acerca do engajamento docente, uma vez que a maioria dos mestrandos reconhece o comprometimento e a participação ativa dos professores nas atividades de ensino. Os resultados reforçam a imagem de um corpo docente envolvido com o processo formativo, contribuindo para a qualidade pedagógica e a consolidação do programa.

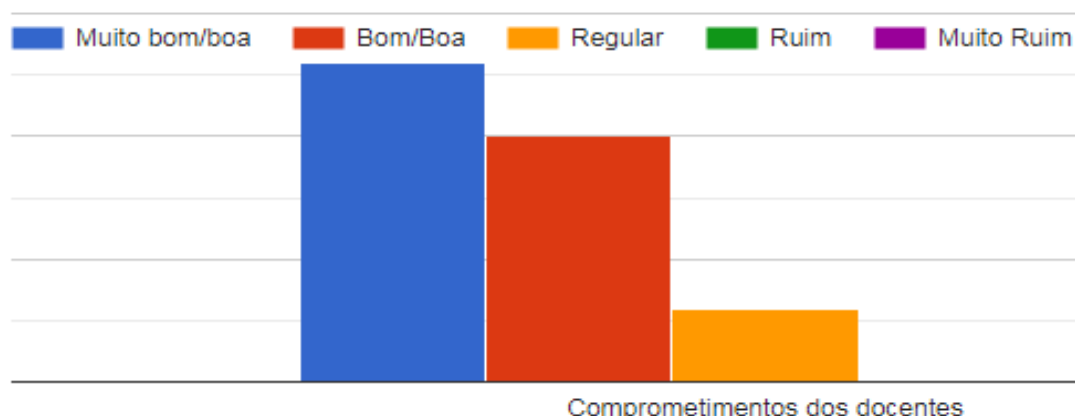


Figura 100 – Avaliação da participação e comprometimento dos(as) docentes do PPGEF

A figura 101 apresenta a percepção dos discentes sobre a avaliação da relação no processo de ensino-aprendizagem com o(a) seu(sua) orientador(a). Entre os respondentes, 17 avaliaram essa relação como muito boa, 05 como boa, 02 como regular e 01 como ruim. De modo geral, os resultados evidenciam uma avaliação positiva acerca do envolvimento dos estudantes com os orientadores.

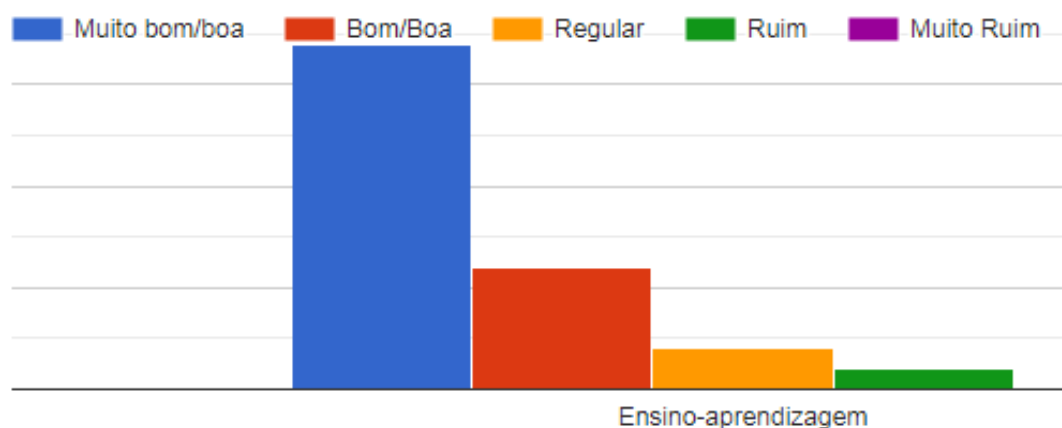


Figura 101 - Relação de processo ensino-aprendizagem com o(a) orientador(a) do PPGEF

A figura 102 apresenta a avaliação dos discentes sobre a própria participação no programa. Entre os respondentes, 08 avaliaram sua participação como muito boa, 14 como boa e 04 como regular. De modo geral, os resultados indicam uma autoavaliação predominantemente positiva dos mestrandos em relação ao seu engajamento no programa. A maioria considera sua participação satisfatória ou muito satisfatória, o que sugere envolvimento ativo nas atividades acadêmicas e de pesquisa. As respostas regulares, embora minoritárias, apontam para possíveis variações no grau de integração ou nas condições individuais de participação ao longo do curso.

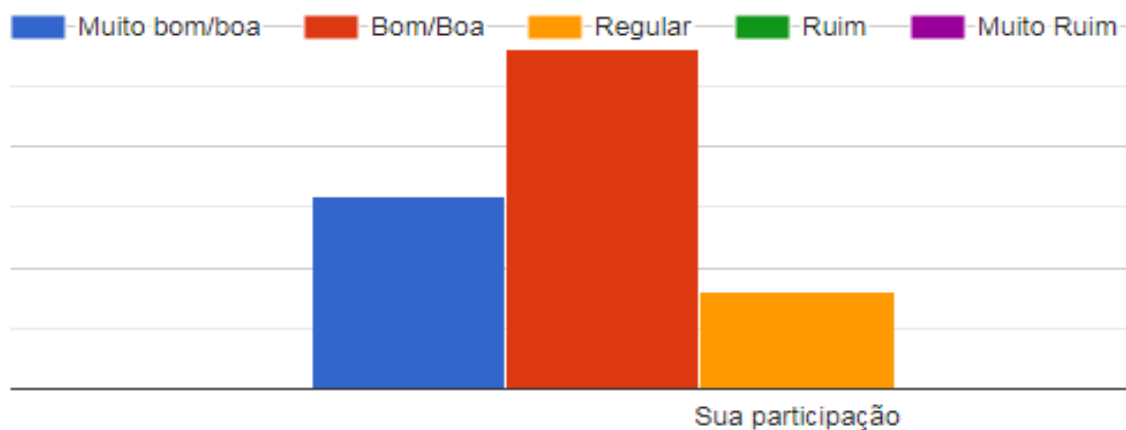


Figura 102 - Autoavaliação discente sobre a sua participação no PPGEF

A figura 103 apresenta a percepção dos discentes sobre a participação na tomada de decisão referente à temática de suas dissertações. Entre os respondentes, 12 avaliaram essa participação como muito boa, 12 como boa e 02 como regular. De modo geral, observa-se uma avaliação amplamente positiva quanto ao envolvimento dos estudantes na escolha do tema de pesquisa, indicando que a maioria se sente efetivamente incluída nesse processo decisório. A predominância das respostas positivas reforça a ideia de autonomia e diálogo entre orientandos e orientadores, elementos essenciais para a construção de trajetórias de pesquisa significativas e coerentes com os interesses formativos dos mestrandos.

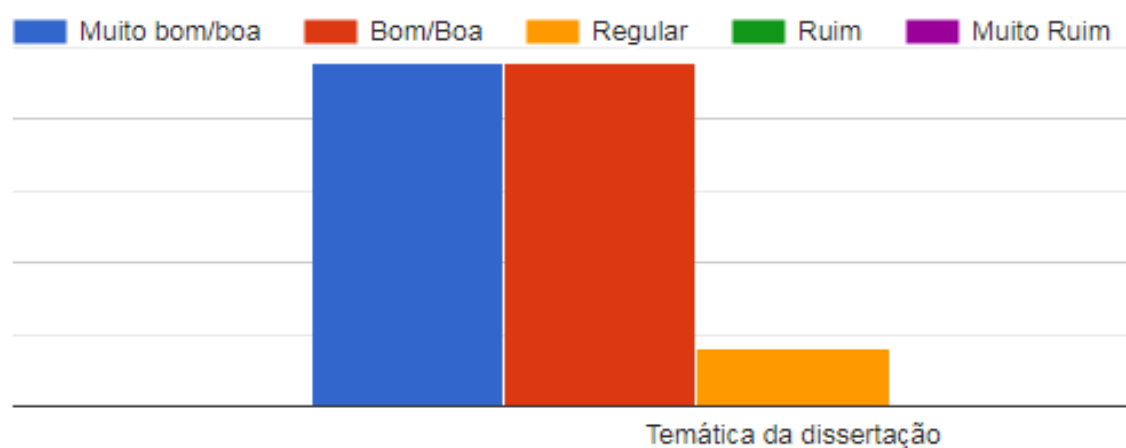


Figura 103 - Avaliação da participação discente na tomada de decisão sobre a temática da dissertação

A figura 104 apresenta a avaliação dos discentes sobre a relação com o orientador no processo de produção e publicação de trabalhos científicos. Entre os participantes, 11 classificaram essa relação como muito boa, 09 como boa e 06 como regular. De modo geral, os resultados revelam uma percepção majoritariamente positiva acerca da parceria entre orientandos e orientadores nas atividades de pesquisa e divulgação científica. A maioria reconhece uma relação de cooperação e acompanhamento efetivo, embora as respostas regulares indiquem que ainda há espaço para aprimorar o diálogo e o incentivo à produção acadêmica conjunta.

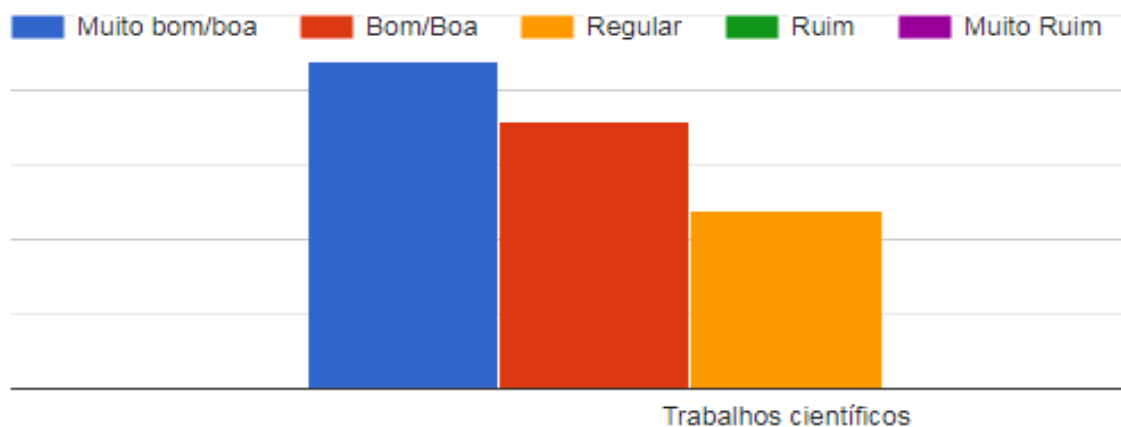


Figura 104 - Avaliação da interação com o(a) orientador(a) na produção de trabalhos científicos

Ao avaliar o desempenho na produção acadêmica (Figura 105), 04 discentes (17%) consideraram o desempenho muito bom, 12 (52%) o classificaram como bom, 09 (39%) avaliaram como regular, e 01 discente (4%) considerou ruim. Observou-se que a maioria dos discentes avaliou positivamente o desempenho na produção acadêmica. Ainda assim, quase 40% indicaram avaliação apenas regular, e um caso isolado apontou insatisfação, o que sugere que há espaço para fortalecer a produção acadêmica entre os mestrandos.

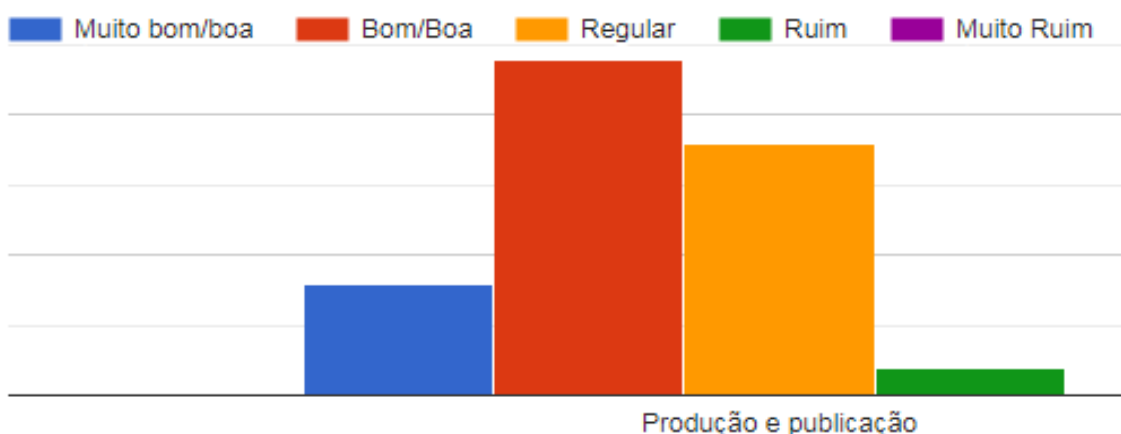


Figura 105 - Autoavaliação discente sobre o desempenho na produção acadêmica

A figura 106 descreve a autoavaliação do desempenho acadêmico geral. Desses, 23% avaliaram seu desempenho como muito bom, 65% como bom, e 12% como regular. Os resultados evidenciam uma percepção amplamente positiva dos estudantes em relação ao próprio desempenho acadêmico. A maioria avaliou de forma favorável, indicando satisfação com o próprio progresso e envolvimento nas atividades do programa. O número reduzido de respostas regulares sugere a existência de um pequeno grupo que reconhece a necessidade de aprimoramento. De modo geral, o quadro reflete a confiança e comprometimento dos discentes com sua trajetória acadêmica.

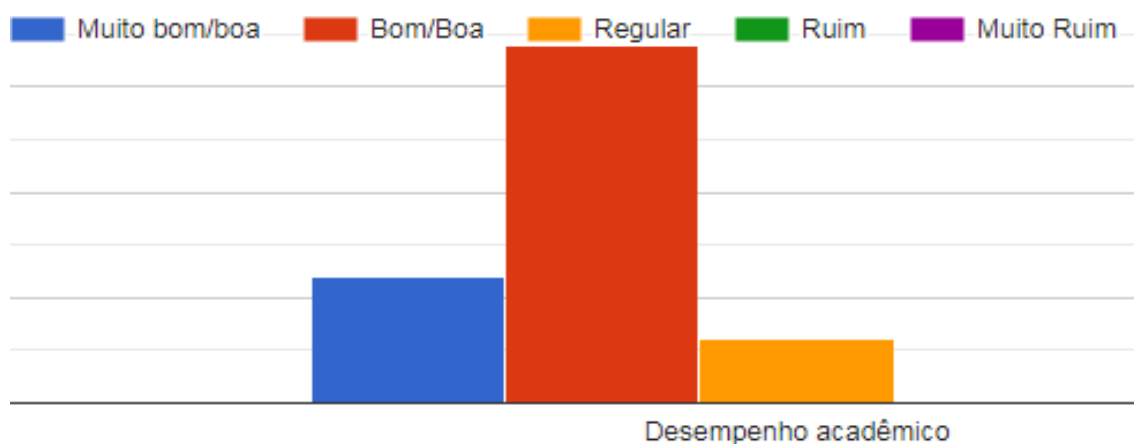


Figura 106 - Autoavaliação discente sobre o desempenho acadêmico

A figura 107 apresenta a autoavaliação sobre o funcionamento da secretaria geral do PPGEF. Dentre os respondentes, 35% classificaram o funcionamento como muito bom, 54% como bom e 12% como regular. Os resultados apontam uma avaliação amplamente positiva da secretaria geral do programa. A soma dos que consideraram o funcionamento bom ou muito bom alcança quase 90% dos respondentes, o que demonstra reconhecimento pela qualidade do serviço prestado. No entanto, ainda há espaço para aprimorar aspectos específicos do atendimento ou da comunicação administrativa.

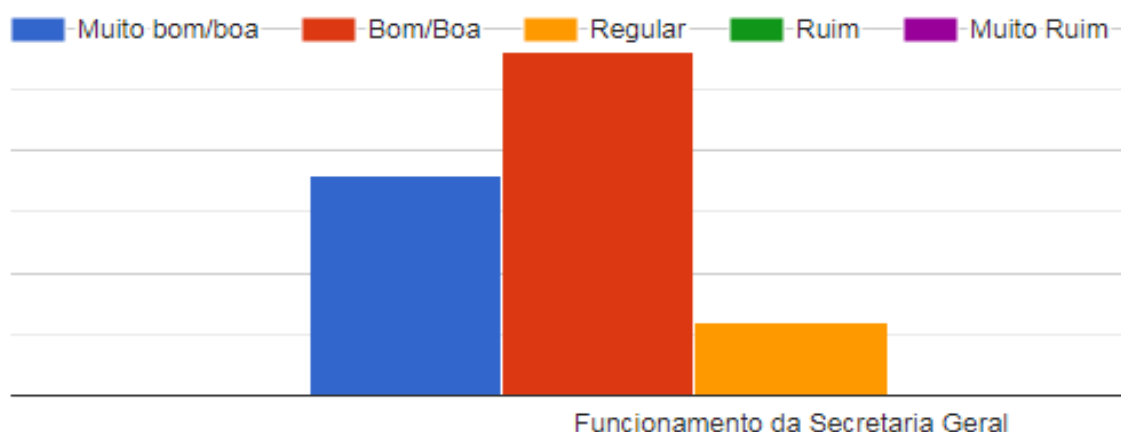


Figura 107 - Avaliação dos discentes sobre o funcionamento da Secretaria Geral do PPGEF

A figura 108 apresenta a autoavaliação sobre o funcionamento da secretaria local do PPGEF. Desses, 54% classificaram como muito bom, 35% como bom, 8% como regular e 4% como ruim. Os resultados revelaram uma avaliação positiva do trabalho da secretaria local, porém, há pontuais percepções de insatisfação.

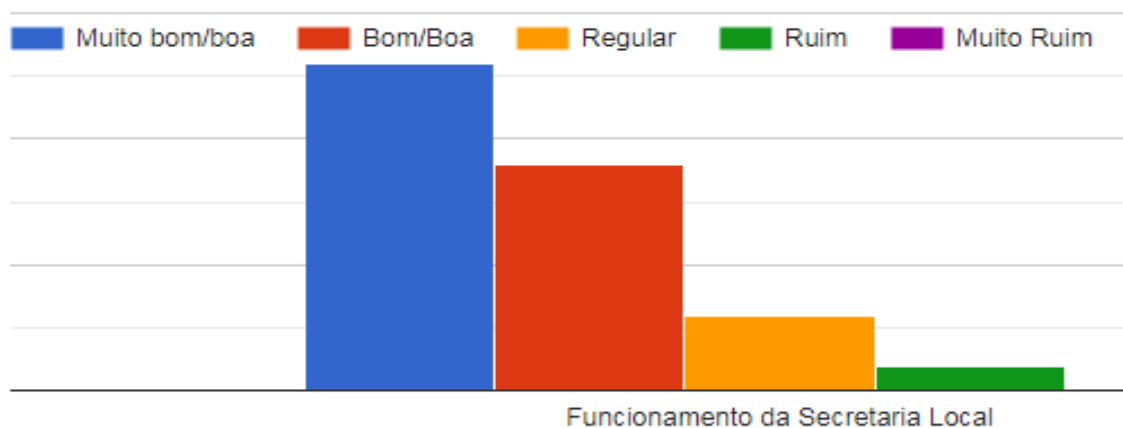


Figura 108 - Avaliação dos discentes sobre o funcionamento da Secretaria local do PPGEF

A figura 109 apresenta a autoavaliação da gestão dos recursos financeiros pela Coordenação Geral e Local do PPGEF. Desses, 38% consideraram a gestão muito boa, 50% avaliaram como boa e 12% como regular. Os resultados indicam uma percepção positiva em relação à administração dos recursos financeiros. Em contrapartida, há espaço para tornar o processo ainda mais transparente ou participativo.

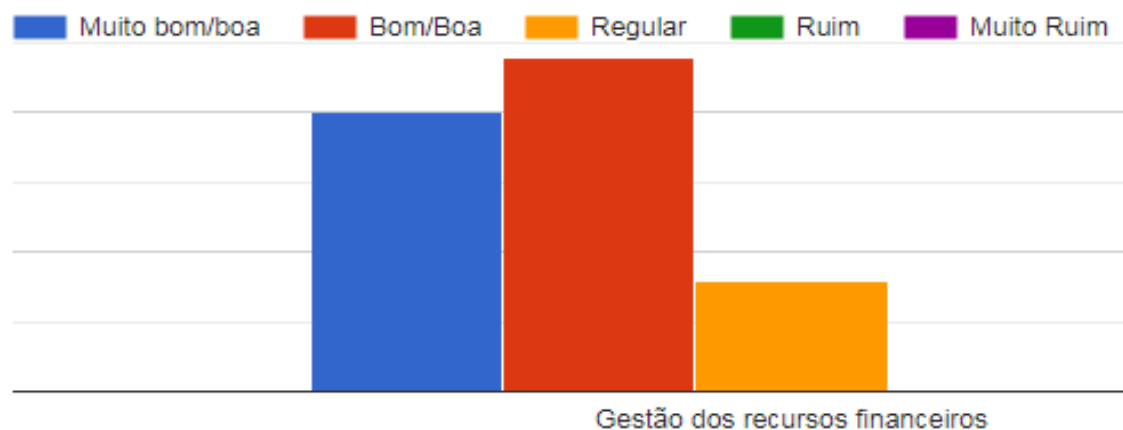


Figura 109 - Avaliação dos discentes sobre a gestão dos recursos financeiros pela Coordenação Geral/Local

Sobre a autoavaliação dos discentes sobre os esforços da Coordenação para o desenvolvimento do PPGEF (Figura 110). Desses, 54% consideraram os esforços muito bons, 35% avaliaram como bons e 12% como regulares. Os resultados demonstram uma percepção positiva em relação ao empenho da Coordenação no fortalecimento do programa. De modo geral, o quadro revela confiança e valorização dos esforços da coordenação na condução do PPGEF.

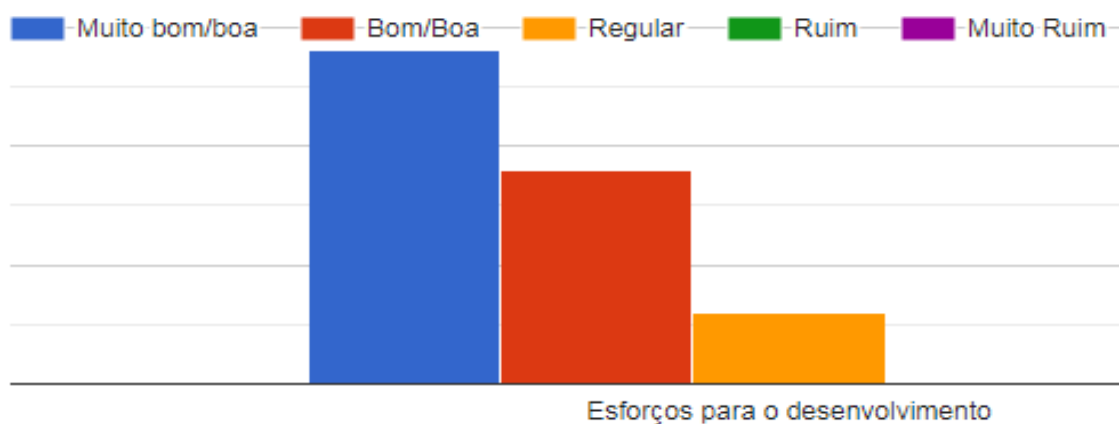


Figura 110 - Avaliação dos discentes sobre os esforços da Coordenação para o desenvolvimento do PPGEF

A figura 111 apresenta a autoavaliação sobre o funcionamento da Coordenação Geral do PPGEF. Desses, 46% avaliaram o funcionamento como bom, 46% como muito bom, e 8% como regular. Os resultados apontam para uma avaliação positiva do trabalho da Coordenação Geral. De modo geral, o quadro reflete confiança e reconhecimento quanto à eficiência da Coordenação Geral no cumprimento de suas funções.

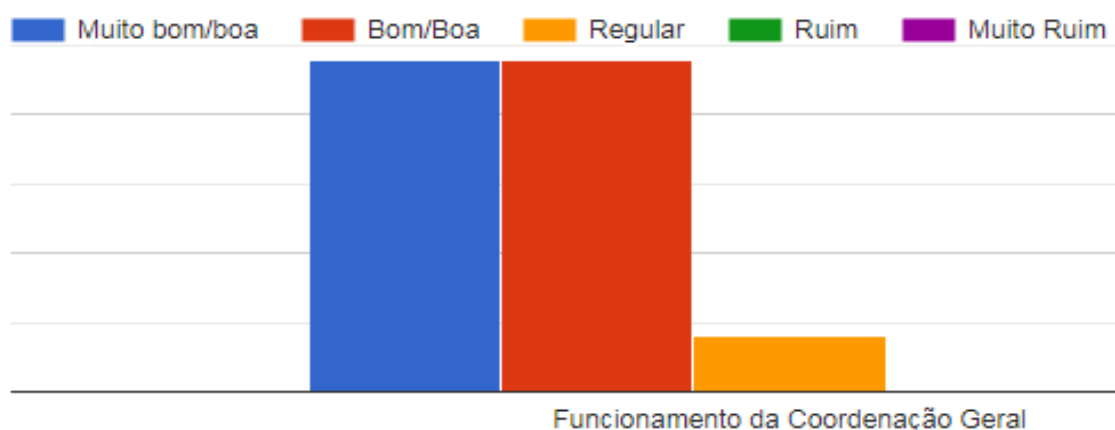


Figura 111 - Avaliação dos discentes sobre o funcionamento da Coordenação Geral no Programa

A figura 112 apresenta a autoavaliação dos discentes sobre o funcionamento da Coordenação Local do PPGEF. Desses, 54% classificaram a atuação como muito boa, 38% como boa, e 8% como regular. Esse resultado reflete o reconhecimento pelo comprometimento e eficiência da gestão local na condução das atividades do programa. As duas avaliações para a opção regular apontam oportunidades pontuais de aprimoramento. De modo geral, o quadro revela confiança e aprovação do corpo discente quanto ao desempenho da Coordenação Local.

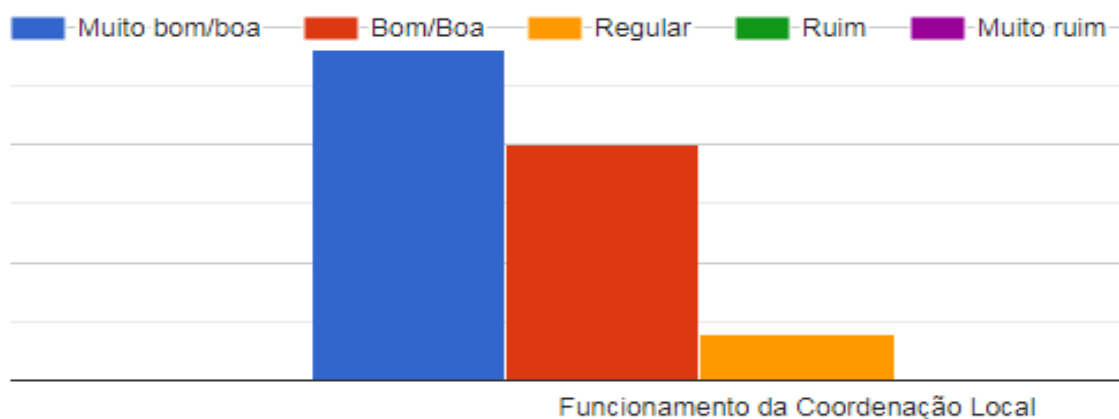


Figura 112 - Avaliação dos discentes sobre o funcionamento da Coordenação local

A figura 113 apresenta a autoavaliação dos discentes sobre o site do PPGEF quanto à qualidade e clareza das informações disponibilizadas. Desses, 35% avaliaram as informações como muito boa, 31% como boa, 19% na opção regular, 12% como ruim, e 4% como muito ruim. Os resultados revelam uma percepção equilibrada, porém com presença significativa de avaliações críticas. Embora 66% dos discentes consideram as informações do site como boa ou muito boa. Isso sugere que, apesar de o site ser reconhecido como uma fonte útil, ainda há necessidade de aprimorar a clareza, a atualização e a organização das informações para garantir acesso mais eficiente e transparente aos conteúdos institucionais. De modo geral, observa-se um potencial de melhoria na comunicação digital do programa.

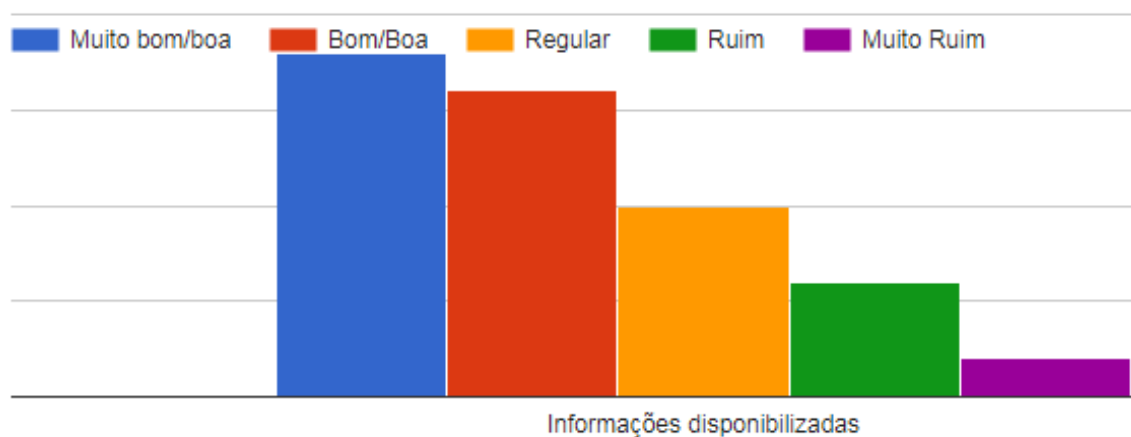


Figura 113 - Avaliação dos discentes sobre o site do PPGEF com relação às informações disponibilizadas

A figura 114 apresenta a autoavaliação dos discentes sobre a visibilidade do PPGEF nos âmbitos regional, estadual e nacional. Desses, 19% consideraram a visibilidade muito boa, 27% avaliaram como boa, 42% como regular, 8% como ruim, e 4% como muito ruim. Os resultados indicam uma percepção predominantemente intermediária em relação à projeção do PPGEF, com a maioria dos discentes classificando a visibilidade como regular ou apenas boa.

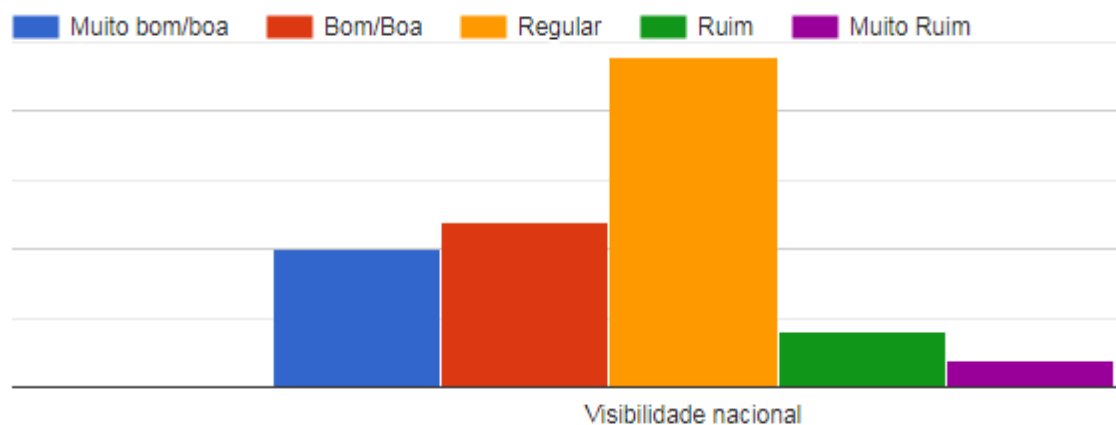


Figura 114 - Avaliação dos discentes sobre a visibilidade regional, estadual e nacional do PPGEF

A figura 115 apresenta a autoavaliação dos discentes sobre a visibilidade internacional do PPGEF UESB/UESC. Desses, 19% avaliaram a visibilidade como muito boa, 15% como boa, 46% como regular, 12% como ruim, e 8% como muito ruim. Os resultados revelam uma percepção predominantemente moderada a crítica quanto à inserção internacional do PPGEF. De modo geral, o quadro aponta que o PPGEF possui potencial de expansão internacional, mas requer estratégias mais consistentes de projeção acadêmica e científica.

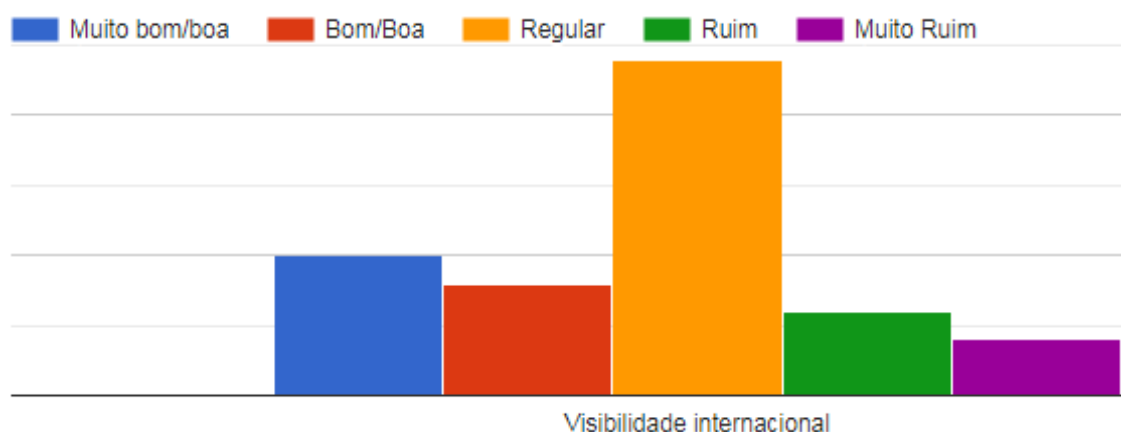


Figura 115 - Avaliação da visibilidade internacional do PPGEF

A figura 116 apresenta a avaliação dos discentes sobre os serviços de biblioteca do PPGEF, com foco no acesso remoto aos portais de pesquisa e bases de dados. Desses, 23% classificaram os serviços como muito bom, 50% como bom, e 27% como regular. Os resultados demonstram uma percepção positiva. As avaliações negativas podem estar relacionadas as questões técnicas, limitações de conectividade ou dificuldades de navegação e suporte. De modo geral, observa-se reconhecimento do serviço oferecido, mas também demanda por aprimoramentos que tornem o acesso remoto mais eficiente e intuitivo para os usuários.

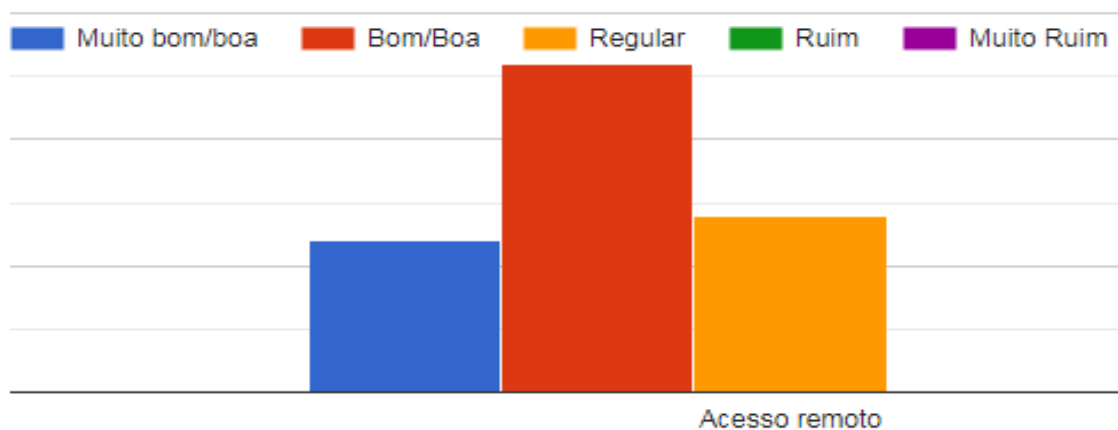


Figura 116 - Avaliação dos discentes sobre os serviços de biblioteca, considerando acesso remoto aos portais de pesquisa/base de dados

A figura 117 apresenta a autoavaliação dos discentes sobre os serviços de acesso à internet disponibilizados pelo PPGEF. Desses, 15% classificaram o serviço como muito bom, 31% como bom, 38% como regular, e 15% como ruim. De modo geral, os dados sugerem que o acesso à internet ainda é percebido como um ponto crítico na infraestrutura do programa, exigindo investimentos em melhoria de conectividade e suporte técnico das instituições para garantir condições adequadas às atividades acadêmicas e de pesquisa.

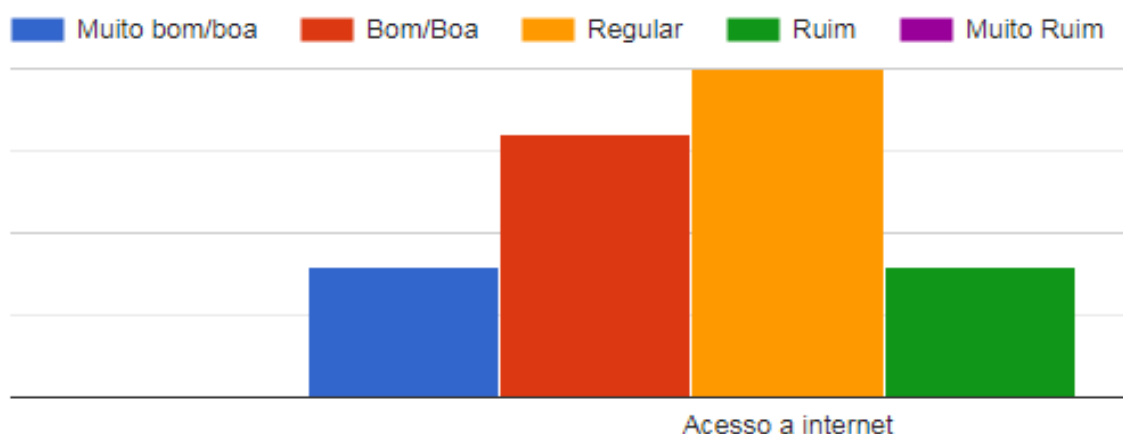


Figura 117 – Avaliação dos discentes sobre os serviços de acesso à internet nas instituições do PPGEF

A figura 118 apresenta a avaliação dos discentes sobre o acesso às informações referentes aos projetos de pesquisa cadastrados na instituição. Desses, 27% classificaram o acesso como muito bom, 38% como bom, 27% como regular, e 8% como ruim. Os resultados apontam para uma percepção moderadamente positiva. No entanto, sugere-se que a comunicação institucional e a transparência quanto aos projetos cadastrados ainda podem ser aprimoradas. As dificuldades podem estar relacionadas à disponibilidade, atualização ou centralização das informações.

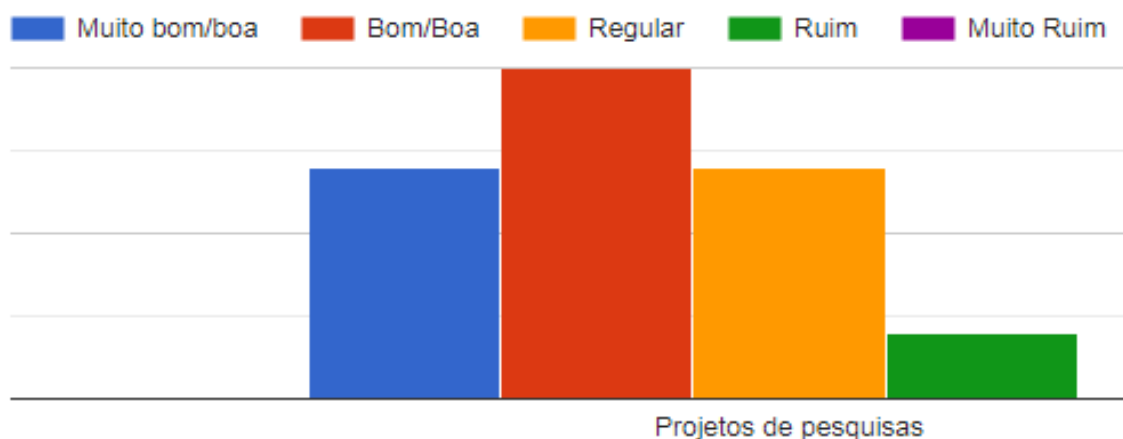


Figura 118 – Percepção dos discentes sobre o acesso à informação dos projetos de pesquisa cadastrados na instituição

A figura 119 apresenta a autoavaliação dos discentes sobre o site da instituição no que se refere às informações disponibilizadas sobre os programas de pós-graduação. Desses, 31% consideraram o site muito bom, 46% o avaliaram como bom, 4% como regular, 15% como ruim, e 4% como muito ruim. Os resultados revelam uma tendência positiva, mas com presença de percepções críticas. De modo geral, os dados apontam que, embora o site institucional cumpra sua função informativa, há espaço para melhorias na organização e acessibilidade dos conteúdos voltados à pós-graduação.

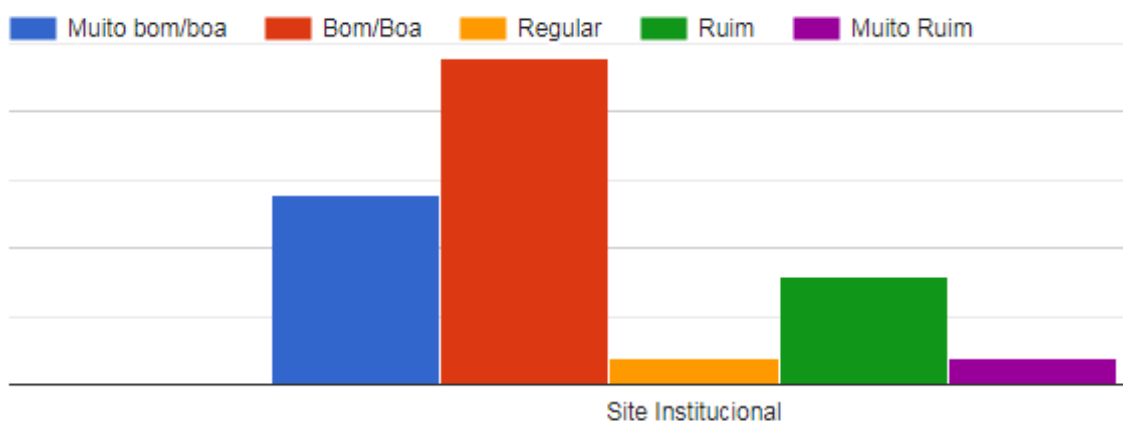


Figura 119 - Avaliação dos discentes sobre o site da sua instituição com relação às informações referentes aos Programas de Pós-graduação

A figura 120 apresenta a autoavaliação dos discentes sobre o portal acadêmico da instituição, considerando aspectos como planejamento, acesso a aulas e conteúdos, registro de frequência e notas. Desses, 19% avaliaram o portal como muito bom, 50% como bom, 23% como regular, 4% como ruim, e 4% como muito ruim. Um dos mestrandos apresentou comentário que planejamento aula/conteúdo, frequência e notas, não são disponibilizados com frequência. De modo geral, os dados sugerem que o portal cumpre satisfatoriamente suas funções administrativas e acadêmicas, mas poderia beneficiar-se de melhorias técnicas e de navegação para garantir uma experiência mais ágil e eficiente aos estudantes.

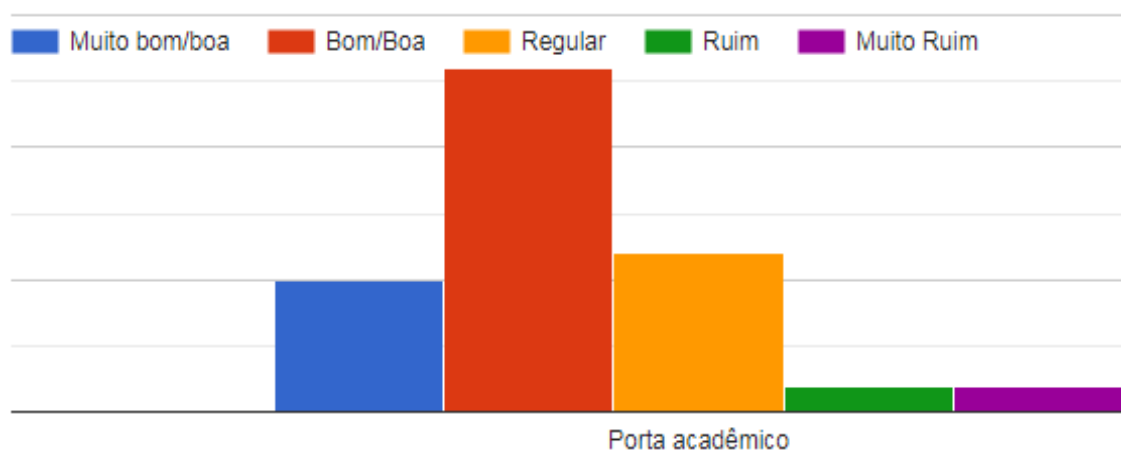


Figura 120 – Percepção dos discentes sobre o portal acadêmico (planejamento, aula/conteúdo, frequência, notas) de acesso a informações da instituição

Na avaliação sobre o sistema eletrônico de processos (SEI Bahia) utilizado na instituição (Figura 121), participaram 25 discentes. Desses, 20% consideraram o sistema muito bom, 60% o classificaram como bom, 16% como regular, e 4% como ruim. Os resultados indicam uma avaliação amplamente positiva do SEI Bahia. Esse cenário sugere satisfação geral com o funcionamento e a utilidade da plataforma para tramitação e acompanhamento de processos institucionais.

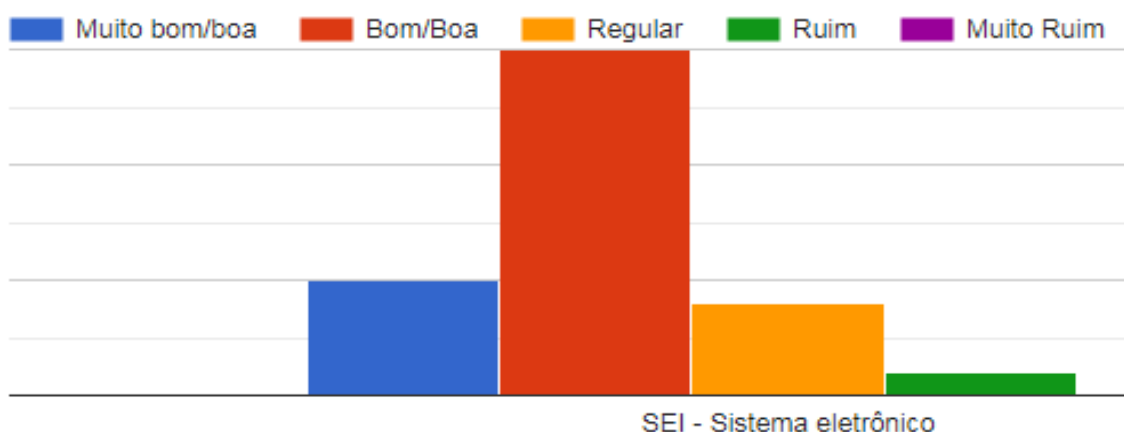


Figura 121 – Percepção dos discentes sobre o sistema eletrônico de processos (SEI Bahia) na instituição

A figura 122 apresenta a avaliação dos discentes sobre a infraestrutura da instituição, considerando aspectos como disponibilidade de salas climatizadas, recursos audiovisuais e quadros. Desses, 27% avaliaram a infraestrutura como muito boa, 38% como boa, 27% como regular, e 8% como ruim. De modo geral, os dados apontam que a infraestrutura da instituição atende de forma razoável às demandas acadêmicas, mas carece de investimentos pontuais para garantir maior conforto e qualidade no ambiente de ensino.

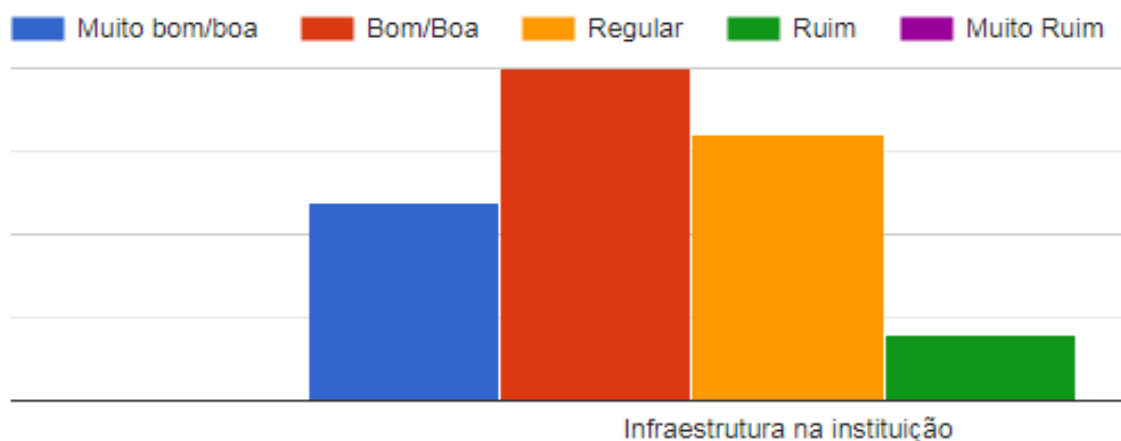


Figura 122 - Percepção dos discentes sobre a infraestrutura da sua instituição

A figura 123 apresenta a avaliação sobre a infraestrutura disponível para a realização de bancas presenciais, considerando salas climatizadas, recursos audiovisuais e quadros. Desses, 19% classificaram a infraestrutura como muito boa, 54% como boa, 19% como regular, e 8% como ruim. Os resultados indicam uma percepção predominantemente positiva. De modo geral, o cenário revela que as condições oferecidas são consideradas satisfatórias, mas ainda suscetíveis de aprimoramento, especialmente para garantir maior conforto e suporte técnico durante as atividades.

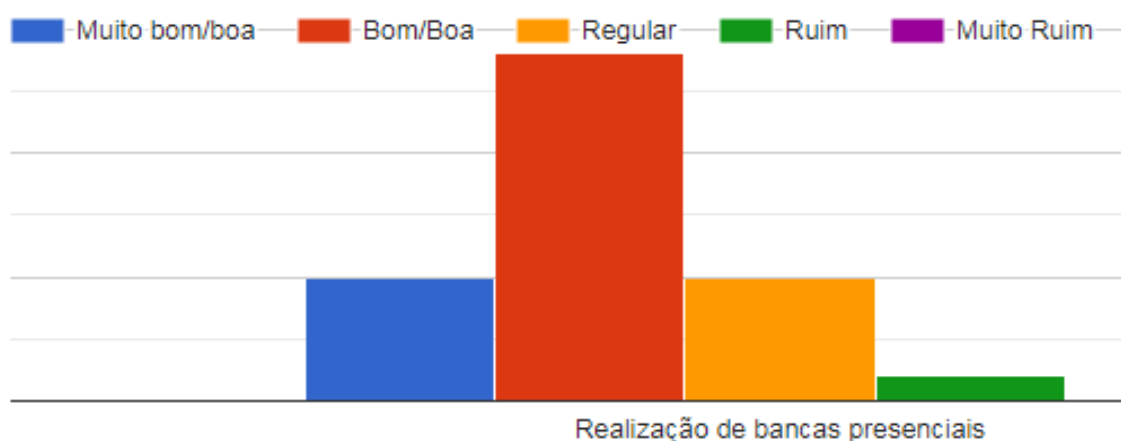


Figura 123 – Percepção dos discentes sobre a infraestrutura para a realização de bancas presenciais na instituição

A figura 124 apresenta a avaliação dos discentes sobre a infraestrutura destinada à realização de bancas híbridas ou remotas. Desses, 23% consideraram a infraestrutura muito boa, 50% a avaliaram como boa, 23% como regular, e 4% como ruim. Os resultados demonstram uma avaliação amplamente positiva. De modo geral, os dados indicam que a instituição dispõe de condições adequadas para a realização de bancas em formatos híbridos ou remotos, mas há espaço para aprimorar a estabilidade tecnológica e a padronização dos recursos utilizados.

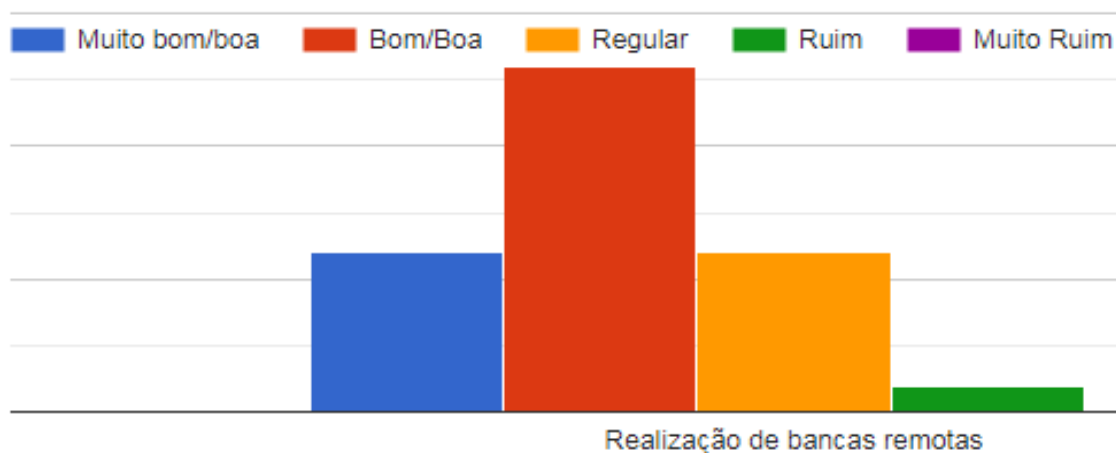


Figura 124 - Percepção dos discentes sobre a avaliação da infraestrutura para realização de bancas híbridas ou remotas na sua instituição

A figura 125 apresenta a avaliação dos discentes sobre a disponibilidade de infraestrutura na instituição, especialmente quanto a salas climatizadas utilizadas para atividades de orientação, reuniões e outras ações acadêmicas. Dessas, 15% avaliaram a disponibilidade como muito boa, 69% como boa, 12% como regular, e 4% como ruim. Os resultados revelam uma avaliação positiva. De modo geral, observou-se que a instituição oferece boas condições estruturais para o trabalho acadêmico, embora investimentos contínuos em conforto e modernização possam aprimorar ainda mais a experiência dos estudantes e docentes.

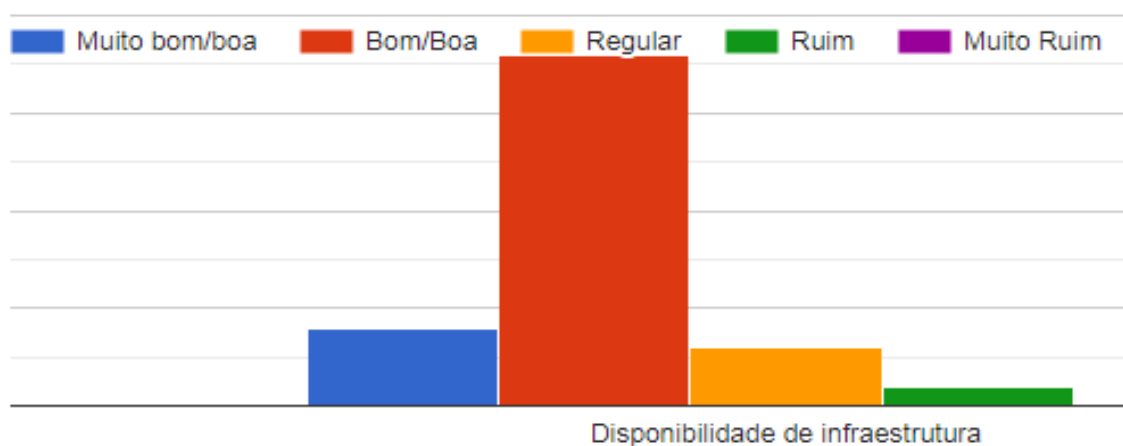


Figura 125 - Percepção dos discentes sobre a disponibilidade de infraestrutura como salas climatizadas para realização de atividades como orientação, reuniões e demais atividades acadêmicas na sua instituição

A figura 126 apresenta a avaliação dos discentes sobre a interação com discentes, pesquisadores e grupos de pesquisa de outras instituições nacionais. Dessas, 27% classificaram essa interação como muito boa, 38% como boa, 31% como regular, e 4% como ruim. Os resultados apontam para uma percepção moderadamente positiva. De modo geral, os dados sugerem que os discentes percebem que o PPGEF mantém relações produtivas em âmbito nacional, mas a ampliação e sistematização dessas parcerias pode potencializar ainda mais a produção científica e o intercâmbio entre grupos de pesquisa.

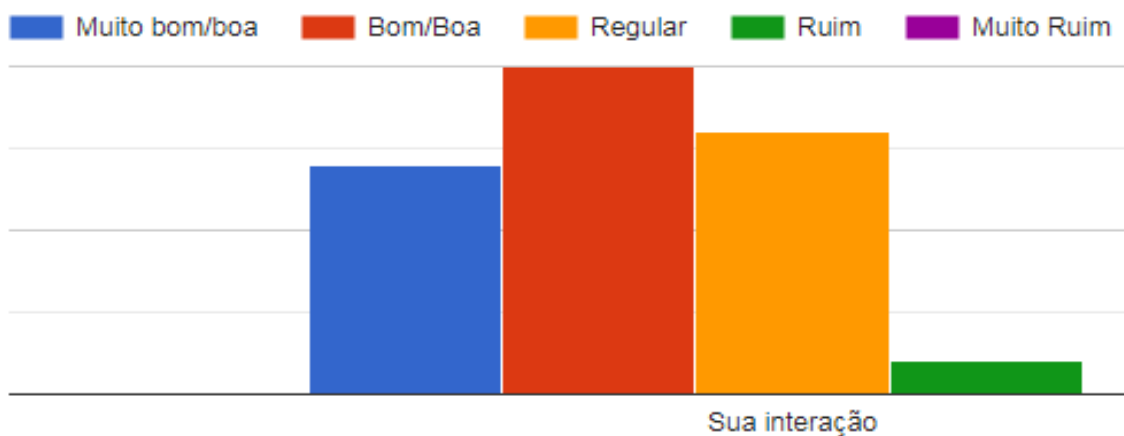


Figura 126 – Percepção dos discentes sobre a interação com discentes/pesquisadores/grupos de pesquisa nacionais

A figura 127 apresenta a avaliação dos discentes sobre a interação com discentes, pesquisadores e grupos de pesquisa internacionais (n: 25 discentes). Desses, 16% classificaram a interação como muito boa, 24% como boa, 20% como regular, 28% como ruim, e 12% como muito ruim. Os resultados revelam uma percepção predominantemente crítica quanto à interação internacional. De modo geral, os dados sugerem que o PPGEF ainda carece de maior inserção e articulação internacional, sendo recomendável investir em estratégias de internacionalização, como parcerias, intercâmbios e eventos científicos com instituições estrangeiras.

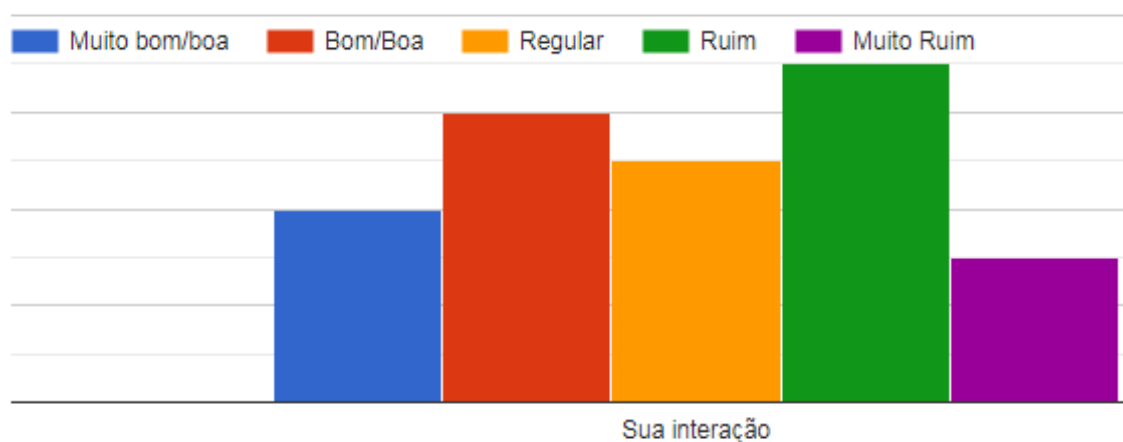


Figura 127 - Percepção dos discentes sobre a interação com outros discentes/pesquisadores/grupos de pesquisa internacionais

A figura 128 apresenta a percepção dos discentes sobre a colaboração em publicações com parceiros(as) nacionais. Desses, 38% avaliaram sua colaboração como boa, 46% como regular e 15% como ruim. Os dados indicam que, embora exista um grupo que considera satisfatória sua participação em publicações com parceiros nacionais, a maior parte dos estudantes avalia essa colaboração de forma apenas mediana, o que pode refletir dificuldades em estabelecer parcerias consolidadas ou limitações nas oportunidades de coautoria. A presença de respostas negativas (15%) sugere a necessidade de fortalecer redes interinstitucionais e incentivar práticas colaborativas mais efetivas no contexto da pós-graduação.

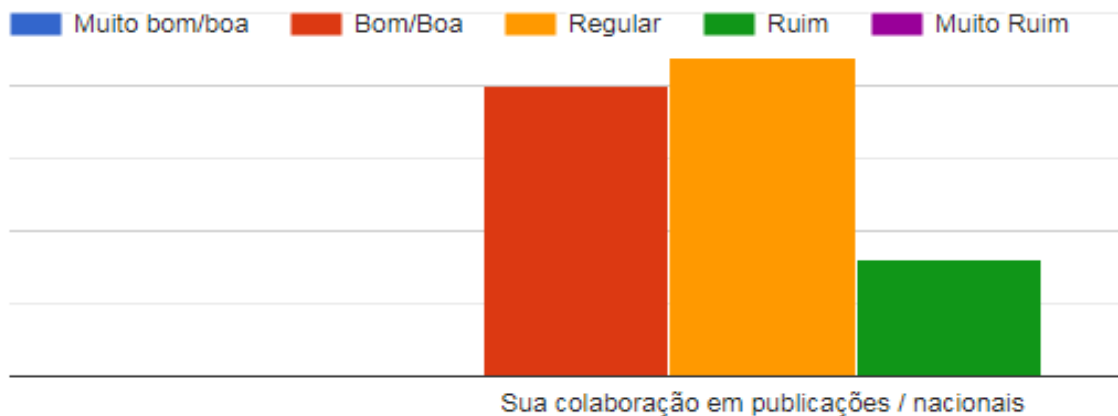


Figura 128 - Avaliação de colaboração do discente em publicações com parceiros(as) nacionais

A figura 129 apresenta a percepção dos discentes sobre a colaboração em publicações com parceiros internacionais. Responderam essa questão 24 discentes. Desses, 17% avaliaram sua colaboração como boa, 33% como regular, 33% como ruim e 17% como muito ruim. Os resultados revelam um baixo nível de interação dos discentes com parceiros internacionais, evidenciando que a produção científica com colaboração estrangeira ainda é limitada. A soma de percepções negativas (50%) reforça a necessidade de ampliar o incentivo à internacionalização, seja por meio de projetos conjuntos, mobilidade acadêmica ou programas institucionais de cooperação. O cenário sugere um campo de aprimoramento estratégico para o fortalecimento da visibilidade e inserção internacional do programa.

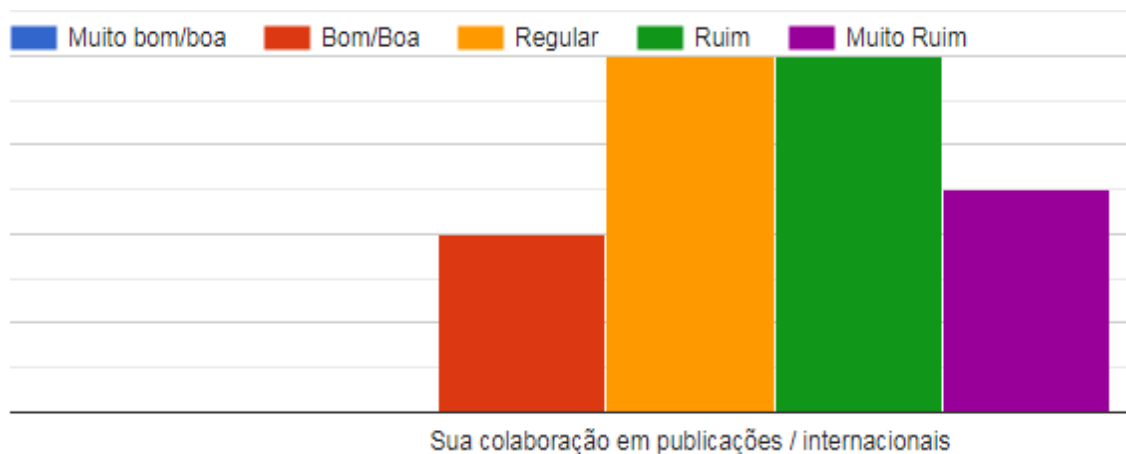


Figura 129 - Avaliação da colaboração dos discentes em publicações com parceiros internacionais

A figura 130 apresenta a percepção dos discentes sobre a colaboração conjunta com o orientador em publicações com parceiros nacionais e internacionais. Entre eles, 8% avaliaram a colaboração como muito boa, 38% como boa, 31% como regular e 23% como ruim. Os resultados apontam que, embora exista uma parcela significativa de estudantes que percebe positivamente a colaboração com o orientador em publicações envolvendo parceiros externos, ainda há um número expressivo de avaliações medianas e negativas. Reforça-se, portanto, a importância de estratégias institucionais que promovam maior integração entre orientadores e discentes em projetos nacionais e internacionais.

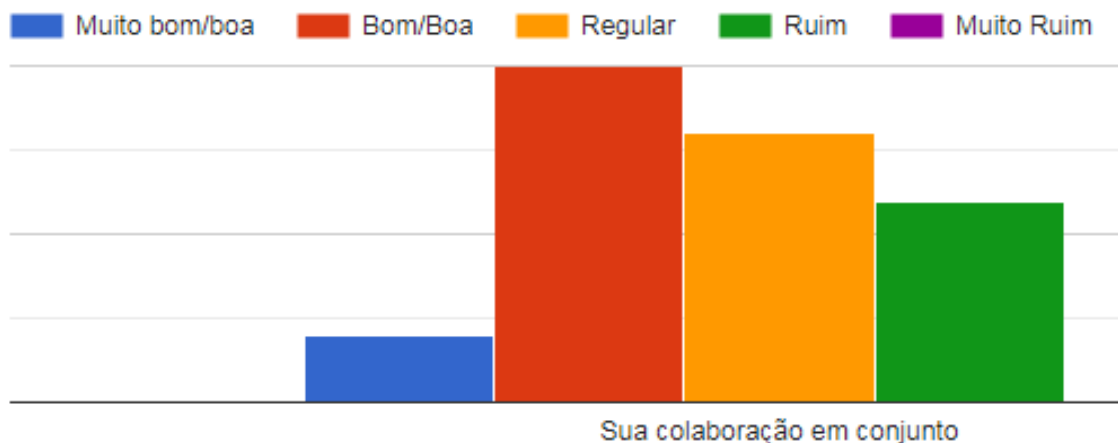


Figura 130 – Percepção dos discentes sobre a colaboração conjunta com orientador em publicações com parceiros nacionais e internacionais

A figura 131 apresenta a percepção dos discentes sobre a colaboração com outros discentes/pesquisadores/grupos de pesquisa da UESB. Responderam 24 discentes nesta pergunta. Desses, 17% avaliaram a colaboração como muito boa, 25% como boa, 33% como regular, 21% como ruim e 4% como muito ruim. Os resultados evidenciam que, embora exista um grupo que percebe positivamente a interação, predomina uma avaliação intermediária, com parte significativa considerando essa colaboração apenas regular ou insatisfatória. Fortalecer a cooperação entre pares pode ser uma estratégia relevante para estimular a produção conjunta, a troca de experiências e a consolidação de redes de pesquisa internas.

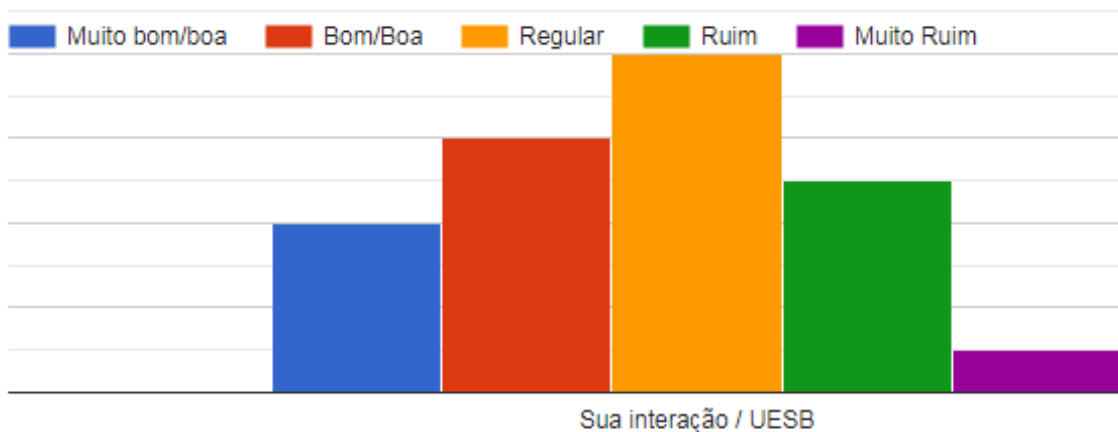


Figura 131 – Percepção dos discentes sobre a colaboração com outros discentes/pesquisadores/grupos de pesquisa da UESB

A figura 132 apresenta a percepção dos discentes sobre a colaboração com outros discentes/pesquisadores/grupos de pesquisa da UESC. Responderam 24 discentes. Desses, 21% avaliaram a colaboração com outros discentes, pesquisadores ou grupos de pesquisa da UESC como muito boa, 21% como boa, 33% como regular, 17% como ruim e 8% como muito ruim. Os resultados demonstram uma distribuição equilibrada, mas com predominância de percepções medianas, o que sugere que as parcerias internas na universidade ainda carecem de fortalecimento e continuidade. Essa realidade reforça a importância de ações institucionais que estimulem a

cooperação interdisciplinar e a criação de redes de pesquisa, de modo a potencializar a produção científica e o intercâmbio de saberes dentro da própria UESC.

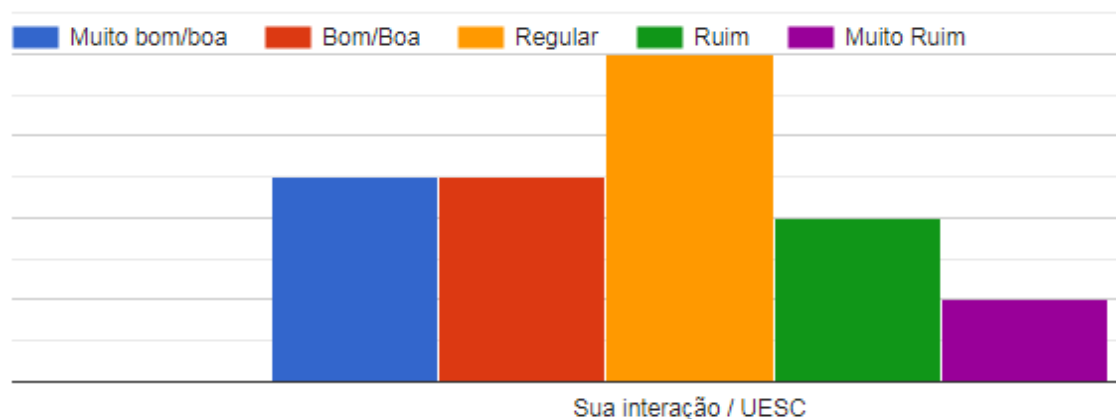


Figura 132 – Percepção dos discentes sobre a colaboração com outros discentes/pesquisadores/grupos de pesquisa da UESC

A figura 133 apresenta a percepção dos discentes sobre o apoio institucional em relação à infraestrutura física para o desenvolvimento da pesquisa e pós-graduação. Desses, 8% avaliaram o apoio institucional como muito bom, 46% como bom, 31% como regular e 15% como ruim. Os resultados indicam que a maioria dos discentes percebe positivamente a infraestrutura física disponibilizada pela instituição, destacando um cenário geral de satisfação moderada. Em síntese, há um reconhecimento do suporte institucional existente, mas também uma demanda clara por melhorias contínuas que favoreçam o desenvolvimento das atividades de pesquisa e a consolidação da pós-graduação.

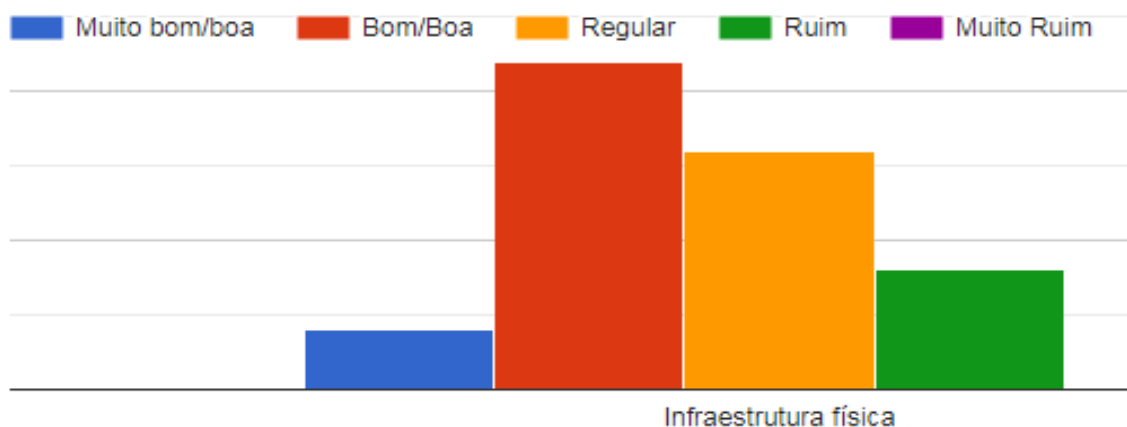


Figura 133 – Percepção dos discentes sobre o apoio institucional em relação à infraestrutura física para o desenvolvimento da pesquisa e pós-graduação

A figura 134 apresenta a percepção dos discentes sobre o apoio institucional com relação a recursos financeiros para condução de projetos de pesquisa em sua área de conhecimento. Desses, 8% avaliaram o apoio institucional como muito bom, 19% como bom, 50% como regular e 23% como ruim. Os resultados apontam que a maioria dos discentes avalia de forma apenas mediana o apoio financeiro recebido para o desenvolvimento das pesquisas, revelando limitações na disponibilidade ou acesso aos recursos institucionais. De forma geral, observa-se que, embora

existam iniciativas de apoio, o financiamento institucional ainda é percebido como insuficiente, o que pode restringir o avanço e a consolidação de projetos científicos de maior impacto.

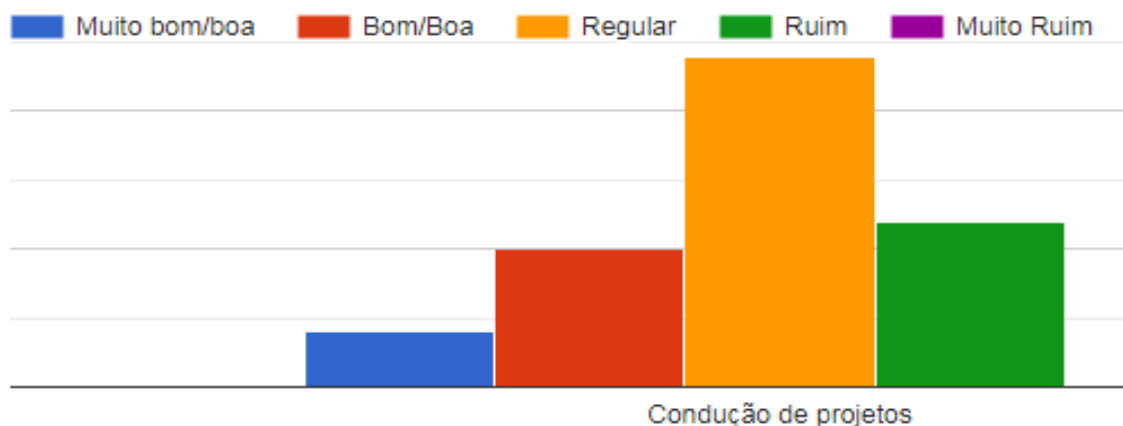


Figura 134 – Percepção dos discentes sobre o apoio institucional com relação aos recursos financeiros para condução de projetos de pesquisa em sua área de conhecimento

A figura 135 apresenta a percepção dos discentes sobre o apoio institucional com relação aos recursos financeiros para a capacitação e atualização em sua área de conhecimento. Responderam 25 discentes. Desses, 12% avaliaram o apoio institucional como muito bom, 28% como bom, 28% como regular e 32% como ruim. Os resultados revelaram uma distribuição das percepções em nível variado sobre o apoio financeiro destinado à capacitação e atualização profissional. De modo geral, observou-se que o incentivo institucional à formação continuada ainda é percebido como limitado, apontando para a necessidade de ampliar investimentos em cursos, eventos e programas de atualização, fundamentais para o fortalecimento da pesquisa e do desenvolvimento docente e discente.

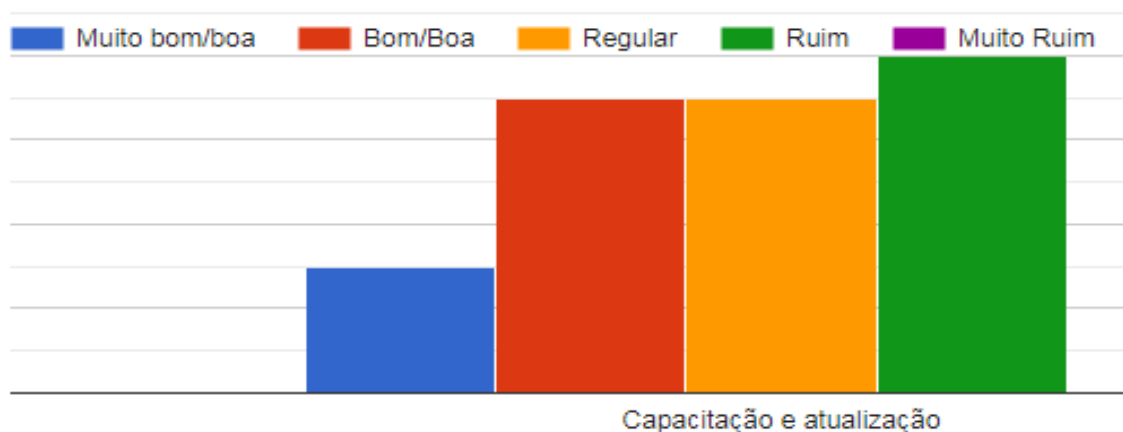


Figura 135 - Percepção dos discentes sobre o apoio institucional com relação aos recursos financeiros para a capacitação e atualização em sua área de conhecimento

A figura 136 apresenta a percepção dos discentes sobre o apoio institucional em relação aos recursos financeiros para a tradução de artigos, livros e capítulos de livros. Responderam 25 discentes. Desses, 4% avaliaram o apoio institucional como muito bom, 40% como bom, 36% como regular e 20% como ruim. Os resultados demonstram que, embora quase metade dos discentes percebem de forma positiva o apoio financeiro para tradução de produções científicas, ainda

predomina um cenário de limitações. Essa percepção aponta para a necessidade de políticas institucionais mais consistentes de incentivo à internacionalização, incluindo editais específicos e recursos destinados à tradução e publicação em periódicos de maior alcance.

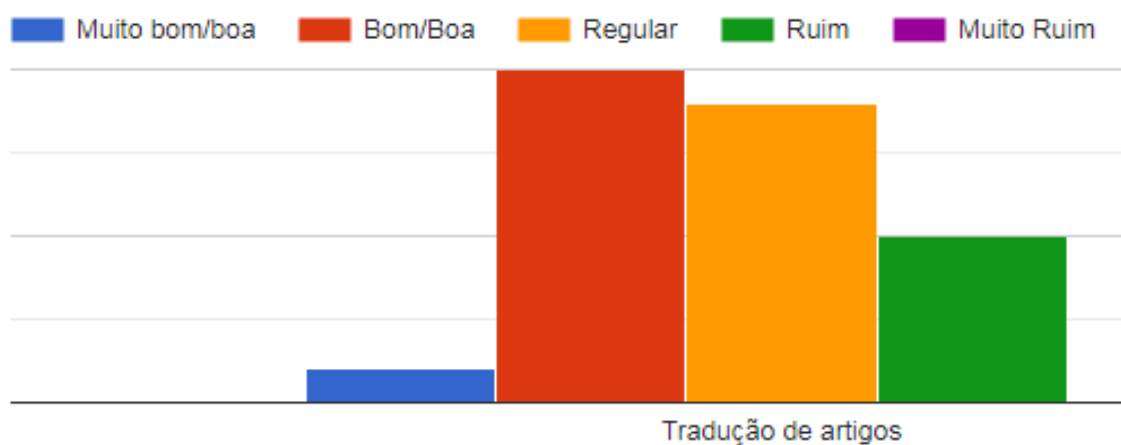


Figura 136 – Percepção dos discentes sobre o apoio institucional em relação aos recursos financeiros para a tradução de artigos, livros e capítulos de livros

A figura 137 apresenta a percepção dos discentes sobre o apoio institucional para submissão e publicação de artigos, livros e capítulos de livros. Participaram 24 discentes, desses, 4% avaliaram o apoio institucional como muito bom, 25% como bom, 54% como regular e 17% como ruim. Os resultados evidenciam que a maioria dos discentes percebe o apoio institucional à publicação de forma apenas mediana, o que sugere dificuldades na obtenção de suporte financeiro ou técnico para a submissão e divulgação de produções científicas. De modo geral, os dados indicam que, embora existam iniciativas institucionais de apoio, elas ainda são consideradas insuficientes, destacando a necessidade de ampliar programas de incentivo e recursos destinados à publicação acadêmica, visando fortalecer a visibilidade e a internacionalização da produção científica do programa.

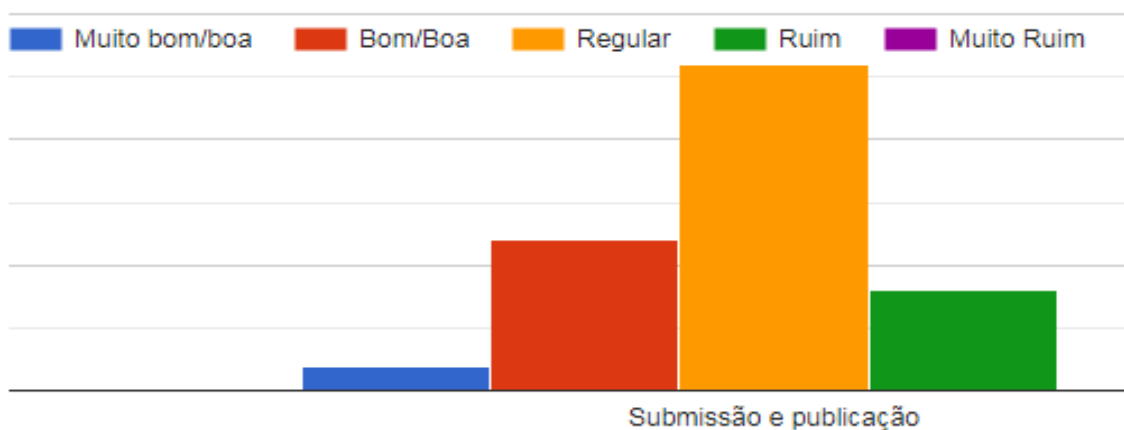


Figura 137 – Percepção dos discentes sobre o apoio institucional para submissão e publicação de artigos, livros e capítulos de livros

A figura 138 apresenta a percepção dos discentes sobre o apoio institucional em relação aos recursos destinados às bolsas de mestrado, participaram 25 respondentes. Desses, 16% avaliaram o apoio como muito bom, 52% como bom, 24% como regular, 4% como ruim e 4% como muito ruim. Os resultados indicam uma percepção predominantemente positiva. Ainda assim, uma parcela

considerável manifestou avaliação regular ou negativa, sugerindo espaço para aprimoramento na oferta de bolsas e na gestão dos recursos destinados a esse fim.

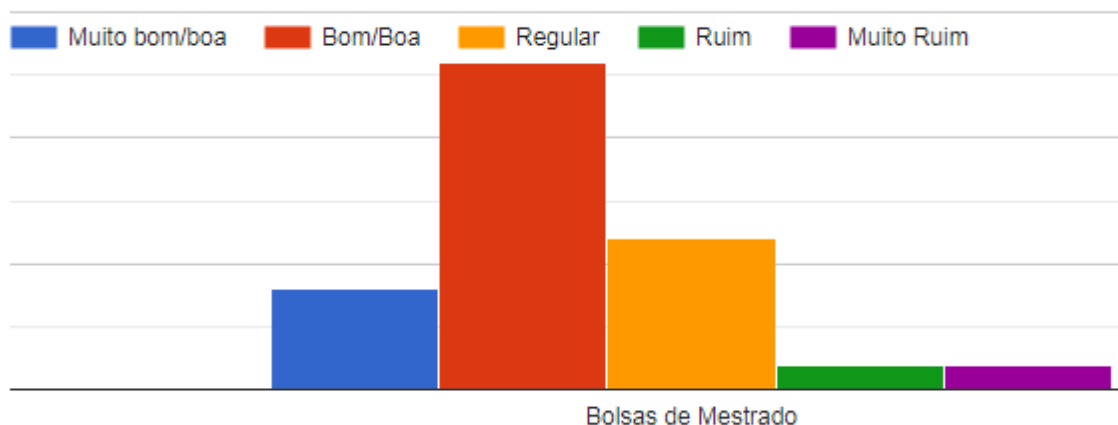


Figura 138 – Percepção dos discentes sobre o apoio institucional relacionado aos recursos destinados às bolsas de mestrado

A figura 139 apresenta a percepção dos discentes sobre o apoio institucional quanto à oferta de cursos de línguas estrangeiras para os discentes, participaram 25 respondentes. Desses, 32% avaliaram o apoio como bom, 28% como regular, 36% como ruim e 4% como muito ruim. Observou-se uma percepção majoritariamente crítica, uma vez que 40% das respostas concentram-se nas categorias negativas (ruim e muito ruim). Esses resultados indicam fragilidade na política institucional voltada à formação linguística dos estudantes, apontando a necessidade de maior investimento e ampliação das oportunidades de aprendizado de idiomas.

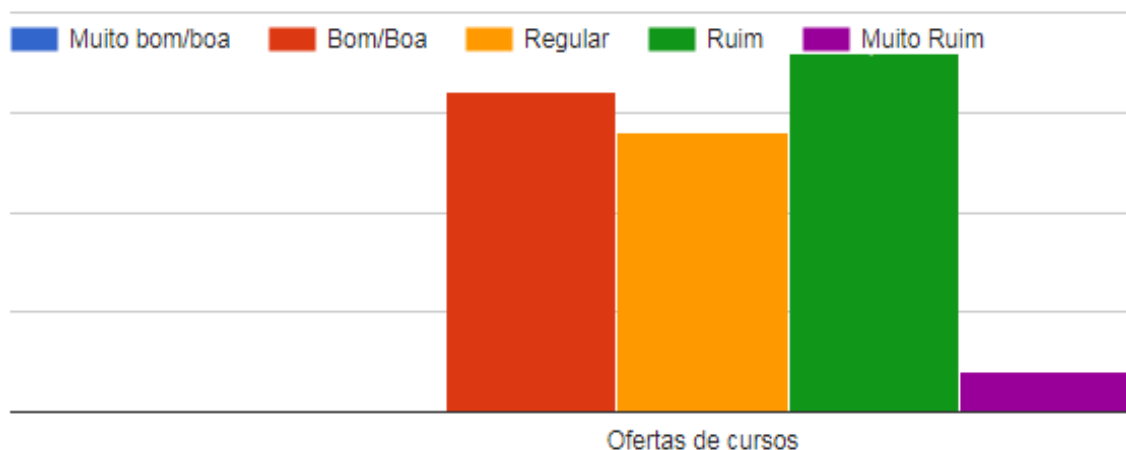


Figura 139 – Percepção dos discentes sobre o apoio institucional relacionado à oferta de cursos de línguas estrangeiras para os discentes

A figura 140 apresenta a percepção dos discentes sobre o estabelecimento de parcerias formais com instituições estrangeiras, por meio das instituições do PPGEF. Desses, 8% avaliaram o apoio institucional como muito bom, 31% como bom, 50% como regular e 11% como ruim. Observou-se que embora haja iniciativas de cooperação internacional, estas ainda são percebidas como limitadas. Os resultados apontam na percepção dos discentes, a necessidade de fortalecer políticas e ações que ampliem a internacionalização e consolidem parcerias com instituições estrangeiras, favorecendo o intercâmbio e o enriquecimento acadêmico.

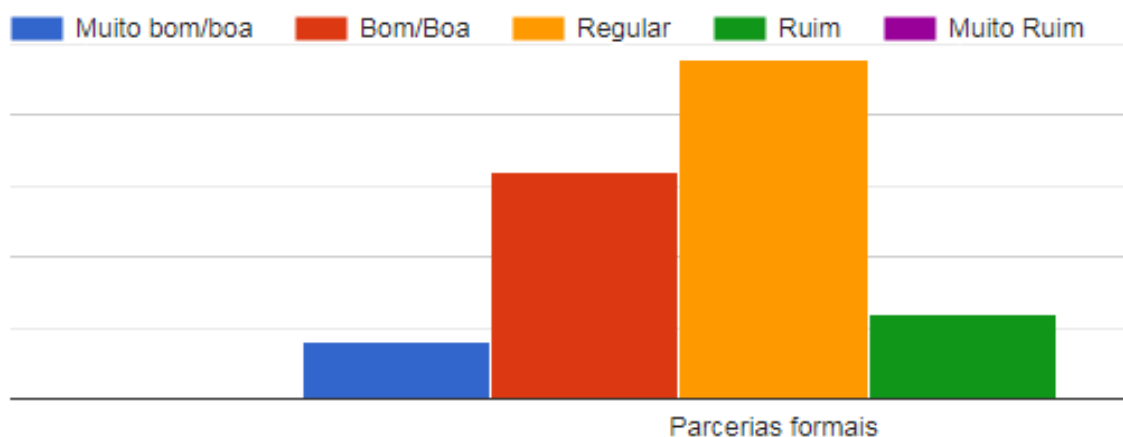


Figura 140 – Percepção dos discentes em relação à instituição no estabelecimento de parcerias formais com instituições estrangeiras

A figura 141 apresenta a percepção dos discentes sobre divulgação, disponibilidade e acesso às informações referentes às oportunidades internacionais na sua instituição. Desses, 4% avaliaram o apoio como muito bom, 46% como bom, 31% como regular e 19% como ruim. Observou-se uma tendência positiva nas respostas, já que a maioria considera o apoio satisfatório (muito bom ou bom somam 50%). Por outro lado, também é notada a necessidade de aprimorar os canais institucionais de informação e ampliar a transparência e o acesso dos discentes a tais iniciativas.

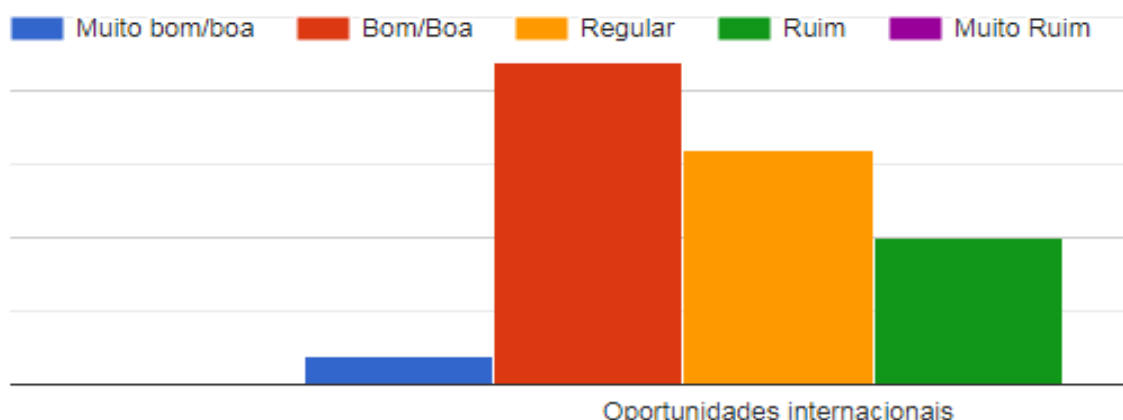


Figura 141 – Percepção dos discentes sobre a divulgação, disponibilidade e acesso às informações referentes às oportunidades internacionais na sua instituição

A figura 142 apresenta a percepção dos discentes sobre o apoio institucional voltado ao acolhimento e suporte de discentes estrangeiros na instituição, participaram 24 respondentes. Desses, 13% avaliaram o apoio como muito bom, 63% como bom, 21% como regular e 4% como ruim. Os resultados evidenciaram uma percepção positiva. Contudo, nota-se espaço para aperfeiçoar políticas de acolhimento dos estudantes internacionais.

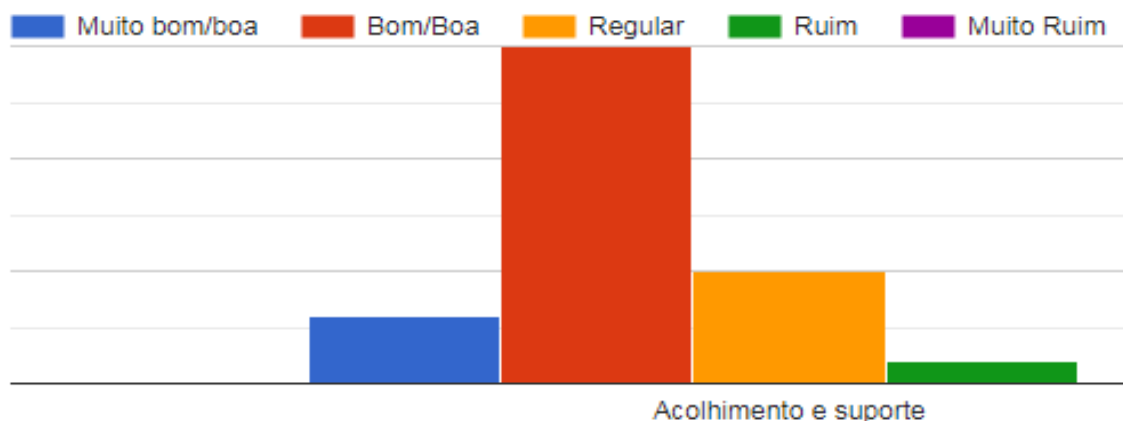


Figura 142 – Percepção dos discentes sobre o apoio institucional no acolhimento e suporte aos discentes estrangeiros na instituição

A figura 143 apresenta a autoavaliação dos discentes sobre a produção científica, participaram 26 respondentes. Desses, 4% avaliaram sua produção como muito boa, 46% como boa, 46% como regular e 4% como muito ruim. Observou-se um equilíbrio entre as avaliações positivas e regular, indicando que parte significativa dos discentes reconhece um desempenho científico satisfatório, enquanto outra parcela o considera mediano.

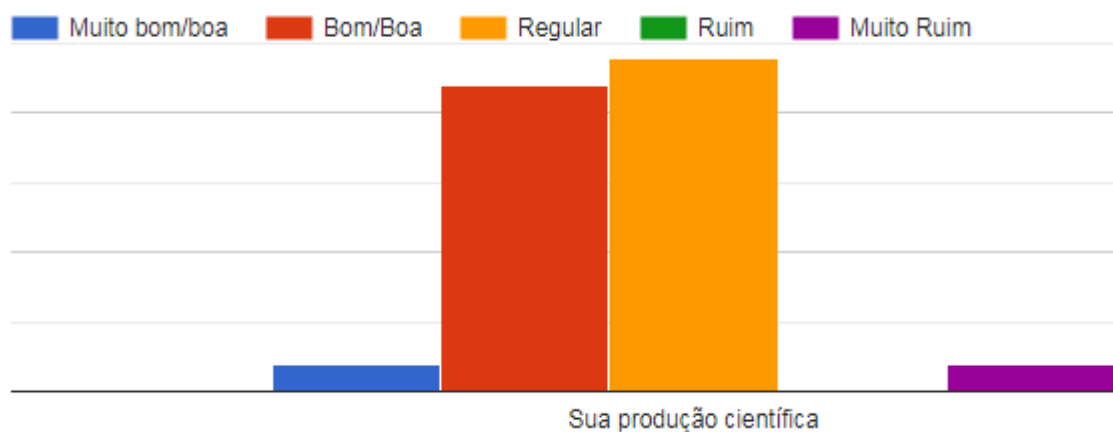


Figura 143 - Autoavaliação dos discentes sobre a sua produção científica

A figura 144 apresenta a percepção dos discentes sobre a produção científica desenvolvida em parceria com o orientador. Desses, 15% avaliaram essa produção como muito boa, 31% como boa, 50% como regular e 4% como muito ruim. Os resultados revelam que a maioria dos discentes percebe uma relação produtiva, ainda que moderada, na colaboração científica com seus orientadores. Embora haja interação acadêmica, ela pode ser aprimorada em termos de coautoria, orientação à publicação e incentivo à participação em projetos de pesquisa conjuntos.

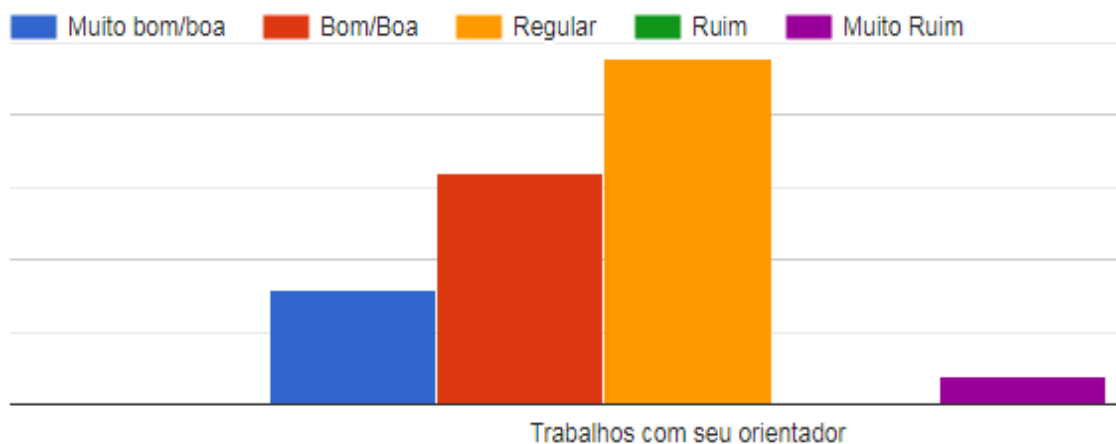


Figura 144 – Percepção dos discentes sobre a produção científica em trabalhos com o orientador

A figura 145 apresenta a percepção dos discentes sobre a publicação em periódicos de elevado impacto na ciência, participaram 23 respondentes. Desses, 30% avaliaram seu desempenho como bom, 35% como regular, 26% como ruim e 9% como muito ruim. Observa-se uma predominância de avaliações em nível regular e no eixo negativo, o que indica que a maioria dos discentes enfrenta dificuldades em alcançar publicações de maior visibilidade científica. Esses resultados sugerem a necessidade de fortalecer ações institucionais voltadas ao incentivo à pesquisa, à qualificação da escrita acadêmica e ao apoio na submissão de artigos a periódicos de maior impacto.

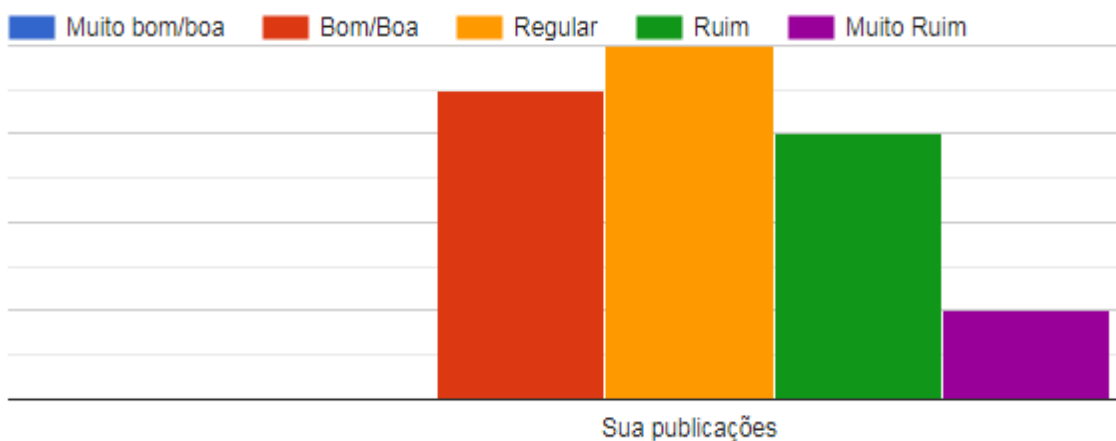


Figura 145 – Percepção dos discentes sobre a publicação em periódicos de elevado impacto na ciência

A figura 146 apresenta a percepção dos discentes sobre o potencial de inovação das dissertações e/ou produtos desenvolvidos pelos discentes do PPGEF, participaram 24 respondentes. Desses, 8% avaliaram o potencial como muito bom, 58% como bom, 25% como regular e 8% como ruim. Os resultados indicam uma percepção predominantemente positiva quanto ao caráter inovador das produções do programa. Ainda assim, observa-se a importância de continuar incentivando práticas investigativas mais criativas, interdisciplinares e alinhadas às demandas emergentes da área.

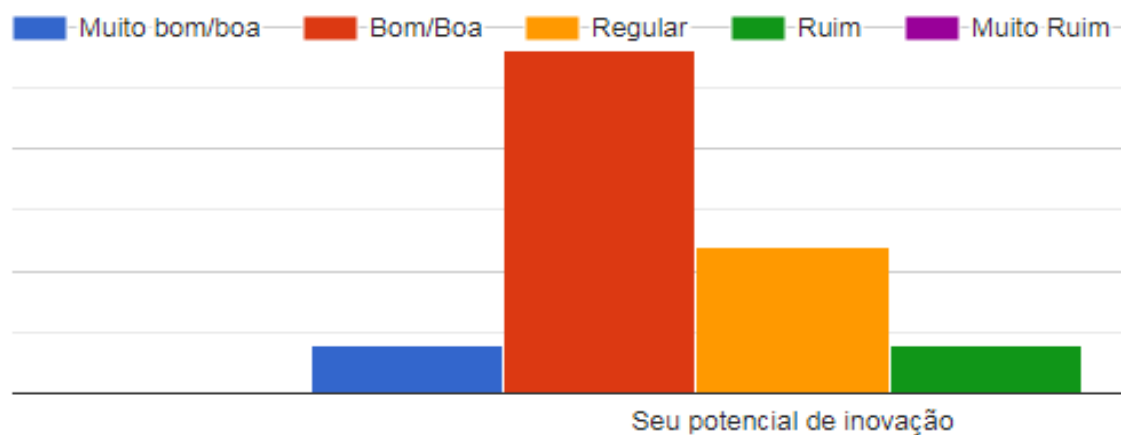


Figura 146 – Percepção dos discentes sobre o potencial de inovação das dissertações e ou produtos gerados pelos discentes do PPGEF

A figura 147 apresenta a percepção dos discentes sobre o potencial de inovação por parte da dissertação e/ou produtos gerados pelo programa. Desses, 8% avaliaram seu potencial como muito bom, 54% como bom, 35% como regular e 4% como ruim. Observou-se uma percepção predominantemente positiva. No entanto, parte dos discentes ainda percebe limitações em sua capacidade de propor soluções inovadoras ou de aplicar novos enfoques em suas pesquisas. Esses resultados reforçam a importância de estratégias formativas que estimulem a criatividade científica e o desenvolvimento de produtos e metodologias inovadoras no âmbito do programa.

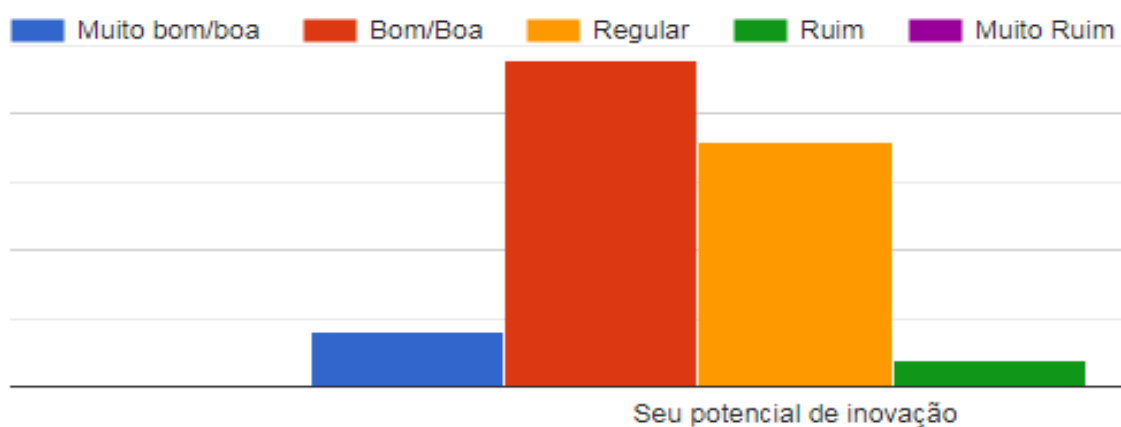


Figura 147 - Percepção dos discentes sobre o potencial de inovação das dissertações e/ou produtos gerados no programa

A figura 148 apresenta a percepção dos discentes sobre o impacto social das dissertações e/ou produtos gerados pelos discentes do PPGEF. Desses, 27% avaliaram o impacto como muito bom, 50% como bom e 23% como regular. Observou-se uma percepção majoritariamente positiva. Esses resultados sugerem a importância de fortalecer ações de extensão, parcerias e estratégias de disseminação do conhecimento que potencializem os efeitos sociais do trabalho acadêmico realizado no programa.

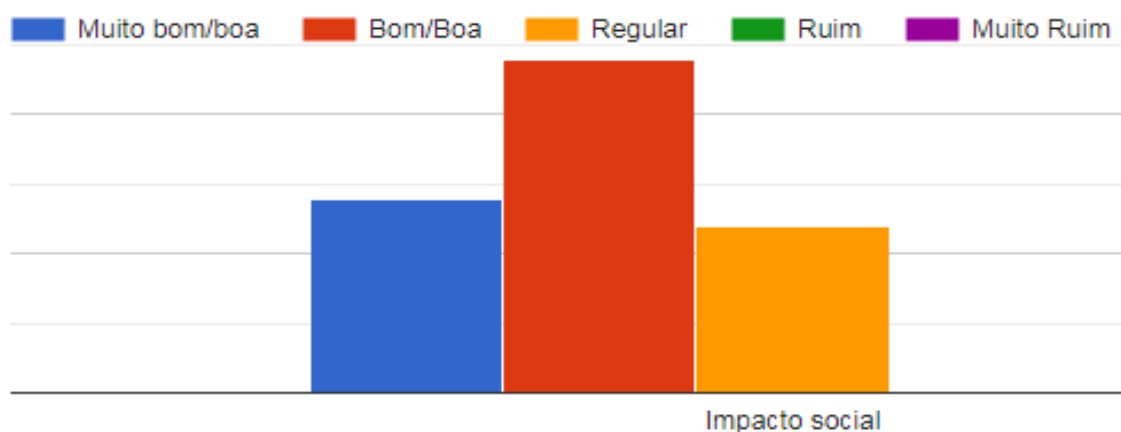


Figura 147 – Percepção dos discentes sobre o impacto social das dissertações e/ou produtos gerados pelos discentes do PPGEF

A figura 148 apresenta a percepção dos discentes sobre a relação entre o projeto de pesquisa e as ações de extensão na instituição. Desses, 15% avaliaram essa relação como muito boa, 69% como boa e 15% como regular. Os resultados indicam uma percepção amplamente positiva. Essa predominância revela que a maioria dos discentes percebe uma integração consistente entre suas pesquisas e as práticas extensionistas, favorecendo a aplicação do conhecimento científico em contextos sociais.

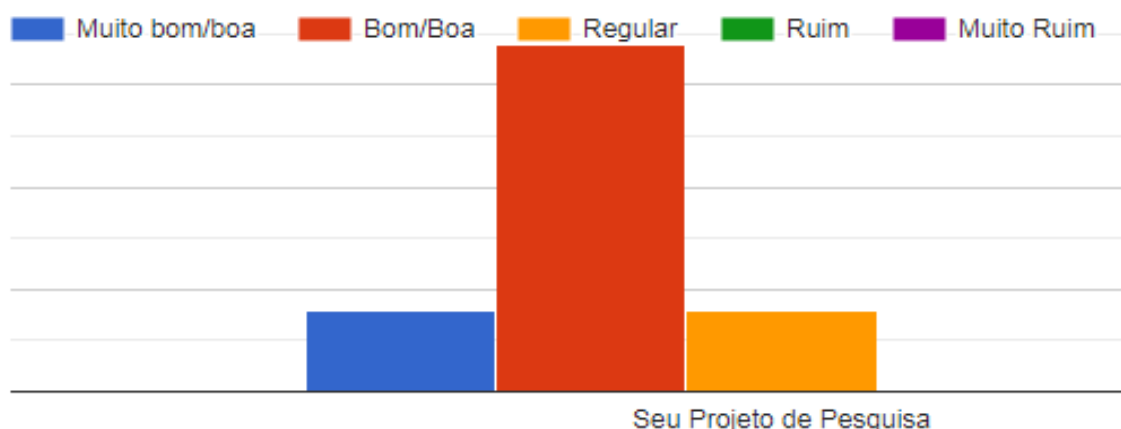


Figura 148 – Percepção dos discentes sobre a relação do projeto de pesquisa com a extensão na sua instituição

A figura 149 apresenta a percepção dos discentes sobre a participação dos bolsistas de iniciação científica nos projetos de pesquisa, participaram 24 respondentes. Desses, 25% avaliaram a participação como muito boa, 33% como boa, 33% como regular, 4% como ruim e 4% como muito ruim. Observou-se uma distribuição equilibrada entre percepções positivas e em nível regular. Esse resultado indica que, embora a maioria considere satisfatória a participação dos bolsistas, há uma parcela que identifica limitações nesse envolvimento.

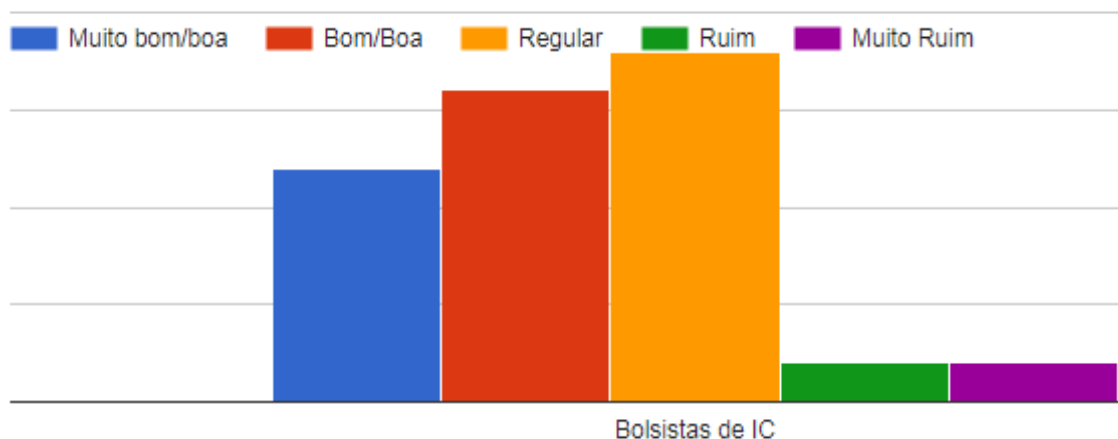


Figura 149 – Percepção dos discentes sobre a participação dos bolsistas de iniciação científica no projeto de pesquisa

A figura 150 apresenta a percepção dos discentes sobre a participação de bolsistas de iniciação científica júnior nos projetos de pesquisa, participaram 22 respondentes. Desses, 14% avaliaram a participação como muito boa, 23% como boa, 45% como regular, 9% como ruim e 9% como muito ruim. Os resultados revelam uma predominância de avaliação intermediária, sugerindo que, para parte significativa dos discentes, percebe que a inserção dos bolsistas ainda ocorre de forma limitada.

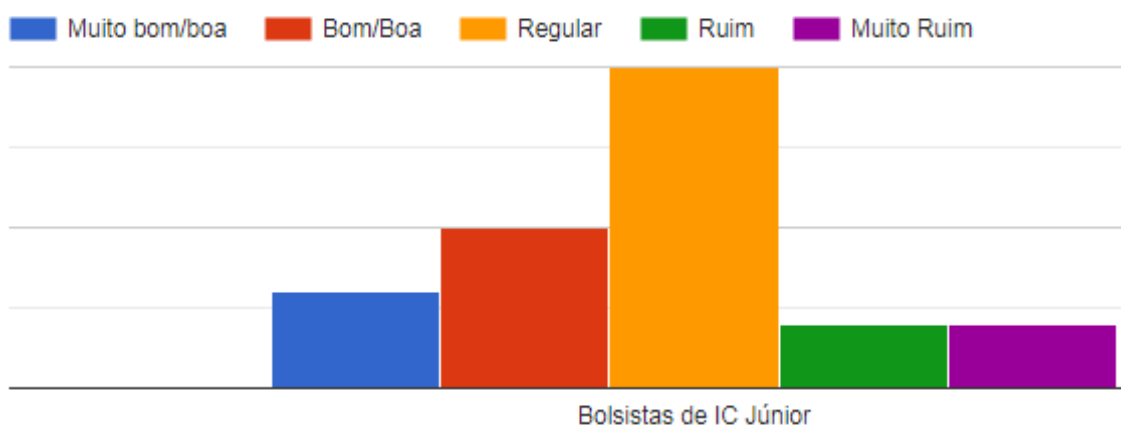


Figura 150 – Percepção dos discentes sobre a participação de bolsista de iniciação científica júnior no seu projeto de pesquisa

A figura 151 apresenta a percepção dos discentes sobre a participação dos demais estudantes (graduação e iniciação científica voluntária) nos projetos de pesquisa, participaram 23 respondentes. Desses, 22% avaliaram a participação como muito boa, 30% como boa, 43% como regular e 4% como muito ruim. Os resultados indicaram uma percepção predominantemente regular, embora 52% das respostas estejam concentradas nas categorias muito boa e boa, evidenciando uma avaliação positiva. Por outro lado, sugere-se que há espaço para fortalecer o engajamento dos demais discentes nas atividades de pesquisa, promovendo maior integração, protagonismo e desenvolvimento de competências investigativas no âmbito do programa.

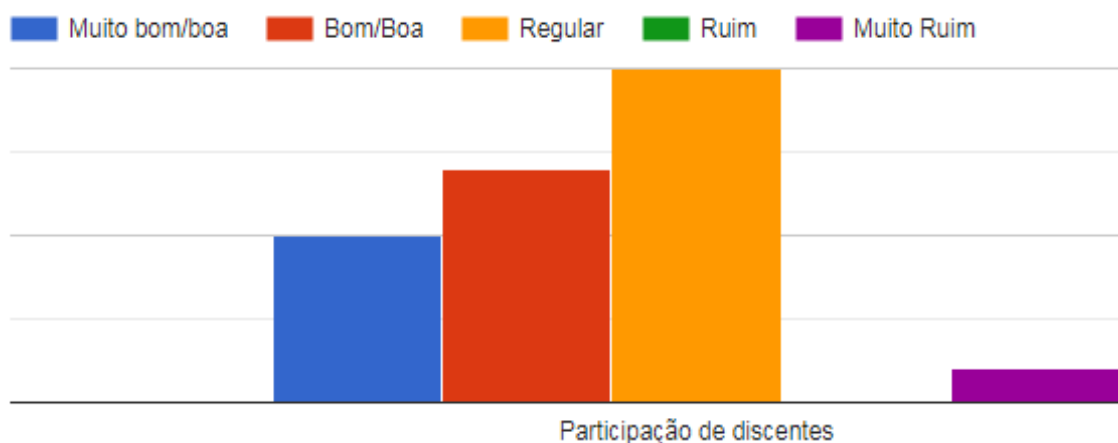


Figura 151 - Percepção dos discentes sobre a participação de estudantes da graduação e de iniciação científica voluntária

Sobre a quantidade de artigos submetidos no momento da autoavaliação, considerando a participação do discente na posição de primeiro, segundo, penúltimo ou último autor, observou-se média de 1,2 (desvio padrão: 1,4; mínimo: 0; máximo: 5) artigos. Já em relação a quantidade de artigos submetidos que os discentes estavam participando, mas não nas posições de autoria citadas acima, observou-se média de 1,2 (desvio padrão: 1,2; mínimo: 0; máximo: 4) artigos. Os discentes relataram que a quantidade pretendida de submissão de artigos nos próximos seis meses foi, em média, de 2,5 (desvio padrão: 1,8; mínimo: 1; máximo: 10) artigos.

Em relação a quantidade de livros ou capítulos de livro em processo de revisão ou publicação que os discentes são autores ou organizadores, observou-se média de 0,1 (desvio padrão: 0,4; mínimo: 0; máximo: 1) livros ou capítulos de livros. Os discentes relataram que a quantidade pretendida de submissão de livros ou capítulos de livros nos próximos seis meses foi, em média, de 0,6 (desvio padrão: 0,8; mínimo: 0; máximo: 3) livros ou capítulos de livros.

Em relação as perspectivas futuras dos discentes após a conclusão do mestrado, totalizando 24 respostas, observou-se que as opções mencionadas foram bastante diversificadas, com predominância de interesses voltados à continuidade da formação acadêmica e à inserção profissional. As respostas mais recorrentes, com 8,3% cada, indicam a intenção de ingressar no doutorado e de inserção no mercado de trabalho, enquanto as demais alternativas, como atuar na área de formação, buscar aperfeiçoamento profissional, investir em docência no ensino superior ou tentar concursos públicos, foram apontadas por 4,2% dos participantes cada. Esses resultados sugerem que, embora haja uma distribuição equilibrada de expectativas, o principal foco dos egressos é dar continuidade à carreira acadêmica ou consolidar-se profissionalmente em suas áreas de atuação.

Resultados dos egressos

O PPGEF, durante o período de autoavaliação, apresentava 39 mestrandos titulados na condição de egressos. Participaram um total de 18 egressos, perfazendo taxa de resposta de 46,1%. De acordo com a Figura 152, 38,9% dos participantes ingressaram em 2022, o mesmo percentual (38,9%) ingressou em 2023, e 22,2% ingressaram em 2021. Esses dados indicam que a maioria dos participantes iniciou suas atividades entre os anos de 2022 e 2023.

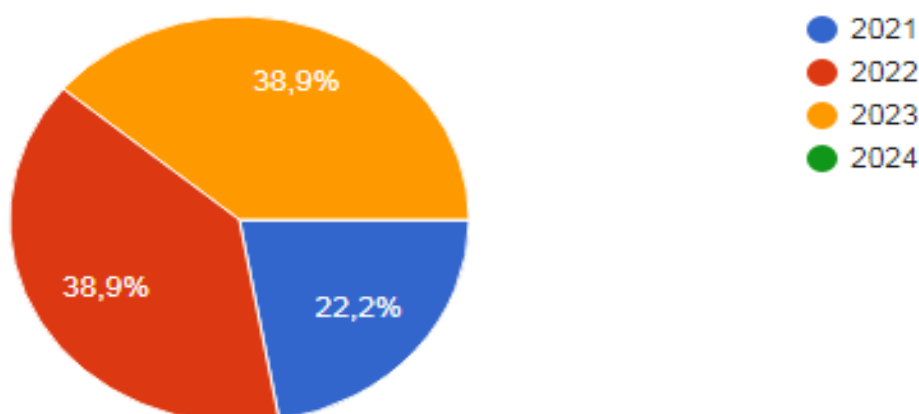


Figura 152 – Descrição dos participantes egressos de acordo com o ano de ingresso no PPGEF

Na figura 153, 55,6% dos participantes estavam vinculados à linha de pesquisa, Epidemiologia da Atividade Física, enquanto 44,4% pertenciam à linha de pesquisa, Respostas Biológicas e Mecanismos ao Exercício Físico.

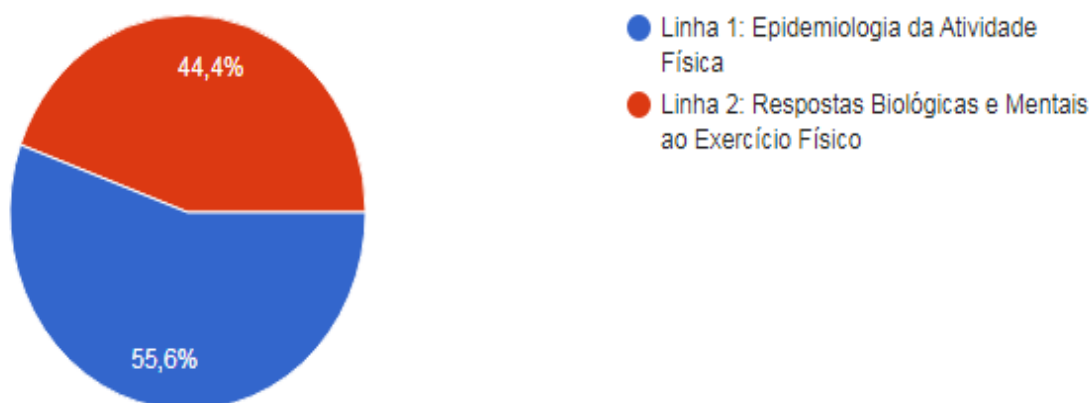


Figura 153 – Descrição dos participantes egressos de acordo com a linha de pesquisa do PPGEF

A figura 154 apresenta os resultados da percepção dos egressos sobre a articulação, aderência e atualização das áreas de concentração e linhas de pesquisa do PPGEF em relação aos seus objetivos e missão. A maioria dos participantes, 77,8% relataram que concorda totalmente com a afirmação. Outros 16,7% responderam concordo parcialmente, enquanto apenas 5,6% indicaram “não concordo nem concordo”. Esses resultados mostram que a grande maioria dos respondentes reconhece uma forte coerência entre as ações do programa e seus objetivos institucionais.



Figura 154 - Percepção dos egressos sobre a articulação, aderência e atualização das áreas de concentração e linhas de pesquisa do PPGEF em relação aos seus objetivos e missão

A figura 155 apresenta os resultados da percepção dos egressos sobre a articulação, aderência e atualização da estrutura curricular estão de acordo com os objetivos, missão e modalidade do PPGEF. Entre os 18 participantes, a maioria expressiva, 83,3% afirmaram concordar totalmente com a afirmação, enquanto 16,7% disseram concordar parcialmente. Não houve respostas nas categorias nem discordo nem concordo, discordo parcialmente ou discordo totalmente. Esses resultados indicaram uma percepção amplamente positiva quanto à coerência entre a estrutura curricular e os princípios orientadores do PPGEF, sugerindo que o programa está alinhado à sua missão e objetivos.



Figura 155 - Percepção dos egressos sobre a articulação, aderência e atualização da estrutura curricular em acordo com os objetivos, missão e modalidade do PPGEF

A figura 156 apresenta os resultados da percepção dos egressos sobre a articulação, aderência e atualização da infraestrutura disponível em acordo com os objetivos, missão e modalidade do PPGEF. Entre os 18 participantes, 44,4% afirmaram concordar totalmente com a afirmação, enquanto 33,3% disseram concordar parcialmente. Já 11,1% optaram por nem discordo nem concordo, 5,6% discordaram parcialmente, e 5,6% discordaram totalmente. De modo geral, observa-se uma tendência predominantemente positiva, pois a maioria dos respondentes (77,7%) concorda total ou parcialmente que a infraestrutura está alinhada à missão e aos objetivos do PPGEF, embora ainda exista uma parcela menor que demonstra alguma insatisfação ou neutralidade em relação a esse aspecto.

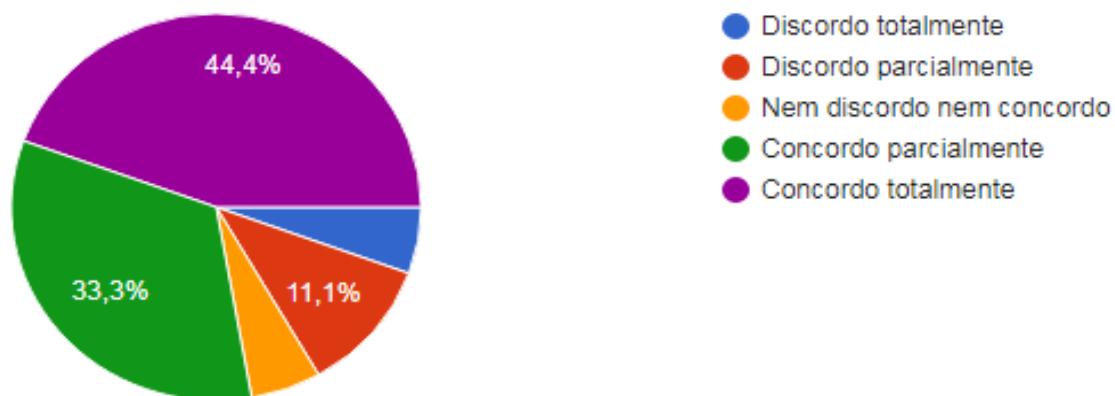


Figura 156 - Percepção dos egressos sobre a articulação, aderência e atualização da infraestrutura disponível em acordo com os objetivos, missão e modalidade do PPGEF

A figura 157 apresenta os resultados da percepção dos egressos referentes à afirmação: “existe coerência conceitual entre o nome e o objetivo do PPGEF”. Entre os 18 participantes, a maioria, 83,3% afirmaram concordar totalmente com a afirmação, enquanto 11,1% declararam concordar parcialmente e 5,6% optaram por nem discordo nem concordo. Os dados revelam uma percepção positiva sobre a coerência entre o nome e o objetivo do PPGEF, indicando que a maior parte dos respondentes reconhece uma clara relação conceitual entre esses elementos, o que demonstra alinhamento e clareza na identidade do programa.

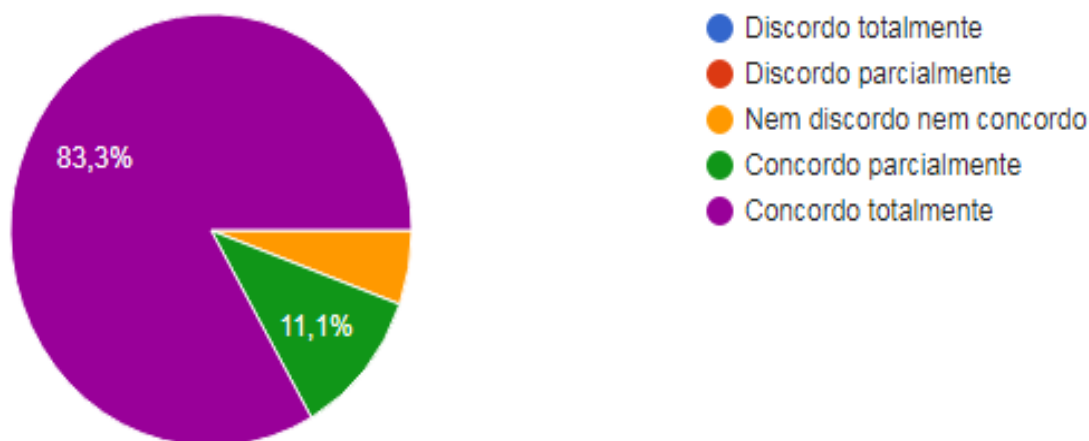


Figura 157 - Percepção dos egressos sobre a coerência conceitual entre o nome e o objetivo do PPGEF

A maioria dos egressos (66,7%) concordou totalmente que a estrutura curricular do PPGEF proporciona um desenvolvimento técnico-científico adequado às linhas de pesquisa do programa (Figura 158). Já 33,3% dos respondentes afirmaram concordar parcialmente com essa afirmativa. Não houve registros de discordância total, parcial ou de neutralidade, indicando uma percepção positiva em relação à adequação da estrutura curricular às demandas científicas do programa.

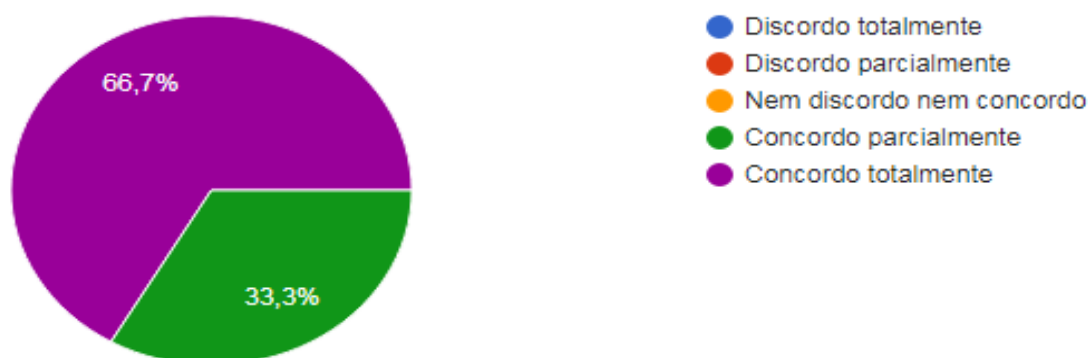


Figura 158 - Percepção dos egressos sobre a estrutura curricular do PPGEF como promotora de um desenvolvimento técnico-científico adequado às linhas de pesquisa

Observou-se que a maioria dos egressos (Figura 159), equivalente a 77,8%, concordaram totalmente que a estrutura curricular do PPGEF garante uma formação didático-pedagógica e científica sólida. Já 22,2% afirmaram concordar parcialmente com essa afirmação. Nenhum participante manifestou discordância ou neutralidade, o que reforça uma percepção positiva em relação à qualidade formativa proporcionada pelo programa.

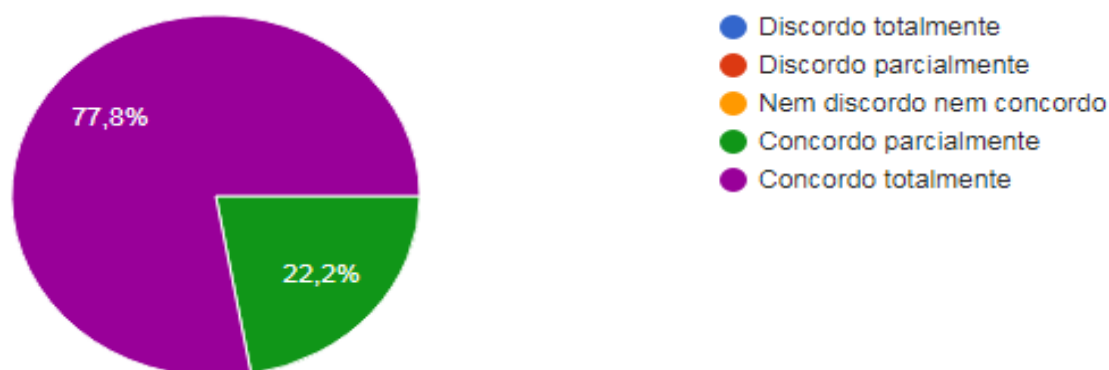


Figura 159 - Percepção dos egressos sobre a estrutura curricular do PPGEF como promotora de uma sólida formação didático-pedagógica e científica

Os resultados indicaram que 88,9% dos egressos concordaram totalmente que a proposta curricular do PPGEF contempla conteúdos de formação específicos às linhas de pesquisa do programa (Figura 160). Já 11,1% afirmaram concordar parcialmente com essa afirmativa. Não houve registros de discordância ou neutralidade, o que demonstra uma percepção favorável quanto à coerência entre os conteúdos ofertados e as áreas de pesquisa desenvolvidas no programa.

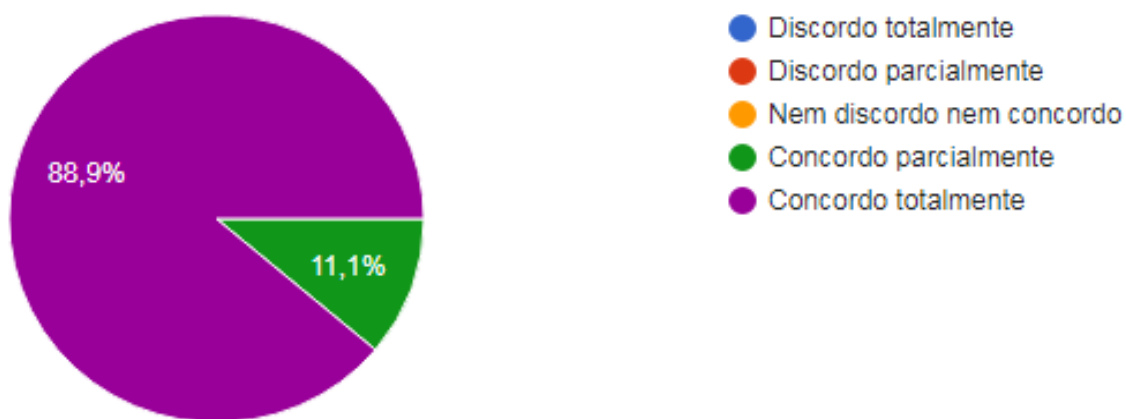


Figura 160 - Percepção dos egressos sobre a proposta curricular do PPGEF com conteúdos para uma formação específica às linhas de pesquisa

A maioria dos participantes (Figura 161), correspondendo a 94,4%, concordou totalmente que a página do PPGEF na internet apresenta de forma clara o conjunto de disciplinas oferecidas, especificando quais são obrigatórias e quais são optativas. Apenas 5,6% dos respondentes afirmaram concordar parcialmente com essa afirmação. Não houve registros de discordância ou neutralidade, o que evidencia uma percepção positiva quanto à transparência e organização das informações disponibilizadas pelo programa em sua página online.

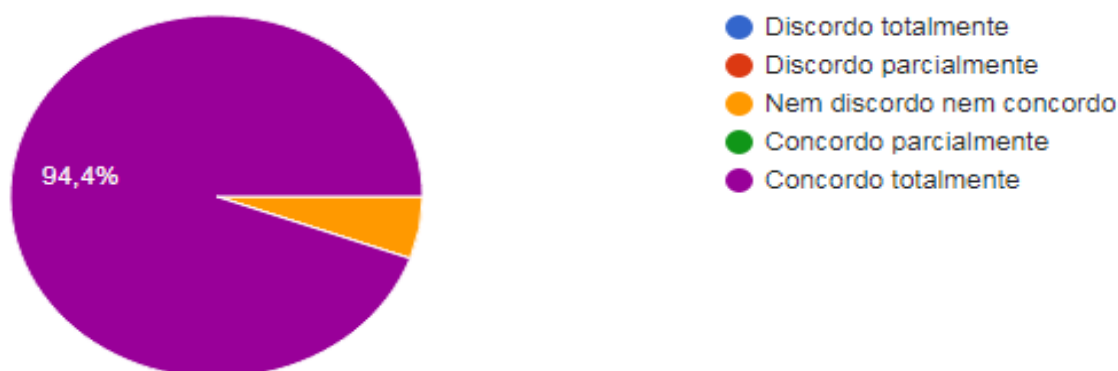


Figura 161 - Percepção dos egressos sobre a página do PPGEF na internet com a apresentação do conjunto de disciplinas oferecidas (obrigatórias e optativas)

Os resultados mostraram que 83,3% dos participantes concordaram totalmente que o PPGEF explicita de forma satisfatória o processo de seleção, a periodicidade da matrícula, o número de vagas, os critérios de avaliação e o número de créditos obrigatórios e optativos (Figura 162). Outros 11,1% afirmaram concordar parcialmente, enquanto 5,6% declararam-se neutros em relação à afirmativa. Esses dados revelam uma avaliação predominantemente positiva sobre a clareza e a transparência das informações fornecidas pelo programa.

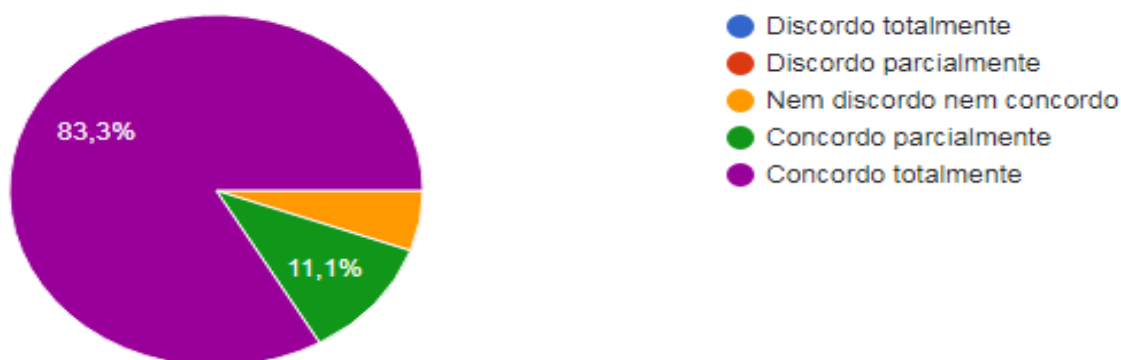


Figura 162 - Percepção dos egressos sobre a divulgação de forma satisfatória do processo de seleção, a periodicidade da matrícula, o número de vagas, os critérios de avaliação e o número de créditos obrigatórios e optativos

A maioria dos egressos, representando 72,2% das respostas, concordou totalmente que as ementas das disciplinas apresentam uma síntese adequada dos conteúdos programáticos e uma bibliografia básica pertinente e atualizada (Figura 163). Outros 11,1% afirmaram concordar parcialmente com essa afirmativa, enquanto 16,7% optaram por uma posição neutra, nem concordando nem discordando. Esses resultados indicam uma percepção positiva quanto à qualidade e à atualidade das ementas das disciplinas do PPGEF.

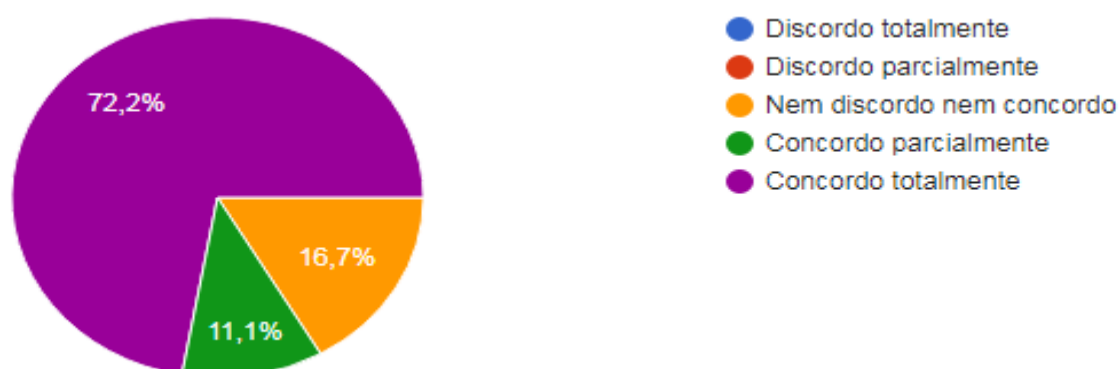


Figura 163 - Percepção dos egressos sem relação as ementas das disciplinas com síntese dos conteúdos programáticos e bibliografia básica pertinente e atualizada

Os resultados mostraram que 44,4% dos egressos concordaram parcialmente que existem laboratórios com equipamentos específicos para os projetos de pesquisa do PPGEF (Figura 164), enquanto, 27,8% afirmaram concordar totalmente. Por outro lado, 16,7% declararam-se neutros em relação à afirmativa, 5,6% discordaram parcialmente e outros 5,6% discordaram totalmente. Esses dados indicam que, embora a maioria reconheça a existência de infraestrutura laboratorial adequada, ainda há uma parcela que demonstra dúvidas ou percepções menos positivas quanto à suficiência ou à disponibilidade desses recursos.

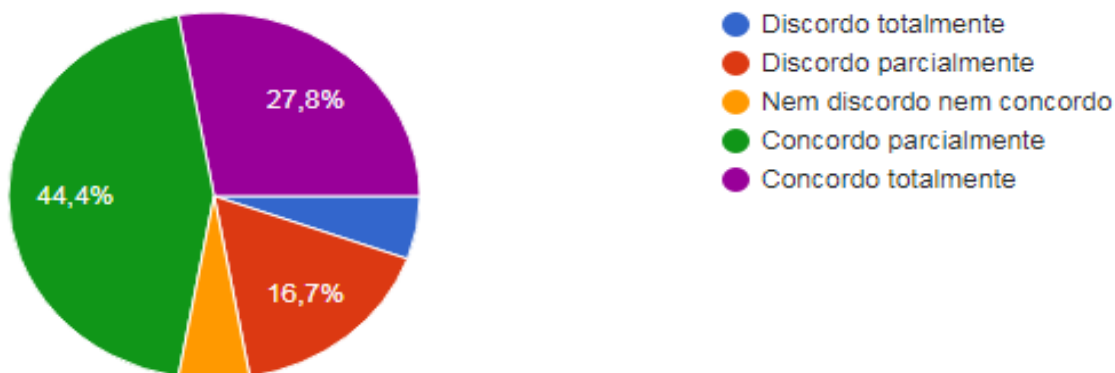


Figura 164 - Percepção dos egressos sobre a existência de laboratórios com equipamentos específicos para os projetos de pesquisa do PPGEF

Os resultados indicaram que 38,9% dos respondentes concordaram totalmente e outros 38,9% concordaram parcialmente sobre a existência de formas de acesso à internet e tecnologias disponíveis para o PPGEF (Figura 165). Por outro lado, 11,1% afirmaram discordar parcialmente e a mesma proporção declarou-se neutra, nem concordando nem discordando da afirmativa. De modo geral, observa-se uma percepção majoritariamente positiva sobre a disponibilidade de recursos tecnológicos e de conectividade, embora ainda existam alguns apontamentos de limitações nesse aspecto.

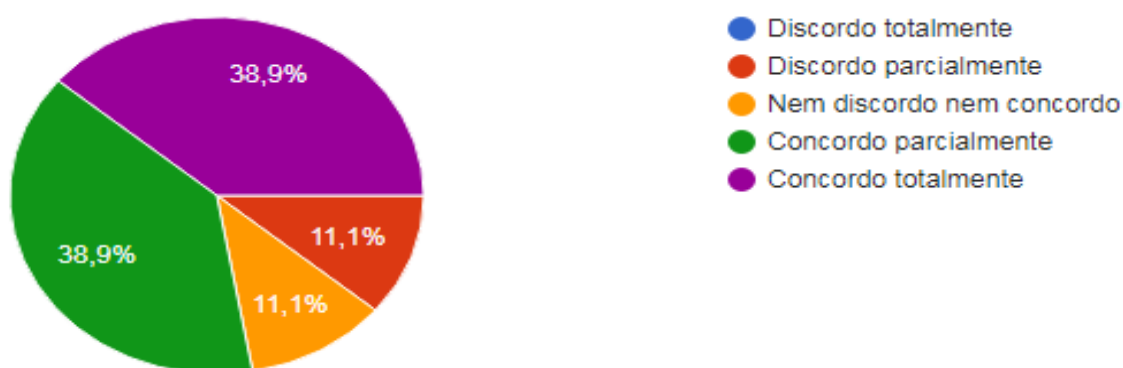


Figura 165 - Percepção dos egressos sobre a disponibilidade de formas de acesso à internet e tecnologias para o PPGEF

Os resultados mostraram que 66,7% dos participantes concordaram totalmente que o corpo docente do PPGEF é numericamente compatível com a dimensão e a diversidade da proposta do programa (Figura 166). Outros 27,8% afirmaram concordar parcialmente, enquanto 5,5% mantiveram uma posição neutra, sem concordar nem discordar. De modo geral, as respostas revelam uma percepção predominantemente positiva quanto à adequação do número de docentes em relação às demandas e à abrangência das atividades desenvolvidas no programa.

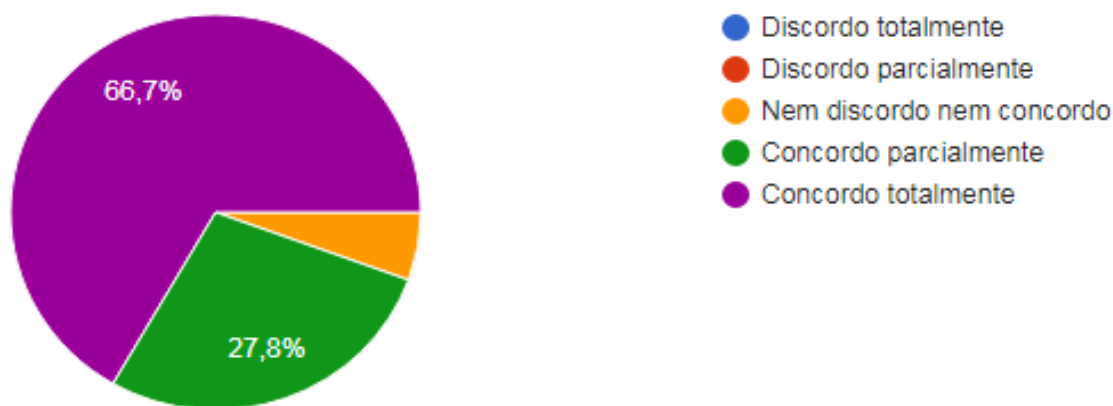


Figura 166 - Percepção dos egressos sobre a compatibilidade numérica dos docentes com a dimensão e diversidade da proposta do PPGEF

Os resultados revelaram que 83,3% dos participantes concordaram totalmente que existe coerência epistemológica entre o perfil dos docentes, sejam permanentes, colaboradores ou visitantes, e a proposta do PPGEF, considerando suas áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos e disciplinas (Figura 167). Outros 16,7% afirmaram concordar parcialmente com essa afirmativa. Não houve manifestações de discordância nem de neutralidade, o que indica uma percepção positiva sobre a sintonia entre o corpo docente e os fundamentos teóricos e estruturais do programa.

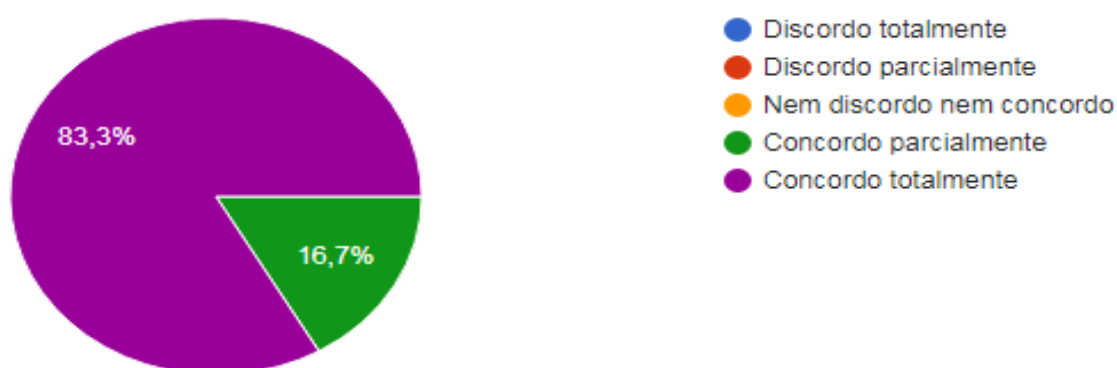


Figura 167 - Percepção dos egressos sobre a coerência epistemológica entre o perfil dos docentes, sejam permanentes, colaboradores ou visitantes, e a proposta do PPGEF, considerando suas áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos e disciplinas

A maioria dos egressos participantes, correspondente a 77,8%, concordou totalmente que a página do PPGEF na internet está atualizada e apresenta informações completas sobre os objetivos do programa, perfil do egresso, áreas de concentração, linhas de pesquisa e atuação, orientadores, grade curricular, disciplinas com ementas e regulamentos (Figura 168). Outros 11,1% afirmaram concordar parcialmente, enquanto a mesma proporção manteve-se neutra, sem concordar nem discordar. Esses resultados evidenciam uma avaliação positiva quanto à transparência e à organização das informações disponibilizadas no site do programa.



Figura 168 - Percepção dos egressos sobre a página do PPGEF na internet em relação estar atualizada e com informações sobre os objetivos, perfil do egresso, áreas de concentração, linhas de pesquisa/atuação, orientadores, grade curricular, disciplinas com ementas e regulamentos

Os resultados mostraram que o principal meio de comunicação utilizado pelos participantes para se manterem informados sobre as atividades do PPGEF é o Instagram, citado por 77,8% dos respondentes (Figura 169). Em seguida, 55,6% afirmaram utilizar o e-mail institucional e 50% mencionaram o site do programa como fonte de informação. Apenas 16,7% relataram recorrer ao e-mail pessoal para esse fim, enquanto nenhum participante indicou os murais do saguão ou das áreas de circulação como meios de obtenção de informações. Esses dados evidenciam uma predominância das plataformas digitais, especialmente as redes sociais, como principais canais de comunicação entre o programa e sua comunidade acadêmica.

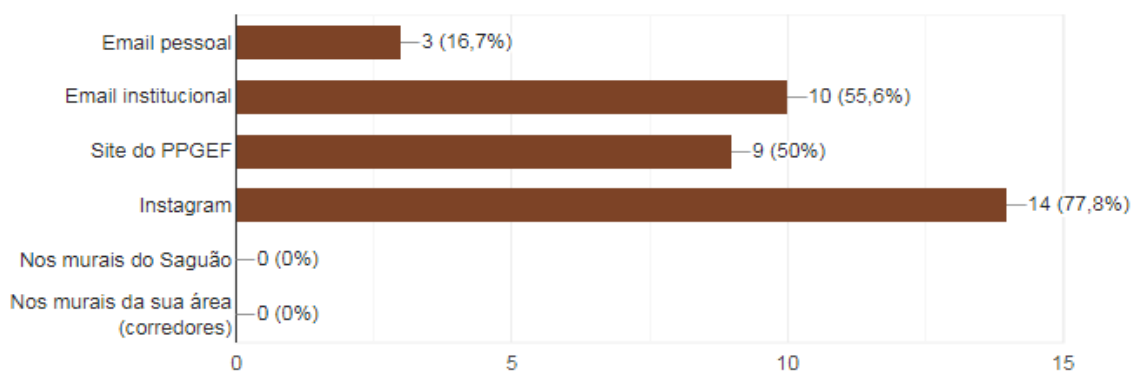


Figura 169 - Percepção dos egressos sobre o meio que se mantém informado sobre o PPGEF

Os resultados indicaram que 61,1% dos participantes declararam estar muito satisfeitos com o processo de agendamento do exame de qualificação, enquanto 33,3% afirmaram estar satisfeitos. Apenas 5,6% se mostraram indiferentes em relação a esse processo, e não houve registros de insatisfação ou de muita insatisfação. Esses dados revelam uma avaliação positiva, sugerindo que o sistema de agendamento tem atendido de forma eficiente às expectativas dos discentes do PPGEF.

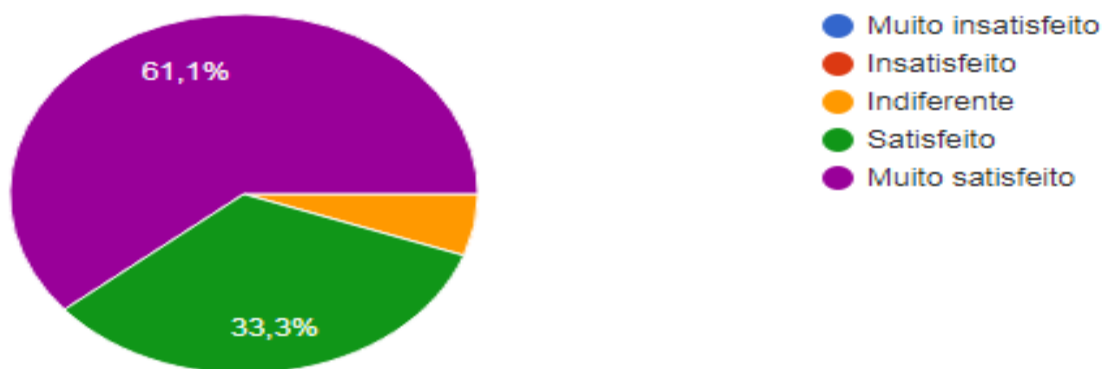


Figura 170 - Percepção dos egressos sobre o processo de agendamento do exame de qualificação

A avaliação sobre o processo de agendamento da defesa de dissertação revelou uma percepção positiva entre os participantes (Figura 171). A maioria, representando 66,7% dos respondentes, declarou estar muito satisfeito, enquanto 33,3% afirmaram estar satisfeitos. Não houve registros de indiferença ou insatisfação, o que demonstra um reconhecimento favorável da organização e da clareza desse processo no âmbito do PPGEF. Quando questionados sobre o que poderia ser melhorado, as respostas concentraram-se principalmente em aspectos relacionados à infraestrutura e aos laboratórios, incluindo a necessidade de manutenção e atualização periódica dos equipamentos, ampliação dos espaços de estudo e incentivo à pesquisa, com maior apoio à participação em congressos e publicações científicas. Também foi mencionada a importância de aprimorar a comunicação entre o programa e os discentes, além de tornar mais claros os processos administrativos, como o agendamento de qualificações e defesas. Outras contribuições sugeriram a inclusão de apresentações preliminares das pesquisas antes das qualificações e defesas, de modo permitir ajustes com base em debates acadêmicos. Por outro lado, alguns participantes destacaram estar plenamente satisfeitos com o formato atual, o que indica que, embora existam pontos a aprimorar, há também um reconhecimento da eficiência e da qualidade das práticas já consolidadas pelo programa.

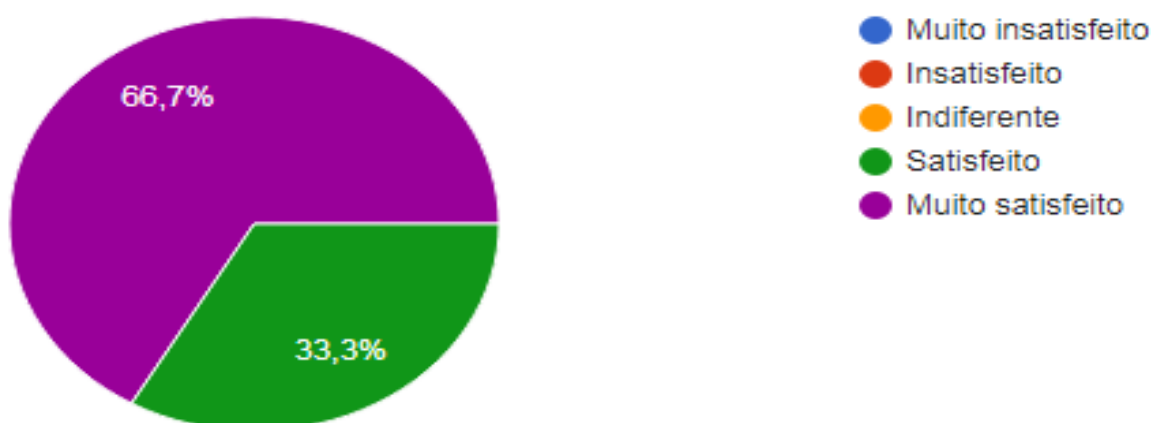


Figura 171 - Percepção dos egressos sobre o processo de agendamento da defesa de dissertação

Os resultados mostraram que a maioria dos participantes, equivalente a 94,4%, afirmou que os critérios de avaliação nas disciplinas cursadas foram divulgados no início e devidamente

respeitados (Figura 172). Apenas 5,6% relataram que, embora os critérios tenham sido apresentados no início das disciplinas, eles não foram seguidos conforme o previsto. Não houve registros de respostas indicando ausência de divulgação ou outras situações. Esses dados evidenciam um alto nível de transparência e coerência nos processos avaliativos adotados pelo PPGEF.

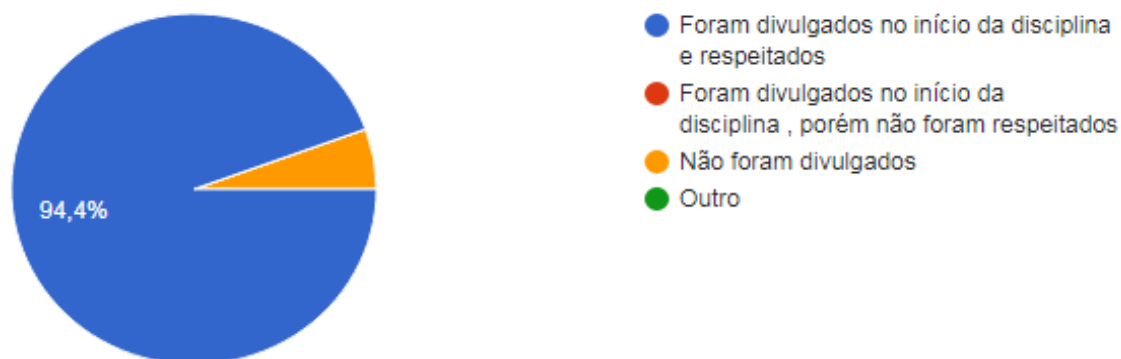


Figura 172 - Percepção dos egressos sobre os critérios utilizados para avaliação dos mestrandos nas disciplinas cursadas

Os resultados indicaram que a maioria dos participantes avaliou positivamente a adequação das ementas das disciplinas às linhas de pesquisa do PPGEF (Figura 173). Cerca de 10 respondentes classificaram essa adequação como muito boa, enquanto aproximadamente 7 a consideraram boa. Apenas um (01) participante avaliou como regular e não houve registros de avaliações ruins ou muito ruins. Esses dados demonstram uma percepção amplamente favorável quanto à coerência entre os conteúdos das disciplinas e as áreas de pesquisa desenvolvidas no programa.

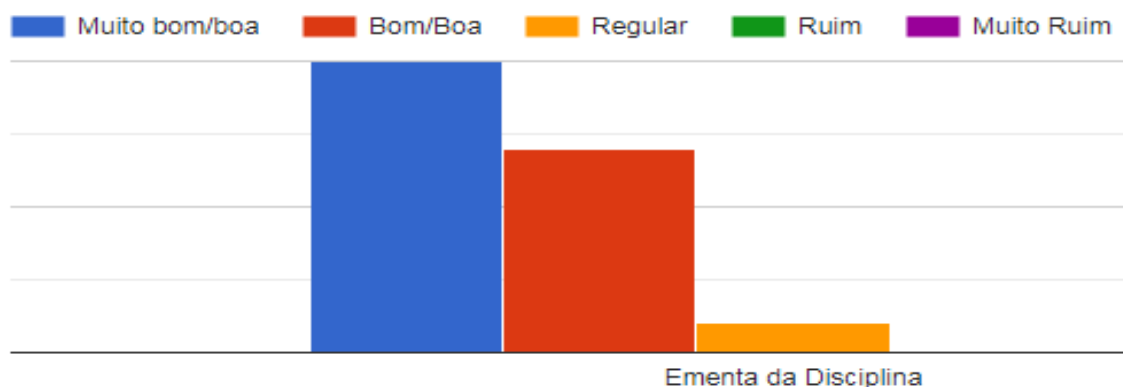


Figura 173 - Percepção dos egressos sobre a adequação à linha de pesquisa, das ementas das disciplinas ofertadas

Os resultados mostraram que a avaliação dos conteúdos das disciplinas ofertadas pelo PPGEF foi positiva (Figura 174). Metade dos respondentes classificou os conteúdos como muito bons e a outra metade os avaliou como bons, não havendo registros de avaliações regulares, ruins ou muito ruins. Nas observações complementares, os participantes destacaram que os conteúdos são excelentes e atualizados, além de ressaltarem que as disciplinas são ministradas com senso de realidade e com níveis críticos relevantes, o que favorece a integração entre teoria e prática e contribui para a qualidade do processo acadêmico.

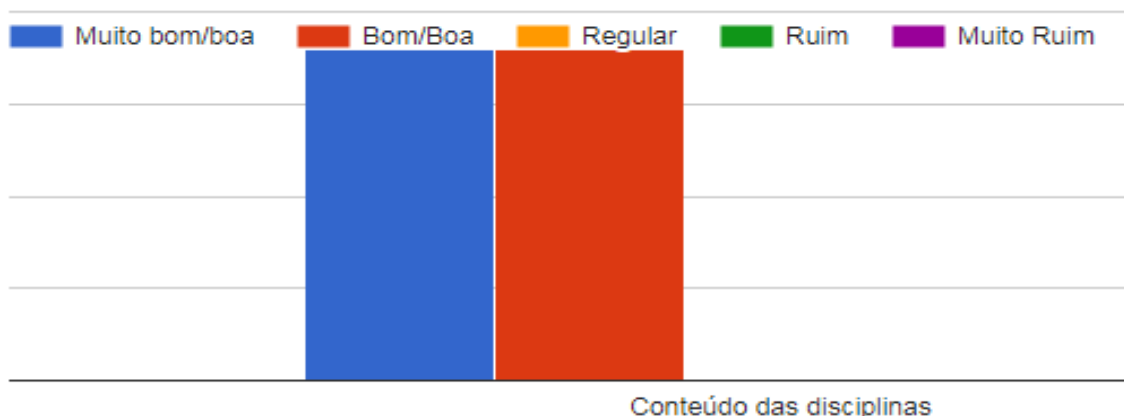


Figura 174 - Percepção dos egressos sobre os conteúdos das disciplinas ofertadas pelo PPGEF

Os resultados evidenciam uma avaliação positiva em relação à participação e ao comprometimento dos docentes nas disciplinas que ministram (Figura 175). Entre os respondentes, 83,3% classificaram o desempenho dos professores como muito bom, 8,3% como bom e 8,3% como regular. Nas observações complementares, os participantes destacaram a pontualidade e a assiduidade dos docentes, mencionando que não houve ausências ou atrasos significativos. Além disso, foi ressaltado o elevado nível de conhecimento e a didática aplicada à realidade, reforçando a percepção de excelência no trabalho desenvolvido pelo corpo docente do PPGEF.

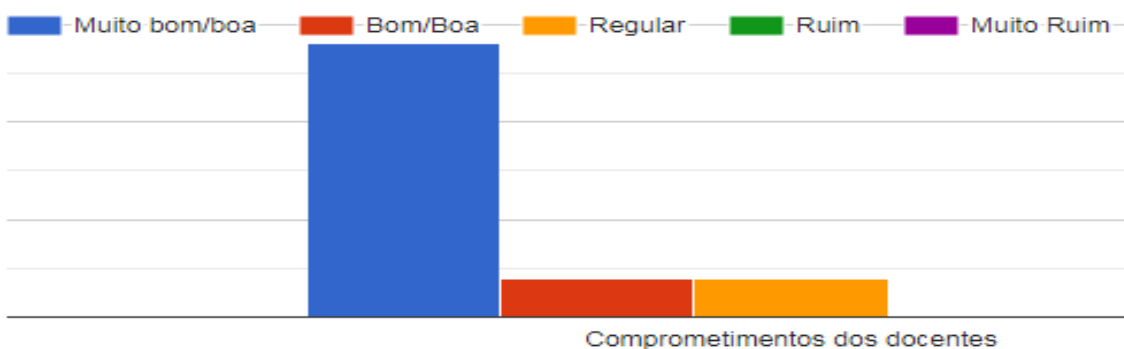


Figura 175 - Percepção dos egressos sobre a participação e ao comprometimento dos docentes nas disciplinas que ministram

A figura 176 apresenta uma avaliação positiva da relação no processo de ensino-aprendizagem com o(a) orientador(a). A maior parte dos respondentes classificou essa relação como muito boa, correspondendo a aproximadamente 76,5% (13 respostas), enquanto 17,6% (3 respostas) a consideraram boa. Um egresso avaliou como ruim, e não houve registros nas categorias regular ou muito ruim. As observações textuais reforçam esse resultado, destacando satisfação elevada com o processo de orientação, reconhecimento do papel mediador e colaborativo dos orientadores e relatos de experiências marcadas por apoio, paciência e incentivo ao desenvolvimento acadêmico e científico, sintetizadas por falas como extremamente satisfeita e excelente.

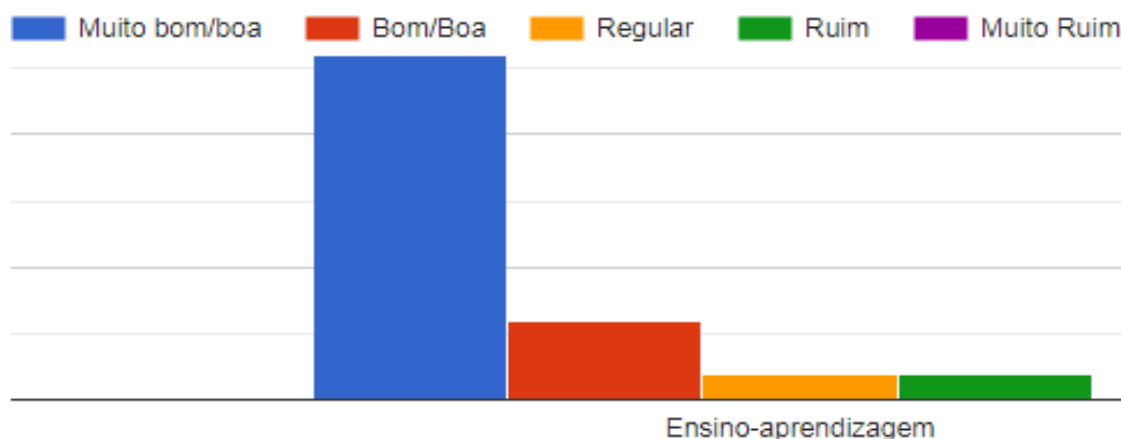


Figura 176 - Percepção dos egressos sobre a relação no processo de ensino-aprendizagem com o(a) orientador(a)

A figura 177 mostra uma avaliação positiva da participação dos egressos no PPGEF. A maioria classificou sua participação como muito boa, correspondendo a aproximadamente 66,7% das respostas, enquanto os demais avaliaram como boa, representando cerca de 33,3% do total. Não houve registros de avaliações regulares, ruins ou muito ruins, o que indica uma percepção favorável quanto ao envolvimento no Programa.

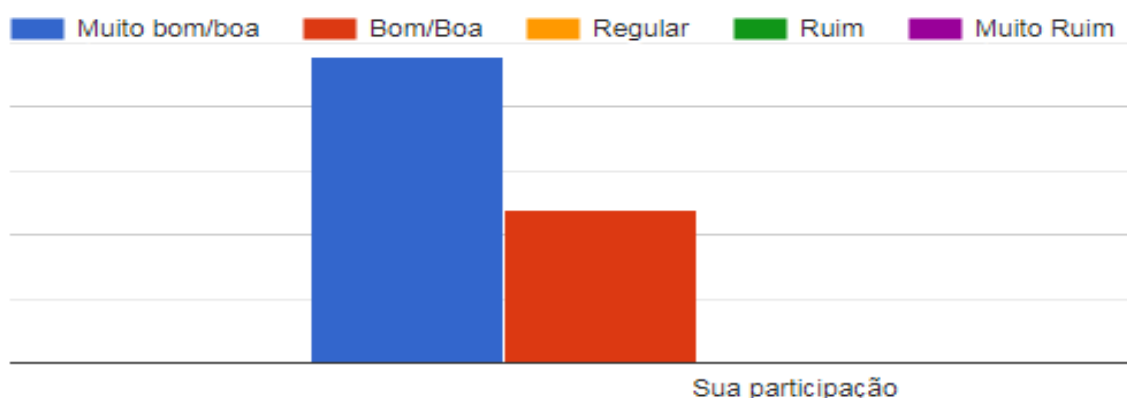


Figura 177 - Percepção dos egressos sobre a sua participação no PPGEF

Na figura 178, observa-se que a participação dos egressos na tomada de decisão sobre a temática da dissertação foi avaliada predominantemente de forma positiva, com clara concentração nas categorias mais favoráveis. A opção muito boa reuniu 64,7% das respostas, seguida por boa, com 29,4%. Uma parcela menor, correspondente a 5,9%, avaliou como regular. Além dos dados quantitativos, uma observação registrada destaca que houve cogerência na escolha do tema da dissertação e diálogo constante entre orientador e orientando para ajustes ao longo do processo, reforçando a percepção de participação ativa e compartilhada na definição da pesquisa.

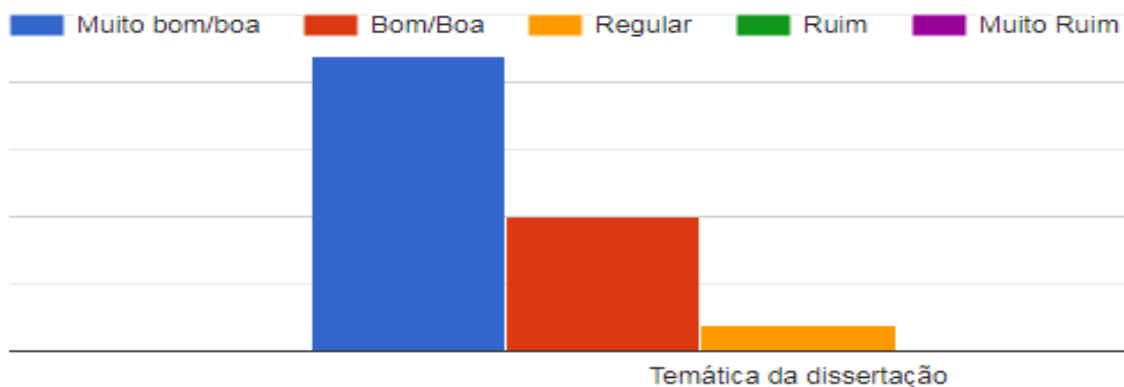


Figura 178 - Percepção dos egressos sobre a sua participação na tomada de decisão sobre a temática da dissertação

Na avaliação sobre a interação com o orientador na produção e/ou publicação de trabalhos científicos, observa-se um predomínio de percepções positivas (Figura 179). A maioria dos respondentes classificou essa interação como muito boa, correspondendo a aproximadamente 61,1% do total, enquanto 16,7% a consideraram boa. As avaliações intermediárias apareceram em menor proporção, com 11,1% indicando que a interação foi regular. As avaliações negativas foram pouco frequentes: cerca de 11,1% classificaram como ruim e não houve registros de avaliação como muito ruim. De forma geral, há uma relação satisfatória entre orientadores e orientandos no que diz respeito à produção e publicação científica, o que também se reforça pelo comentário qualitativo, no qual é destacada a acessibilidade, postura prática e apoio do orientador ao longo do processo.

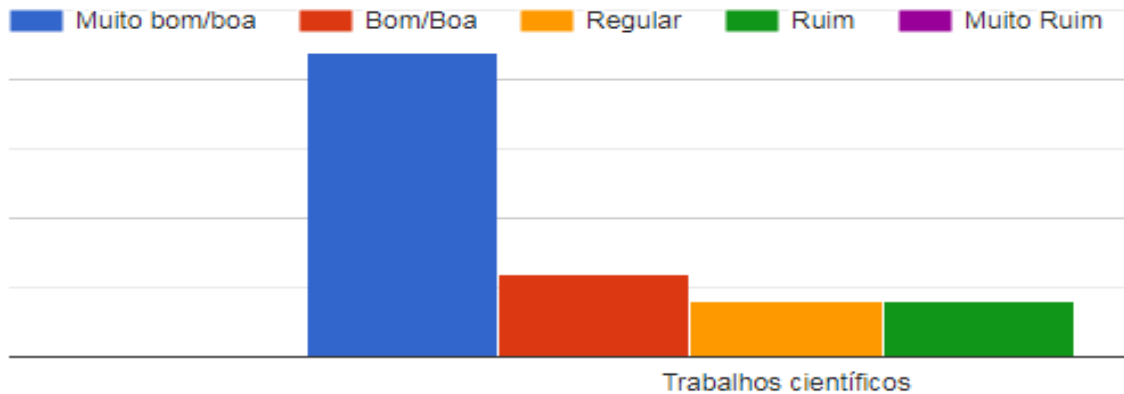


Figura 179 - Percepção dos egressos sobre a sua interação com o seu orientador na produção e/ou publicação de trabalhos científicos

Na avaliação do próprio desempenho na produção e publicação de trabalhos científicos, a maioria dos egressos se posicionou de forma positiva (Figura 180). Observa-se que 50,0% avaliaram seu desempenho como bom, enquanto 27,8% consideraram muito bom. Uma parcela menor, correspondente a 16,7%, classificou como regular, e 5,5% avaliaram como ruim. De modo geral, os resultados indicam uma percepção predominantemente favorável sobre o desempenho na produção científica, embora ainda exista uma fração dos participantes que reconhece limitações nesse processo.

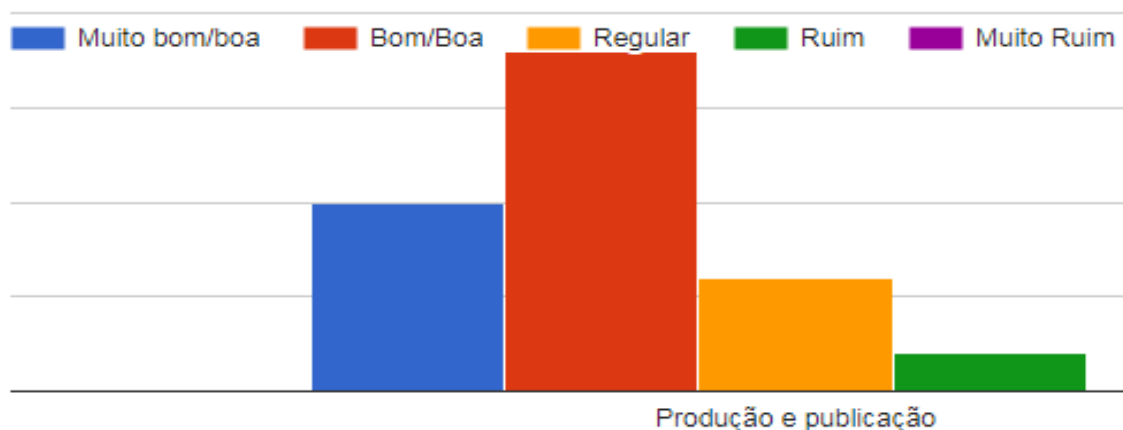


Figura 180 - Percepção dos egressos sobre a seu desempenho na produção e publicação de trabalhos científicos (resumos, artigos, capítulos de livro, livro, etc.)

Observou-se que a maior parte dos respondentes avaliou o próprio desempenho acadêmico como muito bom, correspondendo a 66,7% das respostas, seguido por 27,8% que o classificaram como bom (Figura 181). Uma parcela menor, equivalente a 5,6%, considerou seu desempenho regular. Esses resultados indicam uma percepção positiva do desempenho acadêmico entre os participantes, com predomínio claro das avaliações mais favoráveis.

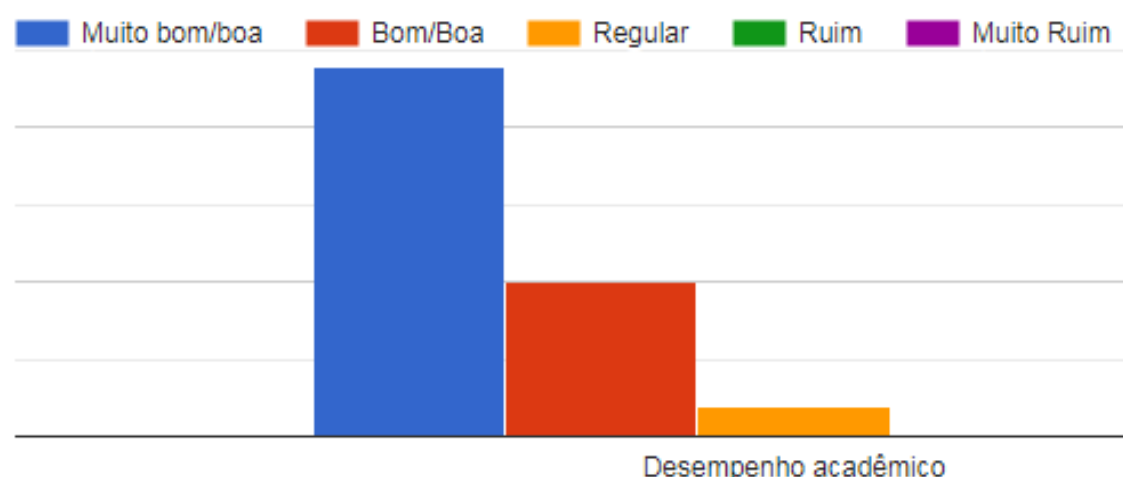


Figura 181 - Percepção dos egressos sobre a seu desempenho acadêmico de maneira geral

A figura 182 mostra uma avaliação positiva do funcionamento da Secretaria Geral do PPGEF, com predominância clara da categoria muito bom. Ao todo, observa-se que 13 respondentes atribuíram essa avaliação, o que corresponde a aproximadamente 72,2% do total, enquanto 03 participantes (cerca de 16,7%) consideraram o funcionamento como bom e 02 (aproximadamente 11,1%) o classificaram como regular.

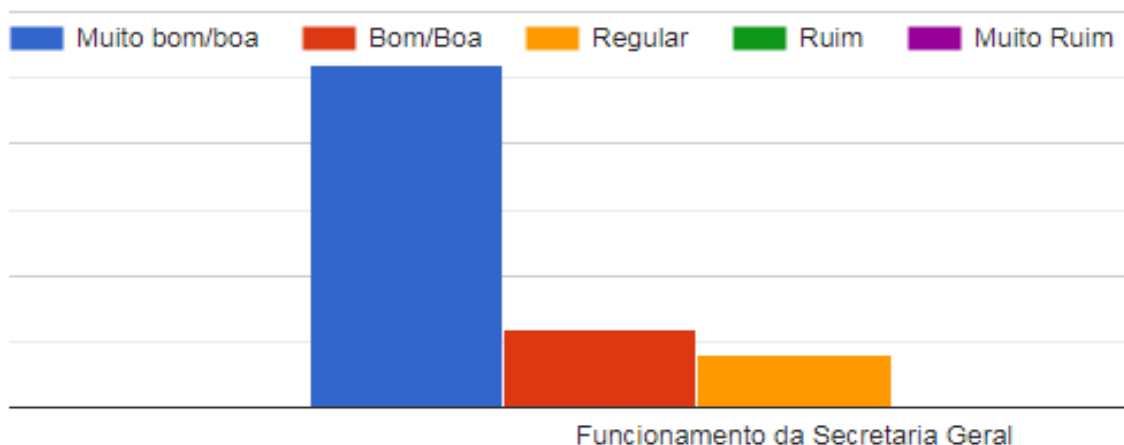


Figura 182 - Percepção dos egressos sobre o funcionamento da Secretaria Geral do PPGEF

A figura 183 mostra uma avaliação positiva do funcionamento da Secretaria Local do PPGEF, com a maioria dos respondentes classificando o serviço como muito bom, o que corresponde a 77,8% do total de respostas. As avaliações, bom e regular, aparecem em proporções bem menores, cada uma representando 11,1% dos participantes.

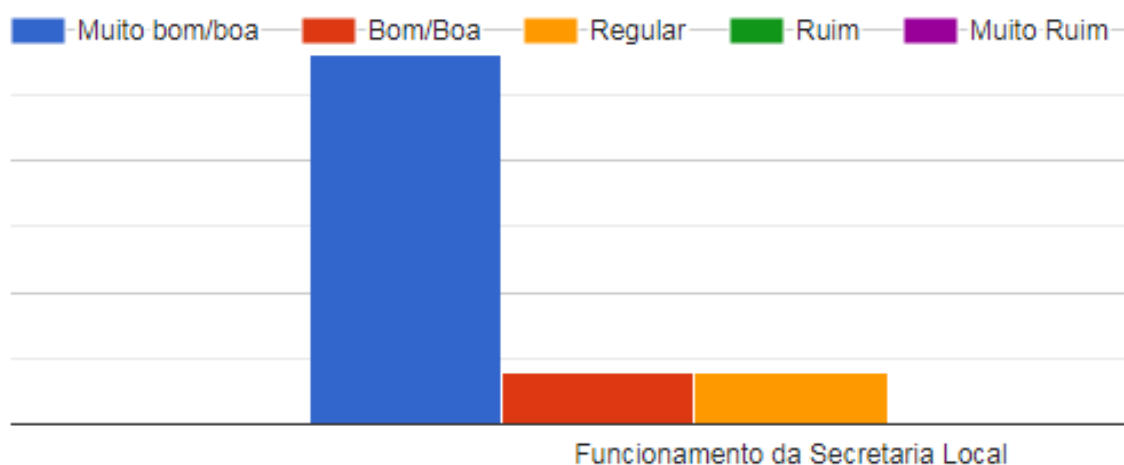


Figura 183 - Percepção dos egressos sobre o funcionamento da Secretaria Local do PPGEF

Na avaliação sobre a gestão dos recursos financeiros pela Coordenação Geral/Local, observa-se um predomínio de percepções muito positivas, com 77,8% dos respondentes classificando como muito bom, enquanto 5,6% consideraram bom e 16,7% avaliaram como regular (Figura 184). Além disso, uma observação qualitativa pontual destacou a percepção de falta de investimento e de materiais de laboratório, o que sugere que, apesar da avaliação amplamente favorável, ainda há demandas específicas relacionadas à infraestrutura e aos insumos disponíveis.

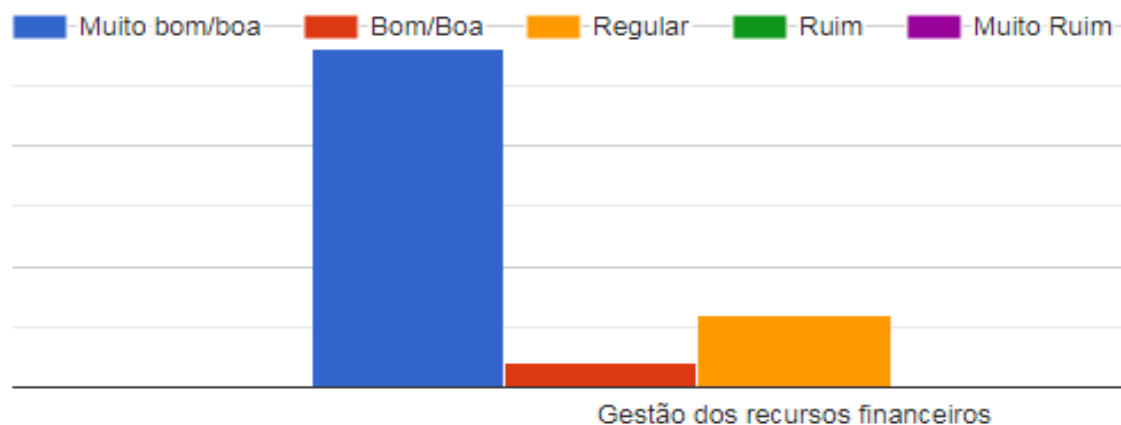


Figura 184 - Percepção dos egressos sobre a gestão dos recursos financeiros pela Coordenação Geral/Local do PPGEF

Na avaliação sobre os esforços da Coordenação para o desenvolvimento do Programa (Figura 185), observa-se uma percepção positiva por parte dos respondentes, com 83,3% classificando essa atuação como muito boa, enquanto 11,1% a consideram boa e 5,6% a avaliam como regular. De modo complementar, o único comentário aberto reforça esse resultado ao destacar o empenho contínuo da Coordenação no fortalecimento do Programa, mencionando iniciativas voltadas para a ampliação da qualidade acadêmica, o incentivo à produção científica, a integração entre docentes e discentes e a postura de dedicação, disponibilidade e busca constante por melhorias institucionais.

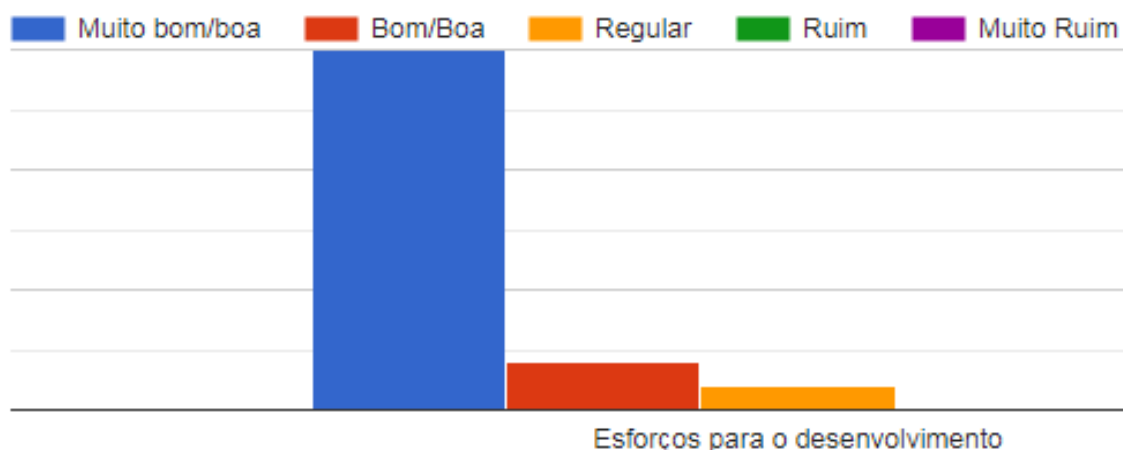


Figura 185 - Percepção dos egressos sobre os esforços da Coordenação no desenvolvimento do Programa

Na figura 186, observa-se uma avaliação positiva do funcionamento da Coordenação Geral do Programa. Do total de respondentes, 72,2% classificaram como muito bom, enquanto 16,7% avaliaram como bom. As respostas regular e ruim apareceram em proporções menores, ambas com cerca de 5,6% cada. Esses dados indicam uma percepção majoritariamente favorável sobre a atuação da Coordenação Geral.

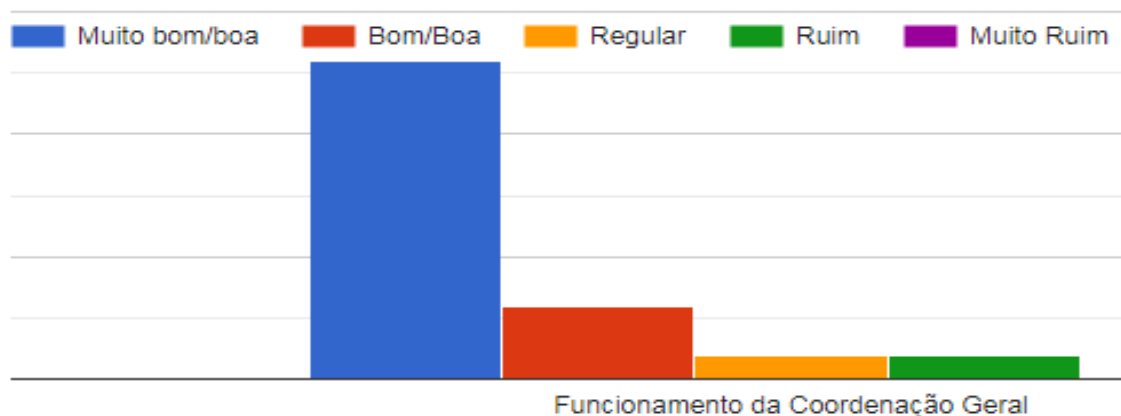


Figura 186 - Percepção dos egressos sobre o funcionamento da Coordenação Geral do Programa

A figura 187 apresenta uma avaliação positiva sobre o funcionamento da Coordenação Local do Programa, com predominância da categoria muito bom, que concentrou 66,7% das respostas, seguida por bom, com 27,8%. A percepção negativa apareceu apenas na categoria “ruim”, com 5,6% das respostas, o que revela que, de modo geral, a coordenação local é vista de forma bastante favorável pelos respondentes.

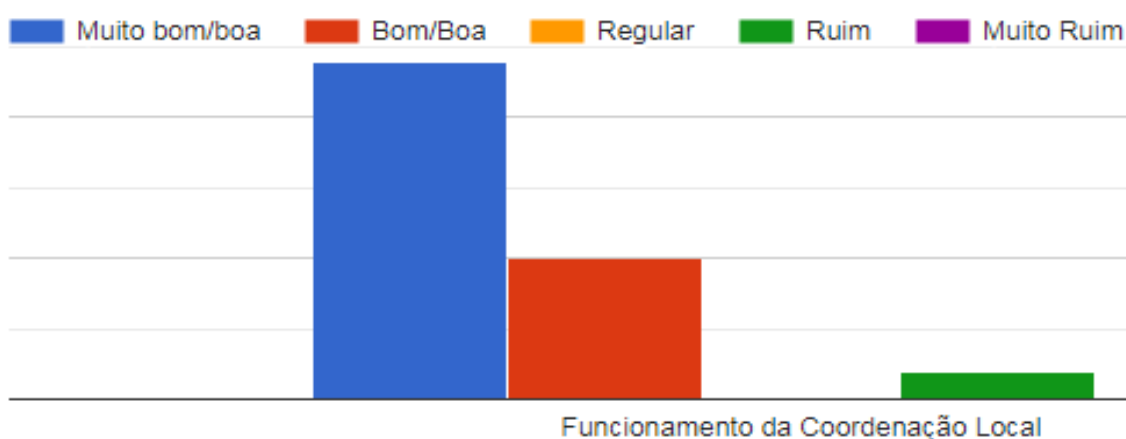


Figura 187 - Percepção dos egressos sobre o funcionamento da Coordenação Local do Programa

Na avaliação do site do PPGEF quanto às informações disponibilizadas (Figura 188), observou-se uma percepção majoritariamente positiva dos respondentes. A opção boa foi a mais assinalada, representando cerca de 44,4% das respostas, seguida de muito boa, que correspondeu a aproximadamente 38,9%. Já a classificação regular apareceu em menor proporção, com cerca de 16,7% das respostas. Esses resultados indicam que, de modo geral, o site é bem avaliado pelos participantes, embora ainda haja uma parcela que percebe margem para melhorias.

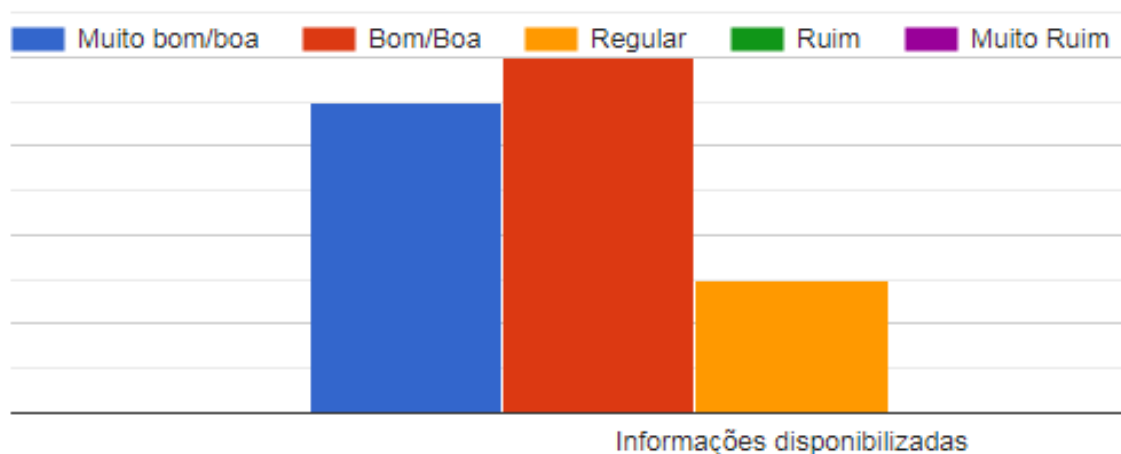


Figura 188 - Percepção dos egressos sobre as informações disponibilizadas no site do PPGEF

Na figura 189, observou-se que as respostas dos egressos se concentraram nas categorias positivas e intermediárias: 27,8% classificaram como muito bom, 38,9% como bom e 33,3% como regular, o que sugere uma percepção majoritariamente favorável da visibilidade do Programa no âmbito regional, estadual e nacional, embora ainda exista uma parcela expressiva que a enxerga apenas como regular.

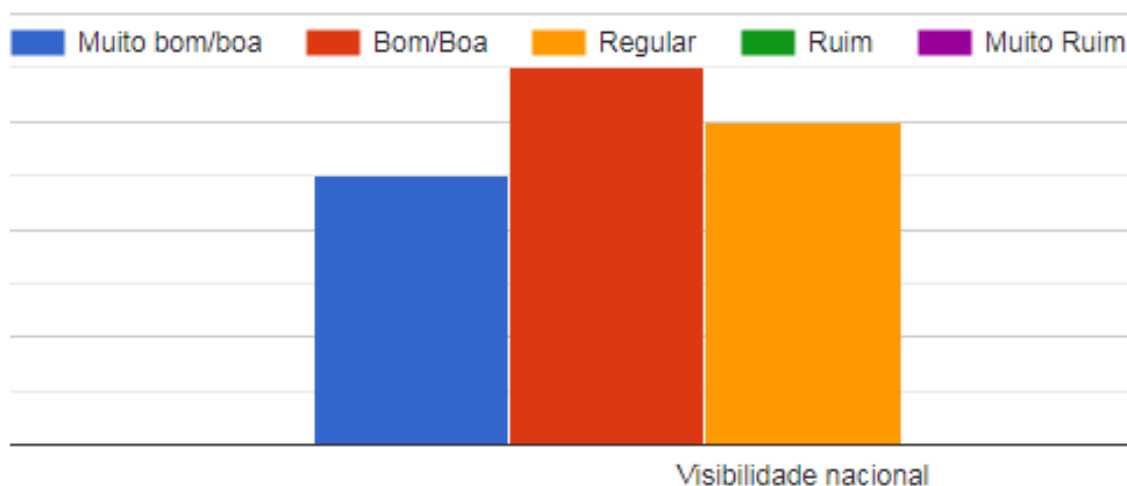


Figura 189 - Percepção dos egressos sobre o alcance do programa em relação à visibilidade nacional

Na avaliação do alcance do programa em relação à visibilidade internacional, observou-se um predomínio da percepção de desempenho intermediário, já que a maioria dos respondentes classificou essa dimensão como regular (Figura 190). Considerando o total de 18 respostas, 55,6% avaliaram a visibilidade internacional como regular, 22,2% consideraram como boa, 11,1% classificaram como muito boa e outros 11,1% apontaram como ruim. Esses resultados indicam que, embora parte dos respondentes reconheça avanços, ainda há um entendimento majoritário de que o alcance internacional do programa precisa ser fortalecido.

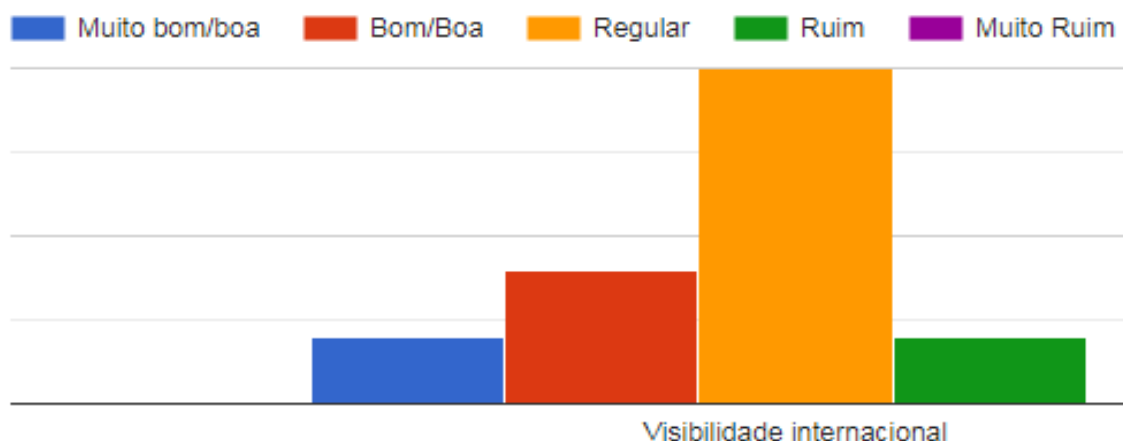


Figura 190 - Percepção dos egressos sobre o alcance do programa em relação à visibilidade internacional

Os resultados mostraram que as avaliações sobre os serviços da biblioteca, considerando o acesso remoto e os portais de pesquisa e bases de dados, foram variadas (Figura 191). A maioria dos participantes classificou esses serviços como regular, enquanto uma parcela significativa os avaliou como bom e outra, um pouco menor, como muito bom. Apenas um pequeno número de respondentes considerou o serviço ruim, e não houve avaliações na opção muito ruim. Esses dados sugerem que, embora a biblioteca atenda de forma satisfatória às demandas dos usuários, ainda há oportunidades de aprimoramento, especialmente no que diz respeito à facilidade de acesso remoto e à ampliação do suporte para consultas em bases de dados acadêmicas.

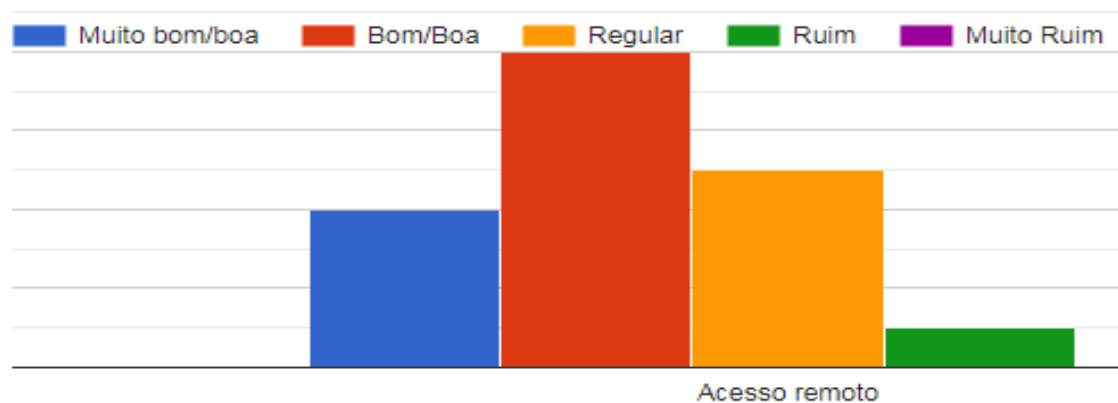


Figura 191 - Percepção dos egressos sobre os serviços da biblioteca

Os resultados revelaram que a maioria dos participantes avaliou de forma negativa os serviços de acesso à internet (rede wi-fi e cabeada) disponíveis nas instituições (Figura 192). A maior parte classificou o serviço como ruim, enquanto uma parcela menor o considerou regular e apenas poucos participantes o avaliaram como bom ou muito bom. Também houve registros de avaliações para a opção muito ruim, o que reforça uma percepção geral de insatisfação. Na observação complementar, um dos respondentes destacou dificuldades recorrentes de conexão, relatando ter precisado interromper atividades de estudo e retornar para casa em várias ocasiões devido a falhas na rede. Esse depoimento reforça a necessidade de melhorias na infraestrutura tecnológica da instituição, especialmente no que se refere à estabilidade e alcance do acesso à internet, que são essenciais para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e de pesquisa.

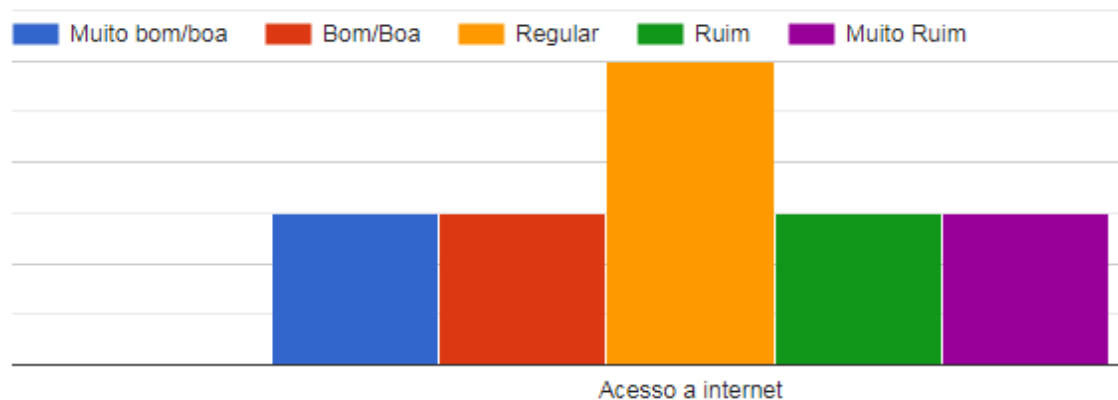


Figura 192 - Percepção dos egressos sobre os serviços disponíveis de acesso à internet

Os resultados mostraram que as opiniões sobre o acesso à informação referente aos projetos de pesquisa cadastrados na instituição são variadas, mas tendem a apontar para a necessidade de melhorias (Figura 193). A maioria dos participantes avaliou esse acesso como regular, enquanto uma parcela expressiva o classificou como ruim. Um grupo menor considerou o acesso bom e alguns poucos o avaliaram como muito bom. Esses dados sugerem que, embora existam iniciativas para disponibilização dessas informações, ainda há fragilidades na transparência e na facilidade de acesso aos dados sobre os projetos de pesquisa, o que pode limitar a integração e a visibilidade das produções acadêmicas no âmbito institucional.

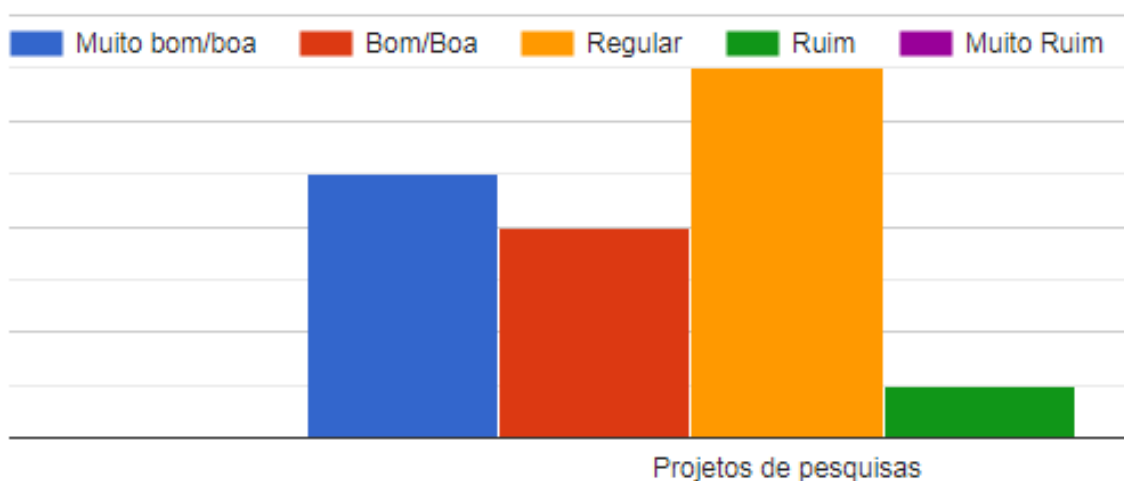


Figura 193 - Percepção dos egressos sobre o acesso à informação em relação aos projetos de pesquisa cadastrado na instituição

Os resultados indicaram que as percepções sobre o site institucional, no que se refere às informações sobre os programas de pós-graduação, são majoritariamente intermediárias (Figura 194). A maior parte dos participantes avaliou o site como regular, enquanto um número expressivo o considerou bom e uma parcela menor o classificou como ruim. Esses dados sugerem que, embora o site institucional ofereça informações relevantes, ainda há margem para aprimorar a clareza, a atualização e a organização dos conteúdos relacionados à pós-graduação, de modo a facilitar o acesso e a comunicação com os usuários.

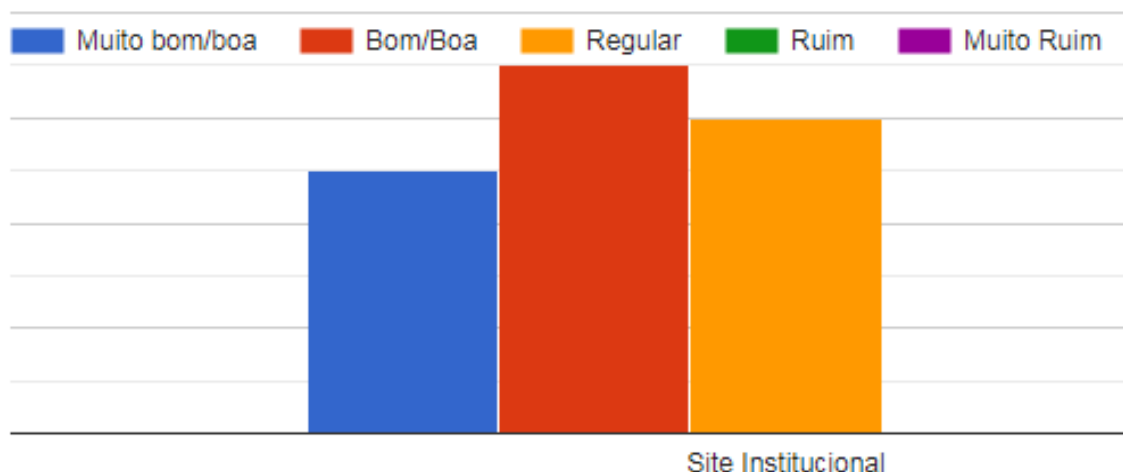


Figura 194 - Percepção dos egressos sobre o acesso às informações sobre os programas de pós-graduação nos sites institucionais

Os resultados mostraram que as avaliações sobre o portal acadêmico da instituição foram predominantemente positivas (Figura 195). A maioria dos participantes classificou o sistema como muito bom ou bom, enquanto uma parcela semelhante o avaliou como regular. Apenas um número reduzido de respondentes considerou o portal muito ruim. Esses dados indicam que, de modo geral, o portal acadêmico cumpre bem sua função de disponibilizar informações sobre planejamento de aulas, conteúdos, frequência e notas, embora ainda exista algumas percepções de que o sistema pode ser aprimorado em termos de usabilidade e eficiência no acesso às informações.

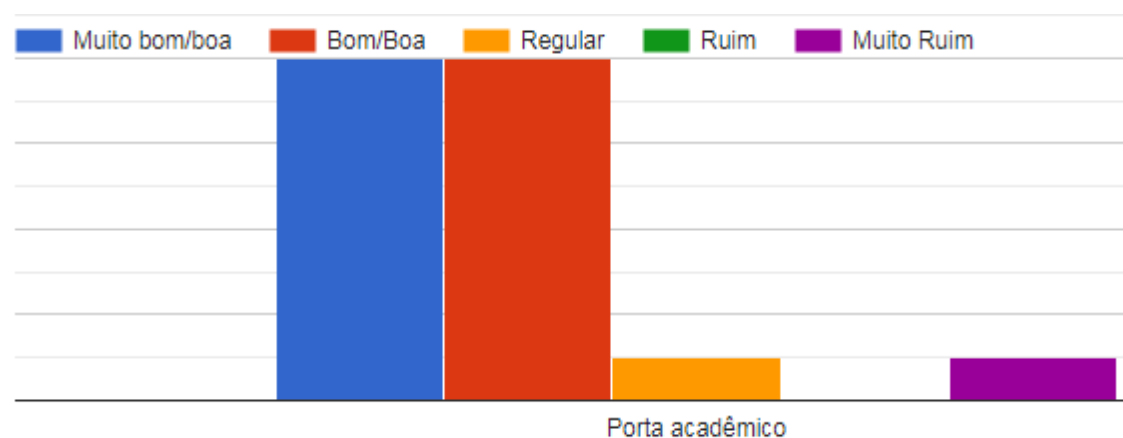


Figura 195 - Percepção dos egressos sobre o portal acadêmico (planejamento aula/conteúdo, frequência, notas) de acesso às informações nas instituições

Os resultados indicaram que as percepções sobre o sistema eletrônico de processos acadêmicos (SEI Bahia) são majoritariamente medianas, mas com uma tendência positiva (Figura 196). A maior parte dos participantes avaliou o sistema como regular, enquanto uma parcela considerável o classificou como bom e outra menor como muito bom. Esses dados sugerem que, embora o SEI Bahia seja reconhecido como uma ferramenta útil para a gestão acadêmica, ainda existem aspectos que podem ser aprimorados, como a navegabilidade, a praticidade no uso e a agilidade na tramitação de processos.

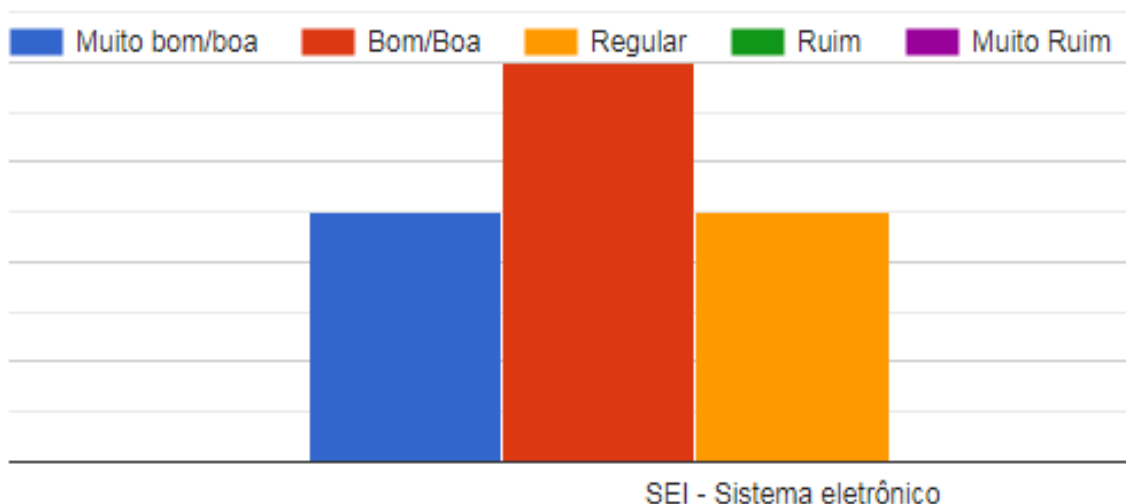


Figura 196 - Percepção dos egressos sobre o sistema eletrônico de processos acadêmicos (SEI Bahia) nas instituições

Os resultados revelaram que as avaliações sobre a infraestrutura da instituição apresentaram percepções diversas, com predominância de avaliações intermediárias (Figura 197). A maioria dos participantes classificou a infraestrutura como regular, enquanto uma parcela considerável a avaliou como boa e um grupo menor como muito boa. Houve ainda poucos registros de avaliações ruins e muito ruins. Esses dados indicam que, embora a instituição ofereça condições razoáveis para o desenvolvimento das atividades acadêmicas, há uma percepção de que a infraestrutura pode ser aprimorada, especialmente no que diz respeito à climatização das salas, à qualidade dos recursos audiovisuais e à disponibilidade de equipamentos adequados para o ensino e a pesquisa.

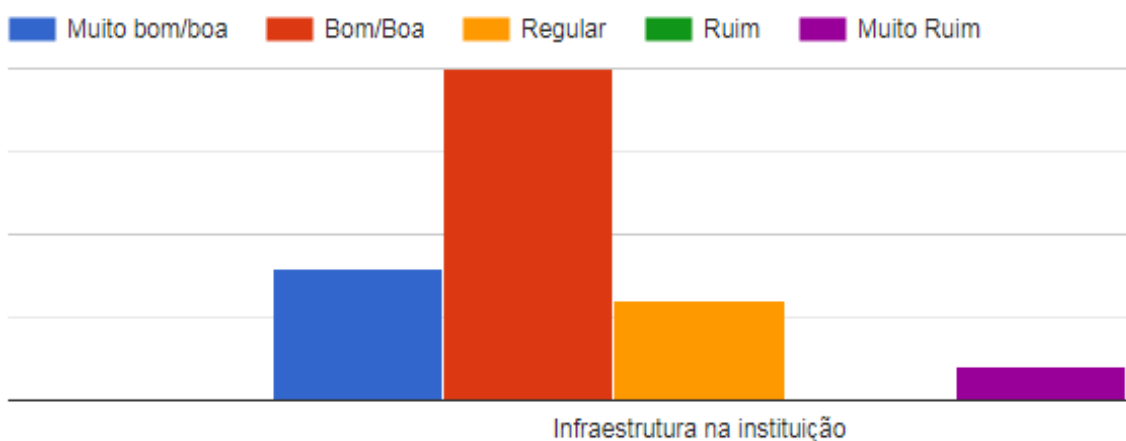


Figura 197 - Percepção dos egressos sobre a infraestrutura na sua instituição (disponibilidade de sala climatiza, recursos audiovisuais, quadro, etc.)

Os resultados indicaram que as percepções sobre a infraestrutura destinada à realização de bancas presenciais na instituição são majoritariamente medianas (Figura 198). A maior parte dos respondentes avaliou essa infraestrutura como regular, enquanto uma parcela considerável a classificou como boa e um número menor como muito boa. Houve ainda poucas avaliações que consideraram a estrutura ruim ou muito ruim. Esses dados sugerem que, embora o ambiente físico e os recursos disponíveis sejam adequados em termos gerais, ainda há margem para melhorias,

especialmente no que se refere à climatização das salas e à qualidade dos equipamentos audiovisuais utilizados durante as bancas.

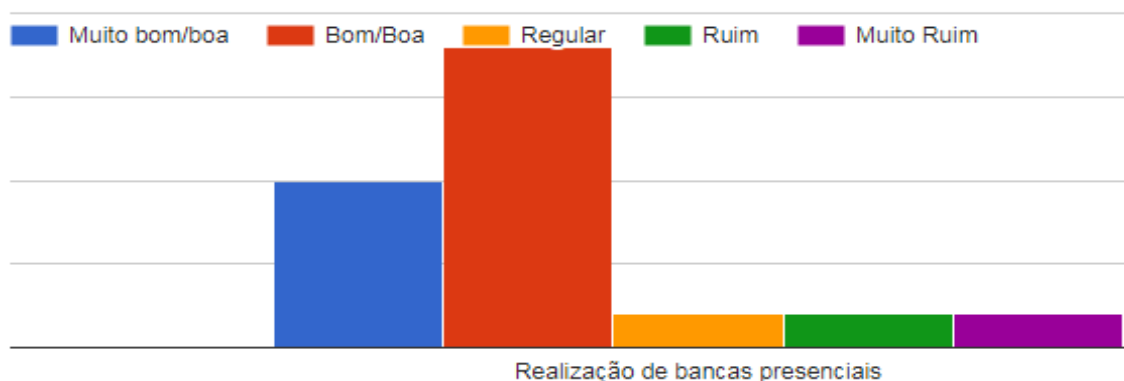


Figura 198 - Percepção dos egressos sobre a infraestrutura para a realização de bancas presenciais na sua instituição (disponibilidade de sala climatiza, recursos audiovisuais, etc.)

Os resultados mostraram que a maioria dos participantes avaliou positivamente a infraestrutura para a realização de bancas remotas ou híbridas na instituição (Figura 199). Cerca de metade dos respondentes considerou a estrutura muito boa ou boa, evidenciando satisfação com os recursos disponíveis, como sistemas de videoconferência e suporte técnico. Uma parcela menor avaliou como regular, enquanto poucos participantes classificaram a infraestrutura como ruim ou muito ruim. Esses dados indicam que, embora a instituição tenha oferecido condições adequadas para bancas em formato remoto, ainda há espaço para aprimoramentos, especialmente no que diz respeito à estabilidade de conexão.

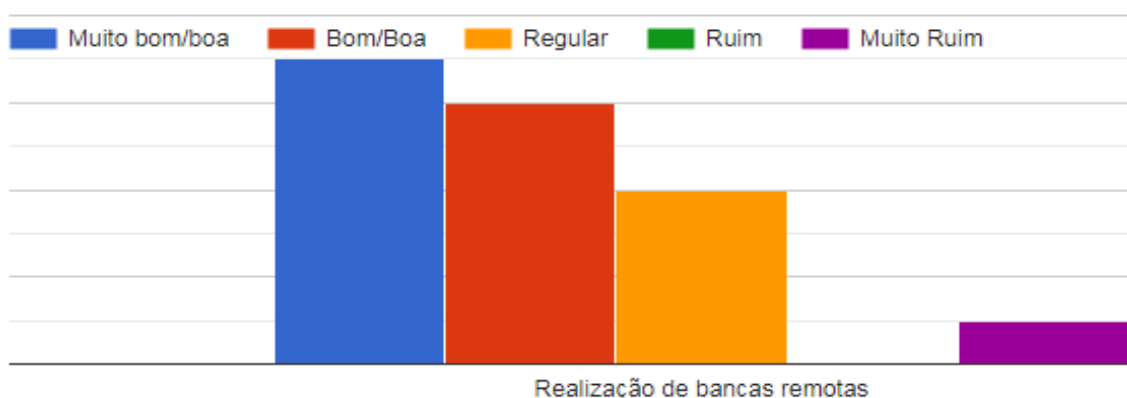


Figura 199 - Percepção dos egressos sobre a infraestrutura para a realização de bancas remotas ou híbridas na sua instituição (disponibilidade de sala climatiza, recursos audiovisuais, sistema de videoconferência, etc.)

Os resultados indicaram que a avaliação sobre a disponibilidade de infraestrutura, como salas climatizadas para atividades de orientação, reuniões e demais ações acadêmicas (Figura 200), apresenta opiniões diversificadas, embora predomine uma percepção intermediária. A maior parte dos participantes classificou essa infraestrutura como regular, enquanto um número expressivo a considerou boa e uma parcela menor a avaliou como muito boa. Houve ainda poucos registros de avaliações ruins e muito ruins. Esses dados sugerem que, embora a instituição ofereça espaços adequados para as atividades acadêmicas, há limitações que precisam ser revistas, especialmente no

que se refere à disponibilidade e às condições físicas das salas, o que impacta o conforto e o bom andamento das atividades de ensino e orientação.

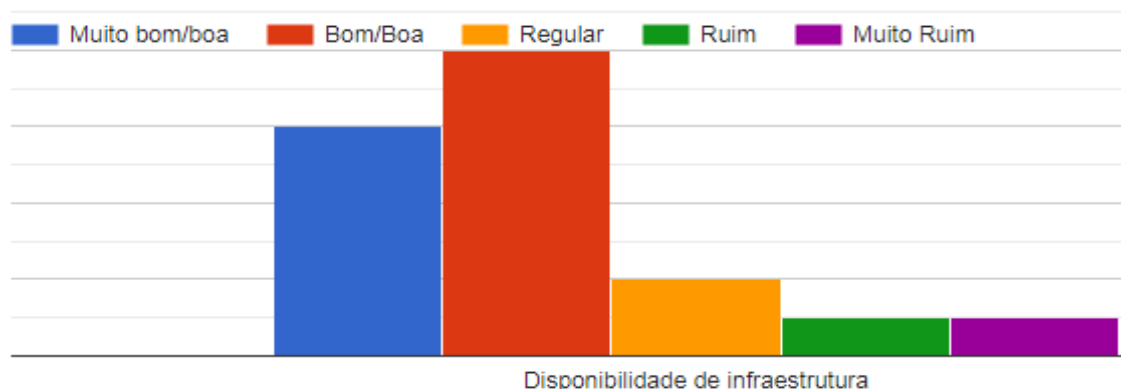


Figura 200 - Percepção dos egressos sobre a infraestrutura para a realização de atividades como orientação, reuniões e demais atividades acadêmicas

A figura 201 mostra que a interação com outros discentes, pesquisadores e grupos de pesquisa nacionais foi avaliada de forma majoritariamente positiva pelos respondentes, com predominância das categorias, muito boa e boa, ambas alcançando cerca de 41,2% das respostas cada uma. A avaliação regular apareceu em menor proporção, representando aproximadamente 11,8% do total, enquanto a opção muito ruim foi assinalada por cerca de 5,9% dos participantes. Não houve registros na categoria ruim, o que reforça a percepção geral favorável em relação às interações nacionais no âmbito do programa.

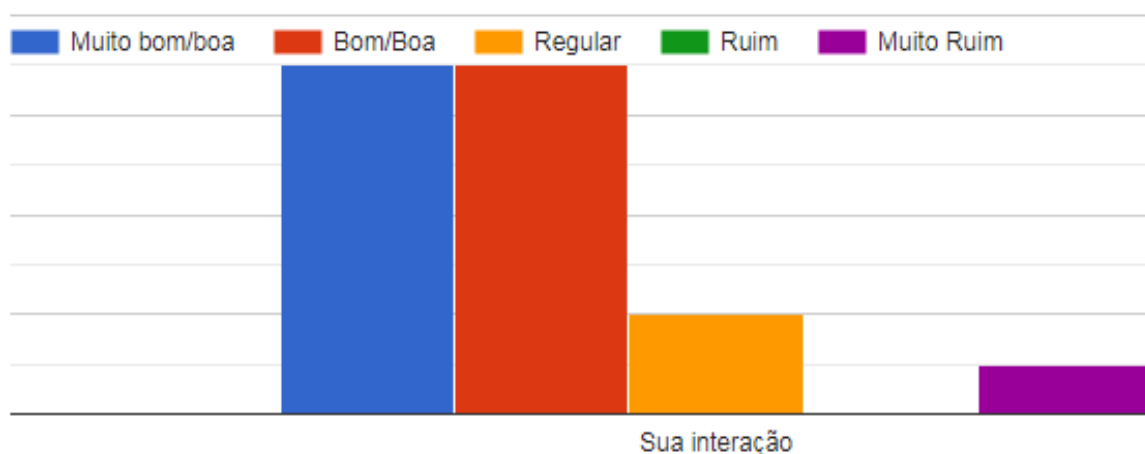


Figura 201 - Percepção dos egressos sobre sua interação com outros discentes/pesquisadores/grupos de pesquisa nacionais

A avaliação da interação com discentes/pesquisadores/grupos de pesquisa internacionais (Figura 202) foi predominantemente classificada como regular, reunindo 09 respostas, o que correspondeu a 50,0% do total. Em seguida apareceram as avaliações muito boa, com 04 respostas (22,2%), e boa, com 3 respostas (16,7%), indicando que uma parcela considerável percebe a interação de forma positiva, embora não majoritária. Também foram registradas avaliações negativas, com 01 resposta para ruim (5,6%) e 01 para muito ruim (5,6%), o que aponta que, apesar

de existirem experiências favoráveis, ainda há dificuldades que impactam a cooperação internacional para uma parte dos respondentes.

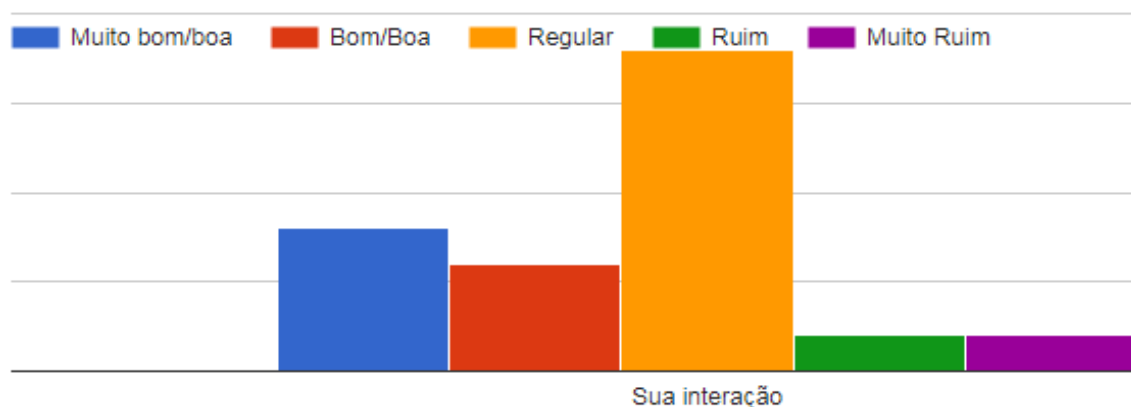


Figura 202 - Percepção dos egressos sobre sua interação com outros discentes/pesquisadores/grupos de pesquisa internacionais

Observou-se 18 respostas distribuídas entre as categorias, com predomínio das avaliações positivas (Figura 203). A colaboração em publicações com parceiros nacionais foi considerada boa por metade dos respondentes (09 respostas, 50,0%) e muito boa por um terço deles (06 respostas, 33,3%), indicando uma percepção majoritariamente favorável da experiência. Uma parcela menor avaliou essa colaboração como regular (02 respostas, 11,1%) e apenas um respondente a classificou como muito ruim (01 resposta, 5,6%), o que sugere que, embora existam alguns pontos de insatisfação pontuais, a avaliação geral tende a ser positiva.

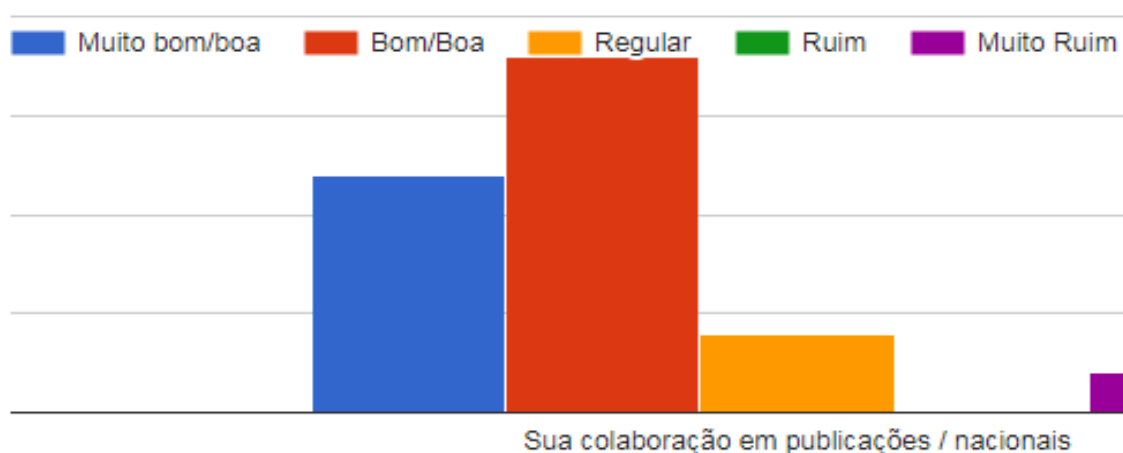


Figura 203 - Percepção dos egressos sobre a sua colaboração em publicações (artigos, livros, capítulos de livro, resumos, etc.) com parceiros nacionais

A figura 204 mostra que a percepção dos egressos sobre a colaboração em publicações com parceiros internacionais foi predominantemente mediana, já que 38,9% dos respondentes a classificaram como regular. Em seguida, aparecem avaliações mais positivas, com 22,2% considerando a colaboração muito boa e 16,7% avaliando como boa. Um mesmo percentual de 16,7% percebe essa colaboração como ruim, enquanto apenas 5,6% a classificaram como muito ruim, sugerindo que, embora exista uma experiência razoável para parte do grupo, ainda há uma parcela expressiva que identifica limitações nesse tipo de parceria.

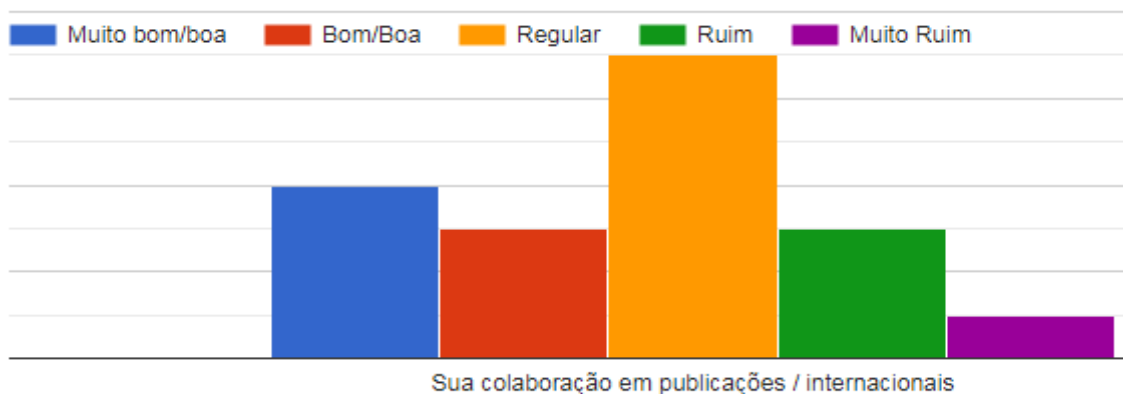


Figura 204 - Percepção dos egressos sobre a sua colaboração em publicações (artigos, livros, capítulos de livro, resumos, etc.) com parceiros internacionais

A percepção dos egressos sobre a colaboração em conjunto com o orientador em publicações com parceiros nacionais e internacionais foi majoritariamente positiva: a opção muito boa concentrou 50,0% das respostas, seguida pela opção boa, com cerca de 22,2%. A avaliação regular apareceu em torno de 16,7%, enquanto as categorias ruim e muito ruim tiveram presença residual, ambas com aproximadamente 5,6% cada. Esses resultados indicam que, apesar de ainda haver uma pequena parcela de insatisfação, predomina uma avaliação favorável da colaboração conjunta em produção científica no âmbito do programa.

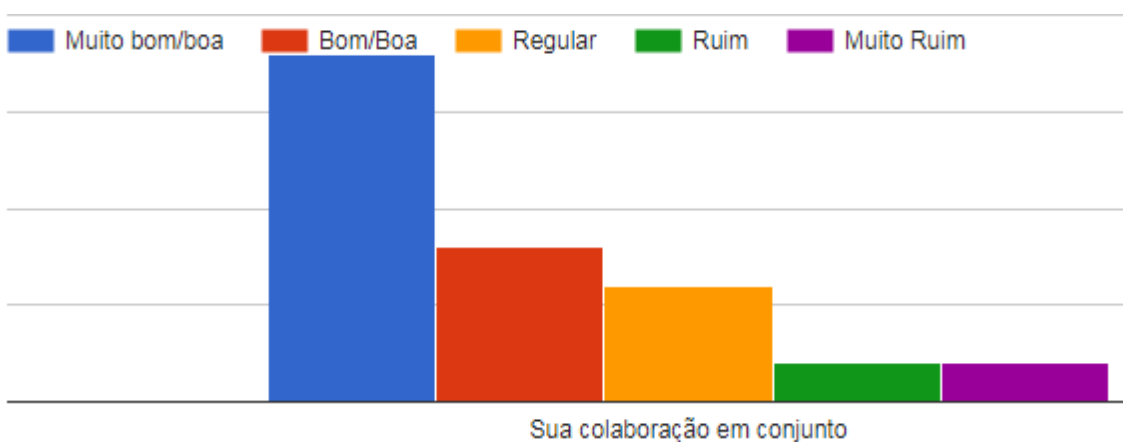


Figura 205 - Percepção dos egressos sobre a sua colaboração em conjunto com seu orientador em publicações com parceiros nacionais e internacionais

Os resultados mostraram que a maior parte dos participantes avaliou essa interação como muito boa e boa, demonstrando experiências positivas (Figura 206). Por outro lado, uma parte menor dos respondentes avaliou essa relação como regular, ruim ou muito ruim, sugerindo dificuldades ou falta de integração.

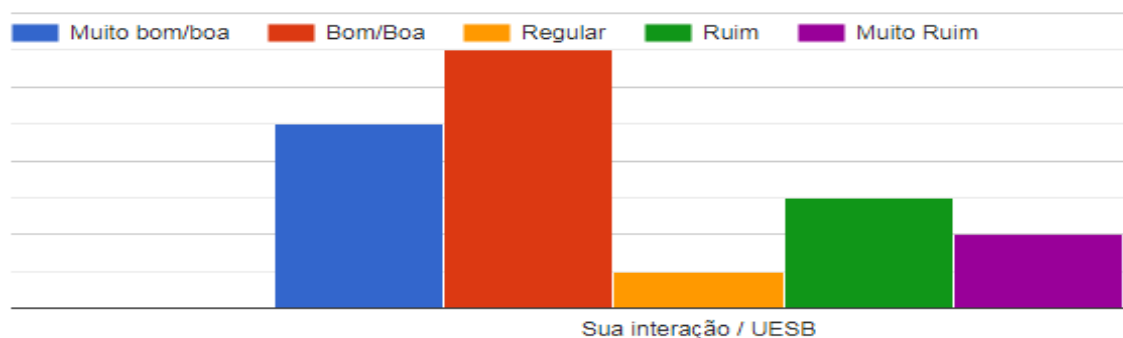


Figura 206 - Percepção dos egressos sobre a sua interação (participação em atividades de pesquisa, produção científica, estágios, etc.) com outros discentes/pesquisadores/grupos de pesquisa da UESB

Os resultados indicaram percepções variadas quanto à interação entre discentes, pesquisadores e grupos de pesquisa da UESB (Figura 207). Parte dos respondentes avaliou essa interação como muito boa, boa e regular. Entretanto, uma parcela classificou como ruim ou muito ruim, sugerindo que, embora haja alguma articulação, ela ainda é insuficiente para promover uma integração mais ampla. A observação apresentada reforça essa percepção ao mencionar a falta de oportunidades de participação em atividades conjuntas de pesquisa ou estágios, o que limita o contato entre os discentes e pesquisadores. O comentário também destaca a importância de criar mais espaços de integração entre programas e grupos de pesquisa, a fim de fortalecer a colaboração acadêmica e científica no contexto institucional.

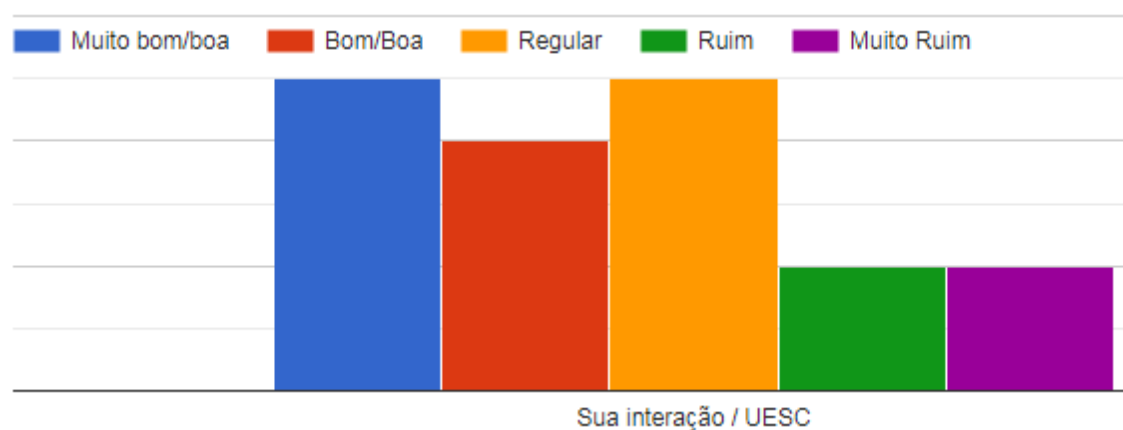


Figura 207 - Percepção dos egressos sobre a sua interação (participação em atividades de pesquisa, produção científica, estágios, etc.) com outros discentes/pesquisadores/grupos de pesquisa da UESB

Na avaliação sobre o apoio institucional em relação à infraestrutura física para o desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação (Figura 208), observou-se uma percepção majoritariamente positiva, com 41,2% dos respondentes classificando como boa e 23,5% como muito boa. A avaliação intermediária representou 17,6% das respostas. Já as avaliações negativas foram menos frequentes, sendo 5,9% para ruim e 11,8% para muito ruim. Esses dados indicam que, embora a maior parte dos participantes reconheça esforços e condições adequadas de infraestrutura, ainda há uma parcela relevante que percebe limitações ou problemas nesse aspecto.

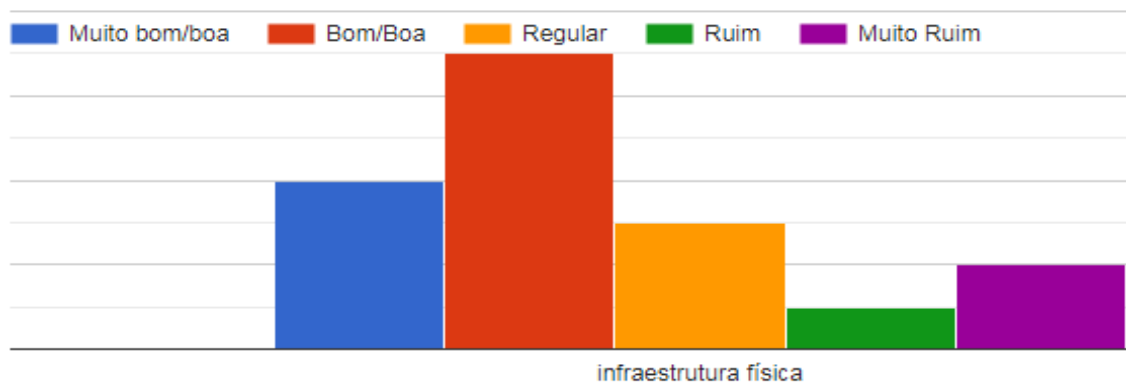


Figura 208 - Percepção dos egressos sobre o apoio institucional em relação à infraestrutura física para o desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação

Na avaliação sobre o apoio institucional em relação aos recursos financeiros para a condução de projetos de pesquisa (Figura 209), observou-se uma percepção predominantemente intermediária entre os respondentes. A opção mais mencionada foi a regular, correspondente a 35,3% das respostas, seguida da opção boa, com cerca de 29,4%. A avaliação mais positiva (muito boa), foi relatada por 11,8% dos casos. Por outro lado, 17,6% dos participantes consideraram o apoio como ruim e 5,9% o avaliaram como muito ruim, indicando que uma parcela relevante ainda percebe limitações no suporte financeiro oferecido pela instituição para o desenvolvimento de projetos de pesquisa.

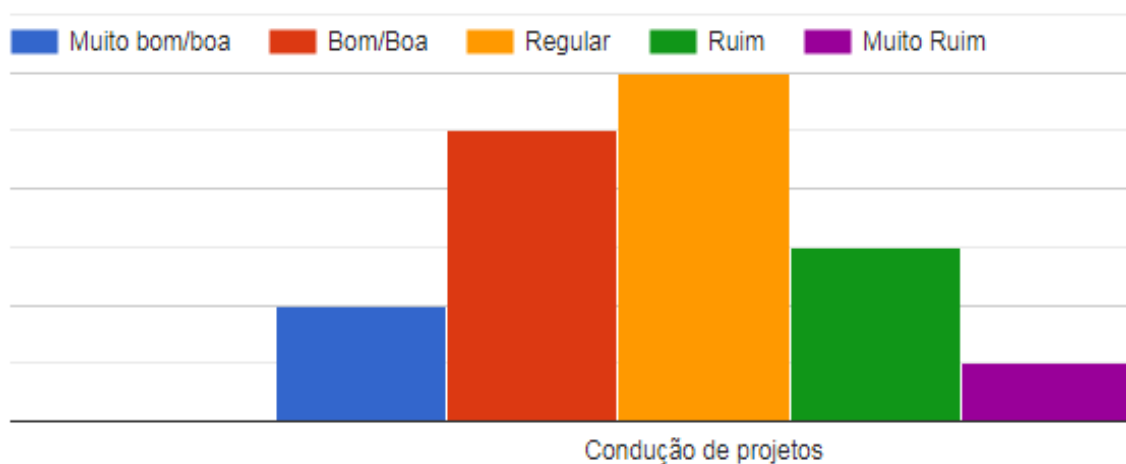


Figura 209 - Percepção dos egressos sobre o apoio institucional em relação aos recursos financeiros para a condução de projetos de pesquisa em sua área de conhecimento

Na avaliação do apoio institucional quanto aos recursos financeiros para capacitação e atualização (Figura 210), observou-se do total de 17 respostas, 29,4% classificaram o apoio como boa e outros 29,4% como regular, enquanto 17,6% consideraram muito boa, demonstrando que quase metade percebe algum nível de adequação nesse tipo de suporte. Por outro lado, 17,6% avaliaram como ruim e 5,9% como muito ruim, indicando que uma parcela relevante ainda percebe fragilidades nesse aspecto. A observação qualitativa reforça esse cenário, ao apontar que, para alguns respondentes, não houve oferta de apoio ou este não é claramente divulgado, o que evidencia a necessidade de maior transparência e ampliação dessas ações.

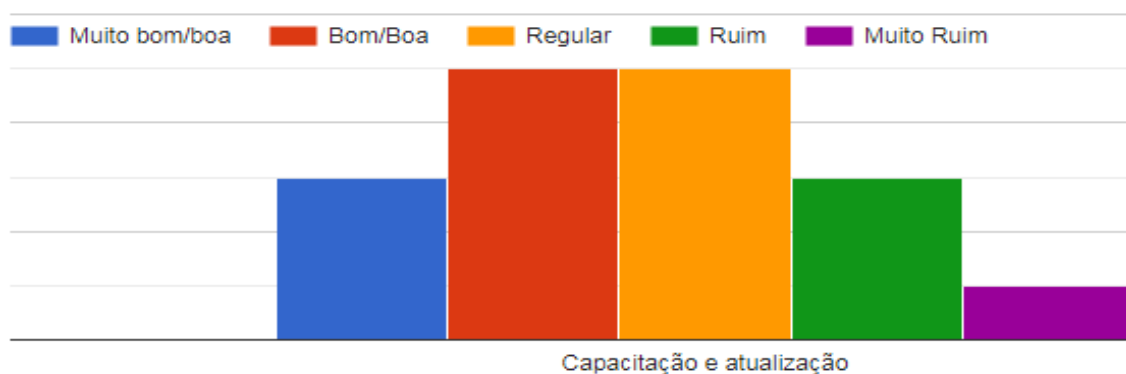


Figura 210 - Percepção dos egressos sobre o apoio institucional em relação aos recursos financeiros para a capacitação e atualização em sua área de conhecimento

Na avaliação do apoio institucional quanto aos recursos financeiros para tradução de artigos, livros e capítulos de livros (Figura 211), observou-se uma distribuição relativamente equilibrada entre as categorias, positivas e intermediária, mas ainda com presença relevante de percepções negativas. Considerando o total de 17 respondentes, 29,4% avaliaram como muito boa (04 respostas), enquanto 29,4% classificaram como boa (05 respostas) e outros 29,4% indicaram a opção regular (05 respostas), o que mostra uma tendência de avaliação intermediária a positiva, porém sem consenso claro. Por outro lado, 17,6% consideraram o apoio ruim (03 respostas), não havendo registros de avaliação como muito ruim. Em complemento, a observação qualitativa registra que pelo menos um respondente não percebeu ou não teve acesso a esse tipo de apoio, afirmando que não foi oferecido e que, caso exista, desconhece.

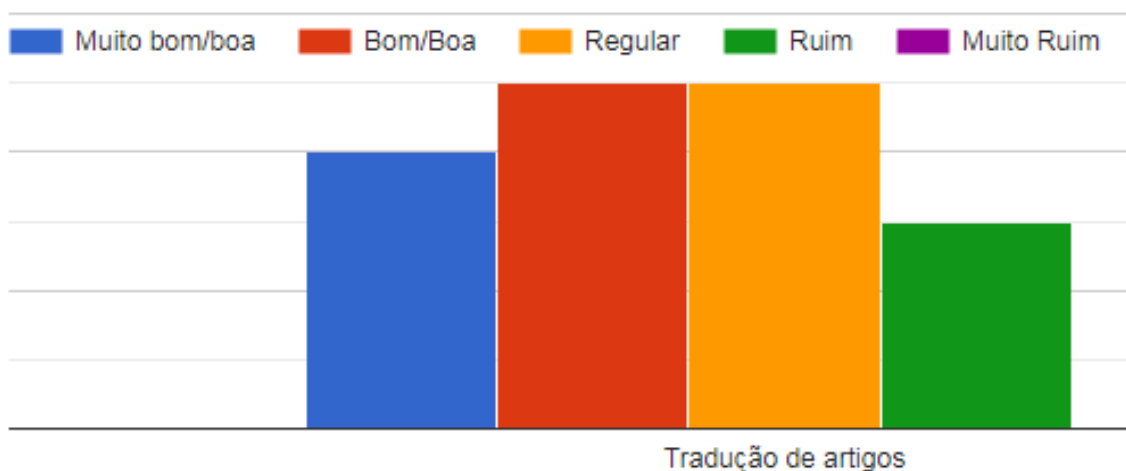


Figura 211 - Percepção dos egressos sobre o apoio institucional em relação aos recursos financeiros para a tradução de artigos, livros e capítulos de livros

Na avaliação do apoio institucional em relação aos recursos financeiros para a submissão e publicação de artigos, livros e capítulos de livros (Figura 212), observou-se que a percepção predominante foi boa, indicada por aproximadamente 43,8% dos respondentes. Em seguida apareceram as avaliações regular e ruim, cada uma com cerca de 18,8%, sinalizando que uma parte considerável dos participantes enxerga limitações ou insuficiências nesse tipo de apoio. A opção, muito boa foi marcada por aproximadamente 12,5% dos respondentes, enquanto muito ruim apareceu em torno de 6,3%, indicando uma minoria que percebe o apoio de forma claramente

negativa. Além disso, o comentário reforça o desconhecimento sobre esse suporte, ao mencionar que não foi oferecido qualquer apoio ou que, se existe, não é de conhecimento do respondente.

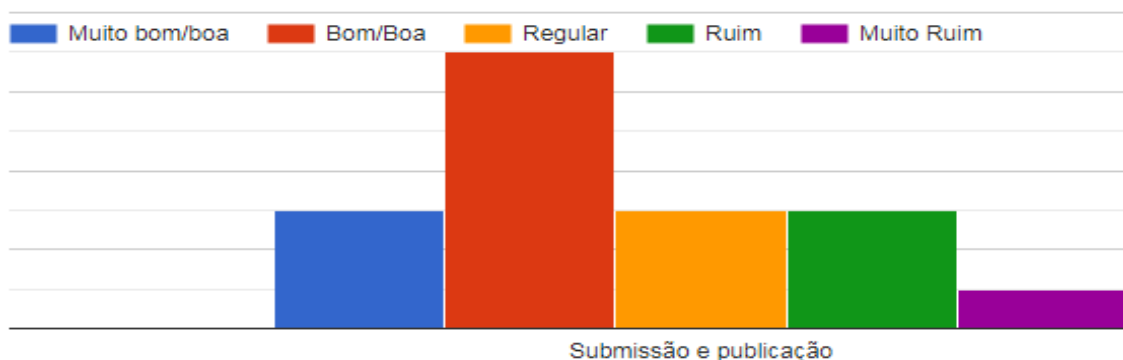


Figura 212 - Percepção dos egressos sobre o apoio institucional em relação aos recursos financeiros para a submissão e publicação de artigos, livros e capítulos de livros

Os resultados mostraram que a maior parte dos participantes avaliou de forma positiva o apoio institucional em relação aos recursos destinados às bolsas de mestrado (Figura 213). A predominância das respostas muito boa e boa indica a satisfação quanto à política de concessão de bolsas, sugerindo que o programa tem conseguido atender, em boa medida, às demandas dos discentes nesse aspecto. Um número menor de respondentes avaliou o apoio como regular, enquanto não foram registradas avaliações negativas nas categorias ruim ou muito ruim. Esse resultado demonstra que, apesar de eventuais limitações, há um reconhecimento geral da importância e da efetividade do suporte financeiro oferecido, o que contribui para a permanência e o bom desempenho dos estudantes no curso.

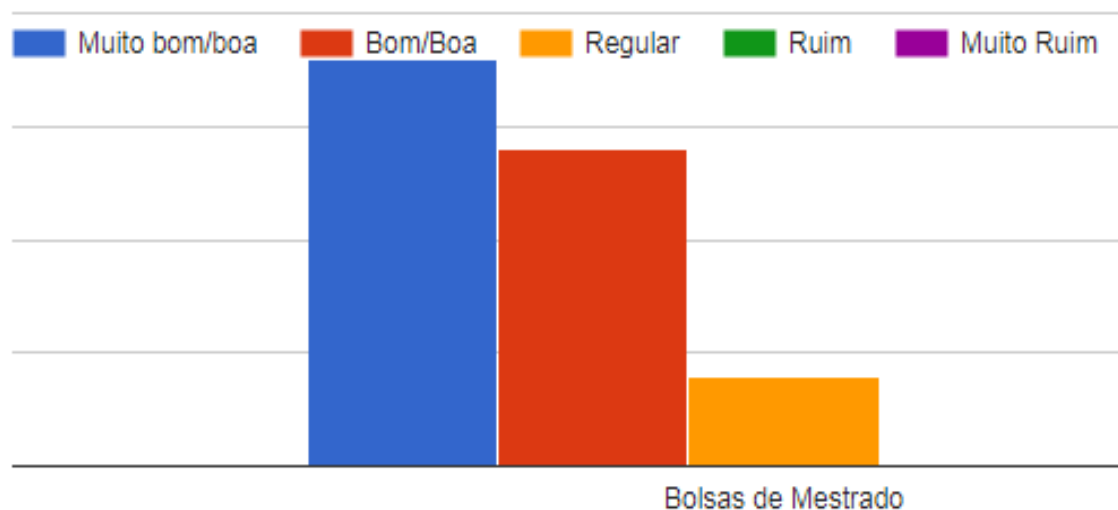


Figura 213 - Percepção dos egressos sobre o apoio institucional em relação aos recursos destinados à bolsa de mestrado

Sobre a avaliação do apoio institucional quanto à oferta de cursos de língua estrangeira para os discentes (Figura 214), observa-se que a percepção dos egressos predominante foi intermediária, com 38,9% dos respondentes classificando como regular (07 respostas) e 33,3% como boa (06 respostas), indicando que, embora haja algum reconhecimento das iniciativas existentes, elas ainda são vistas como insuficientes ou passíveis de ampliação. As avaliações mais positivas aparecem em

menor proporção, com 11,1% considerando o apoio muito bom (02 respostas), enquanto as percepções negativas também se fazem presentes, já que 11,1% avaliaram como ruim (02 respostas) e 5,6% como muito ruim (01 resposta). O comentário registrado reforça essa leitura ao apontar que, durante o período em que o respondente cursou o programa, não houve contato direto com iniciativas desse tipo, mas que sua ampliação seria relevante para a formação acadêmica e para o fortalecimento da internacionalização.

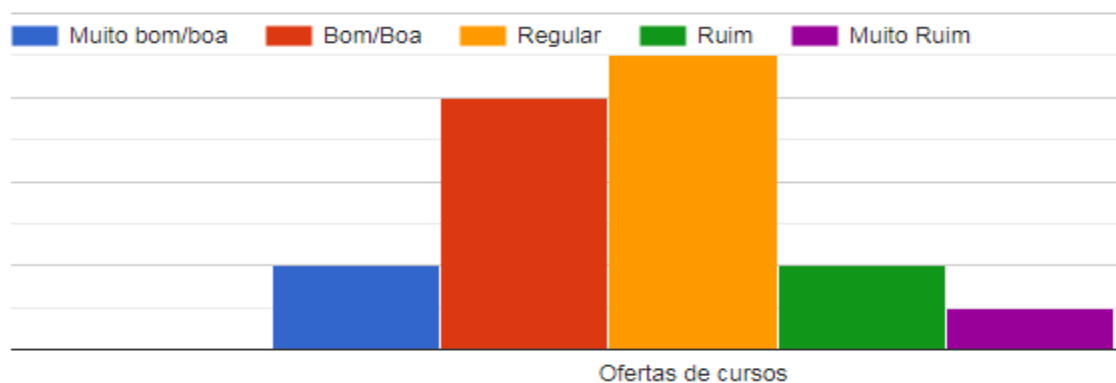


Figura 214 - Percepção dos egressos sobre o apoio institucional em relação a oferta de cursos de língua estrangeira para os discentes

Observou-se que a percepção dos egressos sobre o estabelecimento de parcerias formais com instituições estrangeiras tende a se concentrar em avaliações intermediárias e positivas (Figura 215): a categoria regular foi a mais frequente, com 41,2% das respostas, seguida da opção boa, que representou 29,4% do total, e muito boa, com 17,6%. Ainda assim, há uma parcela que avaliou negativamente esse aspecto, já que 11,8% consideraram a situação ruim, e não houve registros na categoria muito ruim. Esses dados indicam que, embora exista reconhecimento de esforços e avanços na construção de parcerias internacionais, ainda há espaço importante para fortalecer e qualificar essas articulações.

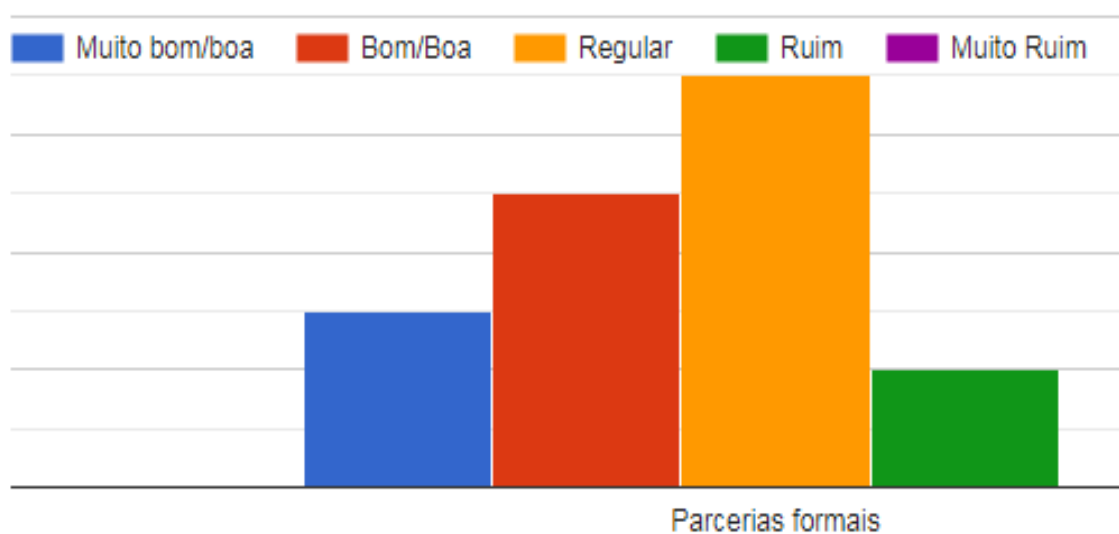


Figura 215 - Percepção dos egressos sobre a sua instituição em relação ao estabelecimento de parcerias formais com instituições estrangeiras

Na avaliação sobre a divulgação, disponibilidade e acesso às informações referentes às oportunidades internacionais na instituição (Figura 216), observou-se uma predominância de percepções positivas, mas com presença relevante de avaliações intermediárias. Considerando o total de 18 respondentes, 38,9% classificaram como boa e 11,1% como muito boa, enquanto 33,3% avaliaram como regular. As avaliações negativas foram menos frequentes, com 11,1% indicando a opção ruim e 5,6% considerando como muito ruim, o que sugere que, embora a maioria reconheça esforços na divulgação dessas oportunidades, ainda há espaço para aprimorar o acesso e a clareza das informações oferecidas pela instituição.

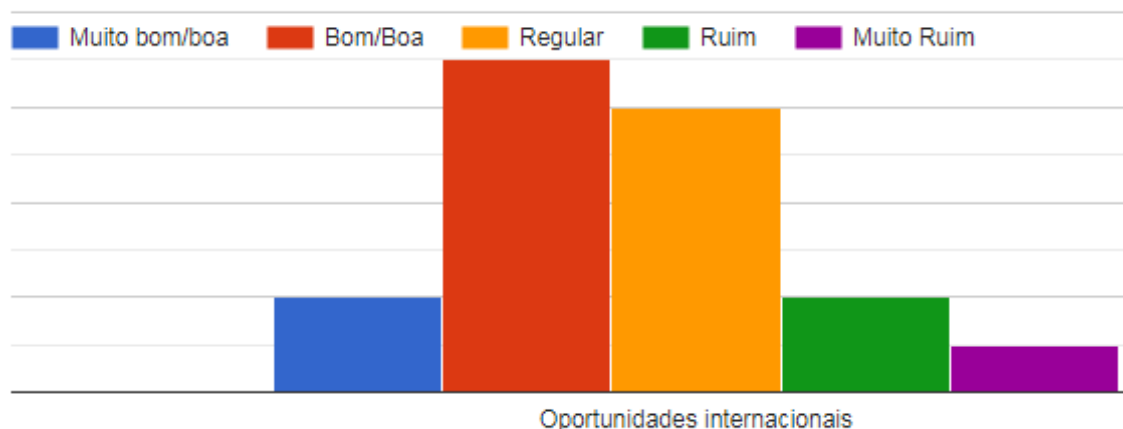


Figura 216 - Percepção dos egressos sobre a divulgação, disponibilidade e acesso às informações referentes às oportunidades internacionais (bolsas, estágios, eventos etc.) na sua instituição

Na avaliação do apoio institucional quanto ao acolhimento e suporte a discentes estrangeiros (Figura 217), observou-se um predomínio de percepções positivas, com 55,6% dos respondentes classificando esse aspecto como boa, enquanto 22,2% avaliaram como muito boa e outros 22,2% consideraram regular. Não houve registros de respostas nas categorias ruim ou muito ruim, o que indica que, embora existam espaços para aprimoramento, a maioria percebe o apoio oferecido pela instituição de forma favorável.

Observou-se que a maior parte dos respondentes avaliou sua própria produção científica de forma positiva (Figura 218): 38,9% classificaram como muito boa, enquanto 27,8% a consideraram boa e outros 27,8% a avaliaram como regular. Em menor proporção, 5,5% apontaram sua produção como ruim, e não houve registros na categoria muito ruim. De modo geral, os dados indicam uma percepção predominantemente favorável em relação à produção científica no âmbito do programa, ainda que uma parcela continue reconhecendo limitações ou espaços para melhoria.

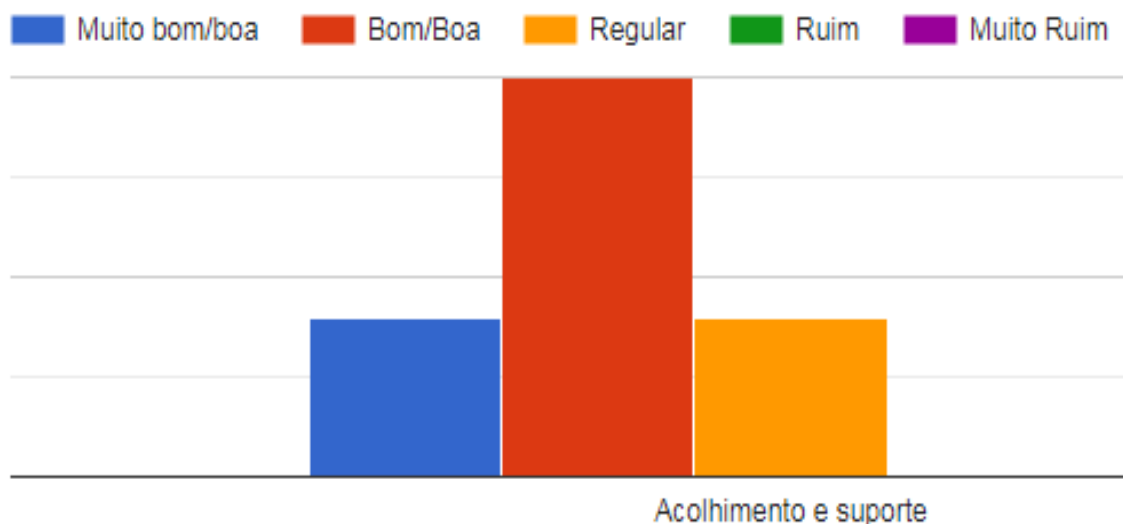


Figura 217 - Percepção dos egressos sobre o apoio institucional em relação ao acolhimento e suporte de discentes estrangeiros na sua instituição

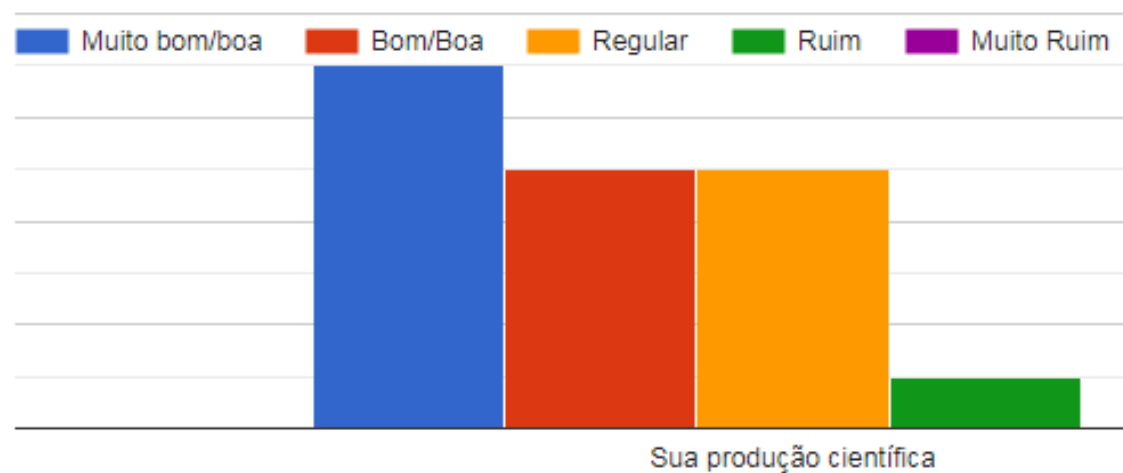


Figura 218 - Percepção dos egressos sobre a sua produção científica

Na avaliação da produção científica em trabalhos desenvolvidos com o orientador, observou-se um predomínio de percepções altamente positivas, com 55,6% dos respondentes classificando essa produção como muito boa (Figura 219). Além disso, 11,1% a consideraram boa, enquanto 27,8% a avaliaram como regular. Apenas 5,6% indicaram percepção ruim e não houve registros de avaliação como muito ruim. Esse resultado aponta que, embora a maior parte dos participantes reconheça a qualidade do trabalho conjunto com a orientação, uma parcela ainda percebe espaço para melhorias na produção científica desenvolvida nesse contexto.

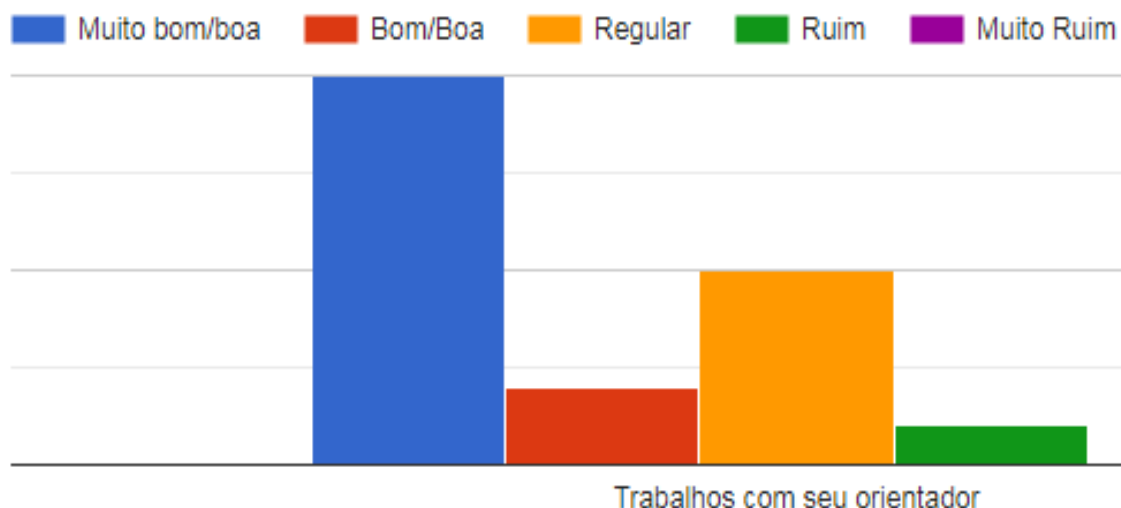


Figura 219 - Percepção dos egressos sobre a sua produção científica em trabalhos com o seu orientador

Na avaliação das publicações em periódicos de elevado impacto (Figura 220), observou-se que a maioria dos respondentes classificou sua produção como boa, o que corresponde a 38,9% (07 respostas), seguida por regular, com 33,3% (06 respostas), indicando uma percepção intermediária relevante sobre esse desempenho. A avaliação muito boa apareceu em 16,7% dos casos (03 respostas), enquanto as opções ruim e muito ruim foram pouco mencionadas, cada uma com 5,6% (01 resposta). De modo geral, os resultados mostraram uma concentração das percepções entre os níveis bom e regular, com presença menor de avaliações extremas, o que sugere que, embora haja reconhecimento de avanços, ainda existe espaço para fortalecer a produção em periódicos de maior impacto.

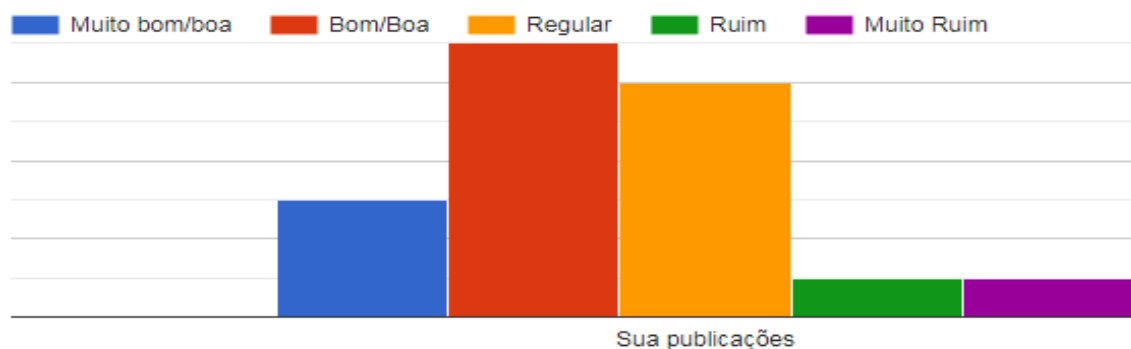


Figura 220 - Percepção dos egressos sobre a sua produção científica em periódicos de elevado impacto na ciência

A avaliação do potencial de inovação das dissertações e/ou produtos gerados pelos discentes foi majoritariamente positiva, com predominância da categoria boa, que concentrou 61,1% das respostas (Figura 221). Em seguida, 33,3% avaliaram como muito boa, indicando também uma percepção bastante favorável sobre esse aspecto. Apenas 5,6% classificaram como regular, enquanto não houve registros de respostas nas categorias ruim ou muito ruim, o que reforça a ideia de que o programa é visto como capaz de gerar produtos com potencial inovador relevante, embora ainda haja espaço para avanços pontuais.

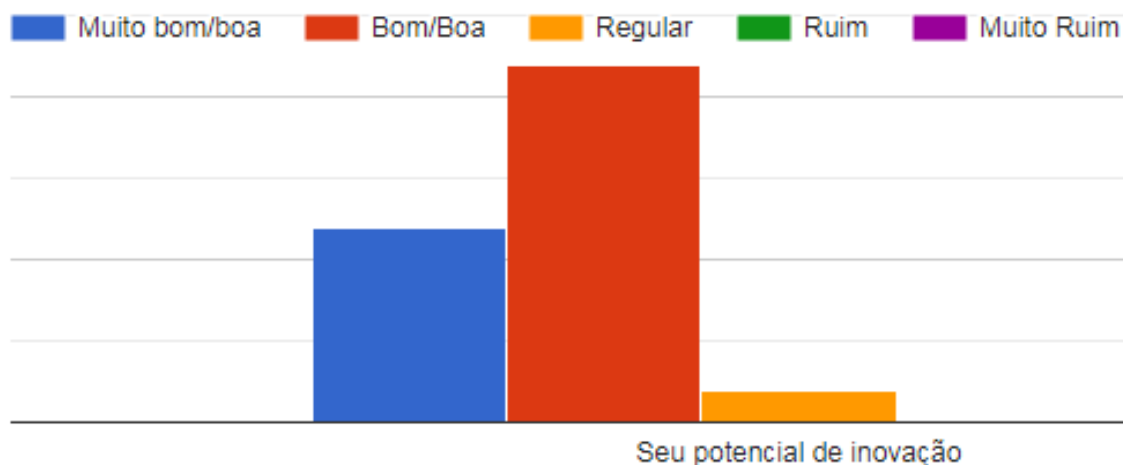


Figura 221 - Percepção dos egressos sobre o potencial de inovação das dissertações e/ou produtos gerados pelos discentes do programa

Na avaliação do seu próprio potencial de inovação por meio da dissertação e/ou produtos gerados no programa, observou-se uma predominância de respostas positivas (Figura 222): metade dos respondentes (50,0%) classificou seu potencial como muito bom, enquanto 33,3% o consideraram bom e 16,7% avaliaram como regular, não havendo registros nas categorias ruim ou muito ruim. A percepção majoritariamente favorável foi reforçada pela observação qualitativa apresentada, na qual um dos participantes destacou que sua pesquisa resultou na criação do Programa Exercícios Verdes no Sistema Único de Saúde (SUS), articulando evidências científicas com a prática em saúde pública e contribuindo para o desenvolvimento de políticas baseadas em evidências no contexto do SUS.

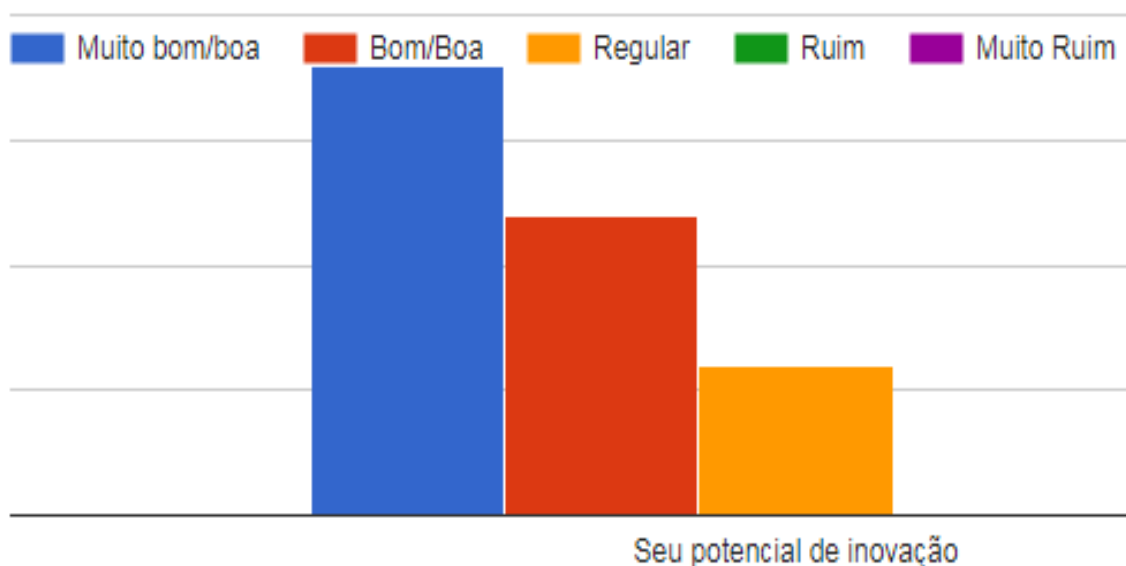


Figura 222 - Percepção dos egressos sobre o seu potencial de inovação da sua dissertação e/ou produtos gerado no programa

Na figura 223, a avaliação do impacto social das dissertações e/ou produtos gerados pelos discentes indica uma percepção predominantemente positiva: aproximadamente 44,4% dos respondentes classificaram como boa (09 respostas), 38,9% como muito boa (08 respostas) e 5,6% como regular (01 resposta), enquanto não foram registradas avaliações nas categorias ruim e muito

ruim; considerando o total de 18 respondentes, observou-se que os participantes reconhecem o impacto social como bom ou muito bom, reforçando uma visão favorável sobre a relevância social das produções desenvolvidas no programa.

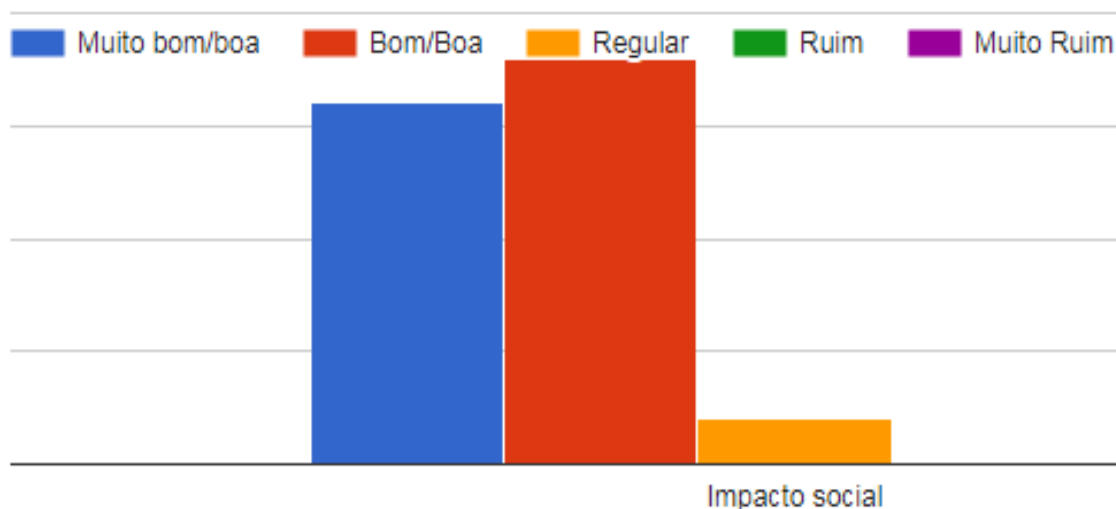


Figura 223 - Percepção dos egressos sobre o impacto social das dissertações e/ou produtos gerados pelos discentes do programa

Na figura 224, observou-se que a avaliação da interação entre o projeto de pesquisa (ou o projeto que originou a dissertação) e a extensão na instituição foi majoritariamente positiva: cerca de 61,1% dos respondentes classificaram como muito boa, seguidos por 22,2% que consideraram boa. Já as respostas na opção regular, corresponderam a 11,1%, enquanto apenas 5,6% avaliaram como muito ruim e não houve registros de avaliação ruim. Como observação complementar, um dos respondentes destacou a percepção de inexistência de vínculo entre extensão e pesquisa na UESC, o que sugere que, apesar da predominância de avaliações favoráveis, ainda há espaço para fortalecer a articulação entre essas dimensões.

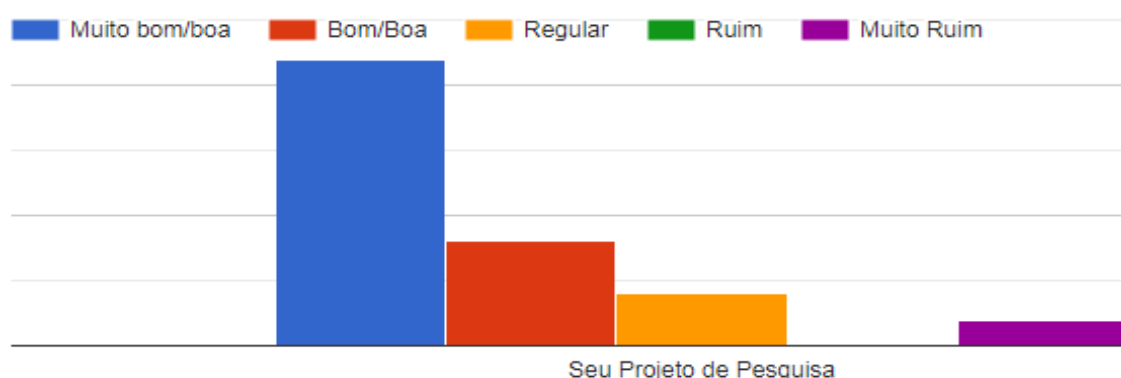


Figura 224 - Percepção dos egressos sobre a interação do seu projeto de pesquisa (ou do projeto que originou a sua dissertação) e a extensão na sua instituição

Observou-se que a avaliação da participação dos bolsistas de iniciação científica nos projetos de pesquisa foi positiva (Figura 225), mas ainda com certa dispersão entre as respostas. Considerando o total de respondentes, 41,7% avaliaram essa participação como boa, 29,2% a classificaram como muito boa e 25,0% como regular, indicando que a maioria percebe um

envolvimento satisfatório, embora nem sempre plenamente adequado. Por outro lado, 8,3% consideraram a participação ruim e outros 8,3% a avaliaram como muito ruim, revelando que uma parcela menor identifica dificuldades mais significativas nesse processo. Nas observações qualitativas, esses pontos críticos aparecem associados à baixa participação, problemas de comunicação, falta de organização e baixo empenho, além de tentativas de inserção dos bolsistas que não obtiveram êxito, o que ajuda a contextualizar a presença dessas avaliações mais negativas.

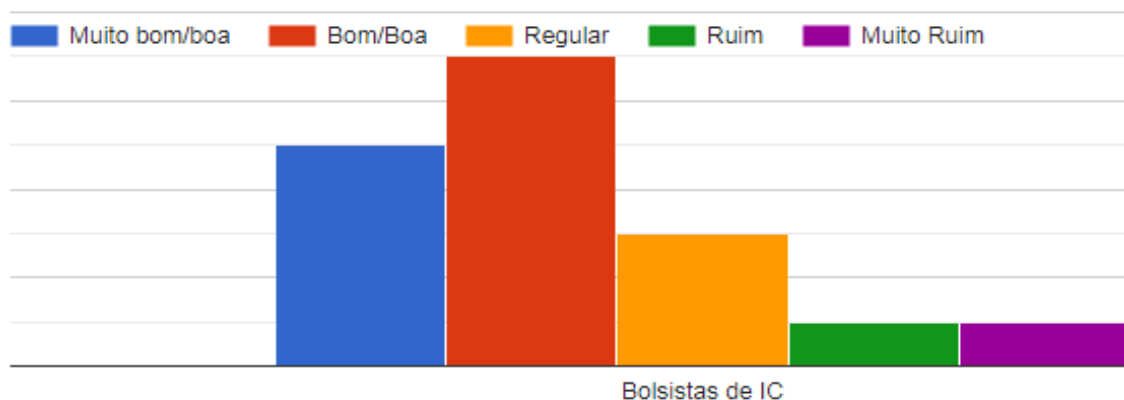


Figura 225 - Percepção dos egressos sobre a participação dos bolsistas de iniciação científica no seu projeto de pesquisa (ou no projeto que originou a sua dissertação)

Na avaliação da participação dos bolsistas de iniciação científica júnior no projeto de pesquisa vinculada a dissertação (Figura 226), observou-se uma distribuição relativamente equilibrada entre percepções positivas e neutras, com 37,5% dos respondentes classificando como boa, 31,3% como muito boa, 25,0% como regular e 6,3% como muito ruim, enquanto não houve registros de avaliação como ruim. Em termos gerais, os dados indicam que a maioria percebe a participação desses bolsistas de forma favorável, embora ainda exista uma parcela que aponta limitações mais acentuadas, o que também aparece na observação qualitativa, em que foi relatado que houve tentativas de inserção dos bolsistas, mas sem sucesso.

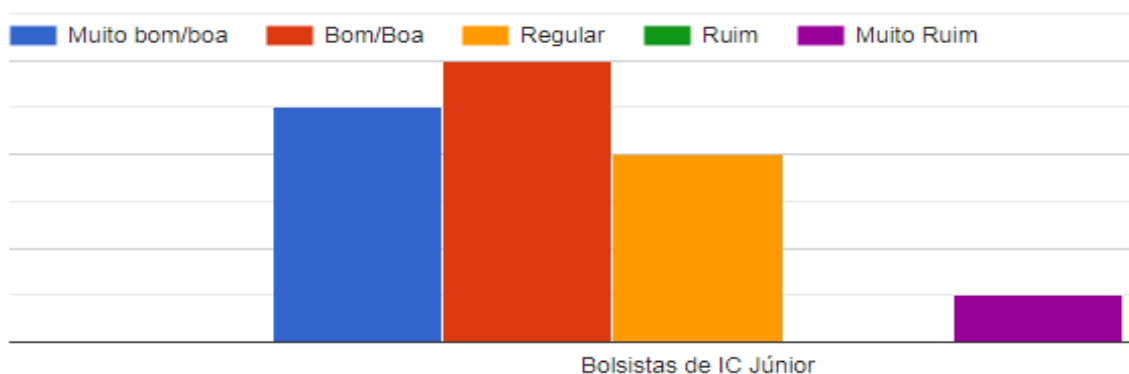


Figura 226 - Percepção dos egressos sobre a participação dos bolsistas de iniciação científica júnior no seu projeto de pesquisa (ou no projeto que originou a sua dissertação)

Na avaliação sobre a participação de demais discentes da graduação, iniciação científica voluntária etc., no projeto de pesquisa que a dissertação foi derivada (Figura 227), observou-se uma percepção predominantemente positiva, com 50,0% dos respondentes classificando essa participação como boa, seguida por 25,0% que a consideram muito boa. As avaliações, na opção

regular apareceram em 12,5% das respostas, enquanto as percepções mais críticas, ruim e muito ruim, correspondem a 6,25% cada. De forma complementar, a observação registrada apontou dificuldades na efetivação dessa participação, com menção as tentativas sem sucesso, o que sugere que, apesar da avaliação majoritariamente favorável, ainda existem entraves práticos para uma inserção mais consistente desses discentes nos projetos.

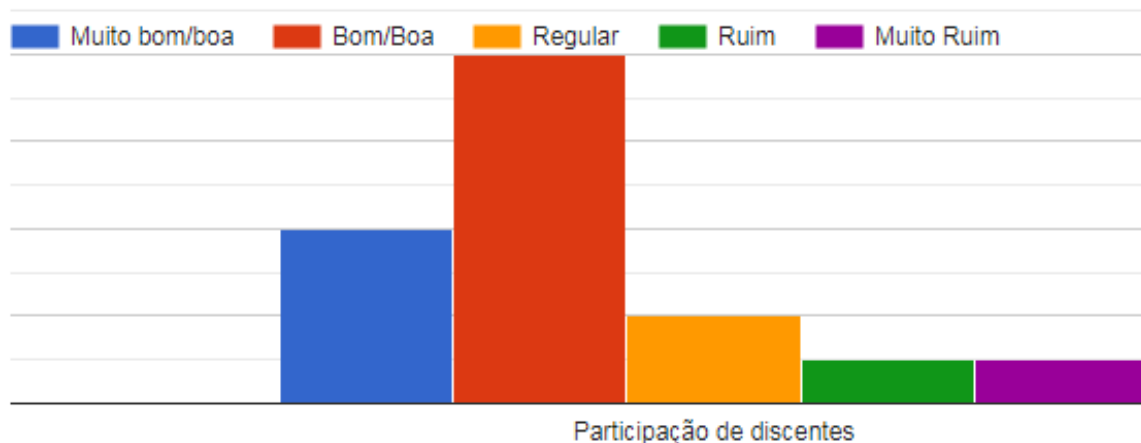


Figura 227 - Percepção dos egressos sobre a participação dos demais discentes da graduação, iniciação científica voluntária etc., no seu projeto de pesquisa (ou no projeto que originou a sua dissertação)

Sobre a quantidade de artigos submetidos no momento da autoavaliação, considerando a participação do egresso na posição de primeiro, segundo, penúltimo ou último autor, observou-se média de 2,5 (desvio padrão: 1,5; mínimo: 0; máximo: 6) artigos. Já em relação a quantidade de artigos submetidos que os egressos estavam participando, mas não nas posições de autoria citadas acima, observou-se média de 2,1 (desvio padrão: 2,8; mínimo: 0; máximo: 9) artigos. Os egressos relataram que a quantidade pretendida de submissão de artigos nos próximos seis meses foi, em média, de 2,1 (desvio padrão: 1,4; mínimo: 0; máximo: 5) artigos.

Em relação a quantidade de livros ou capítulos de livro em processo de revisão ou publicação que os egressos são autores ou organizadores, observou-se média de 1,3 (desvio padrão: 2,2; mínimo: 0; máximo: 8) livros ou capítulos de livros. Os discentes relataram que a quantidade pretendida de submissão de livros ou capítulos de livros nos próximos seis meses foi, em média, de 0,8 (desvio padrão: 1,0; mínimo: 0; máximo: 3) livros ou capítulos de livros.

Dentre os participantes, 14 egressos apresentaram suas perspectivas após a conclusão do mestrado. A maior parte deles enxerga a continuidade da trajetória acadêmica como principal horizonte, especialmente por meio do ingresso ou já inserção em programas de doutorado, seja em Educação Física, Saúde Coletiva ou áreas afins. Além disso, aparecem com frequência menções ao desejo de atuar ou já estar atuando como docente em instituições de ensino superior, inclusive em instituições federais, associando essa atuação à produção científica e ao fortalecimento da carreira acadêmica. Também surgiram relatos de quem já alcançou esse objetivo, como aprovação em programas de doutorado, atuação como docente ou ingresso em residência multiprofissional, o que evidencia que, para muitos, o mestrado foi entendido como uma etapa de transição e consolidação rumo à docência, à pesquisa e ao aprofundamento da formação acadêmica e profissional.

Resultados da autoavaliação do PPGEF UESB/UESC na comparação de cada pergunta entre os seguimentos (docente, discente e egresso)

De modo geral, a autoavaliação do PPGEF UESB/UESC em 2025 revelou uma percepção positiva por parte de docentes, técnicos, discentes e egressos em relação aos principais eixos estruturantes do programa, como coerência epistemológica, organização curricular, qualidade das disciplinas e atuação do corpo docente. Os dados indicam que o programa apresenta boa aderência à sua proposta pedagógica e às diretrizes institucionais, com reconhecimento convergente aos segmentos quanto à qualidade acadêmica e à relevância formativa oferecida. Em síntese no Quadro 1.

Quadro 1 – Descrição da autoavaliação dos seguimentos (docentes, discentes e egressos) do PPGEF UESB/UESC.

Questões	Docentes	Discente s	Egressos
1 - Tendo em vista a missão do PPGEF e os objetivos elencados acima, analise esta afirmação: A articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento estão de acordo com objetivos, missão e modalidade do PPGEF	POSITIVA	POSITIVA	POSITIVA
2 - Tendo em vista a missão e os objetivos do PPGEF, analise a afirmação: A articulação, aderência e atualização da estrutura curricular estão de acordo com os objetivos, missão e modalidade do PPGEF.	POSITIVA	POSITIVA	POSITIVA
3 - Tendo em vista a missão e os objetivos do PPGEF, analise esta afirmação: A articulação, aderência e atualização da infraestrutura disponível estão de acordo com objetivos, missão e modalidade do PPGEF.	NEGATIVA	POSITIVA	POSITIVA
4 - Existe coerência conceitual entre o nome e objetivo do PPGEF	POSITIVA	POSITIVA	POSITIVA
5 - A estrutura curricular proporciona o desenvolvimento técnico-científico adequado às linhas de pesquisa do PPGEF	POSITIVA	POSITIVA	POSITIVA
6 - A estrutura curricular garante uma sólida formação didático-pedagógica e científica	POSITIVA	POSITIVA	POSITIVA
7 - Na proposta Curricular há conteúdos de formação específica às linhas de pesquisa do PPGEF.	POSITIVA	POSITIVA	POSITIVA
8 - A página do PPGEF na internet apresenta o conjunto de disciplinas oferecidas, identificando quais são obrigatórias e quais são optativas.	POSITIVA	POSITIVA	POSITIVA
9 - O PPGEF explicita de forma satisfatória o processo de seleção, a periodicidade da matrícula, o número de vagas, os critérios de avaliação e o número de créditos obrigatórios e optativos.	POSITIVA	POSITIVA	POSITIVA
10 - As ementas das disciplinas apresentam a síntese dos conteúdos programáticos e a bibliografia básica pertinente e atualizada.	POSITIVA	POSITIVA	POSITIVA
11 - Existem laboratórios com equipamentos específicos para os projetos de pesquisa do PPGEF.	NEGATIVA	POSITIVA	POSITIVA
12 - Existem formas de acesso à internet e tecnologias disponíveis para o PPGEF.	POSITIVA	POSITIVA	POSITIVA
13 - O corpo docente é numericamente compatível com a dimensão e diversidade da proposta do PPGEF.	POSITIVA	POSITIVA	POSITIVA
14 - Existe coerência epistemológica entre o perfil dos docentes (permanentes, colaboradores e visitantes) e a proposta do PPGEF (áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos de pesquisa e disciplinas).	POSITIVA	POSITIVA	POSITIVA
15 - A página do PPGEF na internet está atualizada e com informações sobre objetivos, perfil do egresso, áreas de concentração, linhas de pesquisa/atuação, orientadores, grade curricular, disciplinas com ementas e regulamentos.	POSITIVA	POSITIVA	POSITIVA

16 - Por qual meio você se mantém informado do que está acontecendo no PPGEF? Marque todas que se aplicam.	Email institucional e Instagram	Email institucional e Instagram	Email institucional e Instagram
17 - Qual a sua avaliação sobre a adequação à linha de pesquisa, da(s) ementas da(s) disciplina(s) que ministra?	POSITIVA	POSITIVA	POSITIVA
18 - Qual a sua avaliação sobre o(s) conteúdo(s) da(s) disciplina(s) que ministra?	POSITIVA	POSITIVA	POSITIVA
19 - Qual a sua avaliação sobre a participação e comprometimento dos discentes na(s) disciplina(s) que ministra?	POSITIVA	POSITIVA	POSITIVA
20 - Como você avalia a sua disponibilidade de tempo para a atividade de orientação?	POSITIVA	POSITIVA	POSITIVA
21 - De maneira geral, como você avalia a sua participação no PPGEF?	POSITIVA	POSITIVA	POSITIVA
22 - Como você avalia a participação do(s) seu(s) orientando(s) na tomada de decisão sobre a temática da dissertação?	POSITIVA	POSITIVA	POSITIVA
23 - Como você avalia a sua interação com os seus orientandos na produção e/ou publicação de trabalhos científicos (resumos, artigos, capítulos de livros, livros etc)?	POSITIVA	POSITIVA	POSITIVA
24 - Como você avalia o seu desempenho na produção e publicação de trabalhos científicos?	POSITIVA	POSITIVA	POSITIVA
25 - De maneira geral, como você avalia o seu desempenho na orientação do(s) discentes sob sua responsabilidade?	POSITIVA	POSITIVA	POSITIVA
26 - De maneira geral, como você avalia o funcionamento da Secretaria Geral do PPGEF?	POSITIVA	POSITIVA	POSITIVA
27 - De maneira geral, como você avalia o funcionamento da Secretaria Local do PPGEF?	POSITIVA	POSITIVA	POSITIVA
28 - Como você avalia a Coordenação Geral/Local com relação à gestão dos recursos financeiros?	POSITIVA	POSITIVA	POSITIVA
29 - Como você avalia a Coordenação com relação aos esforços para o desenvolvimento do Programa?	POSITIVA	POSITIVA	POSITIVA
30 - De maneira geral, como você avalia o funcionamento da Coordenação Local do Programa?	POSITIVA	POSITIVA	POSITIVA
31 - De maneira geral, como você avalia o funcionamento da Coordenação Geral do Programa?	POSITIVA	POSITIVA	POSITIVA
32 - Como você avalia o site do PPGEF com relação às informações disponibilizadas?	POSITIVA	POSITIVA	POSITIVA
33 - Como você avalia o alcance do Programa com relação à visibilidade (regional, estadual, nacional e internacional)?	POSITIVA	POSITIVA	POSITIVA
34 - Como você avalia o alcance do Programa com relação à visibilidade internacional?	NEGATIVA	NEUTRA	NEUTRA
35 - Como você avalia os serviços da biblioteca, considerando o acesso remoto e aos portais de pesquisa/base de dados?	NEUTRA	POSITIVA	POSITIVA
36 - Como você avalia os serviços disponíveis de acesso à internet (rede wi-fi e cabeada) em sua instituição?	NEGATIVA	POSITIVA	NEUTRA
37 - Como você avalia o acesso à informação em relação aos Projetos de Pesquisa cadastrados na instituição?	NEUTRA	POSITIVA	POSITIVA
38 - Como você avalia o site da sua instituição com relação às informações referentes aos Programas de Pós-Graduação?	POSITIVA	POSITIVA	POSITIVA
39 - Como você avalia o portal acadêmico (planejamento aula/conteúdo, frequência, notas) na Instituição?	NEUTRA	POSITIVA	POSITIVA

40 - Como você avalia sistema eletrônico de processos acadêmicos (SEI Bahia) na Instituição?	POSITIVA	POSITIVA	POSITIVA
41 - Como você avalia a infraestrutura para ministrar a(s) disciplina(s) na sua Instituição? (ex.: disponibilidade de sala climatizada, recursos audiovisuais, quadro, etc)	NEUTRA	POSITIVA	POSITIVA
42 - Como você avalia a infraestrutura para a realização de bancas presenciais na sua Instituição? (ex.: disponibilidade de sala climatizada, recursos audiovisuais etc)	POSITIVA	POSITIVA	POSITIVA
43 - Como você avalia a infraestrutura para a realização de bancas remotas ou híbridas na sua Instituição? (ex.: disponibilidade de sala climatizada, recursos audiovisuais, sistema de videoconferência, etc)	POSITIVA	POSITIVA	POSITIVA
44 - Como você avalia a disponibilidade de infraestrutura como sala(s) climatizada(s) para a realização de atividades como orientação, reuniões e demais atividades acadêmicas na sua instituição?	NEUTRA	POSITIVA	POSITIVA
45 - Como você avalia a sua interação com outros pesquisadores/grupos de pesquisa nacionais?	POSITIVA	POSITIVA	POSITIVA
46 - Como você avalia a sua interação com outros pesquisadores/grupos de pesquisa internacionais?	POSITIVA	POSITIVA	NEUTRA
47 - Como você avalia a sua colaboração em publicações com parceiros nacionais?	POSITIVA	NEUTRA	POSITIVA
48 - Como você avalia a sua colaboração em publicações com parceiros internacionais?	NEGATIVA	NEGATIVA	NEUTRA
49 - Como você avalia a sua colaboração em conjunto com o seu orientando em publicações com parceiros nacionais e internacionais?	POSITIVA	POSITIVA	POSITIVA
50 - Como você avalia a sua interação com docentes do Programa (UESB)?	NEUTRA	POSITIVA	POSITIVA
51 - Como você avalia a sua interação com docentes do Programa (UESC)?	NEUTRA	POSITIVA	POSITIVA
52 - Como você avalia o apoio institucional em relação à infraestrutura física para o desenvolvimento da pesquisa e pós-graduação? (Ex.: salas, laboratórios, auditórios para eventos, etc)	NEGATIVA	POSITIVA	POSITIVA
53 - Como você avalia o apoio institucional em relação à recursos financeiros para a condução de Projetos de Pesquisa em sua área de conhecimento?	NEUTRA	NEUTRA	POSITIVA
54 - Como você avalia o apoio institucional em relação à recursos financeiros para a capacitação e atualização em sua área de conhecimento?	NEUTRA	POSITIVA	POSITIVA
55 - Como você avalia o apoio institucional em relação à recursos financeiros para a tradução de artigos, livros e capítulos de livros?	POSITIVA	POSITIVA	POSITIVA
56 - Como você avalia o apoio institucional em relação à recursos financeiros para a submissão e publicação de artigos, livros e capítulos de livros?	NEUTRA	NEUTRA	POSITIVA
57 - Como você avalia o apoio institucional em relação à recursos destinados à bolsas de Iniciação Científica e de Mestrado?	POSITIVA	POSITIVA	POSITIVA
58 - Como você avalia o apoio institucional em relação à oferta de cursos de língua estrangeira para docentes e discentes?	NEGATIVA	NEGATIVA	POSITIVA
59 - Como você avalia a sua instituição em relação ao estabelecimento de parcerias formais com instituições estrangeiras?	NEUTRA	NEUTRA	POSITIVA
60 - Como você avalia a divulgação, disponibilidade e acesso às informações referentes às oportunidades internacionais (bolsas, estágios, eventos etc) na sua instituição?	NEUTRA	POSITIVA	POSITIVA
61 - Como você avalia o apoio institucional em relação ao acolhimento e suporte de discentes e pesquisadores estrangeiros na sua Instituição?	NEUTRA	POSITIVA	POSITIVA
62 - Como você avalia a sua produção científica em relação ao documento da Área?	POSITIVA	NEUTRA	POSITIVA

63 - Como você avalia a produção científica do(s) seu(s) discente(s)?	NEUTRA	NEUTRA	POSITIVA
64 - Como você avalia a participação do(s) seu(s) discente(s) em suas publicações?	POSITIVA	NEGATIVA	POSITIVA
65 - Como você avalia as suas publicações quando consideradas aquelas indexadas entre os estratos mais elevados do Qualis (A1-A4)?	POSITIVA	POSITIVA	POSITIVA
66 - Como você avalia o potencial de inovação (ato de inovar, como por exemplo a modificação de algo já existente ou a criação de algo novo) das dissertações e/ou produtos gerados pelo(s) seu(s) discente(s)?	NEUTRA	POSITIVA	POSITIVA
67 - Como você avalia o impacto social das dissertações e/ou produtos gerados pelo(s) seu(s) discente(s)?	NEUTRA	POSITIVA	POSITIVA
68 - Como você avalia a interação do(s) seu(s) Projeto(s) de Pesquisa(s) e a Extensão na sua Instituição?	NEUTRA	POSITIVA	POSITIVA
69 - Como você avalia a participação do(s) bolsista(s) de IC no(s) seu(s) Projeto(s) de Pesquisa?	POSITIVA	POSITIVA	POSITIVA
70 - Como você avalia a participação do(s) bolsista(s) de IC júnior no(s) seu(s) Projeto(s) de Pesquisa?	NEUTRA	NEUTRA	POSITIVA
71 - Como você avalia a participação de demais discentes (TCC, IC voluntário etc) no(s) seu(s) Projeto(s) de Pesquisa?	POSITIVA	POSITIVA	POSITIVA

Sobre os pontos que aparecem de forma recorrente como fragilidades ou desafios, foram nos aspectos relacionados à infraestrutura, apoio financeiro à produção científica, inserção dos discentes na produção acadêmica e fortalecimento da internacionalização. Enquanto os egressos tendem a avaliar com maior benevolência, os discentes e, principalmente, os docentes demonstram percepções mais cautelosas ou críticas em determinados tópicos, como acesso aos laboratórios, incentivo as publicações de alto impacto e participação discente em projetos e produções científicas.

No que se refere à produção científica, inovação e impacto social, os resultados indicam avaliações amplamente positivas, especialmente entre os egressos, que reconhecem tanto o potencial inovador quanto o impacto social das dissertações e produtos desenvolvidos no âmbito do programa. Ainda assim, os próprios docentes e discentes apontam a necessidade de ampliar estratégias de apoio institucional para fortalecer a inserção em periódicos de maior impacto e promover maior integração entre pesquisa, extensão e inovação.

CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

Com base nos resultados apresentados ao longo do relatório, à autoavaliação do PPGEF UESB/UESC em 2025 evidencia um quadro predominantemente positivo em relação à coerência interna do programa, especialmente no alinhamento entre sua missão, objetivos, áreas de concentração, linhas de pesquisa e estrutura curricular. Docentes, discentes e egressos reconhecem, em sua maioria, a consistência conceitual do Programa, a pertinência das disciplinas e a adequação da formação científica e didático-pedagógica oferecida, o que indica que o PPGEF tem cumprido seu papel formativo com relativa solidez e identidade acadêmica bem definida, conforme apontado nas percepções favoráveis sobre a estrutura curricular e a coerência epistemológica do corpo docente.

Apesar desse cenário positivo, a infraestrutura surge como um dos principais pontos de atenção, tanto na avaliação dos docentes quanto na percepção de discentes e egressos, que sinalizam limitações relacionadas aos espaços físicos, laboratórios específicos e recursos de apoio ao desenvolvimento das atividades acadêmicas e de pesquisa. Embora haja reconhecimento dos avanços e esforços institucionais, os dados indicam a necessidade de investimentos contínuos em infraestrutura e tecnologia, visando fortalecer ainda mais as condições materiais do Programa e garantir maior aderência às suas metas formativas e científicas.

Outro aspecto relevante diz respeito à produção científica e à participação discente na dinâmica do Programa. Os discentes reconhecem a importância da produção em parceria com seus orientadores, mas muitos a avaliam como regular, sugerindo espaço para maior estímulo à publicação conjunta, à participação em projetos e à inserção em redes de pesquisa. Já os egressos apresentam indicadores importantes de continuidade acadêmica e inserção profissional, com destaque para o ingresso em programas de doutorado e atuação no ensino superior, o que evidencia o impacto formativo do mestrado na trajetória dos participantes do PPGEF UESB/UESC.

Por fim, a autoavaliação reafirma-se como um instrumento estratégico para o planejamento do quadriênio 2025–2028, ao tornar visíveis tanto as potencialidades quanto as fragilidades do PPGEF. Os achados apontam que o Programa se encontra em um processo de consolidação, com uma base pedagógica e científica consistente, mas que demanda ações mais estruturadas no fortalecimento da infraestrutura, na ampliação da produção científica discente e na intensificação das estratégias de internacionalização e articulação com a pesquisa e a extensão. Esses movimentos são fundamentais para qualificar ainda mais o impacto acadêmico e social do PPGEF na região e no cenário nacional da Educação Física.

REFERÊNCIA

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA (UESB); UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ (UESC). **Norma complementar para política de autoavaliação do Programa de Pós-Graduação em Educação Física da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia e Universidade Estadual de Santa Cruz.** Aprovada em 8 jan. 2025. [s.l.]: PPGEF, 2025.

APÊNDICE – QUESTIONÁRIOS

AUTOAVALIAÇÃO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA-PPGEF UESB/UESC

Prezado(a) Egresso,

Como é do conhecimento, anualmente, os programas de pós-graduação apresentam à CAPES o seu relatório de atividades; e um dos requisitos é que o programa de pós-graduação faça a sua autoavaliação. A Comissão de Autoavaliação do PPGEF-UESB/UESC elaborou um questionário para autoavaliação do programa junto aos **docentes, discentes, egressos e servidores técnico-administrativos**. Os questionários são disponibilizados para o preenchimento via Google Forms. Não é necessário a sua identificação. O convite para avaliação e link para os formulários são disponibilizados, via e-mail. Os resultados quantitativos e qualitativos são enviados para a Comissão de Autoavaliação do PPGEF e, posteriormente, discutidos em reunião de Colegiado Geral para estabelecimento de melhorias e metas futuras.

Contamos com sua valiosa colaboração.

1. Em qual ano você ingressou?

Marcar apenas uma oval.

- ☐ 2021
- ☐ 2022
- ☐ 2023
- ☐ 2024

2. Qual linha de pesquisa está vinculada(o)?

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Linha 1: Epidemiologia da Atividade Física
- ☐ Linha 2: Respostas Biológicas e Mentais ao Exercício Físico

A missão do PPGEF é: contribuir para a formação de pesquisadores com amplo domínio de conhecimento do movimento humano e saúde, com evidente capacidade de liderança, inovação e responsabilidade social. Os objetivos são: formar recursos humanos habilitados à pesquisa na área da Educação Física, enriquecendo a competência científica, na perspectiva de direcionamento para atividades de ciência, tecnologia, inovação e desenvolvimento; qualificar recursos humanos para compreender a complexidade dos problemas no campo da Educação Física, com capacidade de buscar soluções nas suas múltiplas dimensões; produzir conhecimentos científicos de qualidade, atendendo às peculiaridades da população do Estado da Bahia, envolvendo aspectos biológicos, comportamentais, sociais e educacionais; fomentar conhecimentos, por meio de eventos técnico científicos, buscando intercâmbio entre estudantes, pesquisadores e profissionais de Educação Física e áreas afins; apoiar a pesquisa Estadual e Regional buscando novas tecnologias e elucidação de problemas no campo da Educação Física; atender a demanda existente para a formação de docentes em nível de Mestrado, contribuindo para a qualidade do Ensino Superior no Estado da Bahia, visando sua excelência; possibilitar que as regiões do Médio Rio de Contas e Litoral Sul e extremo sul da Bahia se tornem um centro de produção, difusão de tecnologia e conhecimento na área da Educação Física.

3. QUESTÕES GERAIS

4. **1- Tendo em vista a missão do PPGEF e os objetivos elencados acima, analise esta afirmação: A articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento estão de acordo com objetivos, missão e modalidade do PPGEF**

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo totalmente
- ☐ Discordo parcialmente
- ☐ Nem discordo nem concordo
- ☐ Concordo parcialmente
- ☐ Concordo totalmente

5. **2- Tendo em vista a missão e os objetivos do PPGEF, análise a afirmação: A articulação, aderência e atualização da estrutura curricular estão de acordo com os objetivos, missão e modalidade do PPGEF.**

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo totalmente
- ☐ Discordo parcialmente
- ☐ Nem discordo nem concordo
- ☐ Concordo parcialmente
- ☐ Concordo totalmente

6. **3 - Tendo em vista a missão e os objetivos do PPGEF, análise esta afirmação: A articulação, aderência e atualização da infraestrutura disponível estão de acordo com objetivos, missão e modalidade do PPGEF.**

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo totalmente
- ☐ Discordo parcialmente
- ☐ Nem discordo nem concordo
- ☐ Concordo parcialmente
- ☐ Concordo totalmente

7. **4 - Existe coerência conceitual entre o nome e objetivo do PPGEF**

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo totalmente
- ☐ Discordo parcialmente
- ☐ Nem discordo nem concordo
- ☐ Concordo parcialmente
- ☐ Concordo totalmente

8. **5 - A estrutura curricular proporciona o desenvolvimento técnico-científico adequado às linhas de pesquisa do PPGEF.**

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo totalmente
- ☐ Discordo parcialmente
- ☐ Nem discordo nem concordo
- ☐ Concordo parcialmente
- ☐ Concordo totalmente

9. **6 - A estrutura curricular garante uma sólida formação didático-pedagógica e científica.**

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo totalmente
- ☐ Discordo parcialmente
- ☐ Nem discordo nem concordo
- ☐ Concordo parcialmente
- ☐ Concordo totalmente

10. **7 - Na proposta Curricular há conteúdos de formação específica às linhas de pesquisa do PPGEF.**

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo totalmente
- ☐ Discordo parcialmente
- ☐ Nem discordo nem concordo
- ☐ Concordo parcialmente
- ☐ Concordo totalmente

11. **8 - A página do PPGEF na internet apresenta o conjunto de disciplinas oferecidas, identificando quais são obrigatórias e quais são optativas.**

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo totalmente
- ☐ Discordo parcialmente
- ☐ Nem discordo nem concordo
- ☐ Concordo parcialmente
- ☐ Concordo totalmente

12. **9 - O PPGEF explicita de forma satisfatória o processo de seleção, a periodicidade da matrícula, o número de vagas, os critérios de avaliação e o número de créditos obrigatórios e optativos.**

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo totalmente
- ☐ Discordo parcialmente
- ☐ Nem discordo nem concordo
- ☐ Concordo parcialmente
- ☐ Concordo totalmente

13. **10 - As ementas das disciplinas apresentam a síntese dos conteúdos programáticos e a bibliografia básica pertinente e atualizada.**

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo totalmente
- ☐ Discordo parcialmente
- ☐ Nem discordo nem concordo
- ☐ Concordo parcialmente
- ☐ Concordo totalmente

14. **11 - Existem laboratórios com equipamentos específicos para os projetos de pesquisa do PPGEF.**

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo totalmente
- ☐ Discordo parcialmente
- ☐ Nem discordo nem concordo
- ☐ Concordo parcialmente
- ☐ Concordo totalmente

15. **12 - Existem formas de acesso à internet e tecnologias disponíveis para o PPGEF.**

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo totalmente
- ☐ Discordo parcialmente
- ☐ Nem discordo nem concordo
- ☐ Concordo parcialmente
- ☐ Concordo totalmente

16. **13 - O corpo docente é numericamente compatível com a dimensão e diversidade da proposta do PPGEF.**

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo totalmente
- ☐ Discordo parcialmente
- ☐ Nem discordo nem concordo
- ☐ Concordo parcialmente
- ☐ Concordo totalmente

17. **14 - Existe coerência epistemológica entre o perfil dos docentes (permanentes, colaboradores e visitantes) e a proposta do PPGEF (áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos de pesquisa e disciplinas).**

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo totalmente
- ☐ Discordo parcialmente
- ☐ Nem discordo nem concordo
- ☐ Concordo parcialmente
- ☐ Concordo totalmente

18. **15 - A página do PPGEF na internet está atualizada e com informações sobre objetivos, perfil do egresso, áreas de concentração, linhas de pesquisa/atuação, orientadores, grade curricular, disciplinas com ementas e regulamentos.**

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo totalmente
- ☐ Discordo parcialmente
- ☐ Nem discordo nem concordo
- ☐ Concordo parcialmente
- ☐ Concordo totalmente

19. **16 - Por qual meio você se mantém informado do que está acontecendo no PPGEF? Marque todas que se aplicam.**

Marque todas que se aplicam.

- ☐ Email pessoal
- ☐ Email institucional
- ☐ Site do PPGEF
- ☐ Instagram
- ☐ Nos murais do Saguão
- ☐ Nos murais da sua área (corredores)

20. **17 - Como você avalia o processo de agendamento de Exame de Qualificação?**

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Muito insatisfeito
- ☐ Insatisfeito
- ☐ Indiferente
- ☐ Satisfeito
- ☐ Muito satisfeito

21. **18 - Como você avalia o processo de agendamento de Defesa de Dissertação?**

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Muito insatisfeito
- ☐ Insatisfeito
- ☐ Indiferente
- ☐ Satisfeito
- ☐ Muito satisfeito

22. **19 - O que poderia ser melhorado?**

23. **20a - Referente aos critérios utilizados para avaliação dos mestrandos nas disciplinas cursadas:**

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Foram divulgados no início da disciplina e respeitados
- ☐ Foram divulgados no início da disciplina , porém não foram respeitados
- ☐ Não foram divulgados
- ☐ Outro

24. **20b - Se respondeu a opção "Outro" na pergunta 20a, informe qual(is)?**

DISCIPLINAS

25. **21 - Qual a sua avaliação sobre a adequação à linha de pesquisa, da(s) ementas da(s) disciplina(s) ofertadas?**

Marcar apenas uma oval por linha.

	Muito bom/boa	Bom/Boa	Regular	Ruim	Muito Ruim
Ementa da Disciplina	☐	☐	☐	☐	☐

26. **Caso tenha interesse, apresente observações sobre a sua resposta acima:**

27. **22 - Qual a sua avaliação sobre o(s) conteúdo(s) da(s) disciplina(s) ofertadas?**

Marcar apenas uma oval por linha.

	Muito bom/boa	Bom/Boa	Regular	Ruim	Muito Ruim
Conteúdo das disciplinas	☐	☐	☐	☐	☐

28. **Caso tenha interesse, apresente observações sobre a sua resposta acima:**

29. **23** - Qual a sua avaliação sobre a participação e comprometimento dos docentes na(s) disciplina(s) que ministram?

Marcar apenas uma oval por linha.

	Muito bom/boa	Bom/Boa	Regular	Ruim	Muito Ruim
Comprometimentos dos docentes	☐	☐	☐	☐	☐

30. **Caso tenha interesse, apresente observações sobre a sua resposta acima:**

PARTICIPAÇÃO DISCENTE

31. **24** - Como você avalia a sua relação no processo de ensino aprendizagem com o(a) seu(sua) orientador(a)?

Marcar apenas uma oval por linha.

	Muito bom/boa	Bom/Boa	Regular	Ruim	Muito Ruim
Ensino-aprendizagem	☐	☐	☐	☐	☐

32. **Caso tenha interesse, apresente observações sobre a sua resposta acima:**

33. **25** - De maneira geral, como você avalia a sua participação no PPGEF?

Marcar apenas uma oval por linha.

	Muito bom/boa	Bom/Boa	Regular	Ruim	Muito Ruim
Sua participação	☐	☐	☐	☐	☐

34. **Caso tenha interesse, apresente observações sobre a sua resposta acima:**

35. **26** - Como você avalia a sua participação na tomada de decisão sobre a temática da dissertação?

Marcar apenas uma oval por linha.

	Muito bom/boa	Bom/Boa	Regular	Ruim	Muito Ruim
Temática da dissertação	☐	☐	☐	☐	☐

36. **Caso tenha interesse, apresente observações sobre a sua resposta acima:**

37. **27** - Como você avalia a sua interação com o(a) seu(sua) orientador(a) na produção e/ou publicação de trabalhos científicos (resumos publicados em anais, artigos, capítulo de livros, livros, etc.)?

Marcar apenas uma oval por linha.

	Muito bom/boa	Bom/Boa	Regular	Ruim	Muito Ruim
Trabalhos científicos	☐	☐	☐	☐	☐

38. **Caso tenha interesse, apresente observações sobre a sua resposta acima:**

39. **28** - Como você avalia o seu desempenho na produção e publicação de trabalhos científicos (resumos publicados em anais, artigos, capítulo de livros, livros, etc.)?

Marcar apenas uma oval por linha.

	Muito bom/boa	Bom/Boa	Regular	Ruim	Muito Ruim
Produção e publicação	☐	☐	☐	☐	☐

40. **Caso tenha interesse, apresente observações sobre a sua resposta acima:**

SECRETARIA E COORDENAÇÃO DO PROGRAMA

41. **29** - De maneira geral, como você avalia o seu desempenho acadêmico?

Marcar apenas uma oval por linha.

	Muito bom/boa	Bom/Boa	Regular	Ruim	Muito Ruim
Desempenho acadêmico	☐	☐	☐	☐	☐

42. **Caso tenha interesse, apresente observações sobre a sua resposta acima:**

SECRETARIA E COORDENAÇÃO DO PROGRAMA

43. **30** - De maneira geral, como você avalia o funcionamento da Secretaria **Geral** do PPGEF?

Marcar apenas uma oval por linha.

	Muito bom/boa	Bom/Boa	Regular	Ruim	Muito Ruim
Funcionamento da Secretaria Geral	☐	☐	☐	☐	☐

44. **Caso tenha interesse, apresente observações sobre a sua resposta acima:**

45. **31** - De maneira geral, como você avalia o funcionamento da Secretaria **Local** do PPGEF?

Marcar apenas uma oval por linha.

	Muito bom/boa	Bom/Boa	Regular	Ruim	Muito Ruim
Funcionamento da Secretaria Local	☐	☐	☐	☐	☐

46. **Caso tenha interesse, apresente observações sobre a sua resposta acima:**

47. **32** - Como você avalia a Coordenação Geral/Local com relação à gestão dos recursos financeiros?

Marcar apenas uma oval por linha.

	Muito bom/boa	Bom/Boa	Regular	Ruim	Muito Ruim
Gestão dos recursos financeiros	☐	☐	☐	☐	☐

48. **Caso tenha interesse, apresente observações sobre a sua resposta acima:**

49. **33** - Como você avalia a Coordenação com relação aos esforços para o desenvolvimento do Programa?

Marcar apenas uma oval por linha.

	Muito bom/boa	Bom/Boa	Regular	Ruim	Muito Ruim
Esforços para o desenvolvimento	☐	☐	☐	☐	☐

50. **Caso tenha interesse, apresente observações sobre a sua resposta acima:**

51. **34** - De maneira geral, como você avalia o funcionamento da Coordenação Geral do Programa?

Marcar apenas uma oval por linha.

	Muito bom/boa	Bom/Boa	Regular	Ruim	Muito Ruim
Funcionamento da Coordenação Geral	☐	☐	☐	☐	☐

52. **Caso tenha interesse, apresente observações sobre a sua resposta acima:**

53. **35** - De maneira geral, como você avalia o funcionamento da Coordenação Local do Programa?

Marcar apenas uma oval por linha.

	Muito bom/boa	Bom/Boa	Regular	Ruim	Muito Ruim
Funcionamento da Coordenação Local	☐	☐	☐	☐	☐

SITE E VISIBILIDADE DO PROGRAMA

54. **36** - Como você avalia o site do PPGEF com relação às informações disponibilizadas?

Marcar apenas uma oval por linha.

	Muito bom/boa	Bom/Boa	Regular	Ruim	Muito Ruim
Informações disponibilizadas	☐	☐	☐	☐	☐

55. **Caso tenha interesse, apresente observações sobre a sua resposta acima:**

56. **37** - Como você avalia o alcance do Programa com relação à visibilidade (regional, estadual e nacional)?

Marcar apenas uma oval por linha.

	Muito bom/boa	Bom/Boa	Regular	Ruim	Muito Ruim
Visibilidade nacional	☐	☐	☐	☐	☐

57. **Caso tenha interesse, apresente observações sobre a sua resposta acima:**

58. **38** - Como você avalia o alcance do Programa com relação à visibilidade internacional?

Marcar apenas uma oval por linha.

	Muito bom/boa	Bom/Boa	Regular	Ruim	Muito Ruim
Visibilidade internacional	☐	☐	☐	☐	☐

59. **Caso tenha interesse, apresente observações sobre a sua resposta acima:**

INFRAESTRUTURA INSTITUCIONAL *BIBLIOTECA*

60. **39** - Como você avalia os serviços da biblioteca, considerando o acesso remoto e aos portais de pesquisa/base de dados?

Marcar apenas uma oval por linha.

	Muito bom/boa	Bom/Boa	Regular	Ruim	Muito Ruim
Acesso remoto	☐	☐	☐	☐	☐

61. **Caso tenha interesse, apresente observações sobre a sua resposta acima:**

ACESSO À INFORMAÇÃO E REDE DE INTERNET (WI-FI E CABO)

62. **40** - Como você avalia os serviços disponíveis de acesso à internet (rede wi-fi e cabeada) em sua instituição?

Marcar apenas uma oval por linha.

	Muito bom/boa	Bom/Boa	Regular	Ruim	Muito Ruim
Acesso a internet	☐	☐	☐	☐	☐

63. **Caso tenha interesse, apresente observações sobre a sua resposta acima:**

64. **41** - Como você avalia o acesso à informação em relação aos Projetos de Pesquisa cadastrados na instituição?

Marcar apenas uma oval por linha.

	Muito bom/boa	Bom/Boa	Regular	Ruim	Muito Ruim
Projetos de pesquisas	☐	☐	☐	☐	☐

65. **Caso tenha interesse, apresente observações sobre a sua resposta acima:**

66. **42** - Como você avalia o site da sua instituição com relação às informações referentes aos Programas de Pós-Graduação?

Marcar apenas uma oval por linha.

	Muito bom/boa	Bom/Boa	Regular	Ruim	Muito Ruim
Site Institucional	☐	☐	☐	☐	☐

67. **Caso tenha interesse, apresente observações sobre a sua resposta acima:**

68. **43** - Como você avalia o portal acadêmico (planejamento aula/conteúdo, frequência, notas) de acesso a informações na Instituição?

Marcar apenas uma oval por linha.

	Muito bom/boa	Bom/Boa	Regular	Ruim	Muito Ruim
Porta acadêmico	☐	☐	☐	☐	☐

69. **Caso tenha interesse, apresente observações sobre a sua resposta acima:**

70. **44 - Como você avalia sistema eletrônica de processos acadêmicos (SEI Bahia) na Instituição?**

Marcar apenas uma oval por linha.

	Muito bom/boa	Bom/Boa	Regular	Ruim	Muito Ruim
SEI - Sistema eletrônico	☐	☐	☐	☐	☐

71. **Caso tenha interesse, apresente observações sobre a sua resposta acima:**

INFRAESTRUTURA FÍSICA E DE EQUIPAMENTOS

72. **45 - Como você avalia a infraestrutura na sua Instituição? (ex.: disponibilidade de sala climatizada, recursos audiovisuais, quadro, etc)**

Marcar apenas uma oval por linha.

	Muito bom/boa	Bom/Boa	Regular	Ruim	Muito Ruim
Infraestrutura na instituição	☐	☐	☐	☐	☐

73. **Caso tenha interesse, apresente observações sobre a sua resposta acima:**

74. **46** - Como você avalia a infraestrutura para a realização de bancas presenciais na sua Instituição? (ex.: disponibilidade de sala climatizada, recursos audiovisuais etc.)

Marcar apenas uma oval por linha.

	Muito bom/boa	Bom/Boa	Regular	Ruim	Muito Ruim
Realização de bancas presenciais	☐	☐	☐	☐	☐

75. **Caso tenha interesse, apresente observações sobre a sua resposta acima:**

76. **47** - Como você avalia a infraestrutura para a realização de bancas remotas ou híbridas na sua Instituição? (ex.: disponibilidade de sala climatizada, recursos audiovisuais, sistema de videoconferência, etc.)

Marcar apenas uma oval por linha.

	Muito bom/boa	Bom/Boa	Regular	Ruim	Muito Ruim
Realização de bancas remotas	☐	☐	☐	☐	☐

77. **Caso tenha interesse, apresente observações sobre a sua resposta acima:**

78. **48** - Como você avalia a disponibilidade de infraestrutura como sala(s) climatizada(s) para a realização de atividades como orientação, reuniões e demais atividades acadêmicas na sua instituição?

Observação

Marcar apenas uma oval por linha.

	Muito bom/boa	Bom/Boa	Regular	Ruim	Muito Ruim
Disponibilidade de infraestrutura	☐	☐	☐	☐	☐

79. **Caso tenha interesse, apresente observações sobre a sua resposta acima:**

COLABORAÇÃO/PARCERIAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS

80. **49** - Como você avalia a sua interação com outros discentes/pesquisadores/grupos de pesquisa nacionais?

Marcar apenas uma oval por linha.

	Muito bom/boa	Bom/Boa	Regular	Ruim	Muito Ruim
Sua interação	☐	☐	☐	☐	☐

81. **Caso tenha interesse, apresente observações sobre a sua resposta acima:**

82. **50** - Como você avalia a sua interação com outros discentes/pesquisadores/grupos de pesquisa internacionais?

Marcar apenas uma oval por linha.

	Muito bom/boa	Bom/Boa	Regular	Ruim	Muito Ruim
Sua interação	☐	☐	☐	☐	☐

83. **Caso tenha interesse, apresente observações sobre a sua resposta acima:**

84. **51** - Como você avalia a sua colaboração em publicações (artigos, livros e capítulos, resumos, etc.) com parceiros nacionais?

Marcar apenas uma oval por linha.

	Muito bom/boa	Bom/Boa	Regular	Ruim	Muito Ruim
Sua colaboração em publicações / nacionais	☐	☐	☐	☐	☐

85. **Caso tenha interesse, apresente observações sobre a sua resposta acima:**

86. **52** - Como você avalia a sua colaboração em publicações (artigos, livros e capítulos, resumos, etc.) com parceiros internacionais?

Marcar apenas uma oval por linha.

	Muito bom/boa	Bom/Boa	Regular	Ruim	Muito Ruim
Sua colaboração em publicações / internacionais	☐	☐	☐	☐	☐

87. **Caso tenha interesse, apresente observações sobre a sua resposta acima:**

88. **53** - Como você avalia a sua colaboração em conjunto com o(a) seu(sua) orientador(a) em publicações com parceiros nacionais e internacionais?

Marcar apenas uma oval por linha.

	Muito bom/boa	Bom/Boa	Regular	Ruim	Muito Ruim
Sua colaboração em conjunto	☐	☐	☐	☐	☐

89. **Caso tenha interesse, apresente observações sobre a sua resposta acima:**

COLABORAÇÃO/PARCERIAS COM DOCENTES DO PROGRAMA

90. **54** - Como você avalia a sua interação (participação em atividades de pesquisa, produção científica, estágios, etc.) com outros discentes/pesquisadores/grupos de pesquisa da UESB?

Marcar apenas uma oval por linha.

	Muito bom/boa	Bom/Boa	Regular	Ruim	Muito Ruim
Sua interação / UESB	☐	☐	☐	☐	☐

91. **Caso tenha interesse, apresente observações sobre a sua resposta acima:**

92. **55** - Como você avalia a sua interação (participação em atividades de pesquisa, produção científica, estágios, etc) com outros discentes/pesquisadores/grupos de pesquisa da UESC?

Marcar apenas uma oval por linha.

	Muito bom/boa	Bom/Boa	Regular	Ruim	Muito Ruim
Sua interação / UESC	☐	☐	☐	☐	☐

93. **Caso tenha interesse, apresente observações sobre a sua resposta acima:**

APOIO INSTITUCIONAL À PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

94. **56** - Como você avalia o apoio institucional em relação à infraestrutura física para o desenvolvimento da pesquisa e pós-graduação? (Ex.: salas, laboratórios, auditórios para eventos, etc.)

Marcar apenas uma oval por linha.

	Muito bom/boa	Bom/Boa	Regular	Ruim	Muito Ruim
infraestrutura física	☐	☐	☐	☐	☐

95. **Caso tenha interesse, apresente observações sobre a sua resposta acima:**

96. **57** - Como você avalia o apoio institucional em relação à recursos financeiros para a condução de Projetos de Pesquisa em sua área de conhecimento?

Marcar apenas uma oval por linha.

	Muito bom/boa	Bom/Boa	Regular	Ruim	Muito Ruim
Condução de projetos	☐	☐	☐	☐	☐

97. **Caso tenha interesse, apresente observações sobre a sua resposta acima:**

98. **58** - Como você avalia o apoio institucional em relação à recursos financeiros para a capacitação e atualização em sua área de conhecimento?

Marcar apenas uma oval por linha.

	Muito bom/boa	Bom/Boa	Regular	Ruim	Muito Ruim
Capacitação e atualização	☐	☐	☐	☐	☐

99. **Caso tenha interesse, apresente observações sobre a sua resposta acima:**

100. **59** - Como você avalia o apoio institucional em relação à recursos financeiros para a tradução de artigos, livros e capítulos de livros?

Marcar apenas uma oval por linha.

	Muito bom/boa	Bom/Boa	Regular	Ruim	Muito Ruim
Tradução de artigos	☐	☐	☐	☐	☐

101. **Caso tenha interesse, apresente observações sobre a sua resposta acima:**

102. **60** - Como você avalia o apoio institucional em relação à recursos financeiros para a submissão e publicação de artigos, livros e capítulos de livros?

Marcar apenas uma oval por linha.

	Muito bom/boa	Bom/Boa	Regular	Ruim	Muito Ruim
Submissão e publicação	☐	☐	☐	☐	☐

103. **Caso tenha interesse, apresente observações sobre a sua resposta acima:**

104. **61** - Como você avalia o apoio institucional em relação à recursos destinados à bolsas de Mestrado?

Marcar apenas uma oval por linha.

	Muito bom/boa	Bom/Boa	Regular	Ruim	Muito Ruim
Bolsas de Mestrado	☐	☐	☐	☐	☐

105. **Caso tenha interesse, apresente observações sobre a sua resposta acima:**

INTERNACIONALIZAÇÃO

106. **62** - Como você avalia o apoio institucional em relação à oferta de cursos de língua estrangeira para discentes?

Marcar apenas uma oval por linha.

	Muito bom/boa	Bom/Boa	Regular	Ruim	Muito Ruim
Ofertas de cursos	☐	☐	☐	☐	☐

107. **Caso tenha interesse, apresente observações sobre a sua resposta acima:**

108. **63** - Como você avalia a sua instituição em relação ao estabelecimento de parcerias formais com instituições estrangeiras?

Marcar apenas uma oval por linha.

	Muito bom/boa	Bom/Boa	Regular	Ruim	Muito Ruim
Parcerias formais	☐	☐	☐	☐	☐

109. **Caso tenha interesse, apresente observações sobre a sua resposta acima:**

110. **64** - Como você avalia a divulgação, disponibilidade e acesso às informações referentes às oportunidades internacionais (bolsas, estágios, eventos etc.) na sua instituição?

Marcar apenas uma oval por linha.

	Muito bom/boa	Bom/Boa	Regular	Ruim	Muito Ruim
Oportunidades internacionais	☐	☐	☐	☐	☐

111. **Caso tenha interesse, apresente observações sobre a sua resposta acima:**

112. **65** - Como você avalia o apoio institucional em relação ao acolhimento e suporte de discentes estrangeiros na sua Instituição?

Marcar apenas uma oval por linha.

	Muito bom/boa	Bom/Boa	Regular	Ruim	Muito Ruim
Acolhimento e suporte	☐	☐	☐	☐	☐

113. **Caso tenha interesse, apresente observações sobre a sua resposta acima:**

PRODUÇÃO CIENTÍFICA

114.

66 - Como você avalia a sua produção científica?*Marcar apenas uma oval por linha.*

	Muito bom/boa	Bom/Boa	Regular	Ruim	Muito Ruim
Sua produção científica	☐	☐	☐	☐	☐

115. **Caso tenha interesse, apresente observações sobre a sua resposta acima:**

116. **67 - Como você avalia a sua produção científica em trabalhos com o(a) seu(sua) orientador(a)?**

Marcar apenas uma oval por linha.

	Muito bom/boa	Bom/Boa	Regular	Ruim	Muito Ruim
Trabalhos com seu orientador	☐	☐	☐	☐	☐

117. **Caso tenha interesse, apresente observações sobre a sua resposta acima:**

118. **68** Como você avalia as suas publicações em periódicos de elevado impacto na ciência (ex.: CiteScore da Scopus Q1 e Q2)?

Marcar apenas uma oval por linha.

	Muito bom/boa	Bom/Boa	Regular	Ruim	Muito Ruim
Sua publicações	☐	☐	☐	☐	☐

119. **Caso tenha interesse, apresente observações sobre a sua resposta acima:**

INOVAÇÃO, IMPACTO SOCIAL E EXTENSÃO

120. **69** - Como você avalia o potencial de inovação (ato de inovar, como por exemplo a modificação de algo já existente ou a criação de algo novo) das dissertações e/ou produtos gerados pelo(s) discente(s) do programa?

Marcar apenas uma oval por linha.

	Muito bom/boa	Bom/Boa	Regular	Ruim	Muito Ruim
Seu potencial de inovação	☐	☐	☐	☐	☐

121. **Caso tenha interesse, apresente observações sobre a sua resposta acima:**

122. **70** - Como você avalia o seu potencial de inovação (ato de inovar, como por exemplo a modificação de algo já existente ou a criação de algo novo) por meio da sua dissertação e/ou produtos gerados no programa?

Marcar apenas uma oval por linha.

	Muito bom/boa	Bom/Boa	Regular	Ruim	Muito Ruim
Seu potencial de inovação	☐	☐	☐	☐	☐

123. **Caso tenha interesse, apresente observações sobre a sua resposta acima:**

124. **71** - Como você avalia o impacto social das dissertações e/ou produtos gerados pelo(s) discente(s) do programa?

Marcar apenas uma oval por linha.

	Muito bom/boa	Bom/Boa	Regular	Ruim	Muito Ruim
Impacto social	☐	☐	☐	☐	☐

125. **Caso tenha interesse, apresente observações sobre a sua resposta acima:**

126. **72 - Como você avalia a interação do seu Projeto de Pesquisa (ou do Projeto que originará a sua dissertação) e a Extensão na sua Instituição?**

Marcar apenas uma oval por linha.

	Muito bom/boa	Bom/Boa	Regular	Ruim	Muito Ruim
Seu Projeto de Pesquisa	☐	☐	☐	☐	☐

127. **Caso tenha interesse, apresente observações sobre a sua resposta acima:**

GRADUAÇÃO E EDUCAÇÃO BÁSICA

128. **73 - Como você avalia a participação do(s) bolsista(s) de iniciação científica (IC) no seu Projeto de Pesquisa (ou do Projeto de que originará a sua dissertação)?**

Marcar apenas uma oval por linha.

	Muito bom/boa	Bom/Boa	Regular	Ruim	Muito Ruim
Bolsistas de IC	☐	☐	☐	☐	☐

129. **Caso tenha interesse, apresente observações sobre a sua resposta acima:**

130. **74 - Como você avalia a participação do(s) bolsista(s) de iniciação científica (IC) júnior no seu Projeto de Pesquisa (ou do Projeto de que originará a sua dissertação)?**

Observação

Marcar apenas uma oval por linha.

	Muito bom/boa	Bom/Boa	Regular	Ruim	Muito Ruim
Bolsistas de IC Júnior	☐	☐	☐	☐	☐

131. **Caso tenha interesse, apresente observações sobre a sua resposta acima:**

132. **75 - Como você avalia a participação de demais discentes (TCC, IC voluntário etc) no seu Projeto de Pesquisa (ou do Projeto de que originará a sua dissertação)?**

Marcar apenas uma oval por linha.

	Muito bom/boa	Bom/Boa	Regular	Ruim	Muito Ruim
Participação de discentes	☐	☐	☐	☐	☐

133. **Caso tenha interesse, apresente observações sobre a sua resposta acima:**

PREVISÃO/PERSPECTIVAS DE PRODUÇÃO

134. **76** - Atualmente, considerando artigos que você está em primeiro ou segundo autor/coautor, quantos artigos submetidos possui?

135. **77** - Atualmente, considerando artigos que você NÃO ESTÁ em primeiro ou segundo autor/coautor, quantos artigos submetidos possui?

136. **78** - Nos próximos seis meses, quantos artigos pretende submeter?

137. **79** - Atualmente, considerando livros ou capítulos de livro em processo de revisão ou publicação em que você é autor ou organizador, quantos possui?

138. **80** - Nos próximos seis meses, quantos livros ou capítulos de livro pretende submeter?

139. **81** - Quais as suas perspectivas futuras após a conclusão do mestrado?

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários

AUTOAVALIAÇÃO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA-PPGEF UESB/UESC

Prezado Docente,

Como é de conhecimento geral, anualmente os programas de pós-graduação devem apresentar à CAPES o seu relatório de atividades, sendo a **autoavaliação** um dos requisitos fundamentais desse processo.

Com esse propósito, a **Comissão de Autoavaliação do PPGEF-UESB/UESC** elaborou um questionário voltado para docentes, discentes, egressos e servidores técnico-administrativos, com o objetivo de obter subsídios para a análise e o aprimoramento do programa.

O questionário será disponibilizado por meio do **Google Forms**, garantindo total sigilo das informações, uma vez que **não é necessária identificação**. O link para acesso ao formulário e demais orientações serão enviados por e-mail.

Os dados coletados, de natureza quantitativa e qualitativa, serão analisados pela Comissão e posteriormente apresentados ao **Colegiado Geral**, para discussão e definição de ações de melhoria e metas futuras.

Sua participação é essencial para o fortalecimento e o desenvolvimento contínuo do nosso programa.

Agradecemos, desde já, a sua valiosa colaboração.

1. Em que ano você foi credenciado?

Marcar apenas uma oval.

☐ 2021

☐ 2022

☐ 2023

☐ 2024

☐ 2025

2. Qual linha de pesquisa está vinculada(o)?

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Linha 1: Epidemiologia da Atividade Física
- ☐ Linha 2: Respostas Biológicas e Mentais ao Exercício Físico

A missão do PPGEF é: contribuir para a formação de pesquisadores com amplo domínio de conhecimento do movimento humano e saúde, com evidente capacidade de liderança, inovação e responsabilidade social. Os objetivos são: formar recursos humanos habilitados à pesquisa na área da Educação Física, enriquecendo a competência científica, na perspectiva de direcionamento para atividades de ciência, tecnologia, inovação e desenvolvimento; qualificar recursos humanos para compreender a complexidade dos problemas no campo da Educação Física, com capacidade de buscar soluções nas suas múltiplas dimensões; produzir conhecimentos científicos de qualidade, atendendo às peculiaridades da população do Estado da Bahia, envolvendo aspectos biológicos, comportamentais, sociais e educacionais; fomentar conhecimentos, por meio de eventos técnico científicos, buscando intercâmbio entre estudantes, pesquisadores e profissionais de Educação Física e áreas afins; apoiar a pesquisa Estadual e Regional buscando novas tecnologias e elucidação de problemas no campo da Educação Física; atender a demanda existente para a formação de docentes em nível de Mestrado, contribuindo para a qualidade do Ensino Superior no Estado da Bahia, visando sua excelência; possibilitar que as regiões do Médio Rio de Contas e Litoral Sul e extremo sul da Bahia se tornem um centro de produção, difusão de tecnologia e conhecimento na área da Educação Física.

3. **1- Tendo em vista a missão do PPGEF e os objetivos elencados acima, analise esta afirmação: A articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento estão de acordo com objetivos, missão e modalidade do PPGEF**

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo totalmente
- ☐ Discordo parcialmente
- ☐ Nem discordo nem concordo
- ☐ Concordo parcialmente
- ☐ Concordo totalmente

4. **2- Tendo em vista a missão e os objetivos do PPGEF, análise a afirmação: A articulação, aderência e atualização da estrutura curricular estão de acordo com os objetivos, missão e modalidade do PPGEF.**

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo totalmente
- ☐ Discordo parcialmente
- ☐ Nem discordo nem concordo
- ☐ Concordo parcialmente
- ☐ Concordo totalmente

5. **3 - Tendo em vista a missão e os objetivos do PPGEF, análise esta afirmação: A articulação, aderência e atualização da infraestrutura disponível estão de acordo com objetivos, missão e modalidade do PPGEF.**

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo totalmente
- ☐ Discordo parcialmente
- ☐ Nem discordo nem concordo
- ☐ Concordo parcialmente
- ☐ Concordo totalmente

6. **4 - Existe coerência conceitual entre o nome e objetivo do PPGEF**

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo totalmente
- ☐ Discordo parcialmente
- ☐ Nem discordo nem concordo
- ☐ Concordo parcialmente
- ☐ Concordo totalmente

7. **5 - A estrutura curricular proporciona o desenvolvimento técnico-científico adequado às linhas de pesquisa do PPGEF.**

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo totalmente
- ☐ Discordo parcialmente
- ☐ Nem discordo nem concordo
- ☐ Concordo parcialmente
- ☐ Concordo totalmente

8. **6 - A estrutura curricular garante uma sólida formação didático-pedagógica e científica.**

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo totalmente
- ☐ Discordo parcialmente
- ☐ Nem discordo nem concordo
- ☐ Concordo parcialmente
- ☐ Concordo totalmente

9. **7 - Na proposta Curricular há conteúdos de formação específica às linhas de pesquisa do PPGEF.**

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo totalmente
- ☐ Discordo parcialmente
- ☐ Nem discordo nem concordo
- ☐ Concordo parcialmente
- ☐ Concordo totalmente

10. **8 - A página do PPGEF na internet apresenta o conjunto de disciplinas oferecidas, identificando quais são obrigatórias e quais são optativas.**

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo totalmente
- ☐ Discordo parcialmente
- ☐ Nem discordo nem concordo
- ☐ Concordo parcialmente
- ☐ Concordo totalmente

11. **9 - O PPGEF explicita de forma satisfatória o processo de seleção, a periodicidade da matrícula, o número de vagas, os critérios de avaliação e o número de créditos obrigatórios e optativos.**

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo totalmente
- ☐ Discordo parcialmente
- ☐ Nem discordo nem concordo
- ☐ Concordo parcialmente
- ☐ Concordo totalmente

12. **10 - As ementas das disciplinas apresentam a síntese dos conteúdos programáticos e a bibliografia básica pertinente e atualizada.**

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo totalmente
- ☐ Discordo parcialmente
- ☐ Nem discordo nem concordo
- ☐ Concordo parcialmente
- ☐ Concordo totalmente

13. **11 - Existem laboratórios com equipamentos específicos para os projetos de pesquisa do PPGEF.**

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo totalmente
- ☐ Discordo parcialmente
- ☐ Nem discordo nem concordo
- ☐ Concordo parcialmente
- ☐ Concordo totalmente

14. **12 - Existem formas de acesso à internet e tecnologias disponíveis para o PPGEF.**

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo totalmente
- ☐ Discordo parcialmente
- ☐ Nem discordo nem concordo
- ☐ Concordo parcialmente
- ☐ Concordo totalmente

15. **13 - O corpo docente é numericamente compatível com a dimensão e diversidade da proposta do PPGEF.**

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo totalmente
- ☐ Discordo parcialmente
- ☐ Nem discordo nem concordo
- ☐ Concordo parcialmente
- ☐ Concordo totalmente

16. **14 - Existe coerência epistemológica entre o perfil dos docentes (permanentes, colaboradores e visitantes) e a proposta do PPGEF (áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos de pesquisa e disciplinas).**

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo totalmente
- ☐ Discordo parcialmente
- ☐ Nem discordo nem concordo
- ☐ Concordo parcialmente
- ☐ Concordo totalmente

17. **15 - A página do PPGEF na internet está atualizada e com informações sobre objetivos, perfil do egresso, áreas de concentração, linhas de pesquisa/atuação, orientadores, grade curricular, disciplinas com ementas e regulamentos.**

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo totalmente
- ☐ Discordo parcialmente
- ☐ Nem discordo nem concordo
- ☐ Concordo parcialmente
- ☐ Concordo totalmente

18. **16 - Por qual meio você se mantém informado do que está acontecendo no PPGEF? Marque todas que se aplicam.**

Marque todas que se aplicam.

- ☐ Email pessoal
- ☐ Email institucional
- ☐ Site do PPGEF
- ☐ Instagram
- ☐ Nos murais do Saguão
- ☐ Nos murais da sua área (corredores)
- ☐ Whatsapp

DISCIPLINAS

19. **17 - Qual a sua avaliação sobre a adequação à linha de pesquisa, da(s) ementas da(s) disciplina(s) que ministra?**

Marcar apenas uma oval por linha.

	Muito bom/boa	Bom/Boa	Regular	Ruim	Muito Ruim	Não se aplica
Ementa da Disciplina	☐	☐	☐	☐	☐	☐

20. **Caso tenha interesse, apresente observações sobre a sua resposta acima:**

21. **18 - Qual a sua avaliação sobre o(s) conteúdo(s) da(s) disciplina(s) que ministra?**

Marcar apenas uma oval por linha.

	Muito bom/boa	Bom/Boa	Regular	Ruim	Muito Ruim	Não se aplica
Conteúdo das disciplinas	☐	☐	☐	☐	☐	☐

22. **Caso tenha interesse, apresente observações sobre a sua resposta acima:**

23. **19 - Qual a sua avaliação sobre a participação e comprometimento dos discentes na(s) disciplina(s) que ministra?**

Marcar apenas uma oval por linha.

	Muito bom/boa	Bom/Boa	Regular	Ruim	Muito Ruim	Não se aplica
Comprometimentos dos discentes	☐	☐	☐	☐	☐	☐

24. **Caso tenha interesse, apresente observações sobre a sua resposta acima:**

PARTICIPAÇÃO DISCENTE

25. **20** - Como você avalia a sua disponibilidade de tempo para a atividade de orientação?

Marcar apenas uma oval por linha.

	Muito bom/boa	Bom/Boa	Regular	Ruim	Muito Ruim	Não se aplica
Ensino-aprendizagem	☐	☐	☐	☐	☐	☐

26. **Caso tenha interesse, apresente observações sobre a sua resposta acima:**

27. **21**- De maneira geral, como você avalia a sua participação no PPGEF?

Marcar apenas uma oval por linha.

	Muito bom/boa	Bom/Boa	Regular	Ruim	Muito Ruim
Sua participação	☐	☐	☐	☐	☐

28. **Caso tenha interesse, apresente observações sobre a sua resposta acima:**

29. **22** - Como você avalia a participação do(s) seu(s) orientando(s) na tomada de decisão sobre a temática da dissertação?

Marcar apenas uma oval por linha.

	Muito bom/boa	Bom/Boa	Regular	Ruim	Muito Ruim	Não se aplica
Temática da dissertação	☐	☐	☐	☐	☐	☐

30. **Caso tenha interesse, apresente observações sobre a sua resposta acima:**

31. **23** - Como você avalia a sua interação com os seus orientandos na produção e/ou publicação de trabalhos científicos (resumos, artigos, capítulo de livros, livros etc)?

Marcar apenas uma oval por linha.

	Muito bom/boa	Bom/Boa	Regular	Ruim	Muito Ruim	Não se aplica
Trabalhos científicos	☐	☐	☐	☐	☐	☐

32. **Caso tenha interesse, apresente observações sobre a sua resposta acima:**

33. **24** - Como você avalia o seu desempenho na produção e publicação de trabalhos científicos?

Marcar apenas uma oval por linha.

	Muito bom/boa	Bom/Boa	Regular	Ruim	Muito Ruim
Produção e publicação	☐	☐	☐	☐	☐

34. **Caso tenha interesse, apresente observações sobre a sua resposta acima:**

35. **25** - De maneira geral, como você avalia o seu desempenho na orientação do(s) discentes sob sua responsabilidade?

Marcar apenas uma oval por linha.

	Muito bom/boa	Bom/Boa	Regular	Ruim	Muito Ruim	Não se aplica
Produção e publicação	☐	☐	☐	☐	☐	☐

36. **Caso tenha interesse, apresente observações sobre a sua resposta acima:**

SECRETARIA E COORDENAÇÃO DO PROGRAMA

37. **26** - De maneira geral, como você avalia o funcionamento da Secretaria **Geral** do PPGEF?

Marcar apenas uma oval por linha.

	Muito bom/boa	Bom/Boa	Regular	Ruim	Muito Ruim
Funcionamento da Secretaria Geral	☐	☐	☐	☐	☐

38. **Caso tenha interesse, apresente observações sobre a sua resposta acima:**

39. **27** - De maneira geral, como você avalia o funcionamento da Secretaria **Local** do PPGEF?

Marcar apenas uma oval por linha.

	Muito bom/boa	Bom/Boa	Regular	Ruim	Muito Ruim
Funcionamento da Secretaria Local	☐	☐	☐	☐	☐

40. **Caso tenha interesse, apresente observações sobre a sua resposta acima:**

41. **28** - Como você avalia a Coordenação Geral/Local com relação à gestão dos recursos financeiros?

Marcar apenas uma oval por linha.

	Muito bom/boa	Bom/Boa	Regular	Ruim	Muito Ruim
Gestão dos recursos financeiros	☐	☐	☐	☐	☐

42. **Caso tenha interesse, apresente observações sobre a sua resposta acima:**

43. **29** - Como você avalia a Coordenação com relação aos esforços para o desenvolvimento do Programa?

Marcar apenas uma oval por linha.

	Muito bom/boa	Bom/Boa	Regular	Ruim	Muito Ruim
Esforços para o desenvolvimento	☐	☐	☐	☐	☐

44. **Caso tenha interesse, apresente observações sobre a sua resposta acima:**

45. **30** - De maneira geral, como você avalia o funcionamento da Coordenação Local do Programa?

Marcar apenas uma oval por linha.

	Muito bom/boa	Bom/Boa	Regular	Ruim	Muito Ruim
Funcionamento da Coordenação Local	☐	☐	☐	☐	☐

46. **Caso tenha interesse, apresente observações sobre a sua resposta acima:**

47. **31** - De maneira geral, como você avalia o funcionamento da Coordenação Geral do Programa?

Marcar apenas uma oval por linha.

	Muito bom/boa	Bom/Boa	Regular	Ruim	Muito Ruim
Funcionamento da Coordenação Geral	☐	☐	☐	☐	☐

48. **Caso tenha interesse, apresente observações sobre a sua resposta acima:**

SITE E VISIBILIDADE DO PROGRAMA

49. **32** - Como você avalia o site do PPGEF com relação às informações disponibilizadas?

Marcar apenas uma oval por linha.

	Muito bom/boa	Bom/Boa	Regular	Ruim	Muito Ruim
Informações disponibilizadas	☐	☐	☐	☐	☐

50. **Caso tenha interesse, apresente observações sobre a sua resposta acima:**

51. **33** - Como você avalia o alcance do Programa com relação à visibilidade (regional, estadual, nacional e internacional)?

Marcar apenas uma oval por linha.

	Muito bom/boa	Bom/Boa	Regular	Ruim	Muito Ruim
Visibilidade nacional	☐	☐	☐	☐	☐

52. **Caso tenha interesse, apresente observações sobre a sua resposta acima:**

53. **34** - Como você avalia o alcance do Programa com relação à visibilidade internacional?

Marcar apenas uma oval por linha.

	Muito bom/boa	Bom/Boa	Regular	Ruim	Muito Ruim
Visibilidade internacional	☐	☐	☐	☐	☐

54. **Caso tenha interesse, apresente observações sobre a sua resposta acima:**

INFRAESTRUTURA INSTITUCIONAL *BIBLIOTECA*

55. **35** - Como você avalia os serviços da biblioteca, considerando o acesso remoto e aos portais de pesquisa/base de dados?

Marcar apenas uma oval por linha.

	Muito bom/boa	Bom/Boa	Regular	Ruim	Muito Ruim
Acesso remoto	☐	☐	☐	☐	☐

56. **Caso tenha interesse, apresente observações sobre a sua resposta acima:**

ACESSO À INFORMAÇÃO E REDE DE INTERNET (WI-FI E CABO)

57. **36** - Como você avalia os serviços disponíveis de acesso à internet (rede wi-fi e cabeada) em sua instituição?

Marcar apenas uma oval por linha.

	Muito bom/boa	Bom/Boa	Regular	Ruim	Muito Ruim	Não se aplica
Acesso a internet	☐	☐	☐	☐	☐	☐

58. **Caso tenha interesse, apresente observações sobre a sua resposta acima:**

59.

37 - Como você avalia o acesso à informação em relação aos Projetos de Pesquisa cadastrados na instituição?

Marcar apenas uma oval por linha.

	Muito bom/boa	Bom/Boa	Regular	Ruim	Muito Ruim
Projetos de pesquisas	☐	☐	☐	☐	☐

60. **Caso tenha interesse, apresente observações sobre a sua resposta acima:**

61. **38 - Como você avalia o site da sua instituição com relação às informações referentes aos Programas de Pós-Graduação?**

Marcar apenas uma oval por linha.

	Muito bom/boa	Bom/Boa	Regular	Ruim	Muito Ruim
Site Institucional	☐	☐	☐	☐	☐

62. **Caso tenha interesse, apresente observações sobre a sua resposta acima:**

63. **39 - Como você avalia o portal acadêmico (planejamento aula/conteúdo, frequência, notas) na Instituição?**

Marcar apenas uma oval por linha.

	Muito bom/boa	Bom/Boa	Regular	Ruim	Muito Ruim	Não se aplica
Porta acadêmico	☐	☐	☐	☐	☐	☐

64. **Caso tenha interesse, apresente observações sobre a sua resposta acima:**

65. **40** - Como você avalia sistema eletrônica de processos acadêmicos (SEI Bahia) na Instituição?

Observação

Marcar apenas uma oval por linha.

	Muito bom/boa	Bom/Boa	Regular	Ruim	Muito Ruim
SEI - Sistema eletrônico	☐	☐	☐	☐	☐

66. **Caso tenha interesse, apresente observações sobre a sua resposta acima:**

INFRAESTRUTURA FÍSICA E DE EQUIPAMENTOS

67. **41** - Como você avalia a infraestrutura para ministrar a(s) disciplina(s) na sua Instituição? (ex.: disponibilidade de sala climatizada, recursos audiovisuais, quadro, etc.)

Marcar apenas uma oval por linha.

	Muito bom/boa	Bom/Boa	Regular	Ruim	Muito Ruim	Não se aplica
Infraestrutura na instituição	☐	☐	☐	☐	☐	☐

68. **Caso tenha interesse, apresente observações sobre a sua resposta acima:**

69. **42** - Como você avalia a infraestrutura para a realização de bancas presenciais na sua Instituição? (ex.: disponibilidade de sala climatizada, recursos audiovisuais etc.)

Marcar apenas uma oval por linha.

	Muito bom/boa	Bom/Boa	Regular	Ruim	Muito Ruim	Não se aplica
Realização de bancas presenciais	☐	☐	☐	☐	☐	☐

70. **Caso tenha interesse, apresente observações sobre a sua resposta acima:**

71. **43** - Como você avalia a infraestrutura para a realização de bancas remotas ou híbridas na sua Instituição? (ex.: disponibilidade de sala climatizada, recursos audiovisuais, sistema de videoconferência, etc)

Marcar apenas uma oval por linha.

	Muito bom/boa	Bom/Boa	Regular	Ruim	Muito Ruim	Não se aplica
Realização de bancas remotas	☐	☐	☐	☐	☐	☐

72. **Caso tenha interesse, apresente observações sobre a sua resposta acima:**

73. **44** - Como você avalia a disponibilidade de infraestrutura como sala(s) climatizada(s) para a realização de atividades como orientação, reuniões e demais atividades acadêmicas na sua instituição?

Marcar apenas uma oval por linha.

	Muito bom/boa	Bom/Boa	Regular	Ruim	Muito Ruim	Não se aplica
Disponibilidade de infraestrutura	☐	☐	☐	☐	☐	☐

74. **Caso tenha interesse, apresente observações sobre a sua resposta acima:**

COLABORAÇÃO/PARCERIAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS

75. **45** - Como você avalia a sua interação com outros pesquisadores/grupos de pesquisa nacionais?

Marcar apenas uma oval por linha.

	Muito bom/boa	Bom/Boa	Regular	Ruim	Muito Ruim
Sua interação	☐	☐	☐	☐	☐

76. **Caso tenha interesse, apresente observações sobre a sua resposta acima:**

77. **46** - Como você avalia a sua interação com outros pesquisadores/grupos de pesquisa internacionais?

Marcar apenas uma oval por linha.

	Muito bom/boa	Bom/Boa	Regular	Ruim	Muito Ruim
Sua interação	☐	☐	☐	☐	☐

78. **Caso tenha interesse, apresente observações sobre a sua resposta acima:**

79. **47** - Como você avalia a sua colaboração em publicações com parceiros nacionais?

Marcar apenas uma oval por linha.

	Muito bom/boa	Bom/Boa	Regular	Ruim	Muito Ruim
Sua colaboração em publicações / nacionais	☐	☐	☐	☐	☐

80. **Caso tenha interesse, apresente observações sobre a sua resposta acima:**

81. **48** - Como você avalia a sua colaboração em publicações com parceiros internacionais?

Marcar apenas uma oval por linha.

	Muito bom/boa	Bom/Boa	Regular	Ruim	Muito Ruim
Sua colaboração em publicações / internacionais	☐	☐	☐	☐	☐

82. **Caso tenha interesse, apresente observações sobre a sua resposta acima:**

83. **49** - Como você avalia a sua colaboração em conjunto com o seu orientando em publicações com parceiros nacionais e internacionais?

Marcar apenas uma oval por linha.

	Muito bom/boa	Bom/Boa	Regular	Ruim	Muito Ruim	Não se aplica
Sua colaboração em conjunto	☐	☐	☐	☐	☐	☐

84. **Caso tenha interesse, apresente observações sobre a sua resposta acima:**

COLABORAÇÃO/PARCERIAS COM DOCENTES DO PROGRAMA

85. **50** - Como você avalia a sua interação com docentes do Programa (UESB)?

Marcar apenas uma oval por linha.

	Muito bom/boa	Bom/Boa	Regular	Ruim	Muito Ruim
Sua interação / UESB	☐	☐	☐	☐	☐

86. **Caso tenha interesse, apresente observações sobre a sua resposta acima:**

87. **51** - Como você avalia a sua interação com docentes do Programa (UESC)?

Marcar apenas uma oval por linha.

	Muito bom/boa	Bom/Boa	Regular	Ruim	Muito Ruim
Sua interação / UESC	☐	☐	☐	☐	☐

88. **Caso tenha interesse, apresente observações sobre a sua resposta acima:**

APOIO INSTITUCIONAL À PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

89. **52** - Como você avalia o apoio institucional em relação à infraestrutura física para o desenvolvimento da pesquisa e pós-graduação? (Ex.: salas, laboratórios, auditórios para eventos, etc.)

Marcar apenas uma oval por linha.

	Muito bom/boa	Bom/Boa	Regular	Ruim	Muito Ruim
infraestrutura física	☐	☐	☐	☐	☐

90. **Caso tenha interesse, apresente observações sobre a sua resposta acima:**

91. **53** - Como você avalia o apoio institucional em relação à recursos financeiros para a condução de Projetos de Pesquisa em sua área de conhecimento?

Marcar apenas uma oval por linha.

	Muito bom/boa	Bom/Boa	Regular	Ruim	Muito Ruim
Condução de projetos	☐	☐	☐	☐	☐

92. **Caso tenha interesse, apresente observações sobre a sua resposta acima:**

93. **54** - Como você avalia o apoio institucional em relação à recursos financeiros para a capacitação e atualização em sua área de conhecimento?

Marcar apenas uma oval por linha.

	Muito bom/boa	Bom/Boa	Regular	Ruim	Muito Ruim
Capacitação e atualização	☐	☐	☐	☐	☐

94. **Caso tenha interesse, apresente observações sobre a sua resposta acima:**

95. **55** - Como você avalia o apoio institucional em relação à recursos financeiros para a tradução de artigos, livros e capítulos de livros?

Marcar apenas uma oval por linha.

	Muito bom/boa	Bom/Boa	Regular	Ruim	Muito Ruim
Tradução de artigos	☐	☐	☐	☐	☐

96. **Caso tenha interesse, apresente observações sobre a sua resposta acima:**

97. **56** - Como você avalia o apoio institucional em relação à recursos financeiros para a submissão e publicação de artigos, livros e capítulos de livros?

Marcar apenas uma oval por linha.

	Muito bom/boa	Bom/Boa	Regular	Ruim	Muito Ruim
Submissão e publicação	☐	☐	☐	☐	☐

98. **Caso tenha interesse, apresente observações sobre a sua resposta acima:**

99. **57** - Como você avalia o apoio institucional em relação aos recursos destinados às bolsas de Iniciação Científica e de Mestrado?

Marcar apenas uma oval por linha.

	Muito bom/boa	Bom/Boa	Regular	Ruim	Muito Ruim	Não se aplica
Bolsas de Mestrado	☐	☐	☐	☐	☐	☐

100. **Caso tenha interesse, apresente observações sobre a sua resposta acima:**

INTERNACIONALIZAÇÃO

101. **58** - Como você avalia o apoio institucional em relação à oferta de cursos de língua estrangeira para docentes e discentes?

Marcar apenas uma oval por linha.

	Muito bom/boa	Bom/Boa	Regular	Ruim	Muito Ruim
Ofertas de cursos	☐	☐	☐	☐	☐

102. **Caso tenha interesse, apresente observações sobre a sua resposta acima:**

103. **59** - Como você avalia a sua instituição em relação ao estabelecimento de parcerias formais com instituições estrangeiras?

Marcar apenas uma oval por linha.

	Muito bom/boa	Bom/Boa	Regular	Ruim	Muito Ruim
Parcerias formais	☐	☐	☐	☐	☐

104. **Caso tenha interesse, apresente observações sobre a sua resposta acima:**

105. **60** - Como você avalia a divulgação, disponibilidade e acesso às informações referentes às oportunidades internacionais (bolsas, estágios, eventos etc.) na sua instituição?

Marcar apenas uma oval por linha.

	Muito bom/boa	Bom/Boa	Regular	Ruim	Muito Ruim
Oportunidades internacionais	☐	☐	☐	☐	☐

106. **Caso tenha interesse, apresente observações sobre a sua resposta acima:**

107. **61** - Como você avalia o apoio institucional em relação ao acolhimento e suporte de discentes e pesquisadores estrangeiros na sua Instituição?

Marcar apenas uma oval por linha.

	Muito bom/boa	Bom/Boa	Regular	Ruim	Muito Ruim
Acolhimento e suporte	☐	☐	☐	☐	☐

108. **Caso tenha interesse, apresente observações sobre a sua resposta acima:**

PRODUÇÃO CIENTÍFICA

109. **62** - Como você avalia a sua produção científica em relação ao documento da Área?

Marcar apenas uma oval por linha.

	Muito bom/boa	Bom/Boa	Regular	Ruim	Muito Ruim
Sua produção científica	☐	☐	☐	☐	☐

110. **Caso tenha interesse, apresente observações sobre a sua resposta acima:**

111. **63 - Como você avalia a produção científica do(s) seu(s) discente(s)?**

Marcar apenas uma oval por linha.

	Muito bom/boa	Bom/Boa	Regular	Ruim	Muito Ruim	Não se aplica
Trabalhos com seu orientador	☐	☐	☐	☐	☐	☐

112. **Caso tenha interesse, apresente observações sobre a sua resposta acima:**

113. **64 - Como você avalia a participação do(s) seu(s) discente(s) em suas publicações?**

Marcar apenas uma oval por linha.

	Muito bom/boa	Bom/Boa	Regular	Ruim	Muito Ruim	Não se aplica
Sua publicações	☐	☐	☐	☐	☐	☐

114. **Caso tenha interesse, apresente observações sobre a sua resposta acima:**

115. **65** - Como você avalia as suas publicações em periódicos de elevado impacto na ciência (ex.: CiteScore da Scopus Q1 e Q2)?

Observação

Marcar apenas uma oval por linha.

	Muito bom/boa	Bom/Boa	Regular	Ruim	Muito Ruim
Sua publicações	☐	☐	☐	☐	☐

116. **Caso tenha interesse, apresente observações sobre a sua resposta acima:**

INOVAÇÃO, IMPACTO SOCIAL E EXTENSÃO

117. **66** - Como você avalia o potencial de inovação (ato de inovar, como por exemplo a modificação de algo já existente ou a criação de algo novo) das dissertações e/ou produtos gerados pelo(s) seu(s) discente(s)?

Marcar apenas uma oval por linha.

	Muito bom/boa	Bom/Boa	Regular	Ruim	Muito Ruim	Não se aplica
Seu potencial de inovação	☐	☐	☐	☐	☐	☐

118. **Caso tenha interesse, apresente observações sobre a sua resposta acima:**

119. **67 - Como você avalia o impacto social das dissertações e/ou produtos gerados pelo(s) seu(s) discente(s)?**

Observação

Marcar apenas uma oval por linha.

	Muito bom/boa	Bom/Boa	Regular	Ruim	Muito Ruim	Não se aplica
Seu potencial de inovação	☐	☐	☐	☐	☐	☐

120. **Caso tenha interesse, apresente observações sobre a sua resposta acima:**

121. **68 - Como você avalia a interação do(s) seu(s) Projeto(s) de Pesquisa(s) e a Extensão na sua Instituição?**

Marcar apenas uma oval por linha.

	Muito bom/boa	Bom/Boa	Regular	Ruim	Muito Ruim
Impacto social	☐	☐	☐	☐	☐

122. **Caso tenha interesse, apresente observações sobre a sua resposta acima:**

GRADUAÇÃO E EDUCAÇÃO BÁSICA

123. **69** - Como você avalia a participação do(s) bolsista(s) de iniciação científica (IC) no(s) seu(s) Projeto(s) de Pesquisa?

Marcar apenas uma oval por linha.

	Muito bom/boa	Bom/Boa	Regular	Ruim	Muito Ruim	Não se aplica
Bolsistas de IC	☐	☐	☐	☐	☐	☐

124. **Caso tenha interesse, apresente observações sobre a sua resposta acima:**

125. **70** - Como você avalia a participação do(s) bolsista(s) de iniciação científica (IC) júnior no(s) seu(s) Projeto(s) de Pesquisa?

Marcar apenas uma oval por linha.

	Muito bom/boa	Bom/Boa	Regular	Ruim	Muito Ruim	Não se aplica
Bolsistas de IC Júnior	☐	☐	☐	☐	☐	☐

126. **Caso tenha interesse, apresente observações sobre a sua resposta acima:**

127. **71** - Como você avalia a participação de demais discentes (TCC, IC voluntário etc) no(s) seu(s) Projeto(s) de Pesquisa?

Marcar apenas uma oval por linha.

	Muito bom/boa	Bom/Boa	Regular	Ruim	Muito Ruim	Não se aplica
Participação de discentes	☐	☐	☐	☐	☐	☐

128. **Caso tenha interesse, apresente observações sobre a sua resposta acima:**

PREVISÃO/PERSPECTIVAS DE PRODUÇÃO

129. **72** - Atualmente, considerando artigos que você está em primeiro, segundo, penúltimo ou último autor/coautor, quantos artigos submetidos possui?

130. **73** - Atualmente, considerando artigos que você NÃO ESTÁ em primeiro, segundo, penúltimo ou último autor/coautor, quantos artigos submetidos possui?

131. **74** - Nos próximos seis meses, quantos artigos pretende submeter?

132. **75** - Atualmente, considerando livros ou capítulos de livro em processo de revisão ou publicação em que você é autor ou organizador, quantos possui?

133. **76** - Nos próximos seis meses, quantos livros ou capítulos de livro pretende submeter?

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários

AUTOAVALIAÇÃO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA-PPGEF UESB/UESC - Técnico Administrativo

Prezado Servidor,

Como é de conhecimento geral, anualmente os programas de pós-graduação devem apresentar à CAPES o seu relatório de atividades, sendo a **autoavaliação** um dos requisitos fundamentais desse processo.

Com esse propósito, a **Comissão de Autoavaliação do PPGEF-UESB/UESC** elaborou um questionário voltado para docentes, discentes, egressos e servidores técnico-administrativos, com o objetivo de obter subsídios para a análise e o aprimoramento do programa.

O questionário será disponibilizado por meio do **Google Forms**, garantindo total sigilo das informações, uma vez que **não é necessária identificação**. O link para acesso ao formulário e demais orientações serão enviados por e-mail.

Os dados coletados, de natureza quantitativa e qualitativa, serão analisados pela Comissão e posteriormente apresentados ao **Colegiado Geral**, para discussão e definição de ações de melhoria e metas futuras.

Sua participação é essencial para o fortalecimento e o desenvolvimento contínuo do nosso programa.

Agradecemos, desde já, a sua valiosa colaboração.

*** Indica uma pergunta obrigatória**

1. 1- Qual seu cargo e ou função? *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Analista Universitário
- ☐ Técnico Universitário
- ☐ Estagiário
- ☐ Prestador de Serviço
- ☐ Primeiro Emprego

2. 2. Com base nas atividades do seu setor, indique qual o grau de envolvimento com as demandas das rotinas relacionadas à pós-graduação: *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Nunca
- ☐ Raramente
- ☐ Às vezes
- ☐ Quase sempre
- ☐ Sempre

3. 3. Caso a resposta acima tenha sido, “Quase sempre” ou “Sempre”, selecione as principais atividades que você desempenha e que estão relacionadas à pós-graduação: *

Marque todas que se aplicam.

- ☐ Auxílio aos trabalhos de pesquisa dos docentes/alunos
- ☐ Auxílio aos pesquisadores externos
- ☐ Auxílio às atividades administrativas-acadêmicas do PPGEF
- ☐ Auxílio às atividades financeiras (orçamentos, compras e outras)
- ☐ Outra(s). Qual(is)? _____

4. 4. Se a resposta for outra, quais?

5. 5. Como tem sido a sua qualificação/atualização como profissional para melhorar o desenvolvimento das suas atividades no seu setor:

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Muito insuficiente
- ☐ Insuficiente
- ☐ Nem insuficiente e nem suficiente
- ☐ Suficiente
- ☐ Muito suficiente

6. 6. Caso a sua resposta acima tenha sido, “Nem insuficiente e nem suficiente”, ou “Insuficiente”, ou “Muito insuficiente”, selecione as principais características que melhor descrevem sua avaliação:

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Falta de oportunidade de qualificação
- ☐ Desmotivação
- ☐ Excesso de atividades
- ☐ Reconhecimento pessoal
- ☐ Não é minha atividade prioritária

7. 7. Sugira o que pode ser melhorado na rotina do seu trabalho do PPGEF? *

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários

AUTOAVALIAÇÃO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA-PPGEF UESB/UESC

Prezado Discente,

Como é de conhecimento geral, anualmente os programas de pós-graduação devem apresentar à CAPES o seu relatório de atividades, sendo a **autoavaliação** um dos requisitos fundamentais desse processo.

Com esse propósito, a **Comissão de Autoavaliação do PPGEF-UESB/UESC** elaborou um questionário voltado para docentes, discentes, egressos e servidores técnico-administrativos, com o objetivo de obter subsídios para a análise e o aprimoramento do programa.

O questionário será disponibilizado por meio do **Google Forms**, garantindo total sigilo das informações, uma vez que **não é necessária identificação**. O link para acesso ao formulário e demais orientações serão enviados por e-mail.

Os dados coletados, de natureza quantitativa e qualitativa, serão analisados pela Comissão e posteriormente apresentados ao **Colegiado Geral**, para discussão e definição de ações de melhoria e metas futuras.

Sua participação é essencial para o fortalecimento e o desenvolvimento contínuo do nosso programa.

Agradecemos, desde já, a sua valiosa colaboração.

1. Em qual ano você ingressou?

2. Qual linha de pesquisa está vinculada(o)?

Marcar apenas uma oval.

☐

Linha 1: Epidemiologia da Atividade Física

☐

Linha 2: Respostas Biológicas e Mentais ao Exercício Físico

A missão do PPGEF é: contribuir para a formação de pesquisadores com amplo domínio de conhecimento do movimento humano e saúde, com evidente capacidade de liderança, inovação e responsabilidade social. Os objetivos são: formar recursos humanos habilitados à pesquisa na área da Educação Física, enriquecendo a competência científica, na perspectiva de direcionamento para atividades de ciência, tecnologia, inovação e desenvolvimento; qualificar recursos humanos para compreender a complexidade dos problemas no campo da Educação Física, com capacidade de buscar soluções nas suas múltiplas dimensões; produzir conhecimentos científicos de qualidade, atendendo às peculiaridades da população do Estado da Bahia, envolvendo aspectos biológicos, comportamentais, sociais e educacionais; fomentar conhecimentos, por meio de eventos técnico científicos, buscando intercâmbio entre estudantes, pesquisadores e profissionais de Educação Física e áreas afins; apoiar a pesquisa Estadual e Regional buscando novas tecnologias e elucidação de problemas no campo da Educação Física; atender a demanda existente para a formação de docentes em nível de Mestrado, contribuindo para a qualidade do Ensino Superior no Estado da Bahia, visando sua excelência; possibilitar que as regiões do Médio Rio de Contas e Litoral Sul e extremo sul da Bahia se tornem um centro de produção, difusão de tecnologia e conhecimento na área da Educação Física.

3. QUESTÕES GERAIS

4. **1- Tendo em vista a missão do PPGEF e os objetivos elencados acima, analise esta afirmação: A articulação, aderência e atualização da área de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento estão de acordo com objetivos, missão e modalidade do PPGEF**

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo totalmente
- ☐ Discordo parcialmente
- ☐ Nem discordo nem concordo
- ☐ Concordo parcialmente
- ☐ Concordo totalmente

5. **2- Tendo em vista a missão e os objetivos do PPGEF, análise a afirmação: A articulação, aderência e atualização da estrutura curricular estão de acordo com os objetivos, missão e modalidade do PPGEF.**

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo totalmente
- ☐ Discordo parcialmente
- ☐ Nem discordo nem concordo
- ☐ Concordo parcialmente
- ☐ Concordo totalmente

6. **3 - Tendo em vista a missão e os objetivos do PPGEF, análise esta afirmação: A articulação, aderência e atualização da infraestrutura disponível estão de acordo com objetivos, missão e modalidade do PPGEF.**

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo totalmente
- ☐ Discordo parcialmente
- ☐ Nem discordo nem concordo
- ☐ Concordo parcialmente
- ☐ Concordo totalmente

7. **4 - Existe coerência conceitual entre o nome e objetivo do PPGEF.**

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo totalmente
- ☐ Discordo parcialmente
- ☐ Nem discordo nem concordo
- ☐ Concordo parcialmente
- ☐ Concordo totalmente

8. **5 - A estrutura curricular proporciona o desenvolvimento técnico-científico adequado às linhas de pesquisa do PPGEF.**

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo totalmente
- ☐ Discordo parcialmente
- ☐ Nem discordo nem concordo
- ☐ Concordo parcialmente
- ☐ Concordo totalmente

9. **6 - A estrutura curricular garante uma sólida formação didático-pedagógica e científica.**

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo totalmente
- ☐ Discordo parcialmente
- ☐ Nem discordo nem concordo
- ☐ Concordo parcialmente
- ☐ Concordo totalmente

10. **7 - Na proposta curricular há conteúdos de formação específica às linhas de pesquisa do PPGEF.**

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo totalmente
- ☐ Discordo parcialmente
- ☐ Nem discordo nem concordo
- ☐ Concordo parcialmente
- ☐ Concordo totalmente

11. **8 - A página do PPGEF na internet apresenta o conjunto de disciplinas oferecidas, identificando quais são obrigatórias e quais são optativas.**

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo totalmente
- ☐ Discordo parcialmente
- ☐ Nem discordo nem concordo
- ☐ Concordo parcialmente
- ☐ Concordo totalmente

12. **9 - O PPGEF explicita de forma satisfatória o processo de seleção, a periodicidade da matrícula, o número de vagas, os critérios de avaliação e o número de créditos obrigatórios e optativos.**

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo totalmente
- ☐ Discordo parcialmente
- ☐ Nem discordo nem concordo
- ☐ Concordo parcialmente
- ☐ Concordo totalmente

13. **10 - As ementas das disciplinas apresentam a síntese dos conteúdos programáticos e a bibliografia básica pertinente e atualizada.**

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo totalmente
- ☐ Discordo parcialmente
- ☐ Nem discordo nem concordo
- ☐ Concordo parcialmente
- ☐ Concordo totalmente

14. **11 - Existem laboratórios com equipamentos específicos para os projetos de pesquisa do PPGEF.**

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo totalmente
- ☐ Discordo parcialmente
- ☐ Nem discordo nem concordo
- ☐ Concordo parcialmente
- ☐ Concordo totalmente

15. **12 - Existem formas de acesso à internet e tecnologias disponíveis para o PPGEF.**

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo totalmente
- ☐ Discordo parcialmente
- ☐ Nem discordo nem concordo
- ☐ Concordo parcialmente
- ☐ Concordo totalmente

16. **13 - O corpo docente é numericamente compatível com a dimensão e diversidade da proposta do PPGEF.**

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo totalmente
- ☐ Discordo parcialmente
- ☐ Nem discordo nem concordo
- ☐ Concordo parcialmente
- ☐ Concordo totalmente

17. **14 - Existe coerência epistemológica entre o perfil dos docentes (permanentes, colaboradores e visitantes) e a proposta do PPGEF (área de concentração, linhas de pesquisa, projetos de pesquisa e disciplinas).**

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo totalmente
- ☐ Discordo parcialmente
- ☐ Nem discordo nem concordo
- ☐ Concordo parcialmente
- ☐ Concordo totalmente

18. **15 - A página do PPGEF na internet está atualizada e com informações sobre objetivos, perfil do egresso, áreas de concentração, linhas de pesquisa/atuação, orientadores, grade curricular, disciplinas com ementas e regulamentos.**

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo totalmente
- ☐ Discordo parcialmente
- ☐ Nem discordo nem concordo
- ☐ Concordo parcialmente
- ☐ Concordo totalmente

19. **16 - Por qual meio você se mantém informado do que está acontecendo no PPGEF? Marque todas que se aplicam.**

Marque todas que se aplicam.

- ☐ Email pessoal
- ☐ Email institucional
- ☐ Site do PPGEF
- ☐ Instagram
- ☐ Nos murais do Saguão
- ☐ Nos murais da sua área (corredores)

20. **17 - Como você avalia o processo de agendamento de Exame de Qualificação?**

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Muito insatisfeito
- ☐ Insatisfeito
- ☐ Indiferente
- ☐ Satisfeito
- ☐ Muito satisfeito
- ☐ Não se aplica

21. **18 - Como você avalia o processo de agendamento de Defesa de Dissertação?**

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Muito insatisfeito
- ☐ Insatisfeito
- ☐ Indiferente
- ☐ Satisfeito
- ☐ Muito satisfeito
- ☐ Não se aplica

22. **19 - O que poderia ser melhorado?**

23. **20a - Referente aos critérios utilizados para avaliação dos mestrandos nas disciplinas cursadas:**

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Foram divulgados no início da disciplina e respeitados
- ☐ Foram divulgados no início da disciplina , porém não foram respeitados
- ☐ Não foram divulgados
- ☐ Outro

24. **20b - Se respondeu a opção "Outro" na pergunta 20a, informe qual(is)?**

DISCIPLINAS

25. **21 - Qual a sua avaliação sobre à adequação à linha de pesquisa, da(s) ementas da(s) disciplina(s) ofertadas?**

Marcar apenas uma oval por linha.

	Muito bom/boa	Bom/Boa	Regular	Ruim	Muito Ruim
Ementa da Disciplina	☐	☐	☐	☐	☐

26. **Caso tenha interesse, apresente observações sobre a sua resposta acima:**

27. **22** - Qual a sua avaliação sobre o(s) conteúdo(s) da(s) disciplina(s) ofertadas?

Marcar apenas uma oval por linha.

	Muito bom/boa	Bom/Boa	Regular	Ruim	Muito Ruim
Conteúdo das disciplinas	☐	☐	☐	☐	☐

28. **Caso tenha interesse, apresente observações sobre a sua resposta acima:**

29. **23** - Qual a sua avaliação sobre a participação e comprometimento dos docentes na(s) disciplina(s) que ministram?

Observação

Marcar apenas uma oval por linha.

	Muito bom/boa	Bom/Boa	Regular	Ruim	Muito Ruim
Comprometimentos dos docentes	☐	☐	☐	☐	☐

30. **Caso tenha interesse, apresente observações sobre a sua resposta acima:**

PARTICIPAÇÃO DISCENTE

31. **24** - Como você avalia a sua relação no processo de ensino-aprendizagem com o(a) seu(sua) orientador(a)?

Observação

Marcar apenas uma oval por linha.

	Muito bom/boa	Bom/Boa	Regular	Ruim	Muito Ruim
Ensino-aprendizagem	☐	☐	☐	☐	☐

32. **Caso tenha interesse, apresente observações sobre a sua resposta acima:**

33. **25** - De maneira geral, como você avalia a sua participação no PPGEF?

Observação

Marcar apenas uma oval por linha.

	Muito bom/boa	Bom/Boa	Regular	Ruim	Muito Ruim
Sua participação	☐	☐	☐	☐	☐

34. **Caso tenha interesse, apresente observações sobre a sua resposta acima:**

35. **26** - Como você avalia a sua participação na tomada de decisão sobre a temática da dissertação?

Observação

Marcar apenas uma oval por linha.

	Muito bom/boa	Bom/Boa	Regular	Ruim	Muito Ruim
Temática da dissertação	☐	☐	☐	☐	☐

36. **Caso tenha interesse, apresente observações sobre a sua resposta acima:**

37. **27** - Como você avalia a sua interação com o(a) seu(sua) orientador(a) na produção e/ou publicação de trabalhos científicos (resumos publicados em anais, artigos, capítulo de livros, livros, etc.)?

Observação

Marcar apenas uma oval por linha.

	Muito bom/boa	Bom/Boa	Regular	Ruim	Muito Ruim
Trabalhos científicos	☐	☐	☐	☐	☐

38. **Caso tenha interesse, apresente observações sobre a sua resposta acima:**

39. **28** - Como você avalia o seu desempenho na produção e publicação de trabalhos científicos (resumos publicados em anais, artigos, capítulo de livros, livros, etc.)?
Observação

Marcar apenas uma oval por linha.

	Muito bom/boa	Bom/Boa	Regular	Ruim	Muito Ruim
Produção e publicação	☐	☐	☐	☐	☐

40. **Caso tenha interesse, apresente observações sobre a sua resposta acima:**

41. **29** - De maneira geral, como você avalia o seu desempenho acadêmico?

Marcar apenas uma oval por linha.

	Muito bom/boa	Bom/Boa	Regular	Ruim	Muito Ruim
Desempenho acadêmico	☐	☐	☐	☐	☐

42. **Caso tenha interesse, apresente observações sobre a sua resposta acima:**

SECRETARIA E COORDENAÇÃO DO PROGRAMA

43. **30** - De maneira geral, como você avalia o funcionamento da Secretaria **Geral** do PPGEF?

Marcar apenas uma oval por linha.

	Muito bom/boa	Bom/Boa	Regular	Ruim	Muito Ruim
Funcionamento da Secretaria Geral	☐	☐	☐	☐	☐

44. **Caso tenha interesse, apresente observações sobre a sua resposta acima:**

45. **31** - De maneira geral, como você avalia o funcionamento da Secretaria **Local** do PPGEF?

Marcar apenas uma oval por linha.

	Muito bom/boa	Bom/Boa	Regular	Ruim	Muito Ruim
Funcionamento da Secretaria Local	☐	☐	☐	☐	☐

46. **Caso tenha interesse, apresente observações sobre a sua resposta acima:**

47. **32** - Como você avalia a Coordenação Geral/Local com relação à gestão dos recursos financeiros?

Marcar apenas uma oval por linha.

	Muito bom/boa	Bom/Boa	Regular	Ruim	Muito Ruim
Gestão dos recursos financeiros	☐	☐	☐	☐	☐

48. **Caso tenha interesse, apresente observações sobre a sua resposta acima:**

49. **33** - Como você avalia a Coordenação com relação aos esforços para o desenvolvimento do Programa?

Marcar apenas uma oval por linha.

	Muito bom/boa	Bom/Boa	Regular	Ruim	Muito Ruim
Esforços para o desenvolvimento	☐	☐	☐	☐	☐

50. **Caso tenha interesse, apresente observações sobre a sua resposta acima:**

51. **34** - De maneira geral, como você avalia o funcionamento da Coordenação Geral do Programa?

Marcar apenas uma oval por linha.

	Muito bom/boa	Bom/Boa	Regular	Ruim	Muito Ruim
Funcionamento da Coordenação Geral	☐	☐	☐	☐	☐

52. **Caso tenha interesse, apresente observações sobre a sua resposta acima:**

53. **35** - De maneira geral, como você avalia o funcionamento da Coordenação Local do Programa?

Marcar apenas uma oval por linha.

	Muito bom/boa	Bom/Boa	Regular	Ruim	Muito ruim
Funcionamento da Coordenação Local	☐	☐	☐	☐	☐

54. **Caso tenha interesse, apresente observações sobre a sua resposta acima:**

SITE E VISIBILIDADE DO PROGRAMA

55. **36** - Como você avalia o site do PPGEF com relação às informações disponibilizadas?

Marcar apenas uma oval por linha.

	Muito bom/boa	Bom/Boa	Regular	Ruim	Muito Ruim
Informações disponibilizadas	☐	☐	☐	☐	☐

56. **Caso tenha interesse, apresente observações sobre a sua resposta acima:**

57. **37** - Como você avalia o alcance do Programa com relação à visibilidade (regional, estadual e nacional)?

Marcar apenas uma oval por linha.

	Muito bom/boa	Bom/Boa	Regular	Ruim	Muito Ruim
Visibilidade nacional	☐	☐	☐	☐	☐

58. **Caso tenha interesse, apresente observações sobre a sua resposta acima:**

59. **38** - Como você avalia o alcance do Programa com relação à visibilidade internacional?

Marcar apenas uma oval por linha.

	Muito bom/boa	Bom/Boa	Regular	Ruim	Muito Ruim
Visibilidade internacional	☐	☐	☐	☐	☐

60. **Caso tenha interesse, apresente observações sobre a sua resposta acima:**

INFRAESTRUTURA INSTITUCIONAL *BIBLIOTECA*

61. **39** - Como você avalia os serviços da biblioteca, considerando o acesso remoto e aos portais de pesquisa/base de dados?

Marcar apenas uma oval por linha.

	Muito bom/boa	Bom/Boa	Regular	Ruim	Muito Ruim
Acesso remoto	☐	☐	☐	☐	☐

62. **Caso tenha interesse, apresente observações sobre a sua resposta acima:**

ACESSO À INFORMAÇÃO E REDE DE INTERNET (*WI-FI E CABO*)

63. **40** - Como você avalia os serviços disponíveis de acesso à internet (rede wi-fi e cabeada) em sua instituição?

Marcar apenas uma oval por linha.

	Muito bom/boa	Bom/Boa	Regular	Ruim	Muito Ruim
Acesso a internet	☐	☐	☐	☐	☐

64. **Caso tenha interesse, apresente observações sobre a sua resposta acima:**

65. **41** - Como você avalia o acesso à informação em relação aos Projetos de Pesquisa cadastrados na instituição?

Marcar apenas uma oval por linha.

	Muito bom/boa	Bom/Boa	Regular	Ruim	Muito Ruim
Projetos de pesquisas	☐	☐	☐	☐	☐

66. **Caso tenha interesse, apresente observações sobre a sua resposta acima:**

67. **42** - Como você avalia o site da sua instituição com relação às informações referentes aos Programas de Pós-Graduação?

Marcar apenas uma oval por linha.

	Muito bom/boa	Bom/Boa	Regular	Ruim	Muito Ruim
Site Institucional	☐	☐	☐	☐	☐

68. **Caso tenha interesse, apresente observações sobre a sua resposta acima:**

69. **43** - Como você avalia o portal acadêmico (planejamento aula/conteúdo, frequência, notas) de acesso a informações na Instituição?

Marcar apenas uma oval por linha.

	Muito bom/boa	Bom/Boa	Regular	Ruim	Muito Ruim
Porta acadêmico	☐	☐	☐	☐	☐

70. **Caso tenha interesse, apresente observações sobre a sua resposta acima:**

71. **44** - Como você avalia sistema eletrônica de processos acadêmicos (SEI Bahia) na Instituição?

Marcar apenas uma oval por linha.

	Muito bom/boa	Bom/Boa	Regular	Ruim	Muito Ruim
SEI - Sistema eletrônico	☐	☐	☐	☐	☐

72. **Caso tenha interesse, apresente observações sobre a sua resposta acima:**

INFRAESTRUTURA FÍSICA E DE EQUIPAMENTOS

73. **45** - Como você avalia a infraestrutura na sua Instituição? (ex.: disponibilidade de sala climatizada, recursos audiovisuais, quadro, etc)

Marcar apenas uma oval por linha.

	Muito bom/boa	Bom/Boa	Regular	Ruim	Muito Ruim
Infraestrutura na instituição	☐	☐	☐	☐	☐

74. **Caso tenha interesse, apresente observações sobre a sua resposta acima:**

75. **46** - Como você avalia a infraestrutura para a realização de bancas presenciais na sua Instituição? (ex.: disponibilidade de sala climatizada, recursos audiovisuais etc.)

Marcar apenas uma oval por linha.

	Muito bom/boa	Bom/Boa	Regular	Ruim	Muito Ruim
Realização de bancas presenciais	☐	☐	☐	☐	☐

76. **Caso tenha interesse, apresente observações sobre a sua resposta acima:**

77. **47** - Como você avalia a infraestrutura para a realização de bancas remotas ou híbridas na sua Instituição? (ex.: disponibilidade de sala climatizada, recursos audiovisuais, sistema de videoconferência, etc.)

Marcar apenas uma oval por linha.

	Muito bom/boa	Bom/Boa	Regular	Ruim	Muito Ruim
Realização de bancas remotas	☐	☐	☐	☐	☐

78. **Caso tenha interesse, apresente observações sobre a sua resposta acima:**

79. **48** - Como você avalia a disponibilidade de infraestrutura como sala(s) climatizada(s) para a realização de atividades como orientação, reuniões e demais atividades acadêmicas na sua instituição?

Marcar apenas uma oval por linha.

	Muito bom/boa	Bom/Boa	Regular	Ruim	Muito Ruim
Disponibilidade de infraestrutura	☐	☐	☐	☐	☐

80. **Caso tenha interesse, apresente observações sobre a sua resposta acima:**

COLABORAÇÃO/PARCERIAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS

81. **49** - Como você avalia a sua interação com outros discentes/pesquisadores/grupos de pesquisa nacionais?

Marcar apenas uma oval por linha.

	Muito bom/boa	Bom/Boa	Regular	Ruim	Muito Ruim
Sua interação	☐	☐	☐	☐	☐

82. **Caso tenha interesse, apresente observações sobre a sua resposta acima:**

83. **50** - Como você avalia a sua interação com outros discentes/pesquisadores/grupos de pesquisa internacionais?

Marcar apenas uma oval por linha.

	Muito bom/boa	Bom/Boa	Regular	Ruim	Muito Ruim
Sua interação	☐	☐	☐	☐	☐

84. **Caso tenha interesse, apresente observações sobre a sua resposta acima:**

85. **51** - Como você avalia a sua colaboração em publicações (artigos, livros e capítulos, resumos, etc.) com parceiros nacionais?

Marcar apenas uma oval por linha.

	Muito bom/boa	Bom/Boa	Regular	Ruim	Muito Ruim
Sua colaboração em publicações / nacionais	☐	☐	☐	☐	☐

86. **Caso tenha interesse, apresente observações sobre a sua resposta acima:**

87. **52** - Como você avalia a sua colaboração em publicações (artigos, livros e capítulos, resumos, etc.) com parceiros internacionais?

Marcar apenas uma oval por linha.

	Muito bom/boa	Bom/Boa	Regular	Ruim	Muito Ruim
Sua colaboração em publicações / internacionais	☐	☐	☐	☐	☐

88. **Caso tenha interesse, apresente observações sobre a sua resposta acima:**

89. **53** - Como você avalia a sua colaboração em conjunto com o(a) seu(sua) orientador(a) em publicações com parceiros nacionais e internacionais?

Observação

Marcar apenas uma oval por linha.

	Muito bom/boa	Bom/Boa	Regular	Ruim	Muito Ruim
Sua colaboração em conjunto	☐	☐	☐	☐	☐

90. **Caso tenha interesse, apresente observações sobre a sua resposta acima:**

COLABORAÇÃO/PARCERIAS COM DOCENTES DO PROGRAMA

91. **54** - Como você avalia a sua interação (participação em atividades de pesquisa, produção científica, estágios, etc) com outros discentes/pesquisadores/grupos de pesquisa da UESB?

Marcar apenas uma oval por linha.

	Muito bom/boa	Bom/Boa	Regular	Ruim	Muito Ruim
Sua interação / UESB	☐	☐	☐	☐	☐

92. **Caso tenha interesse, apresente observações sobre a sua resposta acima:**

93. **55** - Como você avalia a sua interação (participação em atividades de pesquisa, produção científica, estágios, etc.) com outros discentes/pesquisadores/grupos de pesquisa da UESC?

Marcar apenas uma oval por linha.

	Muito bom/boa	Bom/Boa	Regular	Ruim	Muito Ruim
Sua interação / UESC	☐	☐	☐	☐	☐

94. **Caso tenha interesse, apresente observações sobre a sua resposta acima:**

APOIO INSTITUCIONAL À PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

95. **56** - Como você avalia o apoio institucional em relação à infraestrutura física para o desenvolvimento da pesquisa e pós-graduação? (Ex.: salas, laboratórios, auditórios para eventos, etc.)

Marcar apenas uma oval por linha.

	Muito bom/boa	Bom/Boa	Regular	Ruim	Muito Ruim
Infraestrutura física	☐	☐	☐	☐	☐

96. **Caso tenha interesse, apresente observações sobre a sua resposta acima:**

97. **57** - Como você avalia o apoio institucional em relação à recursos financeiros para a condução de Projetos de Pesquisa em sua área de conhecimento?

Marcar apenas uma oval por linha.

	Muito bom/boa	Bom/Boa	Regular	Ruim	Muito Ruim
Condução de projetos	☐	☐	☐	☐	☐

98. **Caso tenha interesse, apresente observações sobre a sua resposta acima:**

99. **58** - Como você avalia o apoio institucional em relação à recursos financeiros para a capacitação e atualização em sua área de conhecimento?

Marcar apenas uma oval por linha.

	Muito bom/boa	Bom/Boa	Regular	Ruim	Muito Ruim
Capacitação e atualização	☐	☐	☐	☐	☐

100. **Caso tenha interesse, apresente observações sobre a sua resposta acima:**

101. **59** - Como você avalia o apoio institucional em relação à recursos financeiros para a tradução de artigos, livros e capítulos de livros?

Marcar apenas uma oval por linha.

	Muito bom/boa	Bom/Boa	Regular	Ruim	Muito Ruim
Tradução de artigos	☐	☐	☐	☐	☐

102. **Caso tenha interesse, apresente observações sobre a sua resposta acima:**

103. **60** - Como você avalia o apoio institucional em relação à recursos financeiros para a submissão e publicação de artigos, livros e capítulos de livros?

Marcar apenas uma oval por linha.

	Muito bom/boa	Bom/Boa	Regular	Ruim	Muito Ruim
Submissão e publicação	☐	☐	☐	☐	☐

104. **Caso tenha interesse, apresente observações sobre a sua resposta acima:**

105. **61** - Como você avalia o apoio institucional em relação à recursos destinados à bolsas de Mestrado?

Marcar apenas uma oval por linha.

	Muito bom/boa	Bom/Boa	Regular	Ruim	Muito Ruim
Bolsas de Mestrado	☐	☐	☐	☐	☐

106. **Caso tenha interesse, apresente observações sobre a sua resposta acima:**

INTERNACIONALIZAÇÃO

107. **62** - Como você avalia o apoio institucional em relação à oferta de cursos de língua estrangeira para discentes?

Marcar apenas uma oval por linha.

	Muito bom/boa	Bom/Boa	Regular	Ruim	Muito Ruim
Ofertas de cursos	☐	☐	☐	☐	☐

108. **Caso tenha interesse, apresente observações sobre a sua resposta acima:**

109. **63** - Como você avalia a sua instituição em relação ao estabelecimento de parcerias formais com instituições estrangeiras?

Marcar apenas uma oval por linha.

	Muito bom/boa	Bom/Boa	Regular	Ruim	Muito Ruim
Parcerias formais	☐	☐	☐	☐	☐

110. **Caso tenha interesse, apresente observações sobre a sua resposta acima:**

111. **64** - Como você avalia a divulgação, disponibilidade e acesso às informações referentes às oportunidades internacionais (bolsas, estágios, eventos etc.) na sua instituição?

Marcar apenas uma oval por linha.

	Muito bom/boa	Bom/Boa	Regular	Ruim	Muito Ruim
Oportunidades internacionais	☐	☐	☐	☐	☐

112. **Caso tenha interesse, apresente observações sobre a sua resposta acima:**

113. **65 - Como você avalia o apoio institucional em relação ao acolhimento e suporte de discentes estrangeiros na sua Instituição?**

Marcar apenas uma oval por linha.

	Muito bom/boa	Bom/Boa	Regular	Ruim	Muito Ruim
Acolhimento e suporte	☐	☐	☐	☐	☐

114. **Caso tenha interesse, apresente observações sobre a sua resposta acima:**

PRODUÇÃO CIENTÍFICA

115. **66 - Como você avalia a sua produção científica?**

Marcar apenas uma oval por linha.

	Muito bom/boa	Bom/Boa	Regular	Ruim	Muito Ruim
Sua produção científica	☐	☐	☐	☐	☐

116. **Caso tenha interesse, apresente observações sobre a sua resposta acima:**

117. **67** - Como você avalia a sua produção científica em trabalhos com o(a) seu(sua) orientador(a)?

Marcar apenas uma oval por linha.

	Muito bom/boa	Bom/Boa	Regular	Ruim	Muito Ruim
Trabalhos com seu orientador	☐	☐	☐	☐	☐

118. **Caso tenha interesse, apresente observações sobre a sua resposta acima:**

119. **68** Como você avalia as suas publicações em periódicos de elevado impacto na ciência (ex.: CiteScore da Scopus Q1 e Q2)?

Marcar apenas uma oval por linha.

	Muito bom/boa	Bom/Boa	Regular	Ruim	Muito Ruim
Sua publicações	☐	☐	☐	☐	☐

120. **Caso tenha interesse, apresente observações sobre a sua resposta acima:**

INOVAÇÃO, IMPACTO SOCIAL E EXTENSÃO

121. **69** - Como você avalia o potencial de inovação (ato de inovar, como por exemplo a modificação de algo já existente ou a criação de algo novo) das dissertações e/ou produtos gerados pelo(s) discente(s) do programa?

Marcar apenas uma oval por linha.

	Muito bom/boa	Bom/Boa	Regular	Ruim	Muito Ruim
Seu potencial de inovação	☐	☐	☐	☐	☐

122. **Caso tenha interesse, apresente observações sobre a sua resposta acima:**

123. **70** - Como você avalia o seu potencial de inovação (ato de inovar, como por exemplo a modificação de algo já existente ou a criação de algo novo) por meio da sua dissertação e/ou produtos gerados no programa?

Observação

Marcar apenas uma oval por linha.

	Muito bom/boa	Bom/Boa	Regular	Ruim	Muito Ruim
Seu potencial de inovação	☐	☐	☐	☐	☐

124. **Caso tenha interesse, apresente observações sobre a sua resposta acima:**

125. **71 - Como você avalia o impacto social das dissertações e/ou produtos gerados pelo(s) discente(s) do programa?**

Marcar apenas uma oval por linha.

	Muito bom/boa	Bom/Boa	Regular	Ruim	Muito Ruim
Impacto social	☐	☐	☐	☐	☐

126. **Caso tenha interesse, apresente observações sobre a sua resposta acima:**

127. **72 - Como você avalia a interação do seu Projeto de Pesquisa (ou do Projeto que originará a sua dissertação) e a Extensão na sua Instituição?**

Marcar apenas uma oval por linha.

	Muito bom/boa	Bom/Boa	Regular	Ruim	Muito Ruim
Seu Projeto de Pesquisa	☐	☐	☐	☐	☐

128. **Caso tenha interesse, apresente observações sobre a sua resposta acima:**

GRADUAÇÃO E EDUCAÇÃO BÁSICA

129.

73 - Como você avalia a participação do(s) bolsista(s) de iniciação científica (IC) no seu Projeto de Pesquisa (ou do Projeto de que originará a sua dissertação)?

Marcar apenas uma oval por linha.

	Muito bom/boa	Bom/Boa	Regular	Ruim	Muito Ruim
Bolsistas de IC	☐	☐	☐	☐	☐

130. **Observação**

131. **74** - Como você avalia a participação do(s) bolsista(s) de iniciação científica (IC) júnior no seu Projeto de Pesquisa (ou do Projeto de que originará a sua dissertação)?

Marcar apenas uma oval por linha.

	Muito bom/boa	Bom/Boa	Regular	Ruim	Muito Ruim
Bolsistas de IC Júnior	☐	☐	☐	☐	☐

132. **Caso tenha interesse, apresente observações sobre a sua resposta acima:**

133. **75** - Como você avalia a participação dos demais discentes (TCC, IC voluntário etc.) no seu Projeto de Pesquisa (ou do Projeto de que originará a sua dissertação)?

Marcar apenas uma oval por linha.

	Muito bom/boa	Bom/Boa	Regular	Ruim	Muito Ruim
Participação de discentes	☐	☐	☐	☐	☐

134. **Caso tenha interesse, apresente observações sobre a sua resposta acima:**

PREVISÃO/PERSPECTIVAS DE PRODUÇÃO

135. **76** - Atualmente, considerando artigos que você está em primeiro ou segundo autor/coautor, quantos artigos submetidos possui?

136. **77** - Atualmente, considerando artigos que você NÃO ESTÁ em primeiro ou segundo autor/coautor, quantos artigos submetidos possui?

137. **78** - Nos próximos seis meses, quantos artigos pretende submeter?

138. **79** - Atualmente, considerando livros ou capítulos de livro em processo de revisão ou publicação em que você é autor ou organizador, quantos possui?

139. **80** - Nos próximos seis meses, quantos livros ou capítulos de livro pretende submeter?

140. **81** - Quais as suas perspectivas futuras após a conclusão do mestrado?

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários